www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

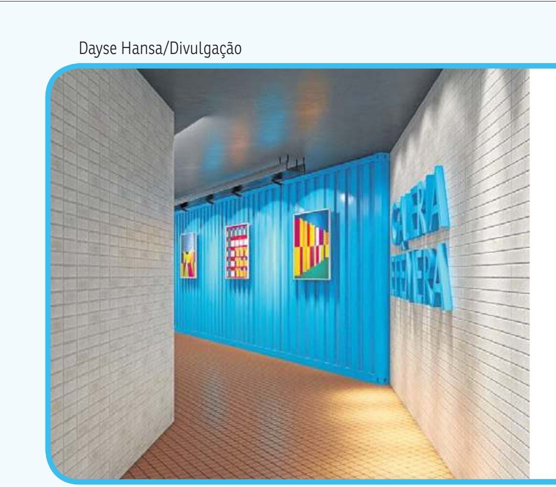
BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 28 DE ABRIL DE 2024 (DOMINGO) NÚMERO 22.322 • 70 PÁGINAS • R$ 6,00

Os trilhos no futuro da mobilidade na capital do país



Deslocar-se de um ponto a outro no Distrito Federal tem sido uma dor de cabeça cada vez maior para o morador. Especialistas apontam a saída mais democrática: ônibus e veículos sobre trilhos.

Dayse Hansa/Divulgação



Passagens ocupadas

Projeto Galeria Efêmera pretende levar cultura, exposições e feira à passagem subterrânea na Asa Norte.

PÁGINAS 18 E 22

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Trabalho & formação profissional

Desafios em sala de aula

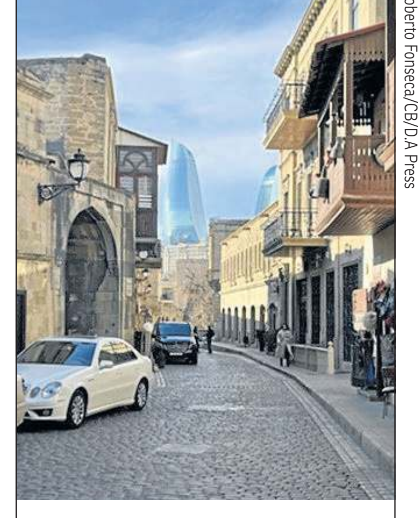
Professores trans, como Lorran Carvalho, 29 anos, relatam preconceitos sofridos na carreira.

Eleição no Entorno afeta políticas públicas no DF

A seis meses do pleito municipal a ser realizado em 5.570 cidades em todo o país, crescem as articulações nos 26 estados. E, embora no Distrito Federal não haja votação, parlamentares e partidos políticos locais se mobilizam em busca de alianças regionais. Cercada por 12 cidades, onde estão os seis maiores colégios eleitorais do Entorno, a Periferia Metropolitana de Brasília (PMB) é pressionada por essa força. Afinal, são 539.395 pessoas aptas a votar — um contingente que desperta o interesse dos políticos do DF principalmente pela movimentação do eleitorado entre Brasília e os municípios goianos. Especialistas ressaltam que a escolha de prefeitos e vereadores vizinhos influencia a elaboração de planos de integração e desenvolvimento da região e da capital.

PÁGINA 13

Revista do CORREIO



Roberto Fonseca/CB/D.A Press

Descobrindo Baku

ROBERTO FONSECA
ENVIADO ESPECIAL

Marcada pelo contraste entre o novo e o velho, a capital do Azerbaijão, banhada pelo Mar Cáspio, surpreende pela rica cultura e deliciosa gastronomia.

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Ed Alves/CB/D.A Press

De olho no Dia das Mães

Empresários e comerciantes estão otimistas com a chegada do mês de maio, a segunda melhor data para os negócios, depois do Natal. Dono de floricultura, Rodrigo Resende preparou 15 opções de arranjos e buquês. Dayane Almeida (E) reforçou o estoque de roupas femininas: expectativa de aumento nas vendas.

PÁGINA 16

TECNOLOGIA

Inteligência artificial impulsiona criatividade

PÁGINA 7

Bactérias

O papel da microbiota intestinal na saúde

PÁGINA 12

Mariana Raphael/MEsp

Esporte do amanhã

Ex-ministra do Esporte e atual presidente da ONG Atletas pelo Brasil, Ana Moser quer ampliar o acesso da população. PÁGINA 20

Ed Alves/CB/D.A Press



Internacional — No *Podcast do* **Correio**, a embaixadora do Reino Unido no Brasil, Stephanie Al-Qaq, destacou o papel do país no cenário global. "Para nós, a voz do Brasil é muito importante", afirmou. PÁGINA 4

Novo sistema levará água para 335 mil

A ordem de serviço foi assinada ontem, pelo governador Ibaneis Rocha. Obra, orçada em R$ 135 milhões, deve gerar 500 empregos e atenderá à região norte do DF. PÁGINA 15

ISSN 1808-2661



CRISE ENTRE PODERES

Lira quer dificultar a judicialização de leis

Na abertura da ExpoZebu, em Uberaba, o presidente da Câmara aproveita o palanque de autoridades para criticar os recursos do governo ao Supremo contra temas aprovados pelo Congresso, como a desoneração da folha e o Marco Temporal

» VICTOR CORREIA

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e parlamentares da bancada do agronegócio engrossaram o coro contra a judicialização de decisões do Congresso Nacional. Ele evitou bater diretamente no Executivo, mas criticou as ações diretas de inconstitucionalidade (ADIs) ao Supremo Tribunal Federal (STF), mecanismo que o governo usou para barrar o Marco Temporal na demarcação de terras indígenas e a desoneração da folha salarial de setores que empregam muita mão de obra e de municípios menores, aprovados pelo Legislativo.

Arthur Lira foi um dos convidados, ontem, da abertura da 89ª ExpoZebu, em Uberaba (MG). Ministros, governadores, deputados, senadores e empresários do agro também estavam presentes. O evento foi cheio de recados ao governo, incluindo críticas à invasão de propriedades rurais e preocupações com a regulamentação da reforma tributária (**leia abaixo**).

"Há uma discussão sempre jurídica no Brasil. As discussões nunca findam porque o STF recebe demandas todos os dias, de todos os setores", discursou Lira. "E nós temos um câncer no Brasil que se chama Ação Direta de Inconstitucionalidade, proposta por qualquer entidade, qualquer pessoa ou qualquer partido político com um representante no Congresso Nacional", acrescentou.

Embora a tensão tenha ganhado corpo na semana passada com a decisão do governo de pedir a inconstitucionalidade da desoneração, Lira reclama das judicializações desde o início da gestão. Após o Parlamento aprovar o Marco Temporal, por exemplo, entidades indígenas e partidos como PSol e Rede entraram com ADIs contra a medida. Embora a tese do marco seja, atualmente, considerada inconstitucional, indígenas temem que o Supremo possa rever a decisão.

"De que adianta um projeto com 400 votos no plenário da Câmara se um parlamentar entra com a ADI e um ministro (do STF) dá uma liminar? Nós, parlamentares, temos que ter coragem de enfrentar esse tema e subir o sarrafo de quem pode propor ADI no país", destacou o presidente da Câmara. Lira tem evitado, até o momento, entrar diretamente na briga pela desoneração da folha, capitaneada pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco.

O chefe da Câmara também negou que tenha atuado em retaliação ao governo. Ele reclama de interferência indevida no Legislativo, e chegou a sinalizar que pautaria projetos sensíveis ao Palácio do Planalto. O pedido de urgência para votar o chamado pacote anti-MST (Movimento dos Trabalhadores sem Terra), por exemplo, foi considerado uma retaliação. A proposta pretende retirar benefícios sociais de pessoas condenadas por invasão de propriedades rurais e urbanas.

"Não é uma represália. Não é nenhum ato contra (o governo) diretamente, mas uma obrigação legal. Você, que invade o direito do outro, tem que ter uma penalidade. E, logo na semana seguinte, veio a narrativa de que o presidente Arthur estava com a faca no pescoço do governo federal. Que estava com pauta-bomba. Defender direito no Brasil é difícil. Defender posições justas no Brasil é difícil", lamentou.

Reprodução/vídeo



> De que adianta um projeto com 400 votos no plenário da Câmara se um parlamentar entra com ADI e um ministro (do STF) dá uma liminar? Nós, parlamentares, temos que ter coragem e subir o sarrafo de quem pode propor ADI no país"
>
> **Arthur Lira (PP-AL),** *presidente da Câmara dos Deputados*

"Entrelinhas"

Outros parlamentares também citaram a judicialização, na ExpoZebu. A senadora Tereza Cristina (PP-MS), ex-ministra da Agricultura, citou que há "um problema" com a tese do Marco Temporal. "Se vier uma negativa de lá, do outro Poder, nós vamos fazer uma PEC (Proposta de Emenda à Constituição) e vamos resolver de uma vez por todas esse assunto", declarou a senadora, em referência ao fato de o marco ter sido aprovado como lei infraconstitucional. Ela também defendeu a derrubada dos vetos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao marco legal dos agrotóxicos.

O presidente da bancada ruralista, Pedro Lupion (PP-PR), e os governadores de Goiás, Ronaldo Caiado, e de Minas Gerais, Romeu Zema, também fizeram duras críticas às invasões de terra, mas não mencionaram a tensão entre os Poderes. O ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, por sua vez, adotou um tom conciliador e defendeu que o agro sempre foi beneficiado pelo governo federal, independentemente de filiação política. Ele também evitou tratar da crise de relacionamento entre os Poderes.

Aos jornalistas, Caiado fez média com o anfitrião Zema. "Como o povo mineiro sabe ler nas entrelinhas, muitos recados aqui foram dados. Entre eles, a posição do Congresso Nacional e o sentimento em relação ao Marco Temporal de não admitir a invasão (de terras). E preocupação com a reforma tributária", pontuou.

Imposto incide no salário de maio

» RENATO SOUZA

Com a decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luiz Fux de pedir vista, ou seja, mais tempo para analisar a ação envolvendo a desoneração da folha de pagamentos, continua em vigor a liminar (decisão provisória) concedida pelo ministro Cristiano Zanin. O magistrado atendeu ao pedido do governo federal, protocolado por meio da Advocacia-Geral da União (AGU). Fux tem 90 dias para devolver o processo para continuidade do julgamento — o que, na prática, fará com que as empresas tenham que seguir o regime tributário comum de maneira imediata.

Como a decisão de Zanin foi tomada em abril, a suspensão da desoneração da folha deve ser aplicada no recolhimento que será feito a partir desta semana, no começo do mês de maio. Por se tratar de uma determinação judicial, a validade é imediata, sem período de transição para ser aplicada. Se a desoneração fosse derrubada por lei aprovada pelo Congresso Nacional, haveria prazo para que entrasse em vigor. No entanto, ocorreu o contrário. Os parlamentares aprovaram uma lei que prorrogou a desoneração da folha, e a norma foi barrada pelo Judiciário, em uma ação que acirra o conflito entre os Poderes.

A desoneração da folha envolve os 17 setores que mais empregam na economia. Representantes das empresas fizeram chegar ao Supremo a informação de que, com a suspensão das isenções fiscais, as demissões nas áreas afetadas podem começar na próxima semana, para cortar custos em razão da obrigação de pagar uma porcentagem maior de impostos. O governo defende o fim da desoneração para aumentar a arrecadação e cumprir a meta fiscal deste ano. Apesar de ter prazo de três meses para examinar a liminar, Fux deve devolver o tema para julgamento antes.

Caso ele faça uso de todo o período disponível, de acordo com o regimento interno da Corte, o processo volta automaticamente para a pauta do plenário virtual. Até agora, quatro magistrados votaram para manter a liminar concedida pelo ministro Zanin. Seguiram o voto do relator Flávio Dino, Gilmar Mendes e Luís Roberto Barroso. Após essa avaliação inicial, os magistrados devem se debruçar no mérito do caso, para tomar uma decisão definitiva sobre o assunto.

A advogada Mariana Ferreira, especialista em direito tributário do Murayama, Affonso Ferreira e Mota Advogados, afirma que a indecisão provoca insegurança jurídica e avalia que o impasse em torno do assunto está longe de terminar. "A discussão a respeito da desoneração da folha de pagamento realmente parece estar longe de ter um fim. Há anos os Três Poderes discutem essa questão. De um lado, o Executivo querendo extinguir essa espécie de benefício fiscal para voltar a arrecadar mais. De outro, o Legislativo pretendendo prorrogar para atender a um clamor dos empresários. Entre o embate fica o Judiciário, ora decidindo a favor de um, ora de outro. Enquanto os Poderes não tiverem um diálogo aberto sobre o assunto, quem sofre é o empresariado e os trabalhadores em um estado de incerteza sem fim", afirma.

Ela explica que a redução de custos que o benefício aplica sobre a folha dos setores atendidos é bastante significativa. "A desoneração da folha permite a diversas empresas substituírem a contribuição previdenciária, de 20% sobre a folha de salário dos empregados, por uma alíquota sobre a receita bruta, que varia de 1% a 4,5%."

Reforma tributária terá time de relatores

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), declarou ontem que a regulamentação da reforma tributária não terá um relator único, mas grupos de trabalho compostos por vários deputados. Ele argumenta que a decisão foi tomada pela complexidade da matéria. Lira espera conseguir reduzir os 500 artigos que constam na proposta do governo, e frisou que setores essenciais terão sim tratamento diferenciado, como o agronegócio.

A fala ocorreu durante a 89ª ExpoZebu, em Uberaba, Minas Gerais. A decisão contraria a vontade do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que declarou na semana passada, em café da manhã com jornalistas, querer manter os relatores originais da reforma para agilizar a tramitação: Aguinaldo Ribeiro (PP-AL), na Câmara, e Eduardo Braga (MDB-AM), no Senado. O petista ressaltou, porém, que a decisão cabe a Lira.

"Nós não vamos fazer relatores únicos. Nós vamos fazer grupos de trabalho com deputados que não tenham interesses nas áreas que vão ser tratadas para que a gente faça um enxugamento, se Deus nos permitir, nos 500 artigos", afirmou Lira durante seu discurso.

Arthur Menescal/Esp.CB/D.A Press



Ronaldo Caiado sobre a simplificação dos impostos: "Vão ter que me explicar muito"

O presidente da Câmara também destacou que vai manter o tratamento diferenciado para setores vitais, citando a saúde, a educação e o agronegócio.

Em coletiva de imprensa após o evento, Lira voltou a tocar no assunto. Segundo ele, a Câmara vai dar toda a transparência necessária para os debates sobre a regulamentação, mas com prudência e tranquilidade. "Agora é a hora que todo mundo vai querer a reforma para o seu umbigo", pontuou. O ministério da Fazenda entregou o projeto principal para regulamentar a reforma, mas outros dois ainda devem ser apresentados. A expectativa é que a Câmara vote o texto antes do recesso parlamentar, em julho, e o envie ao Senado.

Durante seu discurso, Lira brincou com o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, que é o maior opositor da reforma entre os Executivos estaduais. "Meu irmãozinho Caiado levantou uma briga terrível, e vocês sabem que, quando o Caiado puxa uma confusão, ele puxa grande como ele", contou Lira.

Mais cedo, em seu discurso, o governador voltou a questionar a medida. "Pode até ser que eu esteja errado, mas vocês vão ter que me explicar muito a simplificação da reforma tributária com 490 artigos apresentados até o momento. Isso aí eu não sei, não. Eu quero ver o final dessa lei complementar para dizer: olha, realmente, diminuiu a carga tributária", declarou Caiado, reforçando que estados e municípios não podem ser penalizados com perda de arrecadação. (**VC**)

»Entrevista | **STEPHANIE AL-QAQ** | EMBAIXADORA DO REINO UNIDO NO BRASIL

Embaixadora destaca a importância do país no cenário internacional. Segundo ela, o presidente brasileiro tem se destacado como líder da região

"Lula luta pelo Brasil forte na cena global"

» HENRIQUE LESSA
» FABIO GRECCHI

Para a embaixadora do Reino Unido no Brasil, Stephanie Al-Qaq, a nação brasileira é uma voz muito importante no cenário internacional, e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva é o grande líder do sul global. Em entrevista ao Podcast do **Correio**, *ela é suficientemente cautelosa para não se envolver na polarização entre o atual governo e o anterior, mas entende que a presidência de Jair Bolsonaro tinha uma visão menos mundial e mais doméstica.*

Stephanie adianta que o Reino Unido apoia os planos ambientais brasileiros. Segundo ela, o Brasil é um ambiente de negócios atraente e o Reino Unido pode ocupar o espaço deixado pela dificuldade de Mercosul e União Europeia fecharem o acordo de livre comércio que há anos se arrasta.

Ed Alves/CB/DA.Press

Esta não é a sua primeira missão no Brasil. Entre a primeira estada e a atual, que diferenças percebe, sobretudo com a atual polarização?

Essa radicalização se vive em todos os países. Democracias como as do Reino Unido, do Brasil, da África do Sul, da Índia, estão enfrentando ameaças que vêm de dentro e precisamos fazer um esforço muito maior para protegê-las. Vemos a proliferação da desinformação e de fake news nas eleições e precisamos enfrentar isso. Não é só a democracia. São os valores democráticos que brasileiros e britânicos estão acostumados. Não queremos enfrentar esse tipo de risco para os direitos humanos.

O Reino Unido tem uma nova lei para regular as redes, certo?

É a *Online Safety Act* para proteger as pessoas on-line. Foi aprovada no ano passado e enfrenta as ameaças dos extremistas que ameaçam nossos cidadãos e a democracia. Estamos trabalhando com o Brasil nesse assunto. Estive com o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luís Roberto Barroso, e temos um projeto junto com o Gabinete de Segurança Institucional (GSI) sobre o desenvolvimento da política de segurança on-line. Temos que trabalhar duro para enfrentar esses desafios.

Que experiências dessa nova lei podem servir ao Brasil?

A discordância, a crítica, é algo normal na democracia, mas usar as redes sociais para incitar a violência, o ódio, a discriminação, não é. O que passar essa linha e colocar nossos cidadãos e crianças em risco, vamos fechar. Estamos trabalhando com empresas e com o setor social para enfrentar esse desafio. Também estamos trabalhando com o governo brasileiro para compartilhar nossos conhecimentos. Na inteligência artificial (IA), acredito que Brasil e Reino Unido podem ter um papel positivo na discussão.

No Reino Unido, a liberdade de expressão tem limites?

Tem. Se você está usando esse espaço de fala livre, não pode usá-lo para incitar a violência, a discriminação, o ódio. Sofremos vários ataques terroristas no passado e não podemos dar espaço para as pessoas incitarem a violência contra nossos cidadãos, dentro ou fora do Reino Unido. Então, tem limites, sim.

Alguns por aqui diriam que isso é censura...

Extremistas estão dizendo que é censura, mas não estamos falando de críticas, de desafios — essas coisas são normais. No Reino Unido, pessoas jogam ovos e gritam contra os ministros. Estamos abertos, mas não se pode usar para incitar a violência ou outro tipo de crime.

E o ambiente de negócios no Brasil? Mudou?

No ano passado, quando esteve na reunião do primeiro-ministro Rishi Sunak com o presidente Lula, eles disseram que temos que aumentar o comércio entre nossos países. Em 2023 crescemos em 30% entre nós — chegamos a 10,4 bilhões de libras, mais do que com a Rússia e diversos outros países. Estive em uma reunião na Casa Civil e, para nós, o Novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) e o de transição energética têm um interesse enorme. Trabalhamos todos os dias para melhorar o ambiente de negócios, mas precisamos melhorar muita coisa. O Brasil não é para iniciantes, mas na cúpula de líderes (do G20, em novembro, no Rio de Janeiro), espero que o primeiro-ministro venha.

Os últimos grandes investimentos do Reino Unido no Brasil fazem muito tempo. Que oportunidades os britânicos veem aqui hoje?

Não faz tanto tempo assim. Estamos muito presentes nas áreas de mineração, de energia, na saúde. Sem nossa parceria com o Brasil na área de covid-19, jamais conseguiríamos desenvolver a vacina da AstraZeneca com a Fundação Oswaldo Cruz. A farmacêutica GSK fornece medicamentos para várias áreas e temos universidades fazendo pesquisa para o tratamento de câncer. Nossos cientistas desenvolveram uma vacina contra a malária. Muitas vezes, olham só para os grandes projetos de infraestrutura, mas meu trabalho aqui é trabalhar nas áreas onde temos interesses comuns — como saúde, clima e transição energética.

Falta divulgar mais essas parcerias?

Sim. Estava com os ministros da Fazenda (Fernando Haddad) e da Casa Civil (Rui Costa) exatamente falando sobre o PAC, compartilhando a experiência do Modelo 5 (modelo de desenvolvimento do plano de negócios) do Reino Unido — e como que, ao desenvolver projetos para o Brasil, se pode captar recursos na iniciativa privada. Estamos trabalhando longe dos holofotes, mas vamos divulgar mais.

O principal interesse do Reino Unido é um acordo de livre comércio com o Brasil?

Não começamos ainda em um novo acordo porque o Brasil estava no meio da negociação com a União Europeia (UE) sobre o Mercosul. No último ano, direcionei meu time para que pudéssemos enfrentar esses obstáculos (do acordo com o Mercosul e a União Europeia) e chegamos na negociação com menos entraves. No acordo com a UE, há muito esforço sobre a agricultura. Estamos construindo uma parceria muito colaborativa junto com o Ministério da Agricultura e Pecuária e junto com a Confederação Nacional da Agricultura (CNA). Não sou uma pessoa muito paciente, não vou trabalhar um acordo para daqui há 20 anos (tempo de negociação do acordo do Mercosul com a UE). Vamos correr para diminuir o número de obstáculos e facilitar a negociação.

> **Bolsonaro estava focado mais dentro do Brasil, acho que essa é a diferença. Para nós, essa voz do Brasil de agora, mesmo com todos os conflitos, é bem-vinda"**



Aponte a câmera seu celular e veja a íntegra da entrevista

É bom para o Reino Unido que o Mercosul e a UE não tenham chegado a um ajuste?

Quando vi a dificuldade nesse acordo, pensei: 'Não vou ficar aqui sem fazer nada'. Falava com o presidente do CNA (João Martins) e disse que queremos mais acesso para os queijos britânicos.

O grupo integrado por Noruega, Islândia, Suíça e Liechtenstein está na frente...

O Reino Unido fazia parte desse grupo (EFTA — Associação Europeia de Livre Comércio), mas, com o Brexit, teve de sair. Quando o nosso governo e o brasileiro estiverem prontos, com os obstáculos reduzidos, vai ser mais fácil. Vou sair daqui a três anos e deixarei a casa em ordem.

Para o Reino Unido, está mais fácil negociar neste governo ou no anterior?

Como eu disse, o Brasil não é para iniciantes. Estive aqui no segundo mandato do presidente Lula e no início do mandato da presidente Dilma Rousseff. Mas não temos preferência. Acho que às vezes (está mais fácil negociar). Mas, o mais importante, é a confiança nas instituições. Aqui, ou no Reino Unido, há eleições livres e não se pode questionar o resultado. Muitas pessoas dizem que vai ser mais fácil com um presidente republicano ou democrata, mas não faz nenhuma diferença. Não importa quem vence.

Mas nada mudou com Lula?

Ele luta por um Brasil muito forte no palco internacional. Ele é, como dizemos em inglês, *the grandfather of the Global South* (o avô do Sul Global) e, para nós, a voz do Brasil é superimportante. Bolsonaro estava focado mais dentro do Brasil, acho que essa é a diferença. Para nós, essa voz do Brasil de agora, mesmo com todos os conflitos, é bem-vinda. O Brasil tem a presidência do G20, a presidência da COP no ano que vem — acho que tem uma janela para influenciar os debates no palco internacional. A pressão nas costas do Brasil é grande. Não chamamos a COP30 como uma simples COP, e sim como "COPão". Para países como o Reino Unido, que têm compromisso com o meio ambiente, com a transição, com a democracia representativa, com a resolução dos conflitos, temos que trabalhar com vozes como a do Brasil.

Então, hoje há mais convergência entre Brasil e Reino Unido...

No governo Bolsonaro assinamos, por exemplo, um acordo de dupla tributação, que já foi ratificado no Reino Unido e ainda não foi ratificado aqui — mas é importantíssimo. Na área de saúde, trabalhamos muito com o governo Bolsonaro. Governos têm interesses diferentes. O governo Bolsonaro tinha interesses específicos, o do presidente Lula tem outros.

E a participação do Reino Unido no Fundo Amazônia?

Quando cheguei, o presidente Lula e a ministra Marina Silva (Meio Ambiente e Mudança do Clima) me perguntaram se o Reino Unido entraria para o fundo. Poucos meses depois entramos, porque estamos apoiando a visão do Brasil na área. Entramos com 115 milhões e estamos apoiando com meio bilhão de libras. Somos o segundo maior parceiro do Brasil na área de ciência e tecnologia e o terceiro na área de clima. A ambição do Brasil em relação à COP é grande e estamos prontos para ajudar. Lançamos dois novos hubs com o governo brasileiro, um para hidrogênio outro para a descarbonização da indústria, e com centros de excelência para ajudar nessa transição. Estamos ajudando o ministério (do Meio Ambiente) a escrever uma nova estratégia de bioeconomia.

A senhora atuou no Oriente Médio e, hoje, está no Brasil. Qual é o peso do Brasil na diplomacia?

O nível de trabalho aqui, no Brasil, é o mesmo da China, da Rússia, da França, da Alemanha. Isso indica o valor desta posição. O Reino Unido vê este posto no mesmo patamar da China — mostra o valor do Brasil no cenário internacional.

NAS ENTRELINHAS
Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br

Com o Congresso, tudo; sem o Congresso, nada

Na década de 1960, as reformas de base eram um conjunto de mudanças de caráter liberal-social, faziam sentido diante das necessidades de modernização do país. Consistiam nas reformas agrária (distribuição de títulos de terras, desapropriação de terras improdutivas e produção para o mercado interno), administrativa (sistema de compras, meritocracia e regras orgânicas), eleitoral (voto para militares de baixa patente e analfabetos), bancária (controle da inflação por órgão central), tributária (sistema de arrecadação e combate a fraudes e evasão fiscal) e constitucional (necessária para viabilizar as demais).

Algumas foram parcialmente realizadas durante o regime militar, a maioria foi consagrada na Constituição de 1988 e a tributária, agora, está na ordem do dia. Era um programa herdado do governo Juscelino Kubitschek (1956-1961), que fora reapresentado pelo PTB, partido do vice-presidente João Goulart, como plataforma eleitoral. Na época, a Vice-Presidência era disputada separadamente. Entretanto, o vitorioso nas eleições foi Jânio Quadros, que tinha um projeto oposto e, na Presidência, tomava decisões muito contraditórias. Realizou uma reforma cambial ultraliberal e, ao mesmo tempo, condecorou o revolucionário Ernesto Che Guevara, um dos líderes da Revolução Cubana.

A instabilidade e contradições políticas de seu governo levaram Jânio à renúncia. Os ministros da Guerra, general Odílio Denis; da Marinha, vice-almirante Sílvio Heck; e da Aeronáutica, brigadeiro Gabriel Grün Moss, porém, tentaram impedir a posse de Goulart. O Congresso Nacional não aceitou o golpe dos militares, mas impôs uma solução parlamentarista, para dar posse ao vice em 7 de setembro de 1961. No poder, as reformas de base passaram a ser seu programa de governo, com apoio das forças de esquerda, agrupadas na Frente de Mobilização Popular (FMP), na União Nacional dos Estudantes (UNE), o Comando Geral dos Trabalhadores (CGT), no Pacto de Unidade e Ação (PUA) e na Frente Parlamentar Nacionalista (FPN).

Em 6 de janeiro de 1963, por meio de um plebiscito, o regime presidencialista foi restabelecido. Logo a seguir, Goulart enviou ao Congresso os projetos de reforma agrária e bancária. A reforma agrária, proposta pelo PTB, foi rejeitada pelo Legislativo, que também rechaçou a lei de remessas de lucros proposta por Jango. A maioria no Congresso não aceitava as reformas de base. À época, era um dogma da esquerda brasileira a tese de que o país não se desenvolveria com monocultura de exportação e sem nacionalizar as empresas de capital estrangeiro.

> UM PASSEIO PELA HISTÓRIA SERVE PARA REFLEXÃO SOBRE A CONTRADIÇÃO EXISTENTE ENTRE O GOVERNO LULA E A MAIORIA CONSERVADORA DO LEGISLATIVO, QUE FLERTA COM O SEMI-PRESIDENCIALISMO

Era uma incompreensão do que estava ocorrendo no Brasil, onde o capitalismo no campo já era uma realidade, liderado pelo agronegócio, e a industrialização se dava com forte presença do capital estrangeiro, sobretudo no setor de bens de consumo duráveis. A radicalização política se deu muito mais em bases ideológicas, sem que a esquerda levasse em conta a real correlação de forças na sociedade nem prever a via de modernização conservadora que seria posta em prática, em marcha forçada, pelos governos militares. Em vez de recuar em ordem, com apoio popular, Goulart apostou na radicalização.

A grande contradição

Em 13 de março de 1964, foi realizado o Comício da Central do Brasil, no Rio de Janeiro, que reuniu cerca de 200 mil pessoas, no qual Goulart anunciou a desapropriação de terras improdutivas e a estatização de refinarias. O comício serviu de pretexto para que militares e políticos de direita, com forte apoio do clero católico e da classe média, intensificasse a conspiração golpista, que foi financiada pelos Estados Unidos. A tentativa de mobilizar a sociedade para fazer a reforma agrária por decreto, como fizera com a lei de remessa de lucros em janeiro de 1964, resultou na crise política com o Congresso e no golpe de estado que destituiu Goulart, há 60 anos.

Por ironia da história, foi um Congresso transformado em colégio eleitoral, de maioria conservadora, o mesmo que barrou a emenda das eleições diretas, que viria a por fim ao regime militar, ao eleger Tancredo Neves, em 1985, com respaldo amplo da sociedade civil.

Derrotados, os militares se retiraram em ordem, num processo político iniciado aos trancos e barrancos, e muita repressão, pelo presidente Ernesto Geisel, na segunda metade da década de 1970, porém, sendo mais bem-sucedido do que o seu projeto de capitalismo de estado nacional-desenvolvimentista, autárquico e concentrador de renda. A última prova desse sucesso político talvez tenha sido o fracasso do projeto golpista do ex-presidente Jair Bolsonaro, que não teve respaldo do alto comando das Forças Armadas, cujo profissionalismo é uma herança de Geisel.

Mas, voltando o Congresso Nacional, esse passeio pela história serve para reflexão sobre a contradição existente entre o governo Lula e a maioria conservadora do Legislativo, que flerta com o semi-presidencialismo. É um equívoco imaginar uma aliança entre o Executivo e o Supremo Tribunal Federal (STF) para domar o Congresso. Não cabe ao Supremo legislar sobre as políticas públicas, embora tenha o dever de zelar pela constitucionalidade das leis e pelos direitos dos cidadãos.

Se toda vez que for derrotado no Congresso, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva recorrer à sua prerrogativa institucional de arguir a inconstitucionalidade das decisões tomadas pelo Legislativo, como no caso da derrubada dos vetos às desonerações fiscais, mesmo que tenha o respaldo daquela Corte, estaremos nos trilhos traiçoeiros que levam ao "iliberalismo" político. Nas regras do jogo, os poderes são independentes e harmoniosos, mas é o Congresso que representa a totalidade dos votos dos cidadãos. Tanto que pode, em situações de grave crise, destituir o presidente da República, por meio do impeachment.

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Vai tudo para o palanque

Os congressistas que votaram a favor da desoneração da folha de salários das prefeituras e veem agora o governo lutando com todas as armas contra essa decisão têm um discurso pronto para tentar empurrar esse desgaste político para o PT. O tema vai parar nas campanhas municipais. Já tem prefeito querendo gravar chamadas para as redes sociais dizendo que não pode fazer mais pela população porque o governo federal não deixa. Nem libera as emendas ao Orçamento nem alivia o caixa das prefeituras, abrindo mão dos impostos sobre a folha de salários.

Obviamente, esse não deve ser o principal mote da campanha de 2024. Mas, o tema está posto, caso o governo faça — e cumpra — um acordo nessa seara. Esse assunto, aliás, extrapolou o quesito técnico e virou um problema em que a abordagem do Poder Executivo reduz a capacidade de negociação com o Congresso.



Discurso encorpado

Os cuidados do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, ao se referir à decisão judicial do ministro Cristiano Zanin suspendendo a desoneração da folha de salários foi proposital. O senador não quer fazer coro com aqueles que criticam o Supremo Tribunal Federal (STF).

Faísca

A avaliação de muitos senadores é a de que a pressão contra o Supremo nesta legislatura está controlada, mas, se o comando do Senado fizer coro com os críticos, vai ser difícil segurar decisões do Senado que tenham reflexo direto no STF. Não chega ao ponto de colocar para tramitar pedidos de impeachment de ministros do STF, mas do jeito que vai, uma hora ninguém segura.

Os atrativos de cada um

O sobe e desce dos partidos na janela partidária para prefeitos e vereadores está diretamente relacionado ao que os políticos chamam de "perfume de poder" — um fundo partidário robusto via bancada expressiva na Câmara ou um nome de peso para atrair votos. O Podemos, o PSDB e o Cidadania não têm mais esses apelos. Por isso, perderam.

Moro fez falta

Em 2020, o Podemos elegeu 99 prefeitos, conforme registro oficial do site do partido à época. Chegou a ter mais de 200 prefeitos filiados. Agora, fechou a janela partidária com 93. Entre a eleição de 2020 e a deste ano, o partido teve a perspectiva de lançar Sérgio Moro à Presidência da República. O hoje senador trocou o Podemos pelo União Brasil, partido com maior capacidade de financiar uma campanha presidencial.

CURTIDAS

A colheita é em 2026/ Ciente de que vencer o atual prefeito de Recife, João Campos (PSB), é difícil, o ex-ministro Gilson Machado mira o Senado daqui a dois anos. O objetivo agora é mais se tornar conhecido para outros voos na próxima temporada eleitoral para o Congresso.

Todos em campanha/ As andanças de Lula pelo Brasil vão se intensificar, assim como as caminhadas de Jair Bolsonaro. O ex-presidente inclusive desfila em carro aberto, tal e qual fez na última sexta-feira, em Aracaju.

Andanças.../ A ex-presidente Dilma Rousseff, que hoje preside o Banco dos Brics, foi recebida com entusiasmo pelo papa Francisco, no Vaticano, neste fim de semana. Dilma faz questão de manter fortes seus laços com a Igreja Católica. Ela acompanhou o sumo pontífice em 2013, na Jornada Mundial da Juventude, no Rio de Janeiro.

Vatican Media/Divulgação



... e presentes/ Dilma recebeu de presente a encíclica do papa *Laudato si*, que critica o consumismo e chama a atenção para a necessidade de união global para combater a degradação do meio ambiente. E ainda uma escultura com a inscrição "amar e ajudar". A ex-presidente deu de presente o livro *Theodoro Sampaio, nos sertões e na cidade*, de Ademir Pereira, sobre a vida do engenheiro filho de escravos. Dilma faz questão de exercer a sua fé e manter as orações.

TRANSPORTE

Os caminhos tortos da malha rodoviária

Rodovias brasileiras enfrentam problemas estruturais que começam desde sua construção. Trabalhadores são os mais afetados

» MARINA DANTAS*

As rodovias brasileiras que interligam os quatro cantos do país enfrentam uma situação delicada. Segundo a Pesquisa CNT (Confederação Nacional do Transporte) de Rodovias de 2023, dos 111.502 quilômetros analisados no país, apenas 32,5% estão em ótimo ou bom estado.

O dado representa 36.312 quilômetros de estradas. De acordo com o levantamento, os outros 67,5% estão em estado regular, ruim ou péssimo. O cenário se entrelaça a uma série de consequências perigosas que colocam em risco a vida e integridade de quem transita país adentro.

A maior parte da malha viária brasileira se encontra em estado regular, 41,37%, o que corresponde a 46.124 quilômetros. Essa extensão apresenta problemas estruturais e de manutenção na malha viária.

Em um recorte regional, o Norte brasileiro é a região com maior número de rodovias federais em más condições. A análise, feita em 13.729 quilômetros de estradas que cruzam o local, classificou 15,7% (2.159 quilômetros) em situação péssima. O Centro-Oeste possui 14,3% de suas estradas em condições degradantes.

Para o caminhoneiro autônomo José Henrique Garcia de Moraes, 60 anos, as estradas que cortam o Centro-Oeste brasileiro não estão em suas melhores condições.

"Há muitas rodovias no Distrito Federal em estado ruim. Algumas de Goiás estão boas, como a que vai para Alto Paraíso. Em Minas Gerais, tem muitas estradas precárias. Já em Mato Grosso, as estradas são boas, mas são muito estreitas e não têm acostamento", afirmou.

Os problemas influenciam até no estado dos caminhões ao transitarem nas estradas.

"Tem muitas estradas estreitas, com desnível, que causam risco de tombamento. Desloca pneu do caminhão, acaba com a suspensão e o freio de mola. A gente toma cuidado, mas ainda provoca acidentes", conta José Henrique.

No ramo de transportes de cargas há mais de 20 anos, o caminhoneiro percorreu a maioria das rodovias brasileiras. Na avaliação dele, o problema vem desde a raiz, no processo de construção.

"Existem diversos fatores que deixam a rodovia perigosa. A falta de manutenção, falta de acostamento, trepidação, buracos. Isso tudo por causa da construção que foi malfeita", declarou.

Nos últimos anos, ele escolheu percorrer apenas as estradas de São Paulo, que, na sua opinião, são as melhores. Com seu conhecimento, o autônomo analisa que o pedágio é uma opção para a melhoria da extensão viária brasileira.

"As rodovias pedagiadas muitas vezes ficam a desejar, mas, mesmo assim, ainda são melhores do que as pistas normais. Existem algumas boas, como a BR-050 (Brasília - Santos), mas há outras que não são tão boas, como a BR-040 (Brasília - Rio de Janeiro)".

O carreteiro autônomo Kleiber Vieira Gomes, 50, roda pelas estradas do Norte e Nordeste há mais de 15 anos. Ele relata situações parecidas: rodovias com falta de conservação.

"Rodo mais pela BR-230, também conhecida como Transamazônica, BR-222 (Ceará - Piauí - Maranhão) e, a principal, BR-135 (Meio Norte- Belo Horizonte), e elas são de estado precário. Asfalto estreito, sem acostamento, animais soltos na pista", relata Kleiber.

Os prejuízos com a carreta são enormes e a insegurança nas estradas é um ponto de atenção. "Sempre há prejuízos com o caminhão. Tudo estraga precocemente devido à quantidade de buracos, asfalto remendado. Todo dia eu vejo casos de caminhões que caíram no mato por causa dos buracos, caminhão que colidiu com outro por causa dos buracos, caminhão que tombou", aponta.

Na visão do advogado especialista em infraestrutura Antônio Henrique Monteiro, existem inúmeros fatores que contribuem para os problemas viários brasileiros. "Historicamente, o investimento na infraestrutura rodoviária do Brasil tem sido insuficiente para acompanhar o crescimento da demanda e para manter as estradas em bom estado de conservação. A falta de recursos financeiros destinados à infraestrutura rodoviária limita os esforços de manutenção e expansão", analisa o especialista.

O intenso tráfego de veículos pesados e a falta de manutenção adequada, quando se juntam a má gestão, falta de planejamento integrado e falta de fiscalização contribuem para o agravamento da situação. "A combinação desses fatores tem contribuído para a precariedade da malha rodoviária brasileira, o que impacta negativamente a segurança, a eficiência e o desenvolvimento econômico do país", acrescenta Monteiro.

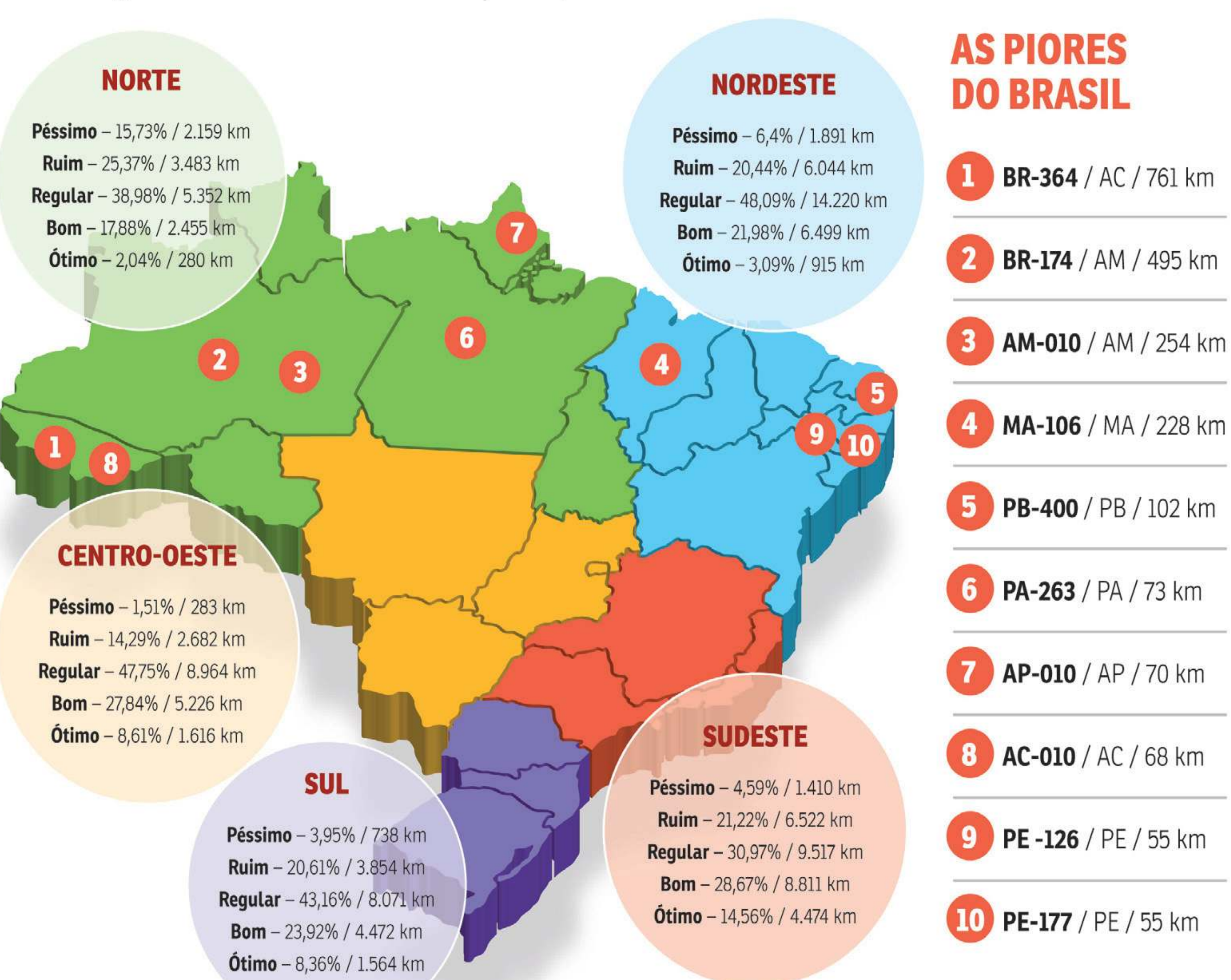
Mudanças climáticas

O aumento das condições climáticas, especialmente as chuvas, é outro fator que contribui para o estado crítico das estradas. Nos últimos meses, inúmeros casos de vias com condições precárias e com falta de sinalização derivadas das fortes chuvas foram notificados em toda a extensão do território brasileiro.

"Essas chuvas intensas podem agravar os problemas existentes na malha rodoviária de várias maneiras, como a erosão do solo, inundação de vias, formação de buracos e crateras, danos à sinalização", complementa o especialista.

"Solucionar esses problemas requer um esforço conjunto que envolve investimentos adequados, transparência na gestão dos recursos, planejamento integrado e medidas eficazes de fiscalização e controle", analisa Monteiro.

*** Estagiária sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza**



Concessão sem fiscalização

Para Rodolfo Rizzotto, coordenador da SOS Estradas, o problema das rodovias no país só pode ser mitigado se existir fiscalização dos serviços prestados pelos governos federal, estadual e pelas concessionárias de rodovias.

"As concessionárias são um programa de redução de acidentes importante. Elas acabaram sendo uma alternativa válida para o país. Entretanto, a fiscalização é feita, por exemplo, pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), cuja fiscalização fica muito aquém daquilo que é necessário e compatível com os contratos de concessão", analisa o coordenador.

Rizzotto avalia que o programa de concessão no Brasil ainda é muito tímido, e que há poucos investidores no setor. Porém, o problema reside nos pilares governamentais que regem as malhas rodoviárias brasileiras.

"A ANTT fiscaliza de forma precária. Nos estados, a fiscalização também não é das melhores. Faltam ações do Ministério Público, que tem se omitido em relação às concessões e aos acidentes que são gerados pelas más condições das rodovias brasileiras", reitera.

A CNT avalia que, para que haja uma restauração total ou parcial de camadas estruturais em pontos localizados das rodovias brasileiras, seria necessário um investimento de R$ 65.489.190.534,47. O valor aumenta quando se pondera o investimento necessário para a recuperação das malhas viárias, estimado em R$ 94.119.843.719,86.

O Ministério dos Transportes orça um valor de R$20,6 bilhões para recuperar a malha viária brasileira dos problemas atuais. Em nota ao **Correio**, a instituição frisa que, para o ano de 2024, 60 projetos estruturantes estão em vigor para melhorar a qualidade das rodovias, e 13 concessões rodoviárias serão transferidas à iniciativa privada.

Sobre as 13 concessões, a ANTT afirma que, pela formulação de políticas públicas na área, em 2024 está previsto um potencial atrativo de R$ 122 bilhões destinados aos investimentos privados.

"Entre os projetos estão a BR-381/MG, entre Belo Horizonte e Governador Valadares, a BR-040, entre Belo Horizonte (MG) e Cristalina (GO), entre outros", explicou a ANTT, em nota ao **Correio**. (**MD**)

MANIFESTAÇÃO

Justiça por Joca: tutores organizam protestos

» RENATO SOUZA

Pelo menos 12 aeroportos do país devem receber hoje protestos contra a morte do cão Joca, durante um voo da Gol, na semana passada. Grupos que atuam em defesa pela proteção dos animais organizaram atos para pedir maior fiscalização e mudanças nos padrões de transporte de pets por parte das companhias aéreas.

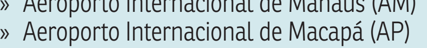
Aeroporto Internacional de Brasília, a manifestação está prevista para começar por volta das 9h. Joca, da raça golden retriever, tinha 4 anos e morreu após passar mais de oito horas dentro do avião. O animal deveria ter sido levado do Aeroporto de Guarulhos (SP) para Sinop (MT), no mesmo voo do tutor. No entanto, por uma falha operacional, ele foi mandado para Fortaleza (CE).

Ao ser levado novamente à Guarulhos, Joca foi encontrado morto. Ele passou 8 horas em transporte, sem água e sem ventilação adequada. A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) abriu investigação para avaliar o caso. O Ministério dos Portos e Aeroportos também solicitou explicações por parte da empresa. A Gol informou que "foi surpreendida" com a situação e suspendeu o transporte de cães e gatos por 30 dias.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva se manifestou sobre o caso e prestou solidariedade. "Ele morreu porque ficou oito horas sem tomar água, preso dentro de um avião. Eu acho que a Gol tem que prestar contas, acho que a Anac tem que fiscalizar isso e acho que a gente não pode permitir que isso continue acontecendo no Brasil", disse.

Veja os atos pelo país

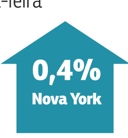
- Aeroporto JK (Brasília-DF)
- Aeroporto Santos Dumont (RJ)
- Aeroporto de Congonhas (SP)
- Aeroporto de Guarulhos (SP)
- Aeroporto Salgado Filho (RS)
- Aeroporto Internacional de Campo Grande (MS)
- Parque ecológico Capim Macio (RN)
- Aeroporto Luís Eduardo Magalhães (BA)
- Aeroporto Internacional de Belo Horizonte (MG)
- Praça Min. Salgado Filho (PE)
- Aeroporto Internacional de Manaus (AM)
- Aeroporto Internacional de Macapá (AP)



Reprodução/jfantazzini



Joca morreu após falha no transporte aéreo da Gol



Bolsas (Na sexta-feira)	
1,51% São Paulo	0,4% Nova York

Pontuação B3 — Ibovespa nos últimos dias

23/4	24/4	25/4	26/4
125.148			126.526

Dólar — Na sexta-feira: **R$ 5,116** (- 0,91%)

Últimos	
22/abril	5,168
23/abril	5,130
24/abril	5,148
25/abril	5,163

Salário mínimo: **R$ 1.412**

Euro — Comercial, venda na sexta-feira: **R$ 5,475**

CDI — Ao ano: **10,65%**

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano): **10,46%**

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Outubro/2023	0,24
Novembro/2023	0,28
Dezembro/2023	0,56
Janeiro/2024	0,42
Fevereiro/2024	0,83

TECNOLOGIA

Inteligência artificial no mercado criativo

É cada vez mais intenso o uso de ferramentas para impulsionar e dar eficiência a atividades ligadas à inovação

» FERNANDA STRICKLAND

Desde que "inteligência artificial" foi eleita a "palavra" do ano pelo dicionário inglês *Collins*, em 2023, o termo não para de ganhar adeptos. E cada vez mais se descobre o potencial que ferramentas — principalmente de IA generativa — têm para mudar o mundo como o conhecemos. De acordo com um relatório da Salesforce, empresa norte-americana de software on demand (por demanda), a IA generativa está promovendo uma revolução no mercado de trabalho. Executivos ao redor do mundo estão acompanhando o assunto de perto, pois esses recursos podem, entre muitas coisas, aumentar a produtividade.

Divulgado na semana passada e relativo a 2023, o levantamento da companhia informa que, além de praticamente eliminar trabalhos repetitivos, a IA generativa pode reduzir custos, agilizar a busca por soluções, aumentar o volume de entregas e, por consequência, tornar o trabalho mais lucrativo e rentável. Benefícios semelhantes foram levantados pelo Canva. As equipes de pesquisa do aplicativo de design gráfico entrevistaram mais de 4 mil líderes de marketing e criação de nove países — incluindo o Brasil — e descobriram um grande potencial da IA para o mercado criativo. O estudo também veio a público na semana passada, com dados referentes a 2023.

Para 69% dos entrevistados, a IA generativa ajuda a economizar entre duas e três horas por semana de trabalho. O tempo economizado serve para realizar tarefas que precisam do olhar crítico humano, como revisão e edição. Ainda segundo o Canva, 83% dos líderes de setores criativos ouvidos já usaram geradores de texto baseados em IA para criar conteúdo escrito. Além disso, 82% dos entrevistados relataram já ter usado ferramentas de IA para gerar imagens únicas.



A IA generativa, que nada mais é do que uma tecnologia que utiliza dados para criar algo, funciona como um assistente de profissionais criativos."

Luiz Guilherme Guedes, *CEO da EPICdigitais*

"A IA generativa, que nada mais é do que uma tecnologia que utiliza dados para criar algo, funciona como um assistente de profissionais criativos. Ferramentas do tipo já estão integradas aos mais diversos tipos de software, auxiliando o alcance de criações únicas", explica Luiz Guilherme Guedes, especialista em economia criativa digital e CEO da EpicDigitais, empresa que desenvolve estratégias criativas em marketing de influência e potencializa criadores de conteúdo. Para ele, a inserção da IA na indústria e no setor de serviços é irreversível e tende a se disseminar com muita rapidez.

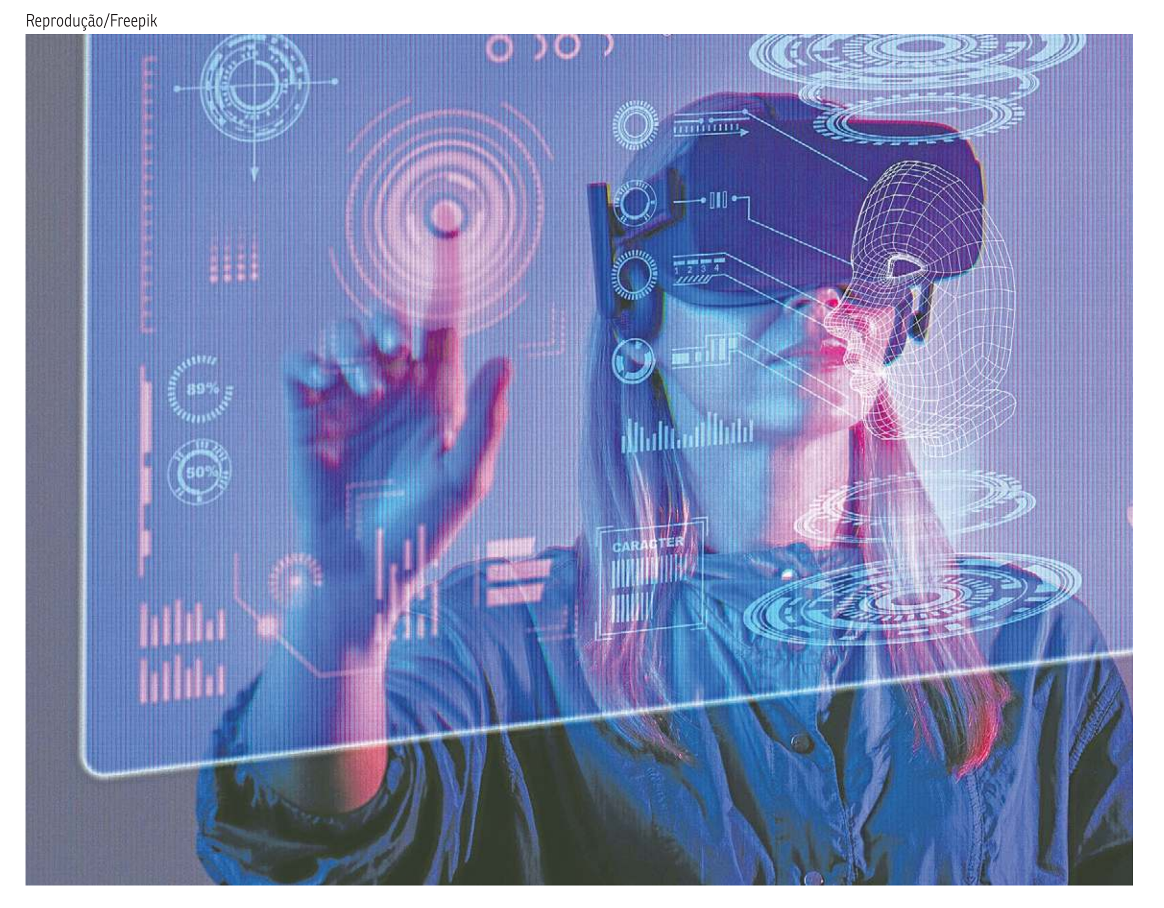
IA generativa

A IA generativa vai impactar todo o mundo corporativo — sem exceção. Contudo, é na chamada indústria criativa que as soluções de IA aparecem de forma mais evidente para o público. E esse setor da economia é um colosso que ficará ainda maior. De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD contínua), do IBGE, cerca de 7,4 milhões de brasileiros trabalham com a criatividade. Esses dados são confirmados também pela previsão do Observatório Nacional da Indústria, da Confederação Nacional da Indústria (CNI), que afirma que o número de influencers, blogueiros, músicos, videomakers, artistas plásticos, streamers, designers, escritores, pintores, instagrammers, tiktokers etc. vai chegar a 8,4 milhões em 2030.

Luiz Guilherme Guedes afirma que esse grupo de profissionais abraçará de vez a IA generativa em 2024. Ele observa que, após um período de testes e melhorias, as plataformas estão em um nível bastante satisfatório. "O que chama bastante a atenção é o nível de personalização e a qualidade dos resultados das ferramentas. Há pouco mais de um ano, era bastante difícil utilizar um sistema de clonagem de voz, por exemplo. Atualmente, já é possível pegar poucos minutos da voz de alguém para fazer até músicas que aquela pessoa nunca cantou", cita.

Para aprofundar esse tema, o **Correio** promoverá, na próxima terça-feira, o evento "Inteligência artificial e as novas tecnologias: os impactos no mercado brasileiro", com o objetivo de debater a relevância dessa ferramenta no país.

Reprodução/Freepik



Segundo estudos, IA torna processos mais eficientes e permite aos profissionais uma revisão crítica

Debate dará visão abrangente

O evento promovido pelo **Correio Braziliense** na próxima terça-feira vai abordar o tema Inteligência artificial e as novas tecnologias: os impactos no mercado brasileiro. Especialistas da área da tecnologia, autoridades no tema da regulação e integrantes da academia confirmaram presença.

O evento terá pré-painéis e painéis de discussão, sobre os seguintes temas: inteligência artificial e a nova realidade dos negócios; as mudanças geradas na economia e no turismo; os desafios para a regulamentação; e perspectivas futuras e a nova tecnologia no Brasil.

Em abordagem que refletirá aspectos econômicos, legais e sociais das novas tecnologias, o encontro busca apresentar as transformações que estão em curso em uma realidade cada vez mais digital. Nesse contexto, os convidados vão explicar como avanços em inteligência artificial, big data e a internet das coisas (IoT, na sigla em inglês) estão cada vez mais inseridos na sociedade, seja nas cidades, seja no campo.

Segundo o Banco Mundial, o agronegócio é responsável por 10% do PIB dos países da América Latina. Só no Brasil, já representa 24,4% do PIB, estimado em R$ 2,63 trilhões (Cepea/CNA). E parte desse resultado pode ser atribuída à inovação.

Desde a década de 1970, o agronegócio no Brasil também se destacou no uso da tecnologia, por adotar a prática de duas safras anuais, um marco inicial em sua trajetória de inovação. Essa evolução não se deu apenas pelo avanço no maquinário, mas também pelo significativo investimento em pesquisa e desenvolvimento, culminando em um impressionante aumento de 59% no valor bruto da produção agrícola.

A ascensão da inteligência artificial é marcada por um incremento médio anual de 1,4% na eficiência (Brasil, 2021), resultado principalmente da redução do uso do solo e da incorporação intensiva de tecnologias avançadas.

Na área da educação, o uso de inteligência artificial provoca debates acalorados. Em São Paulo, o governo estadual defende abertamente o uso de ferramentas para melhorar os processos nas escolas. Aulas digitais por meio de ChatGPT (aprovadas previamente por professores), correção de redações, verificação da fluência em língua portuguesa são algumas das ações sobre as quais o governo de Tarcísio de Freitas tem trabalhado.

Os planos da administração paulista na área de ensino têm sido monitorados. O Ministério Público local cobrou evidências científicas para justificar o uso de inteligência artificial na elaboração de material didático. **(FS)**

LEIA MAIS SOBRE TECNOLOGIA NA PÁGINA 8

TECNOLOGIA

Marco legal abre porta para jogos eletrônicos

À espera de sanção presidencial, projeto de lei oferece segurança jurídica às empresas e representa oportunidade de emprego em mercado aquecido

» RAPHAEL PATI
» HENRIQUE FREGONASSE*

Abragames/Divulgação



> É uma enorme vitória para o setor brasileiro de games. Hoje podemos dizer que todo esforço valeu a pena e que estamos mais próximos de alcançar esse grande objetivo"
>
> **Rodrigo Terra,** presidente da Abragames

Aprovado pelo Congresso Nacional no início do mês, o projeto de lei 2.796/21, que institui o Marco Legal dos Jogos Eletrônicos no Brasil, aguarda sanção presidencial. Após obter um raro consenso entre governo e oposição em plenário, a proposta deve ser chancelada integralmente pelo Palácio do Planalto.

Atualmente, não há uma lei específica para regulamentar os jogos no país. O marco legal estabelece a regulação para a fabricação, importação, comercialização, desenvolvimento e uso comercial de produtos ligados a essa indústria. O PL também tem como objetivo estimular o ambiente de negócios para o setor dentro do país e incentivar investimentos em projetos nacionais.

O autor da proposta, deputado federal Kim Kataguiri (União-SP), afirma que a indústria brasileira desenvolvedora de jogos eletrônicos já possui aptidão para seguir avançando, com a ajuda de recursos. "Mesmo em empresas brasileiras, você tem um mercado bastante desenvolvido, apesar da falta de incentivo. Então acho que a gente está, na realidade, potencializando uma vocação natural do país", disse ao **Correio**.

Ao passar pela Câmara, o projeto sofreu algumas modificações em seu texto original. No Senado, a relatora Leila Barros (PDT-DF) incluiu na proposta, entre outras alterações, a categorização dos jogos como obra audiovisual, o que concede, automaticamente, novos benefícios para o setor, como o recebimento de recursos por meio da Lei Rouanet e da Lei do Audiovisual.

Mesmo retirando do texto a concessão de benefícios como o desconto de 50% no Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para as peças de fabricação de acessórios e consoles e a possibilidade de abatimento de tributos previstos pela Lei do Bem, a senadora manteve o dispositivo que garante o abatimento de 70% do imposto sobre remessas ao exterior relacionadas aos games por parte das empresas estrangeiras, caso elas se comprometam a investir em jogos eletrônicos independentes nacionais.

Para o deputado Kim Kataguiri, as mudanças no texto original foram benéficas para o projeto. "Eu participei das discussões das alterações, junto com a Abragames (Associação Brasileira das Desenvolvedoras de Jogos Digitais) e com outras entidades e representantes do setor, e acho que o principal das alterações foi que o texto ficou mais específico, mais robusto, ficou juridicamente mais arrumado e tecnicamente melhor", avaliou.

A Abragames considera a aprovação um passo importante em direção ao crescimento para a indústria de jogos eletrônicos do Brasil. "Essa é uma enorme vitória para o setor brasileiro de games. Hoje podemos dizer que todo esforço valeu a pena e que estamos mais próximos de alcançar esse grande objetivo", destacou Rodrigo Terra, presidente da entidade.

Democratização

Na avaliação da gerente de Relações Institucionais da Abragames, Raquel Gontijo, o texto original era "incipiente", por não tratar das principais demandas históricas do setor de jogos, como a criação de uma CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) própria. Além disso, o projeto privilegiava a inclusão dos Fantasy Games (jogos de fantasia) — nicho da indústria de sites de apostas, as chamadas bets —, que não fazem parte do setor de videogames, mas precisavam de regulação.

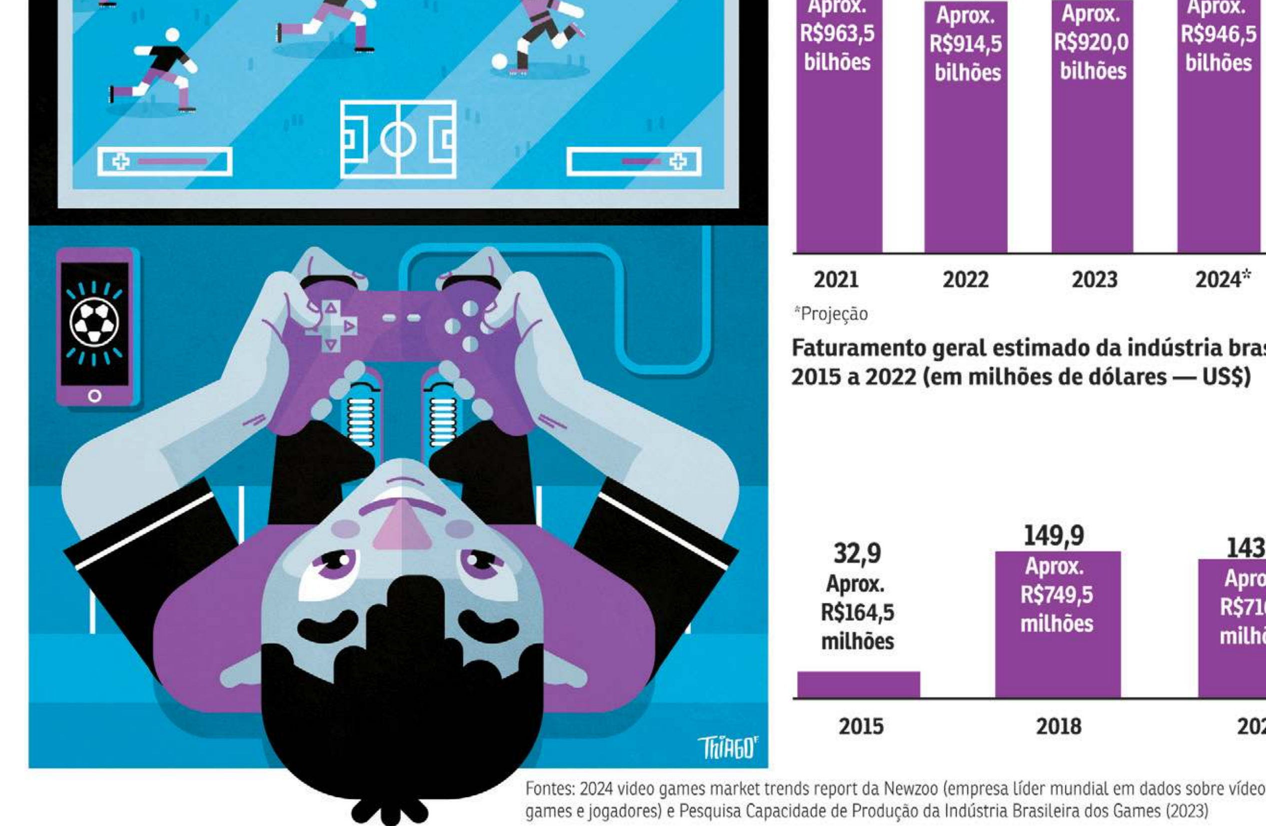
"Isso iria gerar uma insegurança jurídica muito grande, porque são dois setores que não conversam entre si, que não fazem parte do mesmo ciclo, inclusive do próprio ciclo produtivo, e que estavam ali, juntos, dentro do mesmo PL, e que iriam gerar muitos problemas para nós", descreve.

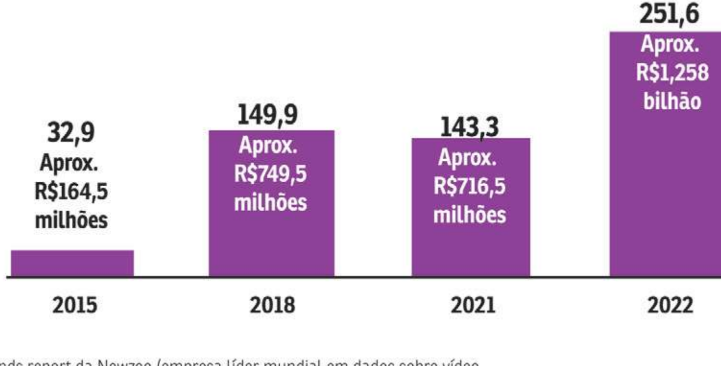
Para Raquel Gontijo, o marco garante maior segurança jurídica na construção de empresas de jogos eletrônicos — além de permitir maior concorrência — e formaliza uma gama de empregos com atuação específica na área.

"A democratização vai ser o nosso maior ganho. É a possibilidade de o brasileiro saber que existe uma carreira que pode ser construída, tanto no lado do empreendedorismo, quanto das pessoas que querem se tornar profissionais da área de jogos", comemora.

Em alta

Regulamentação deve fortalecer mercado de games





Fontes: 2024 video games market trends report da Newzoo (empresa líder mundial em dados sobre vídeo games e jogadores) e Pesquisa Capacidade de Produção da Indústria Brasileira dos Games (2023)

Indústria atende do lazer à educação

A indústria dos games no mundo já representa o maior faturamento entre os setores ligados à produção cultural, acima do cinema e da música. Segundo a pesquisa *2024 Videogames Market Trends Report* divulgada pela Newzoo, empresa líder mundial em dados sobre videogames e jogadores, a receita mundial do mercado de games chegou a US$ 184 bilhões (aproximadamente R$ 920 bilhões) em 2023 e deverá bater US$ 205,7 bilhões (aproximadamente R$ 1,028 trilhão) no ano de 2026.

No Brasil, segundo a pesquisa *Capacidade de Produção da Indústria Brasileira dos Games*, de 2023, o faturamento geral estimado da indústria brasileira de games saltou de US$ 32,9 milhões (aproximadamente R$ 164,5 milhões), em 2015, para US$ 251,6 milhões (aproximadamente R$ 1,258 bilhão) em 2022 — o que representa um salto de 664%.

Uma pesquisa global realizada por meio de uma parceria entre associações de jogos eletrônicos do mundo inteiro revelou que o uso moderado dos games pode trazer benefícios ao aprendizado e ao desenvolvimento de habilidades aos jovens. O estudo do intitulado *Poder do Jogo (Power of Play)* revela, entre outras descobertas, que 71% dos jogadores afirmam que jogar videogame os deixa menos estressados.

Além disso, o levantamento mostra que o jogo eletrônico pode unir pessoas e fazer novas amizades. Para 67% dos que responderam à pesquisa, os videogames podem apresentar às pessoas novos amigos e novos relacionamentos. Em 53% dos casos, os jogadores revelaram apresentar experiências positivas, conhecendo pessoas por meio de videogames que, de outra forma, não teriam conhecido.

Os jogos eletrônicos também têm aplicação no âmbito educacional. Com a entrada em vigor do marco legal, a ideia é que mais instituições de ensino utilizem games no processo de aprendizado. Autor do projeto de lei aprovado no Congresso, o deputado Kim Kataguiri deu um exemplo. "Recentemente, estive em Sorocaba (SP), onde eles utilizam jogos de realidade virtual para ensinar operações de matemática, e os alunos fazem fila para aprender as operações. Porque, sem aprender, eles não conseguem passar de fase", descreveu. (**RP** e **HF**)

***Estagiário sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza**

Brasil S/A

por Antonio Machado



machado@cidadebiz.com.br

Falta de modos

Como casa desarrumada, com pratos sujos empilhados na pia, toalha molhada sobre a cama, sapatos jogados na entrada, a governança das instituições mastiga de boca aberta, confunde o seu lugar de fala, coreografada pela Constituição, e se desorganiza por bons e maus motivos. Falamos do governo, do Congresso e do Supremo Tribunal.

A uma Corte suprema, integrada por definição constitucional por indicados pelo presidente da República e referendados pelo Senado, por exemplo, não importa a opinião pessoal sobre questões abertas no tribunal. Equivale a antecipar o voto antes que as partes, e há sempre dois ou mais lados a ouvir, tenham formulado suas razões.

Isso dá-se agora quanto à posse de drogas, com ação ajuizada na Corte, e em discussão no Congresso. O presidente do STF, ministro Luis Barroso, achou certo atender a um convite para dar palestra numa entidade e antecipar seu julgamento sobre o que configuraria transgressão, ou não, aos detidos com pequenas porções de drogas.

A matéria é política e não há lei clara sobre a questão, uma das causas do encarceramento em massa no Brasil, sobretudo de pobres, pretos e mal-instruídos. Barroso considera errado prender usuário de drogas. Eu também acho errado... mas não sou juiz.

E, se fosse, deveria ater-me às leis aprovadas no Congresso. Mas partido sem voto no parlamento acostumou-se a judicializar a sua agenda minoritária para tentar superar a maioria no tapetão. Isso tem sido recorrente, envolvendo matérias criminais e econômicas.

O chamado ativismo judicial provoca rusgas institucionais desde o tempo do mensalão, antecedendo, portanto, os ataques de Bolsonaro e sua trupe ao STF. Como vem num crescente, virou enfrentamento.

Não há por trás apenas a convicção de alguns ministros de que as Cortes supremas devam ter postura ativa sobre questões não votadas pelo parlamento, ignorando que a não decisão também é uma decisão. Adicione-se o gosto de alguns pelos holofotes e criamos uma crise.

Mau hábito contagioso

Há ministros da Corte Suprema com qualidades para serem legisladores. Ou comentaristas de telejornal. No STF, a conduta discreta da ex-ministra Rosa Weber, que recusava convites para palestrar e não frequentava eventos alheios ao seu mandato de juíza, é o exemplo-padrão nas Cortes supremas dos EUA, da França, Inglaterra, Japão.

Semana passada, uma delegação de ministros do STF viajou a Londres, a convite de uma firma de eventos, para participar de um 1º Fórum Jurídico Brasil de Ideias. Em Londres! Noutro dia, um deles foi a Nova York falar de oportunidades de investimentos no Brasil, como se tal protagonismo não fosse exclusivo de ministros do governo.

O desrespeito à liturgia constitucional é crescente e alcança os Três Poderes, fazendo o mau exemplo, multiplicado pelas redes nada sociais, espalhar-se pelo país. No fim, viram distrações sem nexo, levando o debate a pegar fogo, visando cliques e não o mérito.

O mau hábito institucional e político é contagioso. Na iminência da derrota de um de seus projetos, um ministro do governo ignorou declaração do presidente na semana passada, segundo a qual o Congresso é soberano em suas decisões, e recorreu ao Supremo contra lei votada no Senado. O STF acatou em liminar e o ambiente político azedou.

'Arcabouço' já está órfão

O parlamento é ainda mais acintoso ao servir-se do orçamento para ter bônus sem ônus. Semana passada, a Comissão de Assuntos Econômicos do Senado aprovou projeto que reduz de 60% a 20% a base de cálculo do IR de motoristas de aplicativos e taxistas. Foi em caráter terminativo, o que significa que, se nenhum senador questionar, seguirá para a Câmara sem passar pelo plenário. Isso com a reforma da tributação de bens e serviços em fase de regulamentação e a da renda e do patrimônio a caminho. Trata-se de casuísmo na veia.

E o governo? O relator do projeto, senador Sérgio Petecão (PSD-AC), diz que atendeu pedido do ministro Fernando Haddad e incluiu, para compensar a perda de arrecadação, mais 0,1 ponto percentual da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) de bancos até o fim do ano. Ou seja: o custo do crédito tende a subir. Pode?

Mas depois que o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, propôs ressuscitar o quinquênio (gratificação de 5% a cada cinco anos do salário acumulado) a juízes e procuradores, mais delegados da PF, advogados da União, defensores públicos, membros dos tribunais de contas, tudo pode. Ele diz que a medida não trará custos extras. O governo estima em R$ 40 bilhões a R$ 80 bilhões de gastos adicionais.

Mal fez um aninho de vida e o "arcabouço fiscal" já está órfão.

Mudar não é vergonha

Exemplos de maltrato aos dinheiros do contribuinte têm às pencas, de modo que é de pouca serventia buscar razões no presidencialismo de coalizão (presidentes eleitos sem maioria parlamentar orgânica) imperfeito, na retórica mais populista de Lula em relação aos dois governos de 2003 a 2010 vis-à-vis a maioria legislativa é de centro-direita e só o apoia, eventualmente, por conveniência.

As razões de o Brasil ser a única grande economia emergente a ter há 40 anos crescimento econômico abaixo da média mundial são bem conhecidas. Foi o motivo para o presidente ouvir propostas depois da vitória em 2022 para assumir um projeto renovador, conciliando o viés social que o distingue com um programa para empinar o desenvolvimento.

Optou por ampliar o gasto, atando-se à maioria de centro-direita, o que implicou aceitar pagar emendas não obrigatórias que exaurem o Orçamento, e pôr na vitrine um ajuste fiscal puxado por cortes de desonerações e não pela revisão de projetos obsoletos, além das despesas indexadas à receita ou à inflação. Difícil, né?

Resumo: o governo precisa de outro caminho, em que o investimento privado, especialmente em infraestrutura e tecnologias digitais, tenha a proeminência negada pela expectativa de um dirigismo hoje não mais viável, dado o ajuste fiscal, a maioria contrária a essa diretriz e a necessidade de reduzir o custo de capital, função de menos deficits, menos tributação e menos burocracia. É o jeito de não depender de humores do Congresso e do Judiciário.

Mudar não é vergonha. Todo mundo adora histórias de recomeço...

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

REPARAÇÃO DE DANOS

Rabelo quer perdão, Montenegro se esquiva

O presidente de Portugal insiste em manter o discurso em relação às ex-colônias, que sofreram pelo processo de colonização e escravização. Mas o primeiro-ministro, em nota, evita a admissão de responsabilidades

Após ser alvo de críticas internas e da extrema direita, o presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, reiterou ontem que as autoridades portuguesas devem adotar uma série de medidas concretas para reparar os danos causados às ex-colônias em decorrência do longo processo de colonização instaurado pelo império português. Ele sugeriu perdoar dívidas, acordos de cooperação de créditos e programas de financiamentos.

Porém, em nota o governo de Portugal manteve um tom menos intenso e mais diplomático, evitando mencionar medidas concretas. No comunicado, segundo os jornais *O Público*, *Diário de Notícias* e *Correio da Manhã*, o governo diz que a posição será sempre a de "aprofundamento das relações mútuas, respeito pela verdade histórica e cooperação". Em seguida, acrescenta: "Não esteve e não está em causa nenhum processo ou programa de ações específicas com esse propósito".

Em Portugal, o sistema de governo é o parlamentarista. Marcelo Rebelo é o presidente, sendo o chefe de Estado. Já Luís Montenegro é o primeiro-ministro, chefe de governo — responsável pela divulgação do comunicado, no qual não se trata diretamente das ações de reparação nem se menciona a admissão de responsabilidades.

PATRICIA DE MELO MOREIRA / AFP



Políticos portugueses divergem sobre a questão de reparar os efeitos negativos causados nas ex-colônias durante o período do império

Obrigação

Marcelo Rebelo insiste em manter a posição em defesa de responsabilidades. "Não podemos colocar isso debaixo do tapete ou dentro da gaveta, temos a obrigação de liderar esse processo", afirmou o presidente durante parte das comemorações da Revolução dos Cravos — em 1974, que encerrou o regime autoritário, libertando presos políticos e estabelecendo a democracia. "É uma ideia de reparação por aquilo que não fizemos, fizemos mal", acrescentou. "Não devemos fazer disso um tabu."

Durante entrevista coletiva concedida à imprensa portuguesa, Marcelo Rebelo não se furtou de reiterar a admissão de culpa por parte de Portugal. Segundo ele, essas ações podem ir desde o perdão de dívidas e acordos específicos de cooperação com as ex-colônias, à concessão de linhas de crédito e de financiamento. Não entrou em detalhes, apenas citou ideias de forma geral.

Há três dias, durante encontro com correspondentes estrangeiros, no qual estava Vicente Nunes, do **Correio**, Marcelo Rebelo, pela primeira vez, admitiu responsabilidades dos portugueses no processo de colonização. Na ocasião, ele disse que Portugal "assume total responsabilidade" pelos erros do passado e que esses crimes, incluindo massacres coloniais, tiveram "custos".

As declarações de Marcelo Rebelo causaram uma série de reações em Portugal, uma vez que a extrema direita rejeitou o reconhecimento de responsabilidades, desaprovando as afirmações do presidente. Muitos portugueses reagiram com medo de serem obrigados a pagar mais tributos como forma de reparar as ex-colônias.

"Sempre achei que pedir desculpas era uma forma fácil para um problema. Pede-se desculpas e pronto, esquece-se. Assume-se responsabilidade pelo o que houve, pelo bom e pelo mau", afirmou o presidente.

Reações

O governo brasileiro, por sua vez, entrou em contato com o português para a reparação dos danos. À frente da equipe que aguarda as ações concretas, a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, elogiou a posição de Marcelo Rabelo, mas disse que há uma necessidade urgente de medidas práticas.

"Pela primeira vez, a gente está aqui fazendo um debate dessa dimensão em nível internacional", disse Anielle, em um vídeo distribuído à imprensa. "Inclusive, várias organizações do movimento negro cobraram a postura mais firme de Portugal justamente sobre esse tema", destacou.

A ministra ressaltou que o presidente de Portugal reconheceu a responsabilidade portuguesa pelos danos aos povos originários e à população negra uma semana depois do Fórum Permanente de Pessoas Afrodescendentes da Organização das Nações Unidas, na Suíça. Segundo ela, a cobrança dos negros e indígenas por essa reparação é contínua."A nossa equipe já está em contato com o governo português para dialogar sobre como pensar essas ações e, a partir daqui, quais passos serão tomados", afirmou Anielle, que aguarda para os próximos dias as ações efetivas para a reparação dos danos.

Império

O império colonial português foi o primeiro da Europa e durou cerca de seis séculos, expandindo-se por uma área tão extensa que equivaleria hoje a mais de 50 países. Atualmente o português — com diferenças — é falado em nove países, incluindo Portugal. Como ex-colônias, são consideradas pelo menos oito, com o Brasil.

Na Coroa portuguesa, na época da colonização, a escravidão fazia parte da economia desde as atividades agrícolas às domésticas. Paralelamente, os povos originários, os indígenas, também foram subjugados pelos ex-colonizadores, forçados a deixar as terras onde viviam tradicionalmente, servir como escravos e abrir mão de sua cultura e tradição.

Para os movimentos negro e indígena, o reconhecimento de responsabilidade faz parte de uma longa luta, que vai além da reparação não só de danos, mas da necessidade de combate ao racismo sistêmico e ações concretas para a construção da memória com base em fatos reais, justiça e não repetição.

EUA

Violência policial gera reações no mundo

Morto por dois policiais durante uma abordagem, um homem negro chamado Frank Tyson, de 53 anos, de Ohio, nos Estados Unidos, é comparado a George Floyd, que também perdeu a vida de forma semelhante, em maio de 2020. Os principais veículos de imprensa do mundo e norte-americanos, como *New York Times*, *Washington Post*, *CBS*, *The Guardian* e *Daily Mail* destacam a truculência dos policiais sobretudo em relação aos afro-americanos.

A exemplo de Floyd, Tyson, já imobilizado, em um bar frequentado por veteranos, repetiu aos policiais que não conseguia respirar e que precisava de ajuda. Ainda assim, foi mantido, com as mãos para trás e pernas presas, de bruços, no chão. O apelo foi ignorado. Minutos depois, os policiais percebem que ele não reage mais, verificam os sinais vitais e chamam uma ambulância, que o leva para o hospital, onde é atestada a morte.

De acordo com o Departamento de Investigação Criminal de Ohio, os dois policiais que contiveram Tyson foram afastados administrativamente e o caso é investigado. Em relação a Floyd, o oficial Derek Chauvin foi sentenciado a 22 anos e meio de prisão por assassinato de segundo grau, assassinato de terceiro grau e homicídio de segundo grau.

Reprodução/nbcnews



Tyson, de 53 anos, foi brutalmente contido por agentes em Ohio

O vídeo

Nas redes sociais, o vídeo mostra que os policiais Beau Schoenegge e Camden Burch começam a discutir com Tyson e partem para imobilizá-lo. As cenas são fortes e provocaram reações. Exatamente como ocorreu com Floyd, o homem de Ohio repetiu: "Não consigo respirar". A frase é a mesma que se transformou em slogan nos protestos contra a truculência policial nos Estados Unidos.

O advogado da família de Tyson, Bobby DiCello, disse, por meio de um comunicado, que é fundamental mudar o tratamento dispensado pelos policiais nas abordagens. "A morte de George Floyd traumatizou e galvanizou o povo americano–levou a um apelo decisivo à mudança e ao fim da violência policial sistémica contra os homens negros", afirmou ele, em texto publicado no jornal local *The Repository*.

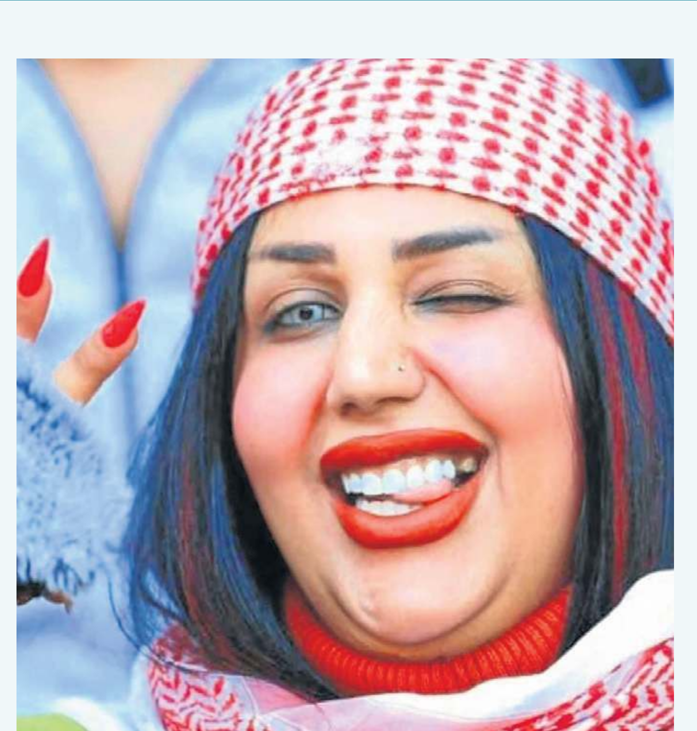
Em seguida, o advogado acrescentou, no mesmo periódico, que: "É uma tragédia inimaginável, que apenas quatro anos depois a história se repete. Por que atacá-lo? Frank e toda a família Tyson neste momento estão com um sentimento misto de dor, sofrimento e descrença".

Motivação

A ação policial foi provocada por um pedido, feito por telefone, para que os agentes atendessem a um acidente de trânsito. Já no local, o vídeo mostra uma mulher abrindo a porta do bar e pedindo que os policiais retirem Tyson lá de dentro sob a alegação de que ele estava tumultuando.

No último dia 6, Tyson foi colocado em liberdade, depois de cumprir 24 anos de prisão por sequestro e roubo. Ele foi denunciado ao Departamento de Reabilitação e Correção de Ohio por não se apresentar ao oficial de condicional.

Estrela da internet no Iraque é assassinada



Om Fahad, uma das principais influenciadoras digitais do Iraque com mais de 500 mil seguidores, foi morta ao chegar em casa. Um homem vestido de preto, usando um capacete e em uma motocicleta atirou contra ela. A jovem cujo nome verdadeiro era Ghufran Sawadi fazia sucesso no Tik Tok ao dançar, cantar e lançar moda. Em 2023, ela foi condenada a 6 meses de prisão por adotar um "discurso indecente que mina a modéstia e a moralidade pública". Alguns de seus vídeos geraram mais de um milhão de visualizações. Há um ano, o Ministério do Interior iraquiano faz campanha contra aqueles que julga violar os preceitos morais e tradicionais. Além de Om, mais cinco influenciadores digitais foram sentenciados à prisão. As informações são da Al Jazeera, The Guardian e The Sun.

VISÃO DO CORREIO

Portugal dá lições sobre democracia

Na última quinta-feira, os portugueses deram uma grande demonstração do quanto estão dispostos a manter a democracia que reconquistaram há 50 anos. As ruas de todas as cidades do país foram tomadas por cidadãos para celebrar o 25 de Abril, quando a Revolução dos Cravos derrubou a mais longeva ditadura da Europa. Foram 48 anos de um regime que perseguia, prendia e matava seus opositores, mantinha a maior parcela da sociedade na pobreza quase absoluta e protegia uns poucos privilegiados. Esses tempos cruéis continuam vivos na memória de muita gente, mas, nem por isso, Portugal está livre de retrocessos.

Nas eleições realizadas em março último, 1,1 milhão de portugueses votaram no partido de extrema-direita Chega, garantindo 50 assentos à legenda na Assembleia da República. Esse grupo de parlamentares, muito barulhento nas redes sociais, dissemina discursos de ódio, incentiva o racismo e a xenofobia e propaga a imagem de um país que não existiu sob a ditadura de António Salazar. Não se acanha em dizer, publicamente, que se orgulha do período colonialista e da escravidão. Ao longo de quase quatro séculos, Portugal traficou mais de 6 milhões de africanos. O domínio sobre países da África, como Angola, Moçambique e Guiné-Bissau, só foi rompido nos anos de 1970, quando a ditadura salazarista foi derrubada.

Foi essa ameaça latente que levou tanta gente a deixar o conforto do lar para gritar contra o fascismo e os saudosistas da ditadura. Crianças, jovens, idosos, todos carregando um cravo no peito, se uniram para dizer, em alto e bom som, que a luta dos capitães, daqueles que foram mortos e dos desaparecidos que as famílias nunca puderam enterrar, não está perdida. Pelo contrário, se precisar, há um exército de cidadãos dispostos a enfrentar os movimentos antidemocráticos, que, com um discurso fácil, questionam as liberdades, a igualdade de gêneros e as conquistas das comunidades LGBTQIA+ e ainda pregam contra os imigrantes. Justamente em Portugal, cujo histórico foi de emigração, com homens e mulheres em busca de melhores condições de vida mundo afora.

As ruas de Portugal explicitaram que a luta em defesa da democracia é constante. Que não se deve nunca descuidar desse regime que é imperfeito, mas é o único que permite que todos, independentemente das condições sociais, da cor da pele, do nível cultural, tenham voz. O Brasil, por sinal, tem muito a aprender com os portugueses. Infelizmente, os brasileiros, em boa parte, estão perdendo a noção do quanto a democracia permitiu avanços importantes no país. É assustador constatar que um grupo de cidadãos ainda acredita que a ditadura é o melhor regime para se viver. E dizem isso às claras, carregando bandeiras e vestidos de verde e amarelo, misturando religião e alienação. Um perigo, como se viu no 8 de janeiro de 2023.

A Revolução dos Cravos se deu sem o derramamento de sangue. E foi com alegria, muita música e solidariedade que, 50 anos depois, os portugueses celebraram a data que consideram a mais importante da história milenar do país. Como disse a aposentada Idina Morais, 74 anos, todos, independentemente da idade, jamais podem permitir a volta da ditadura, daqueles tempos horríveis. Essas palavras devem ser ouvidas, sobretudo, pelos mais jovens, que, em número significativo, parecem desconhecer essa terrível parte da história. Foram eles os maiores apoiadores da ultradireita nas recentes eleições. E são eles que também dão suporte aos extremistas na Alemanha, na Itália, na França, na Hungria, no Brasil.

A democracia merece respeito. As imagens dos portugueses na Avenida da Liberdade, em Lisboa, nesta semana são um respiro e um alento nesses tempos sombrios em que o individualismo se sobrepõe ao coletivo, a desunião afasta a paz, o diferente se torna uma afronta, o desrespeito atropela a gentileza. Ainda há tempo de se mudar a rota. E que Portugal, com seus lindos cravos vermelhos, seja um libelo a favor das liberdades e um antídoto contra a intolerância.



ANA DUBEUX
anamdubeux@gmail.com

Qual é o seu palco?

O que te faz forte nessa vida? Que tipo de gente você escolhe ter como referência? Ao envelhecer, quem são as pessoas que te inspiram? O que te faz manter corpo e mente ativos com o passar dos anos? No corre de sempre, você procura responder a essas perguntas? Sabe o que te leva pela mão para ser saudável com o passar do tempo? Eu sei: o exemplo. Escolho pessoas com histórias, com humor, animadas pela arte, pela alegria de continuar pertencendo aos palcos que elegeram para brilhar nesta existência.

Se perguntar a eles por que continuam fazendo o que fazem, eles dirão simplesmente: porque não sei viver de outra forma ou porque é isso o que sempre fiz. Posso dar como exemplos Fernanda Montenegro, Ary Fontoura e José Sarney. Dois artistas de máxima grandeza, o político mais longevo deste país.

Sarney completou na última semana seus 94 anos e abriu as portas de casa para muitos convidados, entre eles muitos políticos de diferentes partidos e correntes ideológicas e autoridades. Suas festas são sempre memoráveis e os cumprimentos duram incontáveis horas.

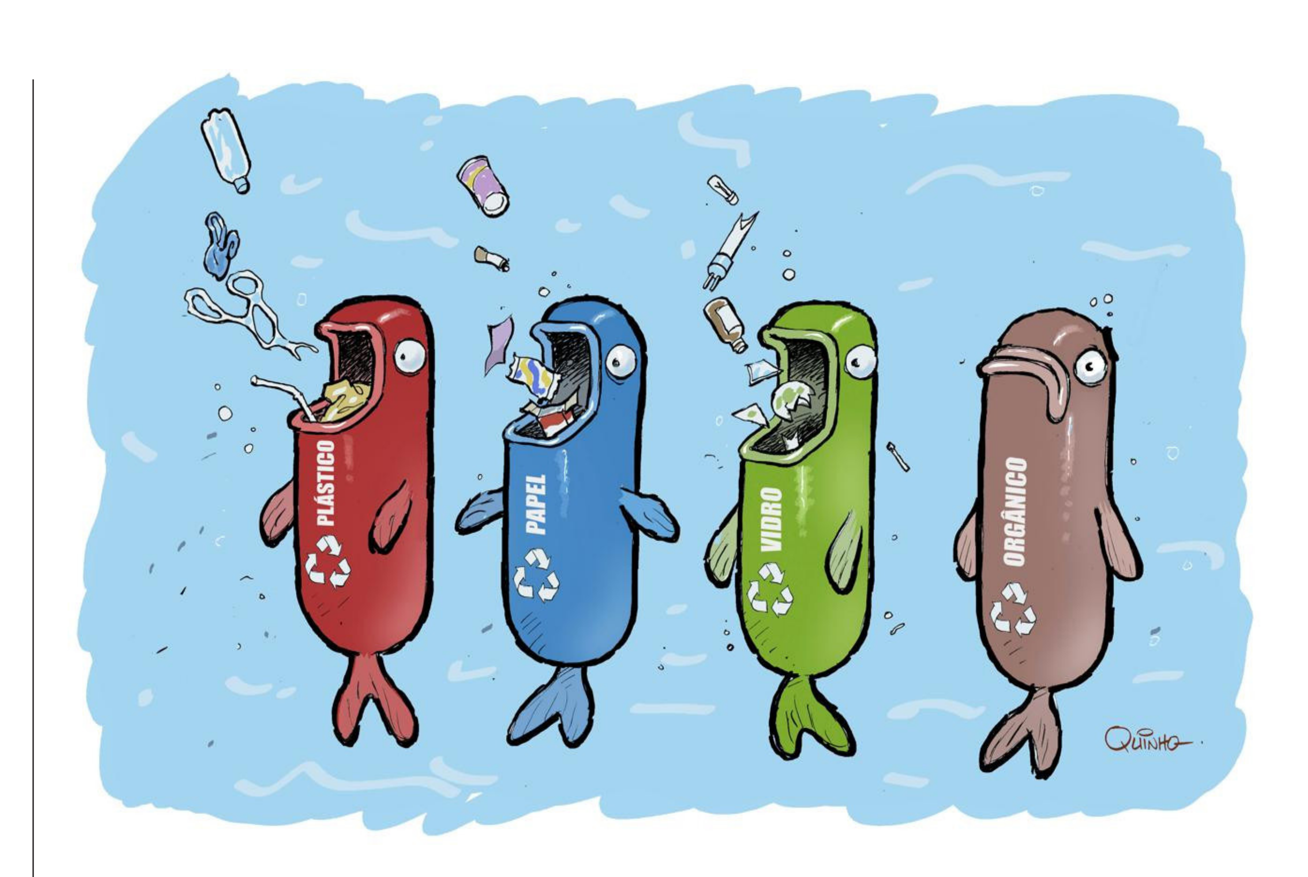
É uma forma de reverenciar sua própria história, de manter conversas, de estar novamente no palco que escolheu: a política. Mesmo sem exercer funções públicas, atualmente, se mantém ativo e participativo. Não precisava fazer escolhas públicas, mas não se furtou a apoiar um antigo adversário, Lula, nas últimas eleições. E se posicionou contra o bolsonarismo. Repudiou os atos terroristas de 8 de janeiro e defendeu a manutenção do Fundo Constitucional do DF.

Também aos 94 anos, Fernanda Montenegro está em seu palco. Apresenta uma leitura de Simone de Beauvoir. São pequenas temporadas de *A cerimônia do adeus*, com ingressos esgotados, e segue fantástica, fazendo o que sempre fez. E sobretudo com a alegria de fazer. Integrante da Academia Brasileira de Letras, atriz mais aclamada do Brasil, Fernanda demonstra uma intensa alegria de atuar, de ler, de escrever, de estar no mundo de maneira inteira. Um exemplo maravilhoso para todos nós.

O ator Ary Fontoura, aos 91 anos, surpreende com sua vitalidade. Na pandemia, descobriu-se um influencer da alegria, do humor. Levou para um novo palco, na internet, a sua arte. Afinal, o espetáculo não pode parar. Está no Instagram, nas novelas, nos programas de entrevistas.

Não podemos falar de longevidade sem falar do que nos constitui como seres ativos e viventes. Há pessoas que sobrevivem aos anos e há pessoas que vivem todos eles como se fossem os últimos.

Eu vivo no meu palco, o jornalismo. Por ele, sou capaz de crescer nas adversidades. Quando respiramos um ofício e nos mantemos ativos e de braços dados com ele, estamos fazendo o nosso melhor. Sem esquecer do exercício físico, é claro. Essee nos mantém de pé, enquanto nosso palco nos mantém com fé.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Violência policial

A cada dia a Polícia Militar em todo o país dá mostras da sua índole torturadora e matadora de negros. Na manhã de sexta-feira, um vídeo exibiu pelas emissoras de tevê um policial torturando um homem negro e, aparentemente, sem qualquer motivação. O homem foi agredido com spray de pimenta nos olhos e teve a garganta pressionada pelo PM algoz. A vítima não oferecia nenhum risco, não resistia, mesmo sendo obrigada a ficar com as mãos atrás do corpo. As imagens não deixam dúvida de se tratar de uma ação de violência descabida, abuso de autoridade. A filmagem foi feita, em uma rua de São Paulo, pelo irmão do homem agredido, que o orientou a não reagir. Em resumo, um ato de crueldade desmedida que expressa a truculência dos brancos contra os negros, próprio dos racistas e torturadores. Mas, antecipadamente, que o soldado da PM ainda será laureado pelo corporação, que, quase sempre, mata negros jovens com tiros nas costas. Até quando o Brasil e suas instituições serão vitrines de exemplos de violência contra o povo negro?

» **Joaquim Gomes Silveira**
Taguatinga

Salários

Para os dirigentes dos poderes Legislativo e Judiciário, é muito fácil definir reajustes salariais e de benefícios. O dinheiro não sai do bolso deles. Os eventuais impostos que recolhem são migalhas ao erário diante dos valores que entram na conta bancária deles. Os benefícios e mordomias, como carros oficiais com motoristas, viagens aéreas nacionais e internacionais, ajuda de custo, auxílio-moradia, auxílio-paletó, auxílio-aluguel ou moradia oficial, entre outros, correm à custa dos cofres públicos. São milhões e milhões de reais que nutrem as castas do poder, enquanto o valor do salário mínimo é de R$ 1.412, quando deveria ser de R$ 6.723, conforme estudo do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). O valor atual, diante da realidade nacional, impede o trabalhador de ter acesso aos alimentos face ao preço da comida no país. Como pagar aluguel, passagem de ônibus para ir ao trabalho e comer? Impossível é a resposta que leva o trabalhador à condição de miserável. Este é o Brasil que se pauta pela justiça social.

» **Assis Bhenz Mesquita**
Lago Sul

Ayrton Senna

Eis a marca de uma história que não deixa o coração e a mente dos brasileiros... Esse é o dia e o local intitulado como o da grande perda. Mas também, o dia da transmutação de um homem em herói... San Marino, Imola, Itália. 1º de maio de 1994! Há 30 anos. E parece que foi ontem. Pois ainda ouvimos o ronco dos motores... O olhar abatido e pensativo antes do início da prova... Uma sensação de "há algo errado" paira na expressão do herói... Uma crítica ao esquema de segurança dos demais companheiros... Tudo lhe frisava uma repressão de vidência, pois assim são todos os heróis, anteveem fatos e situações, tempos e épocas. Aparecem de épocas em épocas na humanidade focando luzes novas para revelar-nos saídas e desafios a superar. Cravou em nossos corações a franqueza da luta independentemente do peso das ferramentas que iremos carregar para trilhar o caminho da realização. Hoje, jovens, crianças e adolescentes acompanham ou participam com alegria e entusiasmo dos seus programas sociais e superam a violência urbana, a gravidez precoce, o uso de drogas e a violência doméstica. E elegeram Ayrton Senna como o grande ídolo, numa época em que faltam referenciais e valores de positividade para nossas gerações. Parabéns Ayrton, você é inesquecível.

» **José R. Pinheiro Filho**
Asa Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Presidente Lula, aumentar benefícios é a forma mais covarde de dar aumento para os servidores públicos da ativa. Aposentados também votam.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Se não há dinheiro para o aumento salarial do servidor público neste ano, pelo menos deveria dar o reajuste a partir de janeiro de 2025.

Carlos Salviolli — Brasília

Além do altíssimo salário, complementado com mordomias absurdas, os deputados terão 60% de aumento nas diárias de viagem. Nós, servidores públicos, continuaremos chupando o dedo.

Mônica Alves — Asa Norte

O que falta para a Justiça autorizar a prisão do ricaço que dirigia o seu Porsche a 156km/hora, em uma via de velocidade máxima de 50km, e matou um motorista de aplicativo em São Paulo?

Joaquim Honório — Asa Sul

Saúde

No Distrito Federal, a Secretaria de Saúde exige que, para atendimentos de emergência em UBS, UPAS e hospitais, os pacientes, mesmo em estado grave, residam na área de abrangência das unidades. Um absurdo, descaso e irresponsabilidade. Como se a doença agora tivesse que ter CEP como comprovante de endereço.

» **Francisco Carlos da Silva**
Ceilândia

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 4,00**	**R$ 6,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE–Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Para que a educação alcance a todos, o compromisso precisa ser coletivo

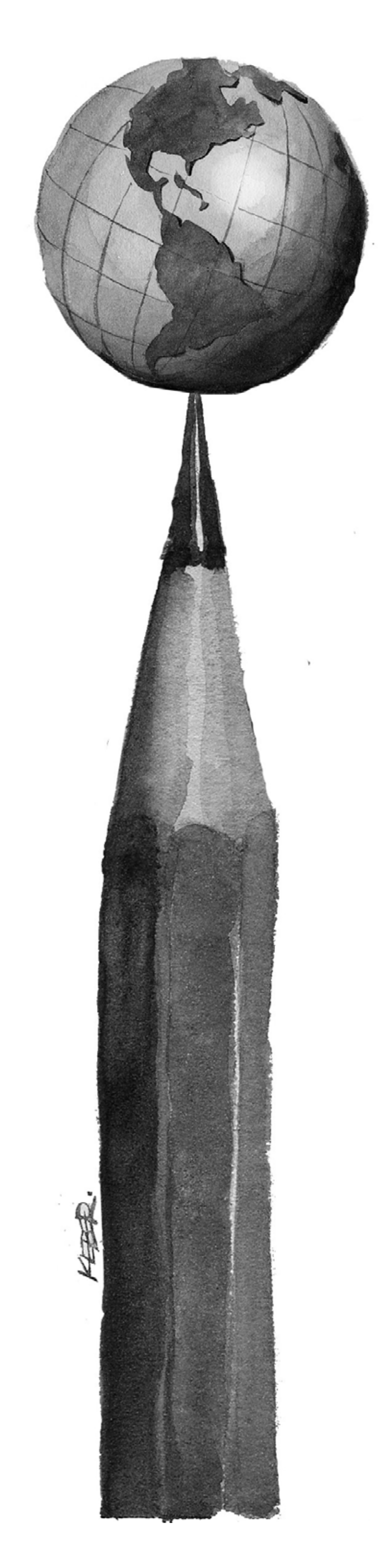
» FÁTIMA SOUSA
Professora-associada do Departamento de Saúde Coletiva e ex-diretora da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília (UnB).

Há exatos 24 anos, em Dakar, 180 lideranças mundiais, entre elas o Brasil, reuniram-se durante o Fórum Mundial de Educação, considerado histórico, cujo objetivo foi discutir e estabelecer metas globais para a educação, resultando na Declaração de Dakar e originando o Dia Mundial da Educação, comemorado em 28 de abril. À época, o documento assumiu o compromisso coletivo de alcançar os objetivos da Educação para Todos para a qual os governos garantiram que os objetivos e metas seriam planejados e alcançados por meio de amplas parcerias no âmbito de cada país.

A declaração dizia que toda criança, jovem e adulto teria o direito humano de se beneficiar de uma educação que satisfizesse suas necessidades básicas de aprendizagem e que incluísse aprender a aprender, a fazer, a conviver e a ser. Comprometia-se ainda com vários objetivos, como expandir e melhorar a educação da criança pequena, especialmente as mais vulneráveis e em maiores desvantagens; alcançar a igualdade de gênero até 2005, com ênfase na garantia ao acesso e ao desempenho pleno e equitativo de meninas na educação básica e melhorar todos os aspectos de qualidade; garantir excelência, de forma a assegurar resultados reconhecidos e mensuráveis, especialmente na alfabetização, matemática e habilidades essenciais à vida; e garantir que todas as crianças tivessem acesso à educação até 2015.

O documento se concentra na educação básica. Logo, compreendemos que, para que a educação superior se fortaleça, faz-se necessária uma base sólida e de qualidade nas modalidades de ensino que a antecedem. Porém, o cenário que temos hoje parece não ter sido bem o esperado.

Ao recordarmos a declaração e seus resultados auspiciosos, vimos que não somente houve um esquecimento dos compromissos, mas também um descaso para com a categoria-chave para o alcance dos resultados, e, consequentemente, para o crescimento da nação: nós, os professores, cujas perdas salariais e a desvalorização da categoria são reflexos dos cortes no financiamento das universidades públicas, afetando a produção de conhecimento científico e tecnológico, seja na precarização da infraestrutura, na limitação da oferta de vagas e cursos, nas limitações para a manutenção necessária à qualidade do ensino seja ampliando as dificuldades do país em atrair e reter talentos vocacionados à pesquisa e à inovação, o que reduz nossa competitividade global e de cuidado às reais necessidades da sociedade.



Não podemos permitir que o acesso à educação superior seja restrito, pois o que os cortes no financiamento geram é a redução no número de bolsas de estudo disponíveis, deixando-a menos acessível para estudantes de baixa renda, limitando suas oportunidades de obter uma formação de qualidade e restringindo o acesso a recursos humanos qualificados ao futuro de uma nação promissora como a nossa. Refiro-me aos estudantes que deveriam ser incluídos, mas que adentram cada vez menos aos bancos escolares — quiçá, nas universidades.

Os deveres assumidos por governos, organizações, agências e associações representadas no Fórum em prol da Educação para Todos a partir do desenvolvimento de planos de ação nacionais que aumentassem os investimentos em educação básica; promovessem políticas de educação num marco integrado e sustentável, articulado com a eliminação da pobreza e estratégias de desenvolvimento; garantisse o engajamento e a participação da sociedade na implementação e monitoramento de estratégias para o desenvolvimento da educação; e desenvolvesse sistemas de administração e de gestão educacional participativos estão longe de serem percebidos.

Por isso, não me canso de citar o mestre Darcy Ribeiro: "A causa da universidade brasileira é o Brasil. E o Brasil é nossa tarefa". É fundamental que revivamos nossa memória coletiva a partir das promessas de Dakar e percebamos que muito ainda se tem a fazer para que nossas crianças, jovens e adultos possam, de fato, ter sua cadeira assegurada em nossas salas de aula aprazíveis para todos os níveis de ensino. Até quando vamos deixar isso permanecer de braços cruzados?

O laço verde e os acidentes trabalhistas ampliados

» LEOMAR DARONCHO
Procurador do Trabalho

Entre as cores de abril — como na canção de Vinícius —, o verde ilumina edifícios e monumentos no Abril Verde. Alerta para os acidentes e doenças do trabalho. O laço verde na lapela identifica a causa do Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes de Trabalho, celebrado hoje, 28 de abril.

O Tribunal Superior do Trabalho realizou oficinas com o tema *Um mergulho na informalidade*, desenvolvendo oportuna campanha com o mote Democracia é inclusão — os impactos na saúde e segurança do trabalho, dando visibilidade a trabalhadores vulneráveis, em que grassa a subnotificação, como trabalhadores rurais, cuidadores, catadores de materiais recicláveis ambulantes.

O Ministério Público do Trabalho, por sua vez, está realizando extensa programação com o slogan Adoecimento também é acidente do trabalho. Conhecer para prevenir. O chamado ressalta que as doenças também são acidentes que afetam o mundo do trabalho. Há duas classificações básicas para as doenças do trabalho: agudas e crônicas. Nas agudas, instantâneas, os agravos têm maior probabilidade de ganhar registros em dados oficiais.

Essa constatação é comprovada no Observatório de Segurança e Saúde no Trabalho (*smartlabbr.org/sst*), que registra os agravos mais frequentes nos registros oficiais. São eles: em primeiro lugar, corte, laceração, ferida contusa e punctura; em segundo, fratura; em terceiro, contusão e esmagamento (superfície cutânea); em quarto, distensão e torção; e, em quinto, lesão imediata. No geral, entre 2012 e 2022, entre trabalhadores com carteira assinada, o Smartlab registrou 7,6 milhões de acidentes — uma notificação a cada 51 segundos — e 28.523 óbitos, o equivalente a um óbito a cada 3h47.

No caso das doenças crônicas, que se manifestam ao longo do tempo, podem ser fatais e atingir, inclusive, as gerações futuras, a subnotificação é reconhecida oficialmente como uma grave distorção dos bancos de dados. É o caso das contaminações por agentes químicos, que podem produzir desregulação do sistema endócrino, afetando glândulas e órgãos que regulam e controlam várias funções do organismo, além de alterações genéticas, e que são invisibilizadas pelas limitações do sistema de saúde, pela desinformação, pelas deficiências da fiscalização e pela baixa efetividade das estruturas de punição a infratores. Especificamente em relação às intoxicações por agrotóxicos, a Organização Mundial da Saúde e o Ministério da Saúde admitem que a notificação é de apenas uma em cada 50 ocorrências — ou seja, somente 2% das intoxicações são registradas.

Uma questão relevante, na perspectiva da prevenção e da precaução, em sintonia com a preocupação do mundo civilizado com a moderna pauta ambiental, diz respeito aos acidentes ambientais trabalhistas ampliados. Na complexa sociedade contemporânea, proliferam os exemplos de acidentes ambientais ampliados, com danos agudos ou crônicos. O conceito de acidente ambiental de trabalho com o adjetivo ampliado deriva da epidemiologia, que analisa os fenômenos que extrapolam os limites do empreendimento causador.

O tema é lembrado na nova Norma Regulamentadora nº 1 (NR1, de 9/3/2020) ao tratar do Programa de Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (PGR), orientando que sejam considerados, na gradação da severidade das lesões ou agravos à saúde, a magnitude da consequência e o número de trabalhadores possivelmente afetados. O tema também consta da Convenção nº174 da OIT, como acidente ampliado (acidente maior), que envolve substâncias perigosas e implica grave perigo, imediato ou retardado, para os trabalhadores, a população ou o meio ambiente.

No meio ambiente do trabalho, urbano ou rural, são vários os exemplos de eventos com esse potencial, como nos casos das pulverizações de agrotóxicos e das chuvas de veneno, em que proliferam estudos indicando casos de aborto e malformações de bebês; contaminações por vazamentos ou explosões na indústria química; adoecimentos e lesões no setor frigorífico, em que operários chegam a realizar 90 movimentos por minuto, em ambiente frio, e sujeitos à incidência simultânea de múltiplos fatores de risco, além do vazamento de amônia; e desastres pelo rompimento de barragens.

São situações que demonstram a relevância de que a dor não seja invisibilizada e que prevaleça a diretiva do desenvolvimento sustentável da ONU, cuja concretização demanda posicionamento firme das instituições e das instâncias legitimadas a preservar o meio ambiente ecologicamente equilibrado, reconhecido pela Constituição como essencial à sadia qualidade de vida para as gerações presentes e futuras.

O Brasil no Conselho de Segurança da ONU

» JORIO DAUSTER
Embaixador aposentado, consultor de empresas e tradutor

A inoperância do Conselho de Segurança das Nações Unidas ao ser defrontado com os trágicos conflitos na Ucrânia e em Gaza trouxe de novo ao debate público a questão de sua reforma. Na verdade, esse é um tema que remonta praticamente à criação da ONU, uma vez que o órgão supostamente encarregado da manutenção da paz foi sempre tolhido pelo exercício do poder de veto por um ou mais de seus membros permanentes. Até março do corrente ano, a Rússia (e antes a União Soviética) usou o poder de veto 128 vezes; os Estados Unidos, 85 vezes; o Reino Unido, 29 vezes; a China, 19 vezes; e a França, 16 vezes.

Mais recentemente, após serem vetadas diversas propostas sobre Gaza, o Conselho de Segurança, em 25 de março último, aprovou unanimemente uma resolução (com a abstenção dos Estados Unidos) exigindo o cessar-fogo imediato entre Israel e o Hamas, bem como a libertação imediata e incondicional de todos os reféns. Apesar dessa rara concordância, em que pela primeira vez os Estados Unidos não vetaram uma decisão rechaçada por Israel, a guerra continua sem nenhuma trégua e sem a entrega de qualquer refém.

Malgrado esse retrospecto decepcionante, ou antes devido a ele, a necessidade de reforma do sistema destinado a salvaguardar a paz mundial se torna cada vez mais urgente diante da exacerbação das tensões em vários pontos do globo. De fato, a composição do Conselho de Segurança reflete a configuração de poder presente no fim da Segunda Guerra Mundial, espelhando as condições excepcionais de que dispunham então as cinco potências nucleares.

No entanto, de lá para cá, inclusive em consequência do gradual enfraquecimento da hegemonia norte-americana e da emergência de outras potências, em especial da China, é natural que se busque novos arranjos mais compatíveis com a multipolarização em curso. Ao longo das últimas décadas, várias reformas já foram sugeridas, inclusive uma apresentada há quase 20 anos conjuntamente por Brasil, Índia, Japão e Alemanha, pela qual esses quatro países se tornariam membros permanentes (sem poder de veto) e seriam criados ainda mais dois assentos permanentes (para países africanos) e quatro não permanentes. Obviamente, todas as diversas propostas de reforma têm encontrado diferentes tipos de oposição, sendo, inclusive, conhecidas as posturas da Argentina contra a pretensão brasileira, a da China contra a presença do Japão, a dos Estados Unidos contra a entrada da Alemanha.

Entretanto, cabe persistir embora pareça pouco produtivo que o Brasil simplesmente reitere as reivindicações que faz há pelo menos três décadas. Assim, com vistas a injetar um sopro novo nesse debate até hoje infrutífero, sugiro que o Brasil, sem abdicar da candidatura à condição de único membro permanente da região, ofereça aos outros 32 países da América Latina e do Caribe, caso eleito, a possibilidade de participarem efetivamente das deliberações do Conselho de Segurança ampliado. Com isso, se estaria reconhecendo de modo implícito que os debates conducentes ao alargamento do Conselho deram caráter irrevogavelmente "regional" à futura representação dos países em desenvolvimento, inclusive no caso da África em que, ao contrário da posição reconhecidamente excepcional de que gozam o Brasil e a Índia em suas respectivas regiões, nenhum país ostenta condições idênticas a desses dois.

Em sintonia com os princípios que regem a política externa do governo do presidente Lula, o mecanismo proposto deve ser apresentado como exemplo de democratização das relações internacionais, objetivo advogado por nós e por numerosas nações latino-americanas desde os primórdios da ONU. Serviria assim tanto para atenuar a frustração dos países que não seriam membros permanentes quanto para aumentar a adesão à causa do Brasil pelos países médios e pequenos da região.

Como o objetivo desse novo mecanismo consistiria em permitir o amplo envolvimento dos 32 países associados nos trabalhos do Conselho de Segurança sob a liderança e a coordenação do Brasil, deveria ser estabelecido um sistema de consultas sistemáticas em Nova York com as representações de tais países acerca dos itens constantes da pauta daquele órgão. Por fim, de modo a garantir a efetiva coparticipação dos associados nas matérias levadas a voto, o Brasil lhes submeteria o projeto definitivo de resolução e, dentro de prazos compatíveis com a mecânica decisória do Conselho, receberia suas indicações de "voto virtual": sim, não ou abstenção. Inexistindo consenso devido à posição divergente de três ou mais associados, o Brasil se absteria. Caso o projeto de resolução fosse rejeitado pelo Brasil ou pela maioria dos associados, a posição de todos na região seria explicitada em declaração de voto feita pela delegação brasileira.

Sem dúvida essa ideia pode e deve ser trabalhada pelos meus colegas na ativa, mas estou convencido de que, além de ser superior ao conceito de rotatividade dos novos membros permanentes, pode facilitar as acomodações em outros continentes caso também adotada por eles. Eventualmente, poderíamos então contar com uma frente sólida de 152 nações em desenvolvimento para pressionar pela imprescindível reforma do Conselho de Segurança.

Micróbios essenciais para o organismo

Pesquisas recentes destacam que bactérias da microbiota intestinal estão associadas a uma série de condições de saúde, incluindo problemas cardiovasculares, indicando que esses microrganismos são a chave para novas terapêuticas

» ISABELLA ALMEIDA

As bactérias que habitam o intestino têm se tornado um ponto crucial na investigação científica, se destacando por suas funções no metabolismo, na nutrição e na saúde geral. Novos trabalhos mostram que, além do explorado papel em doenças neurodegenerativas, a microbiota intestinal influencia em muitas outras questões, como sistema imunológico e bem-estar cardiovascular (**leia abaixo**).

Uma recente pesquisa do Instituto de Tecnologia Technion, em Israel, trouxe à tona uma descoberta promissora que pode melhorar a abordagem às doenças inflamatórias intestinais (DII), como colite e doença de Crohn.

Ao longo dos milênios, a microbiota se tornou indispensável para o sistema imunológico. O intestino passa por diversas transformações estruturais, mecânicas e químicas, exigindo das bactérias uma adaptação dinâmica a esse ambiente em fluxo constante. Uma equipe liderada pela professora Naama Geva-Zatorsky, da Faculdade de Medicina Ruth e Bruce Rappaport, tem se dedicado a investigar essa questão, em trabalho de equipe.

"A pesquisa oferece uma visão crítica sobre as intrincadas interações entre as bactérias intestinais e o sistema imunológico na doença inflamatória intestinal. Nossa explicação é que a mesma flexibilidade genômica desenvolvida ao longo da evolução proporciona às bactérias plasticidade funcional, ajudando a se adaptarem às doenças intestinais", frisou Geva-Zatorsky. "Isso abre portas para intervenções direcionadas destinadas a restaurar o equilíbrio da microbiota intestinal em pacientes com DII."

O estudo, que foi uma colaboração entre cientistas dos Estados Unidos, Espanha e Israel, se concentrou nas bactérias *Bacteroidales*, algumas das mais abundantes no microbioma intestinal humano. Ao examinar mais de 2 mil pessoas saudáveis e doentes e conduzir ensaios pré-clínicos, os cientistas identificaram padrões distintos de inversões de DNA associados à saúde e à doença.

Essas inversões reversíveis do DNA conseguem ligar e desligar a produção de moléculas essenciais. Por exemplo, em *Bacteroides fragilis*, o mecanismo desativa a produção do polissacarídeo A (PSA), uma molécula crucial na coordenação de células T reguladoras, especializadas em suprimir a inflamação excessiva e manter o equilíbrio intestinal.

O trabalho revelou ainda um padrão nas amostras fecais de pacientes com doenças inflamatórias intestinais: o regulador de PSA estava predominantemente desativado, o que se relacionava aos níveis elevados de vírus bacteriófagos associados *B. fragilis*. Experimentos adicionais com ratos colonizados com *B. fragilis* na presença de bacteriófagos demonstraram uma redução nas células T reguladoras.Para os autores, as descobertas evidenciam uma estratégia de adaptação complexa empregada pelos micróbios intestinais, o que os permite reprogramar dinamicamente a expressão genética em resposta a condições locais, como inflamação ou infecção viral.

Dificuldades

No entanto, Bruno Paes Barreto, coordenador do Departamento Científico de Alergia na Infância e Adolescência da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (ASBAI), observa que, usar esse mecanismo como biomarcador ou em alguma terapêutica, não será fácil. "O principal obstáculo seria tornar os exames de identificação da microbiota acessíveis e reprodutíveis. O que atualmente é questionável."

Para Barreto, reconhecer o padrão microbiano de cada indivíduo e avaliar suas influências na saúde ainda é uma estratégia difícil de padronizar. "É possível que a curto e médio prazo exames continuem sendo importantes para diagnóstico e manejo das doenças alérgicas e gastrointestinais funcionais."

Os micróbios que habitam o intestino de mamíferos, como o ser humano, também são considerados influentes no metabolismo de aminoácidos e da glicose. Essa microbiota se comporta de maneira semelhante a um fígado adicional. É o que aponta um novo estudo pré-clínico conduzido por pesquisadores da Weill Cornell Medicine, nos Estados Unidos.

Funcionamento

Os agentes que compõem o microbioma influenciam na extração de nutrientes dos alimentos ingeridos, competindo com o organismo por esses recursos, observou Chun-Jun Guo, professor assistente de microbiologia e imunologia e autor sênior do estudo. "Eles 'comem' antes de nós, assumindo primeiro os nutrientes dos alimentos que consumimos e deixando-nos com o que resta após satisfazerem suas próprias necessidades nutricionais."

Para entender melhor esse fenômeno, os pesquisadores exploraram a eficiência de várias bactérias intestinais na metabolização de aminoácidos, que compõem as proteínas. Por meio de uma análise extensa que envolveu mais de 100 micróbios intestinais humanos distintos, a equipe identificou bactérias capazes de esgotar esses aminoácidos.

Ao colonizarem o intestino de ratos com essas bactérias, a equipe observou uma redução nos níveis de aminoácidos tanto no intestino, quanto na corrente sanguínea do animal.

Identificando os genes bacterianos responsáveis por essa questão, os cientistas manipularam geneticamente bactérias para esgotar aminoácidos no intestino dos animais, o que regulou a glicose sanguínea. Para eles, o resultado sugere que a microbiota não só afeta o metabolismo dos aminoácidos, mas exerce influência sobre a gestão do açúcar no sangue.

O estudo destaca que muitos genes microbianos estão associados a condições digestivas e metabólicas, o que sugere que medicamentos direcionados a eles ou a cepas bacterianas modificadas poderiam ser uma nova abordagem para condições como diabetes tipo 2 e doença inflamatória intestinal.

Adriano Moraes, hepatologista do Centro de Excelência em Transplante Hepático do Hospital Santa Lúcia de Brasília, frisa que é importante considerar a genética do indivíduo. "Essas alterações metabólicas modificam o sistema neuroendócrino. Então, têm várias vias de ativação que podem levar, inclusive, a alterações cerebrais, motoras e sensoriais. E esse desequilíbrio leva uma maior ou menor condição pró-inflamatória." Ele explica que as condições pró-inflamatórias são absorvidas pelos vasos que drenam o intestino. "Quando essas substâncias inflamatórias são drenadas para o fígado, há o desenvolvimento de doenças relacionadas diretamente ao órgão."

Centers for Disease Control/V.R. Dowell Jr.



B. fragilis, na imagem ampliada, é uma das bactérias mais comuns presentes no trato gastrointestinal

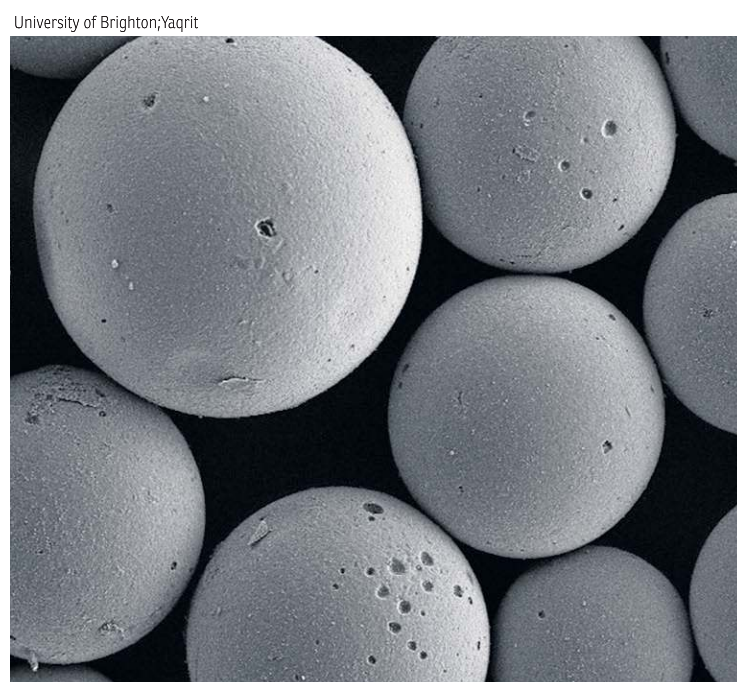
Palavra de especialista

Avanços significativos

"A sensibilidade de um biomarcador pode permitir a monitorização precisa da progressão de doenças gastrointestinais. Ao detectar padrões distintos de inversões de DNA nas espécies bacterianas do microbioma intestinal, os pesquisadores podem correlacionar esses padrões com a gravidade da doença e sua resposta ao tratamento. O biomarcador pode ter ainda desdobramentos em pesquisas futuras sobre a microbiota intestinal e sua influência em doenças sistêmicas. Poderia ser explorado para avaliar o papel do microbioma na regulação do sistema imunológico em outras doenças inflamatórias. O avanço na identificação de biomarcadores abre novas perspectivas para abordagens personalizadas e eficazes, que visam não apenas os sintomas, mas modular a microbiota e a resposta imunológica do paciente. É um emocionante progresso da medicina personalizada e da biologia de sistemas."

Alexandre Nishimura, coloproctologista nos hospitais do Servidor Público Estadual de São Paulo e Israelita Albert Einstein, especialista em doenças inflamatórias intestinais

University of Brighton;Yaqrit

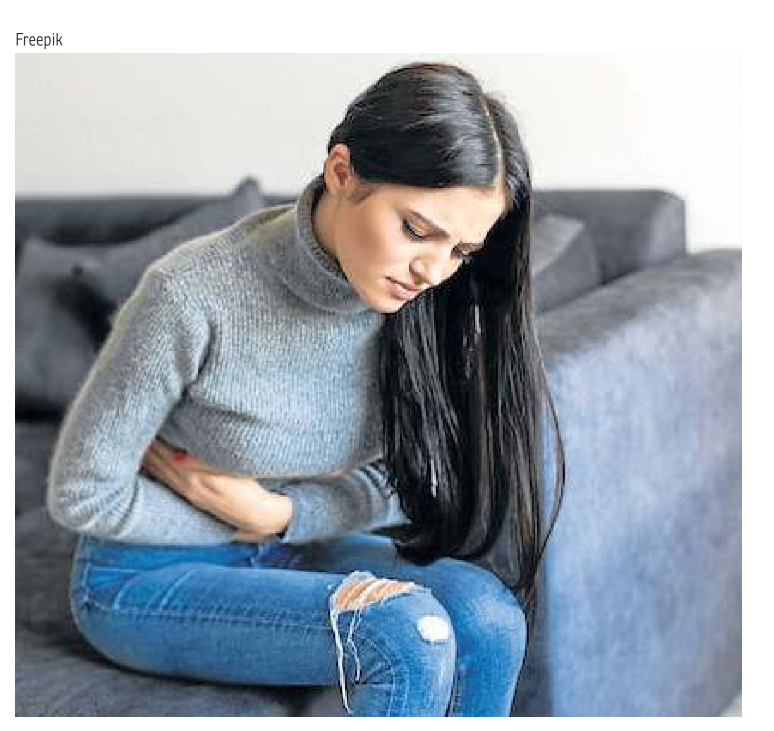


Esferas *Carbalive* em um microscópio eletrônico

» Esferas para a saúde

Cientistas da University College London, no Reino Unido, desenvolveram esferas de carbono capazes de reduzir bactérias nocivas e inflamações associadas à cirrose hepática e outras doenças graves em modelos animais. Publicado na revista ***Gut***, o estudo revelou que o ***Carbalive***, restaurou a saúde intestinal e melhorou a função hepática, renal e cerebral em ratos e camundongos. Agora, a equipe pretende confirmar a eficácia e segurança em humanos.

Freepik



Há inflamações que causam dores constantes nos pacientes

Interferência no corpo todo

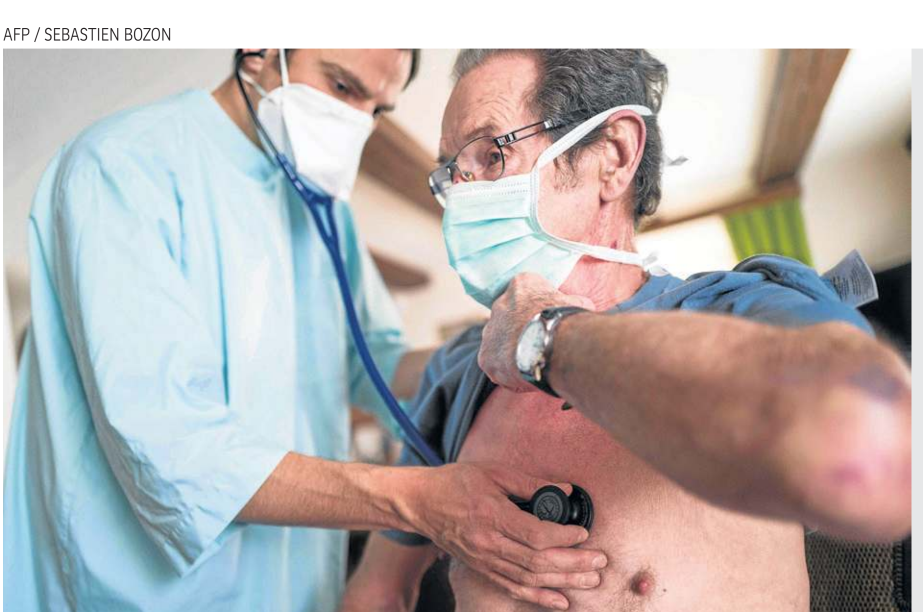
Um estudo recente lançou luz sobre a possível conexão entre as bactérias que habitam o intestino humano e o desenvolvimento de aneurismas na aorta, uma condição séria que afeta a saúde cardiovascular. Os pesquisadores, liderados pela Universidade de Zhengzhou, na China, mergulharam em dados genéticos de milhares de indivíduos, buscando entender melhor essa relação complexa.

Os resultados, publicados na revista *Cardiovascular Innovations and Applications*, revelaram que certas famílias e classes de bactérias intestinais estão intimamente ligadas ao risco de aneurismas aórticos. Além disso, níveis mais baixos de alguns desses microrganismos estavam associados a menores chances do problema, enquanto maiores quantidades de outras bactérias se relacionavam a um risco aumentado.

O estudo identificou ainda padrões específicos de bactérias associados a diferentes subtipos de aneurismas aórticos, como os que ocorrem na região abdominal e torácica. Para os autores, essas descobertas têm implicações significativas para o diagnóstico e tratamento desses problemas.

Para essa análise, os pesquisadores utilizaram dados do FinnGen, um projeto médico que verifica informações genômicas e de saúde de participantes do biobanco finlandês. A abordagem multidisciplinar promete fornecer insights valiosos para o desenvolvimento de novos biomarcadores, essenciais para o diagnóstico precoce e para potenciais alvos terapêuticos contra aneurismas aórticos. (**IA**)

AFP / SEBASTIEN BOZON



Cientistas investigam a inter-relação entre a saúde intestinal e cardiovascular

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

MUNICÍPIOS

Políticos do DF de olho nas eleições do Entorno

Articulações devem se intensificar com o início das campanhas. Governo e parlamentares do DF, além de especialistas, ressaltam que a escolha dos prefeitos e vereadores das cidades goianas próximas influencia a capital do país

» ARTHUR DE SOUZA
» ISABELA STANGA

O Distrito Federal, há muito, deixou de ser só um quadradinho no mapa do Brasil. São 12 cidades goianas vizinhas que formam a Periferia Metropolitana de Brasília (PMB), de acordo com o Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF). Por isso, as eleições municipais que ocorrem este ano — por mais que a população do DF não tenha que votar — são importantes também para a capital do país. Segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), até março de 2024, as seis regiões que circundam o DF com os maiores colégios eleitorais têm, somadas, 539.395 pessoas aptas a votar nas eleições de outubro (**confira o mapa**). Políticos do DF têm interesse nesse contingente de eleitores em busca de aliados regionais.

O Tribunal Regional Eleitoral do DF (TRE-DF) não tem dados concretos sobre a movimentação do eleitorado entre a capital federal e as cidades do Entorno, mas, de acordo com o porta-voz do órgão, Fernando Velloso, em anos de eleição municipal, é comum ocorrer uma "migração" de eleitores. O porta-voz do TRE-DF destaca que esse tipo de "migração" não é considerada crime eleitoral. "O eleitor tem direito de mudar de domicílio eleitoral, desde que comprove residência na localidade pretendida há mais de três meses", reforça.

"É importante lembrar que a transferência de domicílio eleitoral exige um comprovante de residência de, no mínimo, três meses na cidade solicitada", alerta (**leia mais em Transferência de título**).

Interesse

Professor de ciência política da UDF, André Rosa avalia que os políticos da capital do país podem influenciar os seus eleitores a mudarem o domicílio para votar no candidato que estejam apoiando. "Existem várias pesquisas na ciência política que apontam que a cada 10 candidatos indicados por um político, os eleitores votam em, pelo menos, três. Então, essa estratégia é realmente interessante para se utilizar", aponta.

Cientista político da Hold Assessoria Legislativa, André César enfatiza que há uma relação de "ida e volta" entre o DF e o Entorno. "Muita gente que mora no Entorno trabalha no DF e convive com pessoas que moram por aqui. A partir disso, se tem conversas em que podem acabar surgindo uma certa influência, tanto para que pessoas daqui votem no Entorno, quanto o contrário", comenta.

De acordo com o especialista, as eleições municipais no Entorno afetam diretamente o DF. "Assim como na nossa cidade, existem questões como segurança pública e políticas de emprego", observa. "É preciso ter administrações nessas cidades que comecem a encaminhar soluções inteligentes e factíveis para melhorar a qualidade de vida da população que vive nessas regiões, porque é inevitável que, caso haja aumento da criminalidade, por exemplo, isso acabe reverberando para o DF", alerta.

Para André César, o governador Ibaneis Rocha tem "pleno interesse" no pleito de outubro. "Com certeza, ele vai querer montar essa 'guarda de segurança' pensando, inclusive, na sua candidatura ao Senado", explica. "Não sei como e se ele está pensando nisso agora, mas ele influencia (nas eleições municipais) tornando público seus apoios e aparecendo em palanques, durante o período de campanha", acrescenta o cientista político. Ao **Correio**, o governador disse que "não está acompanhando, no momento, o processo eleitoral nas cidades vizinhas."

Mas o secretário de Relações Institucionais, Agaciel Maia, afirma que o governo está atento às eleições do Entorno. "Reconhecemos a importância dessas regiões vizinhas para o desenvolvimento e a segurança da capital", observa. "A expectativa é de que haja uma escolha de lideranças comprometidas com políticas que promovam o crescimento econômico sustentável, a melhoria dos serviços públicos e a integração regional", comenta.

Ed Alves/CB/D.A Press

> **"A expectativa é de que haja uma escolha de lideranças comprometidas com políticas que promovam o crescimento econômico sustentável, a melhoria dos serviços públicos e a integração regional"**
>
> ***Agaciel Maia,*** *secretário de Relações Institucionais do DF*

Para Agaciel Maia, as eleições têm um impacto significativo no DF. "Elas influenciam diretamente em questões como mobilidade urbana, segurança, saúde e educação, que são áreas interligadas entre as regiões", pontua. "Portanto, a expectativa é de que os eleitos trabalhem em parceria com o governo do DF, para promover o desenvolvimento conjunto e o bem-estar da população", finaliza.

Articulações

Nos bastidores, políticos do DF se movimentam para firmar parcerias com pré-candidatos das cidades do Entorno. Um deles é o senador Izalci Lucas (PL-DF). Recentemente, ele recebeu em seu gabinete o pré-candidato à Prefeitura de Luziânia Walter Roriz Queiroz, que filiou-se ao PL-GO com as bênçãos do senador.

"Agora, em parceria com o senador Wilder (Morais), que é o presidente do PL-GO, vamos trabalhar em conjunto, apoiando vereadores e prefeitos, para fazer o maior número possível nessas eleições e conseguir estreitar ainda mais a relação com as cidades do Entorno", avalia Izalci.

O deputado federal Reginaldo Veras (PV-DF) diz que foi procurado por pré-candidatos. "Dois de Padre Bernardo e uma potencial candidata de Luziânia conversaram comigo", revela. "Penso que, à medida que as eleições se aproximam, essas articulações devem se intensificar, principalmente quando iniciar o período de campanhas", avalia.

Para o parlamentar, essa eleição é extremamente importante para o DF. "Principalmente no caso dos prefeitos. Quando se tem alguém despreparado nessas cidades, o serviço ofertado piora e, consequentemente, traz uma sobrecarga para o DF", ressalta. "Então, quanto mais pessoas que administrarem bem sejam eleitas, melhor, tanto para as cidades do Entorno quanto para a capital do país", conclui Veras.

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



Em 2022, segundo o TSE, Águas Lindas de Goiás teve 107.255 pessoas aptas para votar

Aptos a votar

Os seis maiores colégios eleitorais do Entorno apresentaram crescimento nos últimos anos

Planaltina de Goiás
População: **105.031**
Eleitores 2022: **61.018**
Eleitores até março 2024: **64.284**

Formosa
População: **115.901**
Eleitores 2022: **75.027**
Eleitores até março 2024: **77.507**

Águas Lindas de Goiás
População: **225.693**
Eleitores 2022: **107.255**
Eleitores até março 2024: **117.125**

Valparaíso de Goiás
População: **198.861**
Eleitores 2022: **89.403**
Eleitores até março 2024: **93.973**

Novo Gama
População: **103.804**
Eleitores 2022: **49.426**
Eleitores até março 2024: **54.402**

Luziânia
População: **209.129**
Eleitores 2022: **125.775**
Eleitores até março 2024: **132.104**

Padre Bernardo
Cocalzinho de Goiás
DF
Alexânia
Santo Antônio do Descoberto
Cidade Ocidental
Cristalina

Fonte: IBGE e TSE

Valdo Virgo/CB/D.A Press

Transferência de título

» Quem deseja votar nas eleições municipais tem que ficar atento. O prazo para tirar o título de eleitor, pedir transferência de domicílio e atualizar os dados cadastrais na Justiça Eleitoral é 8 de maio — dia que também é o limite para regularizar a situação eleitoral, caso esteja irregular no cadastro do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

» Os eleitores que precisam transferir o título para um novo domicílio eleitoral podem fazer o pedido no cartório eleitoral mais próximo de sua residência. Caso tenham biometria cadastrada, podem fazer o pedido pela internet, pela plataforma Título Net. Para que o documento seja transferido, é necessário que o eleitor more há pelo menos três meses na cidade na qual deseja votar e que tenha decorrido no mínimo um ano da última transferência de título. É preciso estar com a situação regular na Justiça Eleitoral.

» É possível conferir a situação eleitoral no portal do TSE ou na unidade da Justiça Eleitoral mais próxima de casa. Se estiver regular, o eleitor está apto a votar. Caso contrário, a situação eleitoral precisa ser regularizada, o que pode ser feito no cartório eleitoral mais próximo ou pela internet, por meio do Autoatendimento Eleitoral, caso o eleitor tenha a biometria cadastrada.

ARTIGO

Agenda prioritária para o GDF

Como é tradição no país, ano de Jogos Olímpicos também tem eleições municipais (as eleições nacionais ocorrem em ano de Copa). E, mesmo o DF sendo uma exceção, o processo de escolha de novos prefeitos e vereadores se fará sentir aqui por meio das cidades do Entorno. Há pouco mais de 20 municípios no estado de Goiás que se enquadram nessa categoria e que mantêm uma relação de interdependência com Brasília.

Interdependência é diferente de dependência. As populações dessas cidades usam vários serviços públicos de Brasília, é verdade, mas também contribuem muito com impostos arrecadados pelo GDF, pois a maior parte do consumo da força produtiva que se desloca para cá também ocorre aqui.

Quando se pensa em Entorno, é natural vir logo à mente um limbo político entre o Distrito Federal e Goiás no qual não há atenção suficiente de políticas públicas de nenhum dos respectivos governos. Uma visão antiga é a de que prefeitos preferiam comprar ambulâncias para enviar pessoas doentes para serem atendidas aqui do que investir em estruturas de saúde própria.

O que é problema, no entanto, rapidamente pode se transformar em oportunidade. Por exemplo, havendo uma rede interestadual de transporte, essas cidades podem ajudar a reduzir a pressão imobiliária do DF. As áreas de agricultura e de turismo têm grande potencial nesses municípios para fornecer produtos e serviços para a capital federal, além de se beneficiarem do grande hub aeroportuário que Brasília se tornou, sem falar da nossa necessidade de recursos naturais de Goiás, como é o caso do abastecimento de água que, em parte, vem da represa de Corumbá.

Nesse sentido, é muito difícil que o bem-estar das populações de Brasília e das cidades do Entorno não passe por uma atuação integrada entre os respectivos governadores e os prefeitos, que serão renovados agora. Acompanhar as eleições e, ao mesmo tempo, manter uma estrutura de diálogo e formulação em conjunto de políticas públicas é artigo de primeira necessidade para todos os envolvidos.

Leonardo Barreto, doutor em ciência política pela Universidade de Brasília (UnB)

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Divulgação/OAB-DF

Paulo Mauricio

Ed Alves/CB

Cristiane Damasceno

Shizuo Alves/OAB-DF

Eduardo Uchoa

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Cleber Lopes

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Thais Riedel

Divulgação

Everardo Gueiros

Ed Alves/CB/D.A Press

Guilherme Campelo

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Renata Amaral

Movimentação intensa para as eleições da OAB-DF

A movimentação para a eleição na OAB-DF sinaliza que a disputa será intensa. Alguns advogados estão se preparando para a campanha. Pode ser que haja acordos e alianças, mas por enquanto estão no páreo o secretário-geral da OAB, Paulo Maurício Braz Siqueira, a conselheira federal Cristiane Damasceno e o presidente da Caixa de Assistência, Eduardo Uchoa Athayde, numa divisão do grupo do atual presidente, Délio Lins e Silva Júnior. Entre os adversários estão Cleber Lopes, que deve receber o apoio do governador Ibaneis Rocha, ex-presidente da entidade. Thaís Riedel, que concorreu contra Délio nas últimas eleições, deve tentar a sorte novamente, além de Everardo Gueiros, ex-secretário de Projetos Especiais do governo do DF e ex-desembargador do TRE-DF. Por fora, há ainda Guilherme Campelo e Renata Amaral, que participaram da última eleição. As eleições estão marcadas para novembro. Cerca de 50 mil advogados devem votar na disputa e sai na frente quem montar uma chapa representativas com mais de cem nomes para a corrida aos cargos de conselheiros.

Cabos eleitorais

Ex-presidentes da OAB-DF, queridos entre advogados, serão cabos eleitorais importantes, seja pela popularidade que poderão emprestar aos candidatos, seja pela estrutura que reúnem. É o caso do governador Ibaneis Rocha, dos ex-presidentes Juliano Costa Couto e Francisco Caputo, além do atual, Délio Lins e Silva Júnior.

Ed Alves/CB/DA.Press


Mariana Lins

Mulheres no poder

Potencial candidata ao Palácio do Buriti, a vice-governadora Celina Leão (PP) teme ser alvo de um bombardeio de fake news e misoginia na próxima campanha. Se ela for eleita, será a primeira governadora escolhida pelas urnas. Maria de Lourdes Abadia foi a primeira mulher a assumir o Governo do DF, mas ela recebeu, como vice-governadora eleita, o cargo de Joaquim Roriz, em 2006.

Robério pede criação de atendimento em emissão de documentos para autistas

Mariana Lins


Em iniciativa para promover inclusão e acessibilidade, o deputado distrital Robério Negreiros (PSD) sugeriu ao Governo do DF, por meio de uma indicação, a criação de uma unidade da Polícia Civil para o atendimento especializado às pessoas com Transtorno do Espectro do Autista (TEA) na emissão de documentos de identificação. Além disso, o parlamentar também propôs a capacitação e disponibilização de servidores da corporação para a prestação do serviço. A solicitação ocorreu após relatos de pais de crianças autistas sobre a dificuldade de atendimento na hora do registro de documentos de identificação na PCDF, principalmente durante o cadastramento biométrico. Os depoimentos, segundo Negreiros, reforçam a necessidade da utilização de técnicas especializadas, bem como a criação de uma unidade específica para o atendimento humanizado dessas crianças.A causa dos autistas é uma bandeira antiga do parlamentar.

Mão na massa

Pernambucano, o advogado Délio Lins e Silva, pai do presidente da OAB-DF, postou nas redes sociais uma mensagem espirituosa ao presidente do Tribunal de Justiça de Pernambuco, Ricardo Paes Barreto, sobre a ideia de construir uma calçada da fama em frente ao Fórum de Recife com os moldes das mãos dos ex e futuros presidentes da Corte, ao estilo de Hollywood. "Ouso fazer uma sugestão a Vossa Excelência: ao invés de por a mão na calçada, ponha a mão na massa e use de vossa autoridade para fazer com que os juízes e desembargadores de nossa terra julguem os milhares de processos que encontram-se paralisados e sem qualquer andamento por anos a fio, inclusive nessa própria Corte presidida por Vossa Excelência. Se precisar de uma mãozinha pode contar conosco", escreveu. Detalhe: o presidente do TJPE desistiu da ideia devido à repercussão negativa.

Surpresa para uns, natural para outros

Reprodução


Auditor fiscal de carreira do DF, o secretário de Fazenda de Pernambuco, Wilson José de Paula, comentou sobre o episódio que envolveu o envio de uma caixa cervejas e R$ 49.996 em dinheiro vivo para sua casa que nunca imaginou tal fato em sua carreira. Foi uma grande surpresa. Felizmente o autor do presente foi identificado e preso. A pergunta que fica é: o empresário do ramo de distribuição de bebidas do município de Jaboatão dos Guararapes, em Pernambuco, que enviou o pacote e achou tão natural mandar dinheiro para a casa de um servidor público, já fez isso antes com outras pessoas que receberam bem?

Projeto pronto

Divulgação/PSD-DF

O ex-deputado federal Ronaldo Fonseca, que se filiou ao PSD na última semana, se prepara para concorrer novamente a uma vaga de deputado federal. A prioridade do presidente nacional, Gilberto Kassab, é ampliar a bancada do partido na Câmara. Presidente regional, Paulo Octávio quer a eleger dois: além de Fonseca, o filho André Kubitschek.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press


Princípio da insignificância jurídica

A ministra Daniela Teixeira, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), tem tomado várias decisões para anular condenações criminais adotando o princípio da insignificância jurídica. São situações de furtos que não causam qualquer lesão à sociedade, ao ordenamento jurídico ou à própria vítima. São os casos de um pedaço de carne, a tentativa de levar uma mochila de R$ 269 ou uma bateria de 60 amperes.

STF absolve homem que furtou decoração de Natal


Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Nessa linha, por maioria de votos, a Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) absolveu um homem condenado por furtar 20 metros de fio e 10 lâmpadas da iluminação de Natal de Florianópolis (SC), avaliados em R$ 250. O homem havia sido condenado pela 1ª Vara Criminal de Florianópolis à pena de um ano, três meses e cinco dias de reclusão, em regime fechado, e ao pagamento de 11 dias-multa pelo furto de itens da decoração natalina. Em seguida, o Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJ-SC) deu provimento ao recurso de apelação do Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) e aumentou a pena para um ano, oito meses e seis dias de reclusão e 15 dias-multa.Para o ministro Gilmar Mendes, do STF, não é razoável que o direito penal e todo o aparelho do Estado se movimentem no sentido de atribuir relevância à hipótese de furto de 20 metros de fio, com 10 lâmpadas, de decoração natalina.



MANDOU BEM

A morte do cachorro Joca mobilizou deputados a apresentarem projetos de lei que obrigam as companhias aéreas brasileiras a transportarem os pets dentro da cabine do avião e não mais despachá-los como cargas no porão.



MANDOU MAL

Um grave erro de uma empresa de transporte contratada pela companhia aérea Gol causou a morte do Golden Retriever Joca, enviado para a cidade errada. O cachorro sofreu dentro de uma caixa durante quase oito horas.

SÓ PAPOS

"Eu estou cansado de ouvir teoria. Tô cansado de ouvir desse bicho de inteligência artificial. Um país que tem tanta gente inteligente, por que precisa de inteligência artificial? Por que não usamos da inteligência humana que nós já temos aqui?"

Presidente Lula


Marcelo Camargo/Agência Brasil

"Frase infeliz de Lula — mais uma — ao afirmar que o Brasil 'não precisa de inteligência artificial porque tem o povo mais inteligente do mundo'. Vinda do chefe de Estado, nos faz entrar em pânico! Um governante tem a obrigação de iluminar os caminhos e incentivar a população a estudar, e não de fazer analogias à ignorância ou, ainda, criticar quem lê livros"

Ciro Gomes, ex-ministro da Fazenda

Reprodução/Youtube Ciro Gomes



ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

Em sua 28º edição, a Jornada Internacional de Direito Presencial prestará homenagem ao ministro dos Direitos Humanos e da Cidadania, Silvio Almeida. Sob o tema "Direitos Humanos como paradigma da Sustentabilidade", esta será a primeira vez que o evento acontecerá no exterior, em 14 de maio, no Cowin Auditorium – Horace Mann Hall da Teachers College da Universidade de Columbia, em Nova Iorque, nos Estados Unidos.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

A alegria da luz

Uma amiga me enviou uma mensagem de áudio com a voz radiante. Ela não havia acertado na Mega, não tinha sido aprovada no concurso do Senado ou ganhado uma licitação. Estava feliz simplesmente porque o dia amanheceu lindo e a luz brasiliana traz alegria.

Clarice Lispector sentiu em Brasília a radiação de uma luminosidade branca, que exigia sempre estar protegida por óculos escuros. Mas ela só captou uma pequena faceta da luz brasiliense, que tem uma infinidade de nuances a serem exploradas. A luz brasiliana é um dos maiores mistérios e encantos da cidade.

Sem ela, Brasília talvez fosse uma cidade monótona, com a tendência à modulação e à serialização da arquitetura modernista. No entanto, a incidência da luz imprime um colorido, uma variedade de matizes e de perspectivas na cidade que a faz parecer diferente a cada dia. Onde a luz incide, produz beleza.

Os matizes da luz traduzem estados de espírito de uma escala muito sutil: da exaltação épica, passando pela leve melancolia até a epifania mística. As mutações da luz são um manancial permanente de alumbramentos para os brasilienses. É por isso que a gente tem a sensação de que Brasília é uma cidade diáfana, flutuante e evanescente.

Certo dia, ao passar pelo Eixão, o poeta e diplomata Francisco Alvim teve, de repente, uma das inúmeras epifanias possíveis numa cidade em que sempre pode acontecer uma surpresa, provocada pela proximidade com o céu aberto e pela incidência da luz. Sentiu-se tomado de uma felicidade imensa e gratuita. O dia se desdobrava em um jogo de luz e sombra, mas uma sombra luminosa.

O mundo virou um acontecimento em si mesmo. Veio à cabeça de Chico uma evocação dos pintores da luz: Poussin, Turner e Guignard. E também de imagens da literatura, o cinema transcendental da *Divina Comédia*, de Dante Alighieri. Lembrou-se da chegada de Dante ao Purgatório, que considera uma maravilha.

Na condição de poeta, Chico é uma espécie de Dalton Trevisan do Lago Norte, a destilar ironias, críticas ácidas e dramas de R$ 1,99 em sua antilira. Como ele mesmo gosta de repetir, Brasília, por fora, é céu e luz; por dentro, é puro Dalton Trevisan.

Mas ele escreveu um belo poema para celebrar esse instante de iluminação brasiliana." *Um céu, que não existe/ou talvez exista na França/de Poussin refratado/nos interiores de Chardin/talvez em Guignard/certamente em Dante/ao chegar à praia do Purgatório/a felicidade que a luz traz/solta, nua neste céu*".

Não sou alienado, ou melhor, não sou inteiramente alienado. Bem sei que na cidade existem escritórios, gabinetes e sedes de partidos políticos que são verdadeiras sucursais do inferno e mereceriam figurar em alguma seção tenebrosa da *Divina Comédia*, de Dante. Mas, ao mesmo tempo, Brasília é uma cidade onde sempre é possível acontecer algum acidente da beleza.

INFRAESTRUTURA / A obra conta com um investimento de mais de R$ 135 milhões, deve beneficiar 355 mil pessoas

Novo sistema de abastecimento

» MILA FERREIRA

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), assinou, ontem, a ordem de serviço para o lançamento da obra do Sistema de Abastecimento Norte, que atenderá as regiões dos condomínios do Grande Colorado, Sobradinho, Taquari, Itapoã e Regiões dos Lagos. No total, serão investidos R$ 135 milhões na obra, que vai beneficiar 355 mil pessoas e gerar cerca de 500 empregos diretos e indiretos.

"Nós temos aqui as cidades com mais problemas de abastecimento: Sobradinho, Planaltina e Sobradinho 2. Com esse reservatório e essa nova captação de água que vai ser feita do Lago Paranoá e trazida até aqui, a gente resolve 100% do problema de abastecimento de água em toda a região norte", disse o chefe do Executivo local.

O sistema a ser implementado contemplará o tratamento e a distribuição da água captada no Lago Paranoá. Ela passará pela Estação de Tratamento de Água (ETA) Lago Norte, onde será armazenada nos reservatórios da Elevatória de Água Tratada Lago Norte e, posteriormente, bombeada por meio da adutora Taquari para os reservatórios de Sobradinho e da Região dos Lagos. A partir daí, será distribuída para a região Norte.

De acordo com o presidente da Companhia Ambiental de Saneamento do Distrito Federal (Caesb), Luís Antônio Almeida Reis, há alguns pontos da região norte do DF que são, atualmente, abastecidos por poços profundos ou sistemas isolados, que dependem de mananciais pequenos ou médios. Com o novo complexo, os moradores contarão com um aumento na oferta de água tratada, com qualidade e segurança. "A região norte tem sistemas isolados de abastecimento que, muitas vezes, geram problemas para os moradores na época de seca mais forte. Com esse sistema, vamos estabilizar e dar qualidade para todo mundo", declarou.

> **Esperamos manter o nível de excelência no sistema de abastecimento"**
>
> ***Ibaneis Rocha,*** *governador do DF*

Ibaneis Rocha anunciou que, no segundo semestre deste ano, a Caesb vai assinar um empréstimo com o banco de desenvolvimento alemão KFW da ordem de R$ 400 milhões, montante que será todo investido no sistema de abastecimento do Distrito Federal. "Com isso, esperamos manter o nível de excelência no sistema de abastecimento de água e esgoto no DF", afirmou o governador.

Mila Ferreira/CB/DA Press



Ibaneis Rocha assina ordem de serviço para construção de novo sistema de abastecimento na região norte do DF

O sistema

Entre as etapas de implantação do sistema está a construção da adutora Taquari, que custará R$ 44 milhões e tem previsão de término em novembro de 2024. Serão feitos 10,6km de adutora de água tratada em tubulação de ferro fundido. Além disso, serão executadas cinco travessias subterrâneas nas rodovias DF-005, DF-001 e BR-020, e construída uma "chaminé de equilíbrio" em aço, que funcionará como sistema de proteção da adutora.

A Elevatória de Água Tratada Lago Norte é outra etapa. Serão construídos dois reservatórios metálicos com 2 mil metros cúbicos de capacidade de armazenamento cada e uma estação elevatória de bombeamento de água tratada com quatro bombas de 2.000 cv (cavalos) cada, além de uma subestação transformadora de energia elétrica. O custo dessa etapa será de R$ 39,7 milhões, com previsão de término em janeiro de 2025.

Outra fase importante é a implantação do Reservatório de Água Tratada Sobradinho. Serão dois reservatórios metálicos com 4 milhões de litros de capacidade de armazenamento cada, totalizando 8 milhões de litros, ao custo de R$ 21,9 milhões e previsão de término de janeiro de 2025.

Vida pública

Na última semana, Ibaneis Rocha anunciou, em agenda pública, que se candidatará ao Senado Federal ao fim do mandato como governador. Para isso, deixará o cargo antes do fim, passando o comando do DF à vice-governadora Celina Leão (PP).

Ontem, durante o evento de assinatura da ordem de serviço para lançamento da obra do novo sistema de abastecimento, Ibaneis reforçou que não se afastará da vida pública após o fim do mandato de governador. "Quando tomei a decisão de deixar o meu escritório de advocacia e vir para a vida pública, fiz isso de forma muito consciente. Eu sabia que Brasília estava passando por uma situação muito complicada, com governantes que não gostavam do investimento, que tinham medo de encarar os problemas", disparou. "Temos um grupo que trabalha na mesma sintonia, e é continuando na guia desse grupo que eu quero permanecer fazendo política no Distrito Federal. Eu vou estar nas lutas do DF até o último dia quando Deus me der forças", concluiu.

DENGUE

Reforço contra a dengue no Varjão

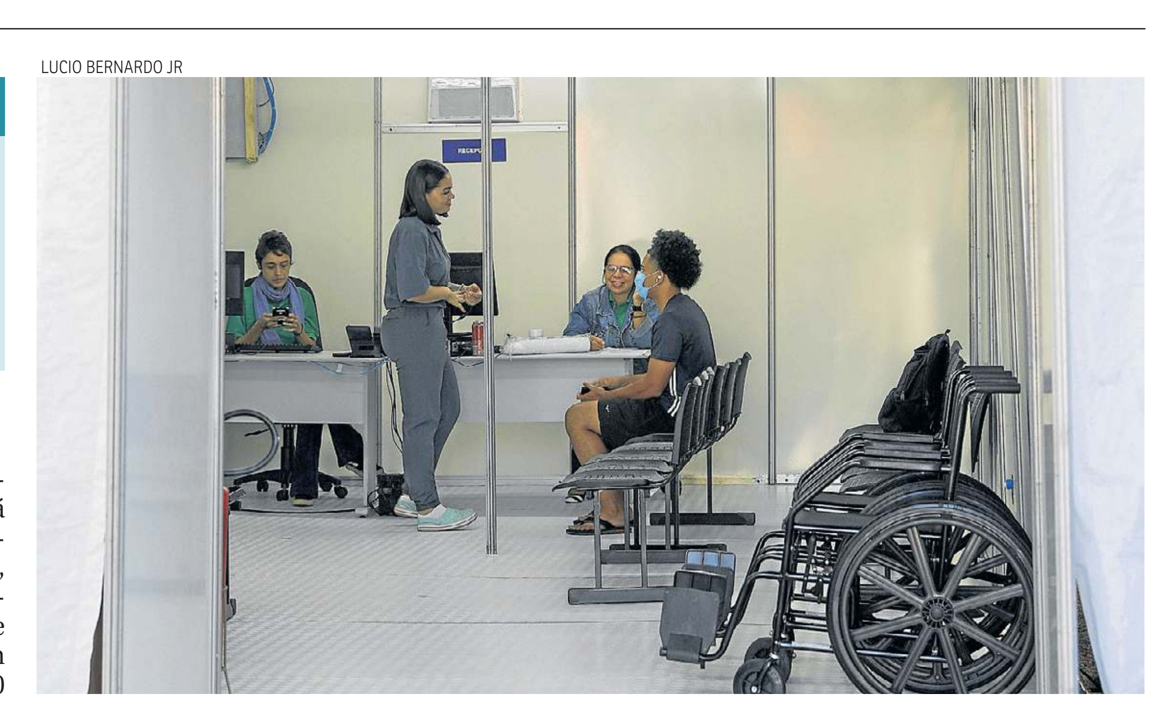
A tenda de acolhimento para pacientes com dengue do Varjão foi inaugurada ontem. A estrutura foi montada no estacionamento da Unidade Básica de Saúde (UBS) 1 da região. Essa é a 10ª tenda entregue pelo Governo do Distrito Federal (GDF) desde o início da epidemia de dengue.

Cada uma das tendas de acolhimento conta com mais de 60 profissionais da saúde para atender uma média de 150 pessoas por dia. A coordenadora de Atenção Primária à Saúde, Sandra França, explica que as tendas são o primeiro local que os pacientes devem procurar. "Quem tiver sintomas como dor atrás dos olhos, dor no corpo, febre e mal-estar geral, pode vir à tenda. Aqui é o local ideal para esse atendimento", afirmou. "Aqui são conferidos os sinais vitais, feita uma avaliação médica, hidratação; para casos mais delicados, temos a sala de estabilização e, se for necessário, o paciente pode ser transferido para um hospital", detalhou a coordenadora.

> **Inauguração no Areal**
>
> *Hoje, a SES-DF inaugurará mais uma unidade para o atendimento de pacientes com dengue. A nova tenda será instalada no Areal e funcionará das 9h às 19h.*

Além da estrutura recém-inaugurada no Varjão, nove tendas já estão em funcionamento nas regiões da Asa Norte, Samambaia, Vicente Pires, Planaltina, Ceilândia, Taguatinga, Guará, Gama e Paranoá — as últimas três, com assistência 24 horas. Mais de 10 mil pessoas já foram atendidas nos locais de acolhimento.

LUCIO BERNARDO JR



Tenda do Varjão tem capacidade para atender cerca de 150 pessoas por dia

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 27 de abril de 2004

» Campo da Esperança

Arilma da Cunha Lemos Noronha, 74 anos
Ary Lopes Rodrigues, 92 anos
Carla Cristina de Souza Pereira, 19 anos
Claudeci dos Santos Pereira, 92 anos
Doralice Dutra Borges, 93 anos
Francisco Souza Amorim, 78 anos
Ivanita Manoel da Silva, 72 anos
Laurindo Alves dos Santos, 93 anos
Marcelo Venâncio da Silva, 42 anos
Maria Invenção de Lima Vieira, 64 anos
Maria de Lourdes de Souza, 86 anos
Yvonilde de Lourdes Duarte Feijó, 88 anos

» Taguatinga

Benjamim Gomes Ferreira, 70 anos
Davi Silva Oliveira Alves Holanda, menos de 1 ano
Denis Xavier de Passos, 36 anos
Elias Lima de Oliveira Paz, menos de 1 ano
Francisco Gomes da Silva, 74 anos
Gildo Sousa Paiva, 55 anos
Humberto Gomes da Silva, 80 anos
Inácia Gomes de Albuquerque, 75 anos
José Júlio da Silva, 68 anos
Lucélia de Alencar Resende, 49 anos
Maria Sueno Kasegava, 97 anos
Raimundo de Lima, 57 anos
Raimundo Pulu de Sousa, 10 anos
Rivaldo Ferreira Nobre, 82 anos
Schuster Rosa Teixeira, 38 anos

» Gama

Deraci Alves Ferreira, 87 anos
José Henrique Franco, 73 anos
Maria de Lourdes Ramos, 81 anos
Thalyta Carvalho Barbosa, 7 anos

» Planaltina

Antônia Alves da Silva, 56 anos

» Brazlândia

Ana Maria Pereira Félix, 49 anos
Lucas Ribeiro da Silva, 28 anos
Telma Aparecida de Souza, 68 anos

» Jardim Metropolitano

Arsino Alves de Souza, 79 anos
Maria de Jesus Lopes, 92 anos
Mac Millan de Souza, 62 anos
Simplício Alves Neto, 71 anos
José Moura Garcia, 85 anos
Hilda Francisca da Conceição Pereira, 71 anos
Maria Gabriela de Farias, 45 anos (cremação)
Waldemar Villas Bôas Filho, 82 anos (cremação)
Genésio Soares de Almeida, 83 anos (cremação)
Homero Filgueiras Galvão, 78 anos (cremação)

360 Graus por Jane Godoy

"Da mesma maneira que não há goteiras numa casa cujo telhado tenha sido bem construído, não há deslizes numa alma que medita."

Del Dhammapada - livro sagrado da tradição budista

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press


A vice-governadora Celina Leão prestigiou a sessão solene


Jornalista Miguel Matos, Guilherme, Gláucia, ministra do STJ Daniela Teixeira, Rita e Murilo Machado


Deputado distrital Pastor Daniel de Castro, Guilherme Machado, desembargador Roberval Belinati, e o advogado Cléber Lopes

O dia em que um mineiro se tornou brasiliense

Iniciou sua carreira profissional em 1979 na Sociedade Anônima Estado de Minas, onde, em 2001, passou à diretoria do grupo Diários Associados. Hábil e comprometido com o trabalho ao longo dos anos, Guilherme Machado se mudou para Pernambuco em 2010, para assumir a liderança dos Diários e Emissoras Associados do Nordeste, que congrega o Diário de Pernambuco, a TV e Rádio Clube Recife, Diário de Natal, Jornal e TV O Norte e TV Borborema.

Foi então que o Centro-Oeste apareceu em sua carreira, como que a determinar que, por sua dedicação e amor ao trabalho, viesse para cá. Tornou-se, então, vice-presidente dos Diários Associados na próspera região, desbravada pelas mãos de outro mineiro, o presidente JK.

Estudioso e dedicado, se preparando sempre para novos conhecimentos e desafios, com cursos nos Estados Unidos e Europa, teve seu currículo enriquecido por cursos de especialização em administração, realizados na North Western University, em Chicago, bem como em consultoria em tecnologia pela Innovacion Periodística da Universidade de Navarra, na Espanha.

Desde 2023 presidente do nosso **Correio Braziliense**, Guilherme Machado se tornou também um filho, um cidadão brasiliense de fato e de direito, pelas mãos do deputado distrital Daniel de Castro.

O parlamentar enalteceu as qualidades de ser humano ético, diplomático, e a humildade desse pai de família que deixou os alicerces em que foi moldado e, em nome de um novo desafio e muitas responsabilidades, não pestanejou em se mudar para o Planalto Central, para estar perto e sentir como vive, respira, trabalha e luta essa gente que, como ele, fez o mesmo há exatos 64 anos.

O cidadão Guilherme Machado deve grande parte dessa epopeia à sua companheira de todas as horas, Gláucia Machado, que, como ele, deixou raízes. Um reconhecimento que não devemos omitir, pois "ao lado de um grande homem, há sempre uma grande mulher". Com Gláucia, Guilherme teve duas filhas, Mariana, casada com Guilherme Guy Guimarães, e Rita, casada com Murilo Machado de Oliveira.


Osório Adriano Neto com Gláucia e Guilherme



A professora e fundadora do Iesb, Eda Machado


Guilherme com o casal Luis Felipe e Paula Belmonte


Leonardo Prudente, a esposa, Karine Câmara, Guilherme e o presidente do Sindivarejista, Sebastião Abritta

DIA DAS MÃES / O **Correio** ouviu empresários, que estão otimistas para uma das datas de maior movimento no comércio. Consumidores se planejam e começam suas pesquisas de preços para a compra dos presentes

Opções para todos os bolsos

» BEATRIZ MASCARENHAS*
» LUIZA MARINHO*

Fotos: Kayo Magalhães/CB/D.A Press - Ed Alves/CB/DA.Press


Na Yes Atacadão, no Mercado Norte, bolsas são muito procuradas

A Magia das Flores, na Asa Sul, preparou um catálogo especial, com 15 arranjos e buquês

Com a chegada de maio, o mercado se prepara para uma das comemorações que mais movimentam o comércio, o Dia das Mães. A data é a melhor depois do Natal e do Dia dos Namorados, em termos de vendas. Novos estoques são pensados especialmente para a ocasião.

As floriculturas costumam ser muito procuradas por pessoas que desejam presentear as mães. Desde orquídeas a buquês, flores são um presente significativo para expressar amor e gratidão. "Há 15 anos, fazemos o catálogo especial do Dia das Mães. É uma das datas em que mais vendemos na loja. Por isso, pensamos em itens personalizados. Este ano, preparamos a coleção sagrada de caixas com santas, para aquelas que são mais religiosas", conta Rodrigo Resende, dono da floricultura Magia das Flores, na Asa Sul. "O catálogo de Dia das Mães deste ano terá 15 arranjos e buquês. Estamos organizando embalagens e cestas personalizadas com o tema. Os preços normalmente vão de R$ 140 a R$ 900", completa Rodrigo.

Apesar de vender diversos produtos, Sabrina Bezerra, dona do Yes Atacadão, no Mercado Norte, em Taguatinga, diz que bolsas e necessaires são as mercadorias que mais saem. Ela está otimista para a comemoração anual. Os valores costumam variar de R$ 30 a R$ 300 no estabelecimento, que também comercializa acessórios e joias folheadas. "Estamos preparados. O estoque está abastecido para podermos atender à demanda que esperamos. A expectativa para este ano é alta, pois o Dia das Mães é uma das datas comemorativas em que mais vendemos, depois do Natal", explicou.

Além do varejo, a loja trabalha com atacado. Sabrina destaca que essa opção é muito usada por mães que pretendem revender os produtos. "Eu sou uma mãe que trabalha no ramo, e parte do público que realiza a revenda também é. É uma data especial para nós e nossas consumidoras, que conseguem igualmente lucrar e até se presentear", observa.

Opções

As lojas de roupas também estão organizando seus estoques para o feriado. A Premiere Plenitude, em Taguatinga, investiu em peças de alfaiataria e blazers para a data. Confiantes em uma moda mais executiva, os conjuntos fazem parte da coleção trazida e pensada para mães que estão no mercado de trabalho e procuram acompanhar as tendências. Dayane Aline Almeida, dona da loja, confirma que o Dia das Mães é uma das ocasiões com maior demanda. "As vendas só têm subido, em comparação à data nos anos anteriores. O Dia das Mães é um dos feriados que mais vendemos, por ser uma loja feminina. A procura é alta, estamos com expectativa de aumento" afirmou. No local, os preços das peças de vestuário variam de R$ 38 a R$ 200.

Alfaiataria é uma das apostas da Premiere Plenitude, em Taguatinga

Para aqueles que optam por presentes mais tradicionais, há as lojas de utensílios, que também estão apostando alto nos presentes. Em Taguatinga, a Lar Vip Decor trabalha com uma série de produtos. "Estamos também com canecas personalizadas e porta-retratos, além de artigos trabalhados no bambu", explica a gerente, Tayzyane Figueredo. Segundo ela, os clientes estão procurando alternativas com antecedência. "Principalmente escolas e igrejas que planejam fazer festas para o Dia das Mães, uma vez que a venda em atacado possui opções em conta para grandes quantidades, ideais para lembrancinhas", diz Tayzyane. Os itens comercializados vão de R$ 9,99 a R$ 299.

Os consumidores estão mesmo se antecipando neste ano e planejando o que vão comprar. A publicitária Ana Beatriz Cabral, 23 anos, tem a tradição anual de presentear a mãe, Míriam Teresa Cabral, 51. "Costumo dar para ela algo que esteja precisando. Bolsa, sapatos, vou observando-a e, depois, faço as pesquisas. Eu me mantenho na faixa dos R$ 150", conta Beatriz, que costuma apostar também no vestuário para Teresa, sempre incentivando o lado vaidoso da mãe. "Este ano, pensei em um vestidinho ou um conjunto, para tentar tirá-la da tradicional camiseta simples e calça jeans. Vou fazendo essa consultoria com ela, que fica bastante entusiasmada quando a estimulo nesse sentido", brinca Ana Beatriz.

***Estagiárias sob a supervisão de Malcia Afonso**

Nem skates voadores nem propulsores a jato. De acordo com especialistas ouvidos pelo **Correio**, ônibus e veículos sobre trilhos são as melhores opções para garantir mobilidade democrática e de qualidade

Transporte do futuro

» LETÍCIA MOUHAMAD

Em alta nos anos 1960, devido ao impulso à corrida espacial, a tendência futurista apresentou ao mundo a possibilidade de convivermos com robôs, fazermos videoconferências e termos televisões planas. Foi o que mostrou, por exemplo, o desenho animado *Os Jetsons*. Mais tarde, no filme *De volta para o futuro* (lançado em 1985), o personagem Doc Brown prometeu: "*Para onde vamos não precisamos de estradas*". Apesar de os carros voadores serem uma realidade em 2024, não é o meio de transporte idealizado para o futuro do Distrito Federal, segundo especialistas ouvidos pelo **Correio**. Diferentemente do que muitos imaginam, ônibus e veículos sobre trilhos seriam as melhores opções para garantir mobilidade democrática e de qualidade. Até alcançarmos essa possibilidade, porém, é preciso vencer desafios.

O primeiro deles é o colapso dos congestionamentos nas vias do DF. Conforme o relatório mais atualizado do Departamento de Trânsito do DF (Detran), circularam mais de 2 milhões de veículos na região, em 2023, um aumento de 35,8% em relação a 2013, quando havia 1.491.539 veículos em circulação. No ano passado, as vias foram ocupadas por automóveis, enquanto os ônibus circularam com uma quantidade cem vezes menor do que os carros. Na prática, a constatação resulta em insatisfação com o serviço, tanto pelos desgastes em engarrafamentos quanto pelo número insuficiente de coletivos, segundo o especialista em trânsito Wellington Matos e o pesquisador em mobilidade urbana Carlos Penna.

De acordo com o secretário de Transporte e Mobilidade do DF, Zeno Gonçalves, desde 2019, 2.303 novos veículos entraram em circulação para substituir os coletivos mais antigos e outros 158 foram incorporados ao sistema para aumentar a oferta aos usuários. "Além disso, temos mais de 150km de faixas exclusivas para reduzir o tempo de deslocamento dos coletivos, extensão que será ampliada para os corredores Oeste e Norte, com linhas rápidas, por meio de BRTs (Bus Rapid Transit)", completa.

"A previsão é de que, até o fim deste ano, mais 850 novos ônibus entrem em operação nas ruas para a continuidade do processo de troca. Todo o processo de renovação está previsto em contrato e não impacta no valor que o usuário paga pela passagem", diz Zeno Gonçalves. Ainda segundo o secretário, para o futuro, o objetivo é dar continuidade à renovação da frota, melhorar e otimizar as linhas, modernizar o transporte coletivo e ampliar a oferta de facilidades para ter acesso à integração, ao cartão Mobilidade e a outros meios de pagamento.

A saga do metrô

Com uma frota de 32 trens, 27 estações operacionais e 42,38km de extensão, o metrô do DF atende cerca de 160 mil usuários por dia. Liga Brasília às regiões administrativas de Ceilândia e Samambaia, passando pela Asa Sul, Setor Policial Sul, Estrada Parque Indústria e Abastecimento (EPIA), Guará, Park Way, Águas Claras e Taguatinga. Expandir as linhas é o segundo desafio para garantir mobilidade democrática e de qualidade.

De acordo com Wellington Matos, os veículos sobre trilhos são essenciais, visto que têm maior facilidade de locomoção, atendem a um número maior de pessoas, têm um tempo de viagem reduzido e o risco de sinistro é bem menor do que em rodovias. "O ideal é que tivéssemos trilhos para todos os cantos", reforça. Em relação ao meio ambiente, diminui-se a quantidade de veículos na rua e, consequentemente, a emissão de gases e outros materiais poluentes.

Carlos Penna recorda que, em 2001, com a inauguração do metrô, havia a sensação de que Brasília teria solução para a mobilidade urbana, considerando que a frota de veículos — à época com 651 mil automóveis registrados — era três vezes maior do que a quantidade esperada pelo Governo do Distrito Federal (GDF) para esse período.

"Em 2007, estudou-se atualizar as linhas, passando de duas para quatro. Entretanto, em 2009, o GDF reverteu os programas e resolveu trocar as linhas de metrô por corredores de ônibus. Um erro crasso", destaca Penna, que é ex-coordenador do Metrô DF. Assim, os gastos foram direcionados para duplicar vias, fazer viadutos, construir túneis e pagar subsídios aos ônibus. "A solução seria finalizar a linha 1, chegando ao fim da Asa Norte, estendendo o ramal de Ceilândia até Águas Lindas e o ramal de Samambaia até Santo Antônio do Descoberto. As linhas 2 (ligando Asa Sul, Gama e Santa Maria), 3 (ligando Riacho Fundo, Recando das Emas e Taguatinga) e 4 (ligando Asa Norte, Sobradinho e Planaltina) têm de ser construídas com urgência", opina Carlos.

Segundo o Metrô-DF, recentemente, a licitação da expansão em Samambaia foi homologada, de forma que a linha 1 será expandida em 3,6 km. No trajeto, estão previstas as construções de duas estações e de uma subestação retificadora. O projeto deve beneficiar uma população de 10 mil pessoas. A próxima etapa é a contratação, seguida da fase de elaboração de projetos. A companhia também está com a licitação da expansão de Ceilândia em andamento, na qual serão 2,3 km a mais de linha, com mais duas novas estações, cruzando a região até próximo à BR-070, na saída para Águas Lindas. Estima-se o acréscimo de 12 mil passageiros por dia.

Mobilidade ativa

Locomover-se usando a energia do próprio corpo é, de todas as opções de transporte, a mais sustentável e acessível. É a mais viável? Ainda não. Apesar de ter a segunda maior malha cicloviária do país, com quase 700 km, muitas ciclovias e calçadas não são devidamente interligadas, levando a lugar algum. "Na prática, para se deslocar em ciclofaixas, é importante que, no destino, haja a possibilidade de tomar um banho, trocar de roupa e guardar a bicicleta", disse o especialista Wellington Matos.

O relatório *Desigualdade da Mobilidade Urbana no Distrito Federal*, do Observatório de Políticas Públicas do DF, divulgado no fim de 2022, mostra que em RAs de renda mais baixa, uma das motivações principais para se caminhar é ir ao trabalho. Nos locais de renda mais alta, o caminhar é realizado sobretudo como uma atividade física. De forma semelhante, para os mais pobres, a bicicleta é usada para ir ao trabalho por 32,3% dos usuários e para fazer compras/serviços por 25,8%. Nas RAs de mais alta renda, a bicicleta é mais usada para atividade física e de lazer: 38,9% e 44,4%, respectivamente.

Atualmente, o Plano Piloto é a região com o maior número de pistas para bicicletas: 138,08 km. Em segundo lugar está o Lago Sul, com 58,2 km. Em seguida, aparecem Park Way (50,7 km), Gama (35,9 km), Lago Norte (33,9 km), Ceilândia (33,6 km) e Santa Maria (33,1 km). Para o futuro, o secretário Zeno Gonçalves aponta: "Pretendemos dotar o DF de uma infraestrutura de mobilidade ativa adequada aos padrões para uma capital brasileira, com terminais acessíveis, com paradas de ônibus e abrigos que atendam às necessidades do usuário".



Pedro Ventura / Agência Brasília

DF tem a segunda maior malha cicloviária do país, com quase 700km



Minervino Júnior/CB/D.A Press



Com 32 trens, o metrô do DF atende cerca de 160 mil usuários por dia

Total de veículos registrados no DF em circulação, por ano

2019:	1.840.659
2020:	1.886.372
2021:	1.928.729
2022:	1.951.546
2023:	2.026.116

Planejada para veículos

» Quando Brasília foi desenvolvida, no período áureo do pensamento rodoviarista, idealizou-se que os moradores andassem mais de carro, tanto que a região tem as faixas mais largas do Brasil. A cidade tinha sido imaginada para 500 mil habitantes no ano 2000, porém, neste mesmo período, já somava mais de 1 milhão de habitantes. "Imaginou-se haver de 140 mil a 200 mil automóveis e já havia quase 500 mil", salientou Carlos Penna. Quando o transporte público tem qualidade, não é preciso se locomover em um veículo.

Caminhos possíveis

Para Wellington Matos, é fundamental que os transportes sobre trilhos atinjam todas as RAs, enquanto internamente seja priorizada a circulação de ônibus. "Integrar ônibus e metrô é a solução. Como isso ainda não é uma realidade, temos que trabalhar os ônibus, colocando vias exclusivas — pelo menos duas, transformando-os em coletivos de alta qualidade. No entanto, acredito que, para um futuro realista, podemos esperar o aumento de obras e, consequentemente, de veículos individuas, visto que quanto mais obras, mais convidativo será para os motoristas de veículos", ponderou.

Carlos Penna reforçou que os transportes do futuro já existem, falta apenas implementá-los. "São o metrô; o trem do Entorno (que liga Luziânia, Valparaíso e Brasília); e o Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), ligando o aeroporto à W3 e à L2 . Além disso é fundamental fazermos as ciclovias separadas das vias dos automóveis e calçadas lisas para todos poderem se deslocar livremente", ressaltou.

E os carros autônomos e elétricos? Bom, Matos acredita que levará tempo para que veículos autônomos possam trafegar com tranquilidade em nossas vias, pois dependem de boa sinalização e estrutura de internet elevada. "Não é algo tão simples e são veículos muito caros", esclareceu. Penna ponderou que a troca dos veículos de motor à explosão por motores elétricos é positiva, dado que não emitem gases do efeito estufa, como o dióxido de carbono (CO_2), e nem causam poluição sonora.

"É preciso entender, porém, que um congestionamento com 50 mil veículos elétricos continua sendo um congestionamento. Portanto, são soluções individuais, enquanto devemos pensar em transporte público de qualidade", concluiu o pesquisador.

Correio Braziliense

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

DF perde em estreia na Série D

Em partida válida pela primeira rodada do Grupo 5 da Série D, o Capital-TO bateu o Real Brasília, por 2 x 0, ontem, no Estádio Nilton Santos (TO). O colombiano Arango foi decisivo. O atacante, que já defendeu a camisa do Santa Fe, da Colômbia, em Libertadores, abriu o caminho do gol no segundo tempo. Com a vitória, o time rubro-negro somou os três primeiros pontos. Hoje, o Brasiliense recebe o Anápolis, às 15h30, na Boca do Jacaré, em Taguatinga.

BRASILEIRÃO Flamengo joga com escalação principal no clássico contra o Botafogo, hoje, às 11h, no Maracanã, para ratificar favoritismo no campeonato. Apesar da boa fase, alvinegro ainda tenta superar traumas da temporada passada

Rotas ambiciosas

Flamengo e Botafogo se encontram hoje, às 11h, no Maracanã, no Rio de Janeiro, pela quarta rodada do Campeonato Brasileiro, com objetivos claros. O time rubro-negro quer apagar a fraca atuação na derrota para o Bolívar pela Copa Libertadores e se firmar como postulante ao título. A equipe alvinegra ainda tenta superar o desastre do ano passado e brigar mais uma vez pela taça.

O clássico pode ter influência direta no ambiente na Gávea. Tite foi muito criticado pelas últimas escolhas no pode viver um clima que ainda não conhece no Flamengo, que estava invicto na temporada e foi campeão estadual. Do outro lado, uma derrota pode definir a rota do Botafogo em 2024. Em caso de um revés, a meta voltaria à Sul-Americana e à Copa do Brasil.

Surpreso com as críticas após sofrer a primeira derrota, Tite escalou força máxima, uma vez que poupou a maioria dos titulares na Libertadores. A defesa terá os retornos dos laterais Varela e Ayrton Lucas; o meio da defesa, de Léo Pereira; e no meio-campo entram o volante Erick Pulgar e o meia Arrascaeta. No ataque, Pedro volta com fama de artilheiro para a torcida esquecer o ídolo Gabigol, punido pela Fifa. O atacante Éverton Cebolinha está se recuperando de uma lesão na panturrilha e, por isso, está vetado. Bruno Henrique deve ser novamente escalado ao lado de Pedro, com o apoio de Luiz Araújo.

O Botafogo começou a se adaptar ao estilo do técnico Artur Jorge, mas tem desfalques importantes. O artilheiro Tiquinho Soares sofreu uma lesão muscular e ficará fora por seis semanas. O time já havia perdido o atacante Matheus Nascimento também machucado.

347 JOGOS
Flamengo leva vantagem no retrospecto. Foram 129 vitórias, 105 derrotas, além de 113 empates

Com a ausência de Tiquinho, Eduardo deve retomar o protagonismo. O meia atuou muito bem contra o Universitario, quando marcou dois gols, e continuará titular. Mesmo fazendo um gol na vitória recente, Luiz Henrique começará no banco porque a ideia é ir utilizando o atleta aos poucos, afinal sofreu uma lesão de panturrilha.

Corinthians x Flu

Derrotado por Juventude, Bragantino e Argentinos Juniors em uma degradante série de jogos fora de casa, o Corinthians volta à Neo Química Arena, em crise e pressionado pela torcida. Para evitar que a situação ganhe proporções maiores, o time comandado por António Oliveira não pode sair de Itaquera, hoje, com outro resultado que não seja a vitória sobre o Fluminense, em partida da quarta rodada do Brasileirão, às 16h.

Da defesa ao ataque, tudo anda mal na equipe do Parque São Jorge. O goleiro Cássio vem sendo muito criticado por falhas cometidas nas derrotas e fez um desabafo. De cabeça quente, chegou a falar em deixar o clube.

Mas um dos principais problemas do time alvinegro está no setor ofensivo. A equipe chegou ao quarto jogo seguido sem marcar gols. De qualquer forma, a principal discussão da semana ainda foi sobre o goleiro, que pode ir para o banco para a entrada de Carlos Miguel.

Na defesa, Cacá pode formar dupla de zaga de Félix Torres. Recuperado após dengue, Gustavo Henrique voltou a treinar, mas não deve estar à disposição, pois perdeu muita massa muscular. Raul Gustavo ficou sem clima com a torcida após ser expulso na Argentina ao agredir um dos auxiliares. Outras novidades podem ser a entrada de Breno Bidon no lugar de Fausto Vera e o retorno de Wesley, no lugar de Romero.

A busca pela reabilitação será contra um Fluminense inconstante, que venceu três dos últimos 10 jogos da temporada. A equipe de Fernando Diniz perdeu um dos principais jogadores. O volante André, presença frequente nas convocações da Seleção Brasileira, foi diagnosticado com lesão do ligamento colateral medial do joelho direito. Alexsander poderia ser uma opção, mas está afastado por indisciplina, assim com John Kennedy, Arthur e Kauã Elias. Lima, portanto, deve ser acionado para compor o meio de campo.

Marcelo Cortes/CRF



Pedro volta a comandar o ataque rubro-negro

CLASSIFICAÇÃO

SÉRIE A

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Atlético-MG	8	4	2	2	0	7	1	6
	2º Bragantino	7	3	2	1	0	5	3	2
	3º Flamengo	7	3	2	1	0	4	2	2
	4º Botafogo	6	3	2	0	1	8	4	4
	5º Athletico-PR	6	3	2	0	1	5	2	3
	6º Grêmio	6	3	2	0	1	4	2	2
	7º Internacional	6	3	2	0	1	3	2	1
	8º Criciúma	5	3	1	2	0	6	2	4
	9º Fortaleza	4	2	1	1	0	3	2	1
	10º Bahia	4	3	1	1	1	5	5	0
	11º Fluminense	4	3	1	1	1	5	5	0
	12º Palmeiras	4	3	1	1	1	1	1	0
	13º Cruzeiro	4	3	1	1	1	4	6	-2
	14º Juventude	4	3	1	1	1	4	6	-2
	15º São Paulo	3	3	1	0	2	5	4	1
	16º Vasco	3	4	1	0	3	4	9	-5
REBAIXADOS	17º Vitória	1	2	0	1	1	2	3	-1
	18º Corinthians	1	3	0	1	2	0	3	-3
	19º Atlético-GO	0	3	0	0	3	1	6	-5
	20º Cuiabá	0	3	0	0	3	0	8	-8

4ª RODADA

Ontem

Vasco 0 x 4 Criciúma
Cuiabá 0 x 3 Atlético-MG
Bahia x Grêmio*

Hoje

11h - Flamengo x Botafogo
16h - Cruzeiro x Vitória
16h - Corinthians x Fluminense
18h30 - Fortaleza x Bragantino
18h30 - Juventude x Athletico-PR
20h - Internacional x Atlético-GO

Amanhã

20h - São Paulo x Palmeiras

Celso da Luz/CEC

No Estádio de São Januário, torcida vascaína aplaudiu o Criciúma

Goleado, Vasco demite o técnico Ramón Díaz

O Vasco foi atropelado pelo Criciúma em São Januário, ontem, pela quarta rodada do Campeonato Brasileiro. Irreconhecível, o time carioca foi superado por 4 x 0 e chegou à terceira derrota consecutiva na competição nacional. Poucos minutos após o fim da partida, o clube carioca anunciou a demissão do técnico Ramón Díaz.

"O Vasco da Gama informa que, imediatamente após a partida, Ramón Díaz e Emiliano Díaz não fazem mais parte da comissão técnica. Rafael Paiva, técnico da equipe sub-20, assume interinamente", informou o clube cruzmaltino. Trata-se da segunda demissão de treinador deste Brasileirão — o primeiro foi Thiago Carpini, no São Paulo.

Com o resultado, o Vasco estacionou nos três pontos, caiu de colocação e pode terminar a rodada na zona de rebaixamento. Do outro lado, o Criciúma manteve a invencibilidade no Brasileirão, vencendo pela primeira vez e chegou a cinco pontos.

O Vasco tomou as rédeas ofensivas da partida nos primeiros minutos. Dominando a posse de bola, chegou com perigo aos 11 minutos, com Vegetti, que de cabeça tirou tinta da trave.

Entretanto, Bolasie roubou uma posse no meio-campo e a bola sobrou para Fellipe Mateus, que dominou de peito e, de muito longe, mandou uma trivela no canto de Léo Jardim, abrindo o placar para o Criciúma, aos 31.

Aos 36, o Vasco respondeu em um contra-ataque puxado por Rayan, em que David tabelou com o jovem atacante, que tocou para Vegetti. O artilheiro tocou na medida para Payet, na área, que dominou e mandou a bola na trave.

Aos 39, Vegetti se antecipou a Felipe Matteus na área e foi atingido, originando pênalti para o time da casa. Na cobrança, o centroavante bateu mal para defesa de Gustavo do lado esquerdo. A partir de então, o Vasco sofreu um apagão e Rodrigo, aos 51, quase ampliou ao mandar uma bola na trave.

Na volta para a segunda etapa, logo aos dois minutos, Barreto achou Bolasie na área, que tocou para Fellipe Mateus, livre, chutar cruzado e ampliar o marcador em São Januário. Aos nove, Bolasie foi lançado com liberdade, driblou Hugo Moura na área e tocou no ângulo, fazendo o terceiro gol. Pouco depois, aos 23, foi a vez de Higor Meritão fazer o quarto.

FUTEBOL FEMININO

Real Brasília cede empate ao Internacional

NANA ADNET*

Debaixo de Sol e calor, o Real Brasília não conseguiu segurar o resultado e cedeu o empate em casa, por 1 x 1, ontem, pela sétima rodada do Brasileirão Feminino. O Estádio Defelê foi o palco do primeiro duelo entre as equipes na Séria A1 nacional. A torcida visitante marcou presença, balançou bandeirão e fez barulho para incentivar o time durante toda a partida. O jogo marcou a volta de Marcela para as Leoas do Planalto. A atacante ficou fora por nove meses por conta do rompimento do ligamento cruzado anterior.

O Real Brasília está na briga por uma vaga no G-8 e, assim, uma classificação para a próxima fase. Uma vitória daria à equipe candanga 12 pontos na tabela e, dependendo dos outros resultados, poderia dormir na zona classificatória. A primeira fase do Brasileirão Feminino está quase na metade, com 15 rodadas no total. Para o Internacional, o empate ofereceu um respiro, mas mantém uma situação complicada. A equipe gaúcha ainda não venceu no campeonato e, com quatro pontos, está a uma colocação do rebaixamento, acima apenas de Avaí/Kindermann e Atlético-MG.

A equipe candanga estava desfalcada de Petra Cabrera, protagonista do gol na vitória por 1 x 0, contra o São Paulo, na rodada anterior. A venezuelana recebeu o terceiro amarelo e ficou suspensa. Para substituí-la, o técnico Dedê Ramos optou por Isabela Melo. Petra vinha atuando no lugar de Lorena Bedoya, lesionada desde a vitória em cima do Avaí/Kindermann, em 23 de março. As Gurias Coloradas perderam Pati Llanos do elenco titular, na partida anterior contra o Flamengo, devido a uma lesão no cotovelo direito. Analuyza ficou responsável por suprir a falta da meia-campista.

7ª RODADA

Ontem

Grêmio 6x0 Avaí/Kindermann
Real Brasília 1 x 1 Internacional
Botafogo 1 x 1 Atlético-MG
Cruzeiro 1 x 3 América-MG

Hoje

Corinthians x Fluminense
São Paulo x Bragantino
Ferroviária x Palmeiras

Amanhã

Flamengo x Santos

A equipe brasiliense abriu o placar logo aos 15 minutos do primeiro tempo. Pitty, pela esquerda, cruzou a bola para a área. Keke venceu no três contra uma e mandou de cabeça para o gol. Após 1 x 0 das Leoas, o Inter subiu a marcação, levou o jogo para o campo ofensivo e colocou a defesa adversária para trabalhar. Mesmo com intensidade, as finalizações coloradas não eram de grande perigo, mas também com mérito da goleira Dida, que vem se destacando na equipe do Real nesta temporada. A defensora, inclusive, concorreu a "Mina da Rodada", prêmio do Brasileirão Feminino, pelo jogo do sábado anterior (20).

O segundo tempo parecia decidido, mas uma alteração pelo lado colorado mudou a trajetória do jogo. Letícia Monteiro saiu para a entrada de Chú, autora do gol do Internacional. A atacante recebeu a bola lançada do meio que marcava a etapa foi embora após o empate. Houve bate boca entre as equipes próximo ao fim por conta de uma cobrança de lateral, mas a rede não balançou mais. A tensão perdurou até o final e a partida foi encerrada com reclamações das gaúchas, pedindo falta em cima da Priscila, na meia lua da área de ataque.

Júlio César Silva/Real Brasília



No Estádio Defelê, time da casa não segurou o ímpeto das visitantes

*Estagiária sob a supervisão de Fernando Brito

ESPORTES

ENTREVISTA ANA MOSER

Ex-ministra apresenta diagnóstico do cuidado com a área. Atual presidente da ONG Atletas pelo Brasil, a medalhista olímpica foca na ampliação do acesso para além do alto rendimento e ajuda na correção de rotas

"O esporte está malfeito"

VICTOR PARRINI

Ana Beatriz Moser. Certamente você se recorda dela. Em 1996, foi um dos pilares da geração responsável pela conquista da primeira medalha olímpica feminina do país no vôlei de quadra. No ano passado, chefiou o Ministério do Esporte por 248 dias. Antes disso, consolidou-se como uma das principais ativistas do Brasil em prol de melhorias na área. O que ela faz agora? Preside executivamente a ONG Atletas pelo Brasil, com objetivo de ampliar o alcance de oportunidades para além dos resultados e alto rendimento e ajudar a corrigir o que avalia como "malfeito". Para ela, o esporte é muitas vezes tratado como dinâmica de troca política.

O diagnóstico da ex-ponteira é de falta de cultura e de cobertura em termos de acesso às diferentes modalidades por outras classes longe dos olhares de autoridades. Ana Moser se define como privilegiada por ter nascido "no lugar certo e na hora certa", em 14 de agosto de 1968, em Blumenau (SC). Duzentos e trinta e cinco dias após a placa de substituição subir no Ministério do Esporte para a entrada de André Fufuca, a ex-titular abre o jogo e projeta a nova empreitada pela instituição com 18 anos de serviços prestados. Possibilidade de se candidatar à presidência ou vice do Comitê Olímpico do Brasil (COB)? Ela garante que não há. Possível confirmação do Brasil como sede da Copa do Mundo Feminina de 2027 e presença feminina em cargos de direção esportiva também estão na pauta.

Mariana Raphael/MEsp

Como resume a atuação da Atletas pelo Brasil?

Estudar a causa e a atuação do setor como um todo e pensar nas estratégias e na mensagem. A Atletas pelo Brasil é uma instituição de advogasse. Isto é, advogar e dar voz a causas. Usamos esse capital que atletas têm para defender a causa. Ao mesmo tempo, uma ação de crescimento e de participação dos atletas nas questões do esporte para a vida pública.

O que te levou a aceitar o convite da ONG?

Tenho a visão do esporte acontecendo no país. Conheço o esporte acontecendo nos projetos de prefeituras, para a ampliar a prática, engajadas no que querem fazer para fazer a diferença. Isso que levamos para o ministério. Durante o meu período lá, talvez a maior conquista, que ajuda nesse processo, seja um decreto publicado após a nossa gestão para financiamento e atendimento de esporte como atividade física para a população. Isso tem que ser intersocial. Existiu um avanço no período em termos de debate, especialmente para o debate público. O que normalmente só se fala são os resultados das competições esportivas. Não houve ainda o processo de construção de cultura. Não temos a cultura da atividade física e do esporte. Nossa nação é uma das mais sedentárias do mundo. Não temos a cultura e as políticas de acesso. É um momento de dar um passo além. A Atletas pelo Brasil tem essa visão e estamos fazendo o barco andar.

O que a população pode esperar da Atletas pelo Brasil?

A Atletas pelo Brasil não executa projetos de atendimentos. Não é uma instituição que atua na ponta. Diretamente, a Atletas pelo Brasil não vai atender aluno, seja criança ou adulto. Queremos criar esse movimento, facilitar e ampliá-lo. Existe todo um ecossistema que funciona. Tivemos muito pouco tempo para cuidar de ações, lidamos mais com planejamento (no Ministério do Esporte). Essa é a visão que já existe na sociedade. O que não deu para fazer no ministério está aí para tentar ser feito. O que pretendemos com essa agenda é dar visibilidade, fortalecer as ações, buscar apoiar, por exemplo, organizar ações, ter definição do que são as equipes dos municípios, definição de quais são as responsabilidades dentro do sistema de confederações de comitês. É buscar esse contato e continuar com a prioridade de que o esporte é além da competição, é saúde, participação, educação e fortalecimento comunitário. Essas são pautas fomentadas na minha passagem pelo ministério. Vejo como um movimento contínuo que ganhou um motor, um impulso para continuar crescendo e se organizando ainda mais.

Comente as relações de poder no esporte.

A estrutura do esporte é muito mais antiga do que a minha passagem pelo Ministério do Esporte. É muito difícil, em nove meses, mudar a estrutura de décadas. Acho que sou parte dessa jornada, que continua independentemente, com desafios cada vez maiores. Ainda estamos em processo em termos de força feminina. Acho que tudo isso é uma lição para todos os setores. Muito desse processo, o esporte perdeu prestígio e se mostrou menos prioridade do que outras áreas. Isso se deve à realidade de quanto o esporte precisa avançar em organização, educação e classe, reconhecimento das questões e participação. O esporte sempre foi dessa dinâmica de troca política. Eu ouvia dentro do governo que havia esporte em todas as pastas. O esporte realmente é transversal, está em todo lugar, mas está malfeito. Se estivesse bem feito, não teria defasagem na nossa população ativa. Precisamos avançar em termos de prioridade, e aí tudo fará mais sentido.

Não poder desfrutar do desfecho da candidatura da Copa de 2027 te frustra?

Na verdade, não estou nem acompanhando. Eu sabia muito mais de bastidor e agora nem sei te dizer como estão as chances. Sei que sempre tivemos grandes chances, mas grandes adversários em termos de candidaturas. Torço para que sim. Eu acreditava na época que pode ser uma Copa do Mundo barata em termos de estrutura, pois temos muitas coisas já aí, não precisaríamos de grandes investimentos. Também faria muito mais sentido se tivermos uma estratégia larga para o futebol feminino. Continuo achando que o futebol feminino forte é o esporte feminino forte. Desejo toda a sorte do mundo.

O que acha de jogadores e jogadoras de vôlei se posicionarem cada vez mais politicamente?

Sempre nos posicionamos. Já pedi dispensa da Seleção por não concordar com o técnico. A Jaqueline vestia o uniforme ao avesso porque não recebia direito de arena, e era expulsa. Vivíamos totalmente uma participação política. O que acontece é que não havia mídia social. Hoje, há muito da comunicação na participação política. Acho ótimo fazer um código de conduta, mas ele não deve ser imposto. É preciso ser construído junto, em um processo com participação política. O combinado nunca sai caro.

Qual o valor das oportunidades?

Nós somos privilegiados pelo acesso ao esporte. Não foi o sistema que nos deu uma carreira esportiva, foi a sorte de ter nascido no lugar certo, na hora certa e com um caminho para a gente. Se eu tivesse nascido em outro lugar, não teria jogado vôlei.

A três meses da Olimpíada, te dá vontade de competir novamente?

Vivi muito bem. Faz tempo que competi já. Hoje, o meu desejo é ter tempo para fazer atividade física, surfar. Competição daquele jeito é para jovem. Agora é um outro ritmo para ter longevidade. Não é sprint, é maratona. Acho que hoje, com certeza, as bases são muito mais amplas do que as nossas.

Arrisca um palpite para o vôlei brasileiro em Paris-2024?

Ah, são 15 dias de campeonato e é meio imprevisível. O Brasil sempre apresenta um nível muito alto, mas a disputa é muito grande. Lógico que estamos sempre torcendo, pois somos os melhores em termos de conquistas. Ter menos de 100 dias (de preparação) não é problema para o Bernardinho. Tenho a tendência a achar o vôlei masculino mais forte, mas, na Olimpíada passada, foi a equipe feminina que conseguiu o melhor resultado.

O vôlei mudou muito? O Brasil ficou para trás nesse processo?

Acho que talvez haja uma renovação. Tivemos uma geração feminina muito boa, bicampeã olímpica, e muito alta. Não é fácil manter, não é nosso biotipo 100%, diferentemente das russas, que têm uma fábrica de mulheres de 1,90m de altura. Acho que o Brasil tem, hoje em dia, um ganho muito maior fora do país, com jogadoras atuando na Rússia, na Turquia. É outra época, mas o grande segredo nos esportes do Brasil é que é preciso ter campeonatos estaduais, com 10, 12 times. É preciso ter Campeonato Brasileiro com categoria A, B, C com 20 times cada, pelo tamanho que temos. Enquanto isso, lidamos com talentos que estão indo para fora muito rápido. Se tivéssemos uma confederação que desse treinamento de desenvolvimento para 50, 40 jogadoras de cada geração, talvez estivéssemos como os Estados Unidos, com um ambiente universitário competitivo. O Brasil tem muita qualidade, apesar de utilizar a escala de um décimo do que tem em termos de competição. Fala-se em Brasil potência olímpica, mas o caminho para se tornar potência é ampliar a base, oferecer mais acesso e ter o esporte mais presente culturalmente.

Sonha em assumir o COB?

Meu foco maior não é o esporte competitivo. Não tenho nada contra, mas acho que há muita gente cuidando. Para mim, não é preciso ter mais braço nessa área, mas, na outra, sim. Acabo indo mais para o lado de um esporte para todos, relação esportiva, esporte para toda a vida. Depois que parei de jogar, é isso que me move muito mais. Acredito que tem gente muito mais talentosa para um Comitê Olímpico.

VÔLEI

Campinas e Sesi Bauru decidem o título da Superliga

A final da Superliga Masculina 2023/2024, entre os paulistas Vôlei Renata e Sesi, hoje, às 10h, no Ginásio Geraldão, no Recife, é uma espécie de quebra de paradigma das quadras. Globo e SporTV transmitem.

Os canecos das últimas duas temporadas foram conquistados pela companhia de Belo Horizonte. Segundo maior detentor de títulos da Superliga Masculina, com sete, o Minas desafiou os conterrâneos, mas falhou. Enredo semelhante ao do Sesi em quatro das cinco finais que disputou.

A trupe de Bauru ficou no quase em 2014, 2015, 2018 e 2019. O único título obtido pela equipe foi em 2011. Hoje, tem a chance de afastar a assombração do vice. Para o Campinas, estar na final é como voltar à rotina. Sob o batismo de Banespa, o time figurou em sete decisões e venceu cinco — 1987, 1990, 1991, 1992 e 2005.

A final totalmente paulista também marca o encontro de conquistas entre jogadores. Juntos, três atletas concentram 12 títulos da competição mais importante do vôlei masculino do país. Central do Sesi Bauru, Éder é o maior contribuinte. Está na 11ª decisão de Superliga e mira a oitava taça. Ponteiro do Campinas, Maurício Borges sentiu o gostinho de ser campeão três vezes em nove partidas derradeiras. Bi pelo Cruzeiro, o líbero campineiro Lukinha ensaia o tri consecutivo.

Karen Fontes/Vôlei Renata



Finalistas duelaram duas vezes na fase inicial: uma vitória para cada lado

Giro esportivo

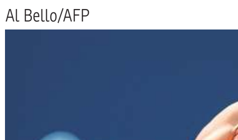
Wander Roberto/COB @wander_imagem



Campeã mundial

A brasileira Beatriz Ferreira conquistou o título mundial dos pesos leves (até 61kg), versão Federação Internacional de Boxe (FIB), ontem, após derrotar o argentina Yanina Del Carmen.

Al Bello/AFP





Bia avança em Madri

Beatriz Haddad Maia garantiu lugar nas oitavas de final do Torneio de Madri, ontem, ao superar a norte-americana Emma Navarro, por 2 sets a 0, com duplo 6/4, em 1h52min de confronto.

Thomas Coex/AFP



Thiago bate Tsitsipas

Thiago Monteiro teve uma atuação impecável, ontem, ao derrotar o grego Stefanos Tsitsipas, número 7 do ranking da ATP, por 2 sets a 0, com duplo 6/4, em 1h37min de partida, no Masters 1000 de Madri.

Thomas Coex/AFP



Nadal vence De Miñaur

Em duas horas de confronto, o veterano espanhol Rafael Nadal se classificou, ontem, para a terceira rodada do Masters 1000 de Madri ao vencer o australiano Alex de Miñaur, 11º do mundo, por 7/6 (8/6) e 6/3.

Jorge Guerrero/AFP



Marc Márquez na pole

Marc Márquez conquistou, ontem, a primeira pole position com a Ducati na MotoGP. O piloto espanhol aproveitou a pista úmida para cravar 1min46s773 e largar na frente da etapa da Espanha.

Jorge Guerrero/AFP



Pancadaria no futsal

O duelo entre Palmeiras e Corinthians pela final do Campeonato Metropolitano Sub-18 de futsal foi interrompido por uma pancadaria generalizada entre jogadores. A quadra foi invadida por torcedores.

ARTES CÊNICAS

O Rei da Savana


Divulgação/ Néia e Nando

Cena de *O rei da selva*, da Cia Néia e Nando: em cartaz no Teatro da Escola Parque 308 Sul

» ANA CAROLINA RUBO

A Companhia Néia e Nando apresenta o espetáculo *O Rei da Savana*, que marca a retomada das atividades culturais no Teatro Escola Parque 308 Sul para a comunidade. A peça narra a história do leão Simba, filho do rei Mufasa e da rainha Sarabi, que foi injustamente acusado da morte do pai e foge para o exílio. Com o javali Pumba e o suricate Timão, Simba aprende a filosofia do Hakuna Matata, que significa 'sem preocupações'. Anos depois, Simba tem que decidir se deve assumir responsabilidades como rei ou seguir com um estilo de vida despreocupado. *O Rei da Savana* é um espetáculo dirigido às famílias, e passa a mensagem de "Seguir em frente mesmo na ausência dos pais", explica Nando Villardo, diretor da Cia Néia e Nando.

Após um incêndio na Sexta Feira Santa (29/3), no galpão da companhia Néia e Nando, que consumiu mais de 70% dos preciosos figurinos e elementos cênicos acumulados ao longo dos anos, a Cia Teatral Néia e Nando irá destinar o valor total arrecadado com a peça *O rei da savana* para a reconstrução do acervo de figurinos. Nando Villardo destaca que a iniciativa de retomar a produção da peça, veio do elenco, formado em 2004: "Os atores que já encerraram suas atividades na Cia Néia e Nando se reuniram e propuseram fazer o espetáculo, é a peça que os atores veteranos mais amam fazer."

"A Escola Parque 308 Sul é referência cultural desde os anos 1970. Estamos retomando, aos poucos, as atividades culturais este ano", diz Alexandre Baena, diretor da instituição, ao **Correio**. Amanhã, o teatro da Escola Parque 308 Sul será palco do espetáculo. As atividades culturais que ocorriam na escola foram interrompidas durante a pandemia, e, depois, ficaram restritas às atividades escolares. A Cia Néia e Nando promoverá programações infantis e, para os demais públicos, também irá oferecer uma apresentação da vida de Cássia Eller, que será realizada entre maio e junho, e outras apresentações de dança, como ballet e tango. "O teatro da escola tem uma história paralela com a de Brasília. Estamos abertos a pautas culturais para parceiros que requisitam o local. Em contrapartida, os espetáculos também devem ser apresentados aos alunos da escola", ressalta Alexandre.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

ESPETÁCULO *REI DA SAVANA* – CIA TEATRAL NÉIA & NANDO

Sábado e domingo (27/4 e 28/4), no Teatro da Escola Parque 308 Sul, a partir das 17h. Ingressos disponíveis na plataforma do Sympla. Classificação Livre.

CRUZADAS

- Ritual do Candomblé
- Posição da Suíça, na 2ª Guerra Mundial
- Vermelho, azul e amarelo
- Contraem matrimônio
- Testa
- As desculpas ardilosas
- Forma de tratamento devida ao Presidente
- Ator de "Bom Dia, Verônica"
- Cair na (?): deixar-se apanhar
- Contração de "em" com "as"
- 3(?), recurso de placas de vídeo
- Ação de investir com fúria
- Fibra têxtil de origem animal
- Fruto amarelo rico em enzima digestiva
- Alcança com a vista; enxerga
- Antiga designação do mal de Hansen
- Altar hebreu para sacrifícios (Ant.)
- Livre de encargos
- "Vou (?)", sucesso do grupo Skank
- (?) Johnson, ator e comediante
- Programa para iniciante (Inform.)
- Braço, em inglês
- Ministério do Exército (sigla)
- A altura de quem não é baixa nem alta
- Capital afegã
- Não, em inglês
- Um, em inglês
- Vitamina encontrada em cereais
- Barba-(?), pirata turco
- Estrada
- O verbo dos enamorados
- Reação de hostilidade da plateia
- Pessoa que sofre um infortúnio
- A menor existente é o beija-flor
- Forma aproximada do Atlântico
- Time de futebol catarinense
- Pista para desfile de modas

BANCO 3/arm — not — one. 5/basic — cabul — imune. 10/descarrego.

31

DIRETAS DE ONTEM





SUDOKU DE ONTEM

9	4	6	8	2	7	5	1	3
8	2	7	1	3	5	9	4	6
3	5	1	9	4	6	7	8	2
4	8	9	6	5	2	1	3	7
2	1	5	3	7	8	4	6	9
7	6	3	4	9	1	2	5	8
1	9	2	5	8	3	6	7	4
6	3	4	7	1	9	8	2	5
5	7	8	2	6	4	3	9	1



por José Carlos Vieira >> *josecarlos.df@dabr.com.br*

Extra! Extra!

Vem aí a campanha "Adote um congestionamento"!

FRASES DA SEMANA DO MEU AMIGO MOSQUITO, O WOLVERINE DE BOTECO

"Se a reforma tributária mexer no preço do caldo de quiabo do Bar do Magal, vai ter briga!"

"'Excrementíssimo!' Ah, se a moda pega na capital"

"Haddad diz no Congresso que a Terra é redonda e ninguém acredita"

PERGUNTAR NÃO OFENDE 1

Se um distrital pegar dengue, ele vai para uma tenda?

PERGUNTAR NÃO OFENDE 2

Tem vestibular para influencer?

PERGUNTAR NÃO OFENDE 3

Por que o nome do Belo é belo?

ENQUANTO ISSO, NA CASA DA VÓ

Vó, quando eu crescer quero ser prefeito de Formosa (R$ 34 mil no bolso)

POEMINHA

Um anjo vem todas as noites:
senta-se ao pé de mim, e passa
sobre meu coração a asa mansa,
como se fosse meu melhor amigo.
Lya Luft

Um abraço!!! (desses bem perfumado e cheio de axé)

SUDOKU

5	6	1						
	9		6					
4						8		
						9	7	1
		2		4			5	
8		6	7					
		9			1		6	
	8		9			4		5
					2			

Grau de dificuldade: fácil www.cruzadas.net

Diversão&Arte

Foto:Dayse Hansa



Protótipos para transformar as passagens subterrâneas em Galeria Efêmera de arte









PROJETO GALERIA EFÊMERA PRETENDE LEVAR CULTURA, SHOWS E FEIRINHAS PARA PASSAGEM SUBTERRÂNEA DA ASA NORTE

» NAHIMA MACIEL

A produtora Dayse Hansa sempre gostou de caminhar pela cidade, de andar de bicicleta e de se deslocar a pé, mas nunca se sentiu confortável e segura ao atravessar as passagens subterrâneas que cruzam o Eixão. Como ela, a maioria dos pedestres da cidade não arrisca o combo de terror que ronda esses espaços, como assaltos e estupros. Mas Dayse também sempre se perguntou se seria possível vencer o abandono das passagens com arte. Há três anos, ela começou a trabalhar em um projeto no qual pudesse transformar esses locais, ainda que temporariamente, em espaços seguros e aprazíveis. Assim nasceu a ideia da Galeria Efêmera, que a produtora pretende colocar em prática no segundo semestre.

Produtora cultural há 20 anos e cogestora do Teatro Mapati, Dayse tem certa experiência na realização de projetos de ocupação urbana, como o caminhão palco do Mapati, que percorreu cinco regiões do país com peças apresentadas em ruas e praças. “Percebi uma onda, nos últimos 10 anos, de ocupação de espaços urbanos com intervenções artísticas. O termo acadêmico é requalificação. São espaços que existem e coabitam com outras funções. E muitos coletivos artísticos vêm fazendo isso com maestria”, diz a produtora. Ela aponta experiências como a do baixo Augusta, em São Paulo, e as linhas férreas de Nova York, transformadas em espaços para caminhada. “Então pensei: vou começar a fazer alguns eventos nas passagens. E comecei a fazer feirinhas, mercados de pulgas. Assim, foi nascendo essa ideia do projeto da galeria urbana”, conta.

Dayse tem um protótipo para transformar a passagem subterrânea da 205/206 Norte. “Essa quadra é considerada a Babilônia, é uma quadra muito interessante para ocupar com arte e cultura”, explica. O projeto foi pensado para uma duração de dois anos e inclui pesquisa qualitativa e quantitativa com moradores dos arredores e comerciantes, assim como transeuntes, para se ter uma ideia dos usos e expectativas relativos ao local. “Durante uns dois, três meses antes da implantação da galeria, vamos observar e, no curso do projeto, vamos registrar as percepções”, avisa Dayse. “A gente quer fazer esse acompanhamento para provar que, no fim da ocupação, conseguimos mudar uma realidade ruim e entregar um espaço requalificado, com mais um espaço de arte e democrático de acesso a todas as pessoas.”

A ideia inicial é transformar a passagem em uma galeria para expor obras de artistas da cidade, assim como realizar eventos, shows e feirinhas. O prospecto tem uma estrutura provisória nas paredes para fixar as obras e áreas de convivência para o público. Também está previsto um esquema de segurança e um circuito educativo. A intenção é que as exposições sejam coletivas e ocorram de dois em dois meses. Dayse quer a galeria funcionando durante 24 horas por dia e não descarta ocupações com outras linguagens artísticas. A implantação do projeto está estimada em R$ 1,6 milhão, sendo que um quarto do valor total foi captado. A produtora conta com emendas parlamentares e apoio da Secretaria de Cultura para realizar o projeto.

Para além de obras

Ao longo dos 14 quilômetros do Eixão, há 18 passagens subterrâneas. Na zona central da cidade, a utilização é mais intensa, o que as torna mais seguras, mas não apaga problemas como o mau cheiro e o uso por pessoas em situação de vulnerabilidade social. Em 2012, o Governo do Distrito Federal (GDF) fez um movimento de reforma e limpeza diária da passagem mais movimentada, a que liga o Hospital de Base ao Banco Central, mas o projeto não foi adiante.

O arquiteto e urbanista Thiago de Andrade, que foi secretário de Gestão do Território e Habitação e consultor do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), explica que a situação institucional das passagens subterrâneas de Brasília é complexa. “Elas não são de ninguém”, diz. “O GDF não sabe dizer quem é responsável. Não são do DER, que cuida do Eixão, não são do Detran, que cuida dos eixinhos, nem das administrações regionais. Então não têm locus orçamentário, de responsabilização”, explica.

Para ele, a utilidade das passagens não vai se resolver apenas com ocupações. “O que eu acho, e há um consenso entre urbanistas mais ligados ao direito à cidade e, principalmente, à mobilidade, é que a gente deveria tratar o Eixão como via urbana, e não como rodovia. E, para isso, fazer as passagens em níveis”, defende. A proposta do arquiteto é uma mudança na velocidade máxima da via e instalação de semáforos para que os transeuntes possam atravessar por cima e em segurança. “Um projeto como esse da galeria, que tenta ativar pela arte, acho maravilhoso, mas muito longe de resolver graves problemas”, diz.

Criadora do Prêmio Transborda Brasília, que seleciona artistas contemporâneos da cidade, a arquiteta Virginia Manfrinato lembra que um dos principais fatores para garantir a segurança urbana é a frequência da população. “Ter a população na rua, ocupando de fato os espaços”, diz. “Nesse sentido, acredito que tornar os espaços das passagens subterrâneas mais atraentes pode ser uma forte contribuição. A incorporação da arte na cidade estabelece uma relação de pertencimento importantíssima para a população.” Ela lembra ainda que a arte urbana é uma forma democrática de ampliar o conceito de pertencimento, de comunidade, de identidade. “Isso impacta no cuidado e na vitalidade dos espaços”, acredita. “É claro que a questão das passagens subterrâneas passa pela segurança, iluminação e limpeza, mas a arte pode contribuir para fortalecer esses espaços também como manifestações políticas e sociais.”

Ela aponta que seria importante ainda que projetos como esse tivessem alcance na escala da cidade, para além do Plano Piloto. Afinal, segurança e qualidade de vida são demandas de toda a cidade.

A também arquiteta e urbanista Angelina Quaglia, da Paraboloide Incubadora de Ideias, aponta que é preciso dar um propósito mais contínuo e melhorar a acessibilidade das passagens subterrâneas para que elas realmente sejam utilizadas com a função para a qual foram construídas. “A passagem como uso para arte seria interessante por um viés coletivo, vai ter um grupo de pessoas querendo visitar e, logicamente, vai ter mais pessoas, o que vai trazer segurança”, repara, ao lembrar que um dos quesitos para a segurança é a intensa circulação de transeuntes. Locais movimentados são mais seguros que espaços ermos e vazios. “Mas galeria seria uma ação pontual. Seria muito complexo transformar em uma galeria contínua um espaço urbano”, diz a arquiteta, que lembra a necessidade de segurança permanente, nesse caso.

Angelina acredita que o uso como galeria pode até inspirar outros projetos que ajudariam a manter a circulação nos espaços. “Seria lindo que cada passagem, por exemplo, fosse ocupada por um artista da cidade”, sugere. “O que já acontece nas tesourinhas Seria muito legal que também tivesse propostas de artes cênicas, de música. Como seria bonito, durante um mês ou dois, ver apresentações da orquestra sinfônicas, corais. Que a gente pudesse fazer intervenções artísticas que não afetem o espaço. Mas isso são soluções temporárias. A solução de fato precisa observar que tipo de projeto traria acessibilidade e segurança. Tudo tem a ver com utopia e realidade, por que Brasília foi uma grande utopia e é uma realidade.”



@gurulino











Revista do CORREIO

Correio Braziliense
domingo, 28 de abril de 2024
Ano 17. Número 987

DECORAÇÃO
Crie um cantinho para chamar de seu dentro do lar

SAÚDE
Campanha busca incentivar vacinação para todos

Os contrastes de Baku

Na capital do Azerbaijão, o novo e o velho convivem em harmonia. Avenidas largas e prédios modernos ficam a poucos metros de vielas estreitas. Conheça a cidade cada vez mais cosmopolita, com cultura rica e gastronomia deliciosa

Do editor

Banhada pelo Mar Cáspio, que na realidade é um lago do tamanho da Alemanha, Baku é a capital nacional mais baixa do mundo. Na principal cidade do Azerbaijão, os ventos sopram fortes e o paddock do GP de Fórmula 1 se mantém permanente durante todo o ano — mais uma atração turística do país, que fez parte da antiga União Soviética, e encanta também pela rica gastronomia. O subeditor Roberto Fonseca visitou Baku e conta sua experiência, com dicas para quem também pretende se aventurar por lá. Nesta edição, conversamos ainda com a representante brasiliense no reality show Largados e pelados Brasil, Fernanda Medeiros, que conta sua experiência no programa. E mais: gatos fujões, peças macro curtas e um cantinho pra chamar de seu.

Bom domingo e boa leitura!

Sibele Negromonte



Editor:	José Carlos Vieira - josecarlos.df@dabr.com.br
Subeditora:	Sibele Negromonte - sibelenegromonte.df@dabr.com.br
Diagramação:	Guilherme Dias - guilherme.dias.df@dabr.com.br
Diretora de Redação:	Ana Dubeux - anadubeux.df@dabr.com.br
Telefones:	3214-1192 e 3214-1156
E-mail:	revistad.df@dabr.com.br
Capa:	Roberto Fonseca/CB/D.A.Press



Siga @revistadocorreio no Twitter e no Instagram



Curta a página da *Revista do Correio* no Facebook

DIÁRIOS ASSOCIADOS


Arquivo Pessoal





Reprodução/Pinterst/@onurbinay



Pedro Pereira/Divulgação

No www.correiobraziliense.com.br



Obrigada, sua mãe merece
eliá SPA
ELIASPA.COM.BR
@ELIASPABRASIL

Quanto mais curto, mais fashion

As saias, os shorts e os vestidos super curtos ganharam as passarelas e as ruas. Confira como combinar os itens

POR IANDARA PIMENTEL SANTANA*

As peças curtas, como minissaias, shortinhos e mini vestidos, têm sido cada vez mais vistas, seja nas passarelas, seja nas ruas. Esse tipo de roupa pode ser combinado com diversos acessórios e, mesmo que comumente usado em épocas mais quentes, quando utilizado com outras peças, pode ser uma opção até para os dias frios.

"Essa tendência reflete o empoderamento e a liberdade de expressão, principalmente das mulheres que, por muitas vezes, e até hoje, sofrem com julgamentos pelo comprimento das roupas", acredita o estilista Pablo Lopes.

O profissional também ressalta que saias, shorts e vestidos curtos podem ser versáteis e simples para combinar com outras roupas, ou podem ser peças únicas e super produzidas. Confira como criar looks elegantes e sensuais com a trend.

Shorts

Para a estilista Louback Jacoby, os shorts curtos são uma opção casual e descontraída, ideais para passeios no parque ou encontros com os amigos. Podem ser combinados com camisetas básicas, regatas ou blazer mais estruturado. "Criando looks que vão do despojado ao estiloso e elegante com facilidade", exemplifica Louback.

Saias

Para quem gosta de exibir as pernas, as saias curtas são opções elegantes e práticas. Combinam com tops, blusas ou camisas. "São ótimas opções para compor visuais tanto para o dia quanto para a noite", completa Louback.

Além disso, as micro sais também são bastante vistas atualmente e podem ser usadas por cima de outras peças. "Uma tendência muito produzida por blogueiras é combinar uma microssaia por cima de uma calça mais folgada, tipo cargo, jogger, parachute. Na parte superior, um top ou corset", exemplifica Pablo.

Vestidos

Os vestidos, peças atemporais , são perfeitos para várias ocasiões. Segundo Louback, as versões mais curtas da peça também podem ser usadas em vários momentos, desde um almoço em família até uma festa mais sofisticada. "São encontrados em uma variedade de estilos, como os românticos, os modernos e os clássicos, atendendo a diferentes gostos e preferências", afirma.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**



Reprodução/Pinterest/StyleItUpZ

Tom Ford Verão 2024: a marca combina a terceira peça com shorts curtos sem perder a elegância

Reprodução/Pinterest/champagnegabby3

Saia de cinto da Diesel virou tendência entre as modelos e as famosas



Arquivo Pessoal



O conjunto da Louback Couture mostra que os shorts também entraram na tendência



Reprodução/Instagram/@maluborgesm

Modelos famosas como Malu Borges também aderiram aos shorts curtos para looks despojados

CORINGAS NA COMPOSIÇÃO DO LOOKS

As peças curtas são ousadas e cheias de personalidade, mas para realçar ainda mais essas características, além de adaptar para momentos formais ou para dias frios, alguns itens podem ser usados.

Meia-calça

- Para dias mais frios, as meias-calças são perfeitas, além de trazer um toque a mais para o visual. "O uso dessas peças com as microssaias e os micro shorts pode trazer um look mais dramático, subversivo, divertido, dependendo da cor e do tipo da meia — arrastão, colorida, preta ou desfiada", explica Pablo. Para a estilista Louback, as peças também podem ser usadas com vestidos, trazendo conforto, permitindo liberdade de movimento e uma sensação mais leve.

Sapatos

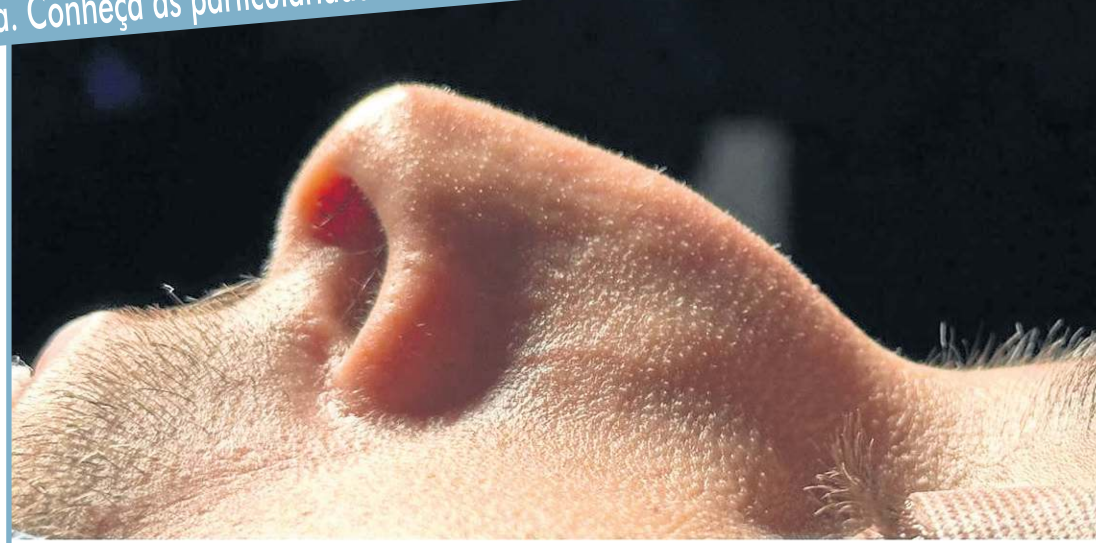
- Calçados como saltos e botas são bem-vindos na criação de um visual elegante com as mini peças. "Calçados mais elaborados e longos, com bastante atitude, como botas e sapatos tratorados, misturam ideias e, acredito, equilibram mais o look", afirma Pablo Lopes.
- Dependendo da proposta, um salto alto é ideal para um visual sofisticado. "Por exemplo, micro short com um top e uma terceira peça, com esse calçado fica bem elegante", indica Pablo. Para quem gosta de botas, uma de salto e cano alto pode ser usada junto com uma micro saia e um corset, look perfeito para uma saída à noite.

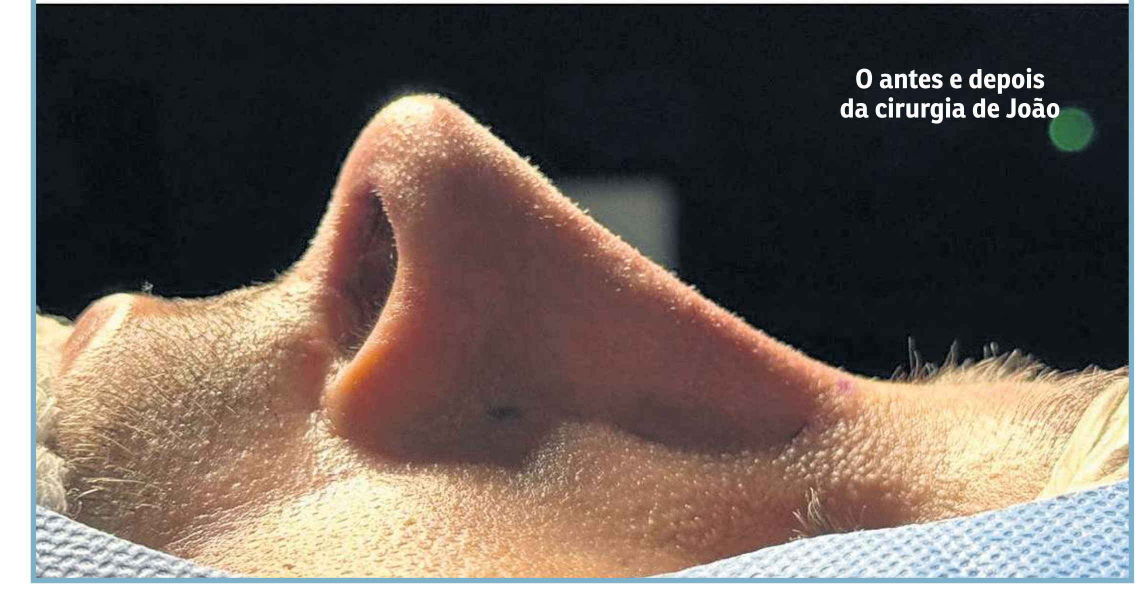
Acessórios

- Os cintos, colares, brincos e pulseiras também ajudam na criação do visual com essas peças. "Nas passarelas e até nas ruas, foi vista uma espécie de mistura de cinto com saia. A Diesel lançou essa minissaia que se veste como um cinto na coleção de Outono 2022, e continuou nas posteriores, pois a peça ganhou repercussão", conta Pablo.
- Tanto as minissaias quanto os shorts e vestidos curtos podem ser encontrados em vários tecidos, os mais comuns são jeans, couro e crochê. Além disso, em todas essas roupas, uma terceira peça, como um colete, um quimono ou um blazer, pode ser sobreposta às peças, basta combinar as cores. "O uso da terceira peça é interessante para a versatilidade de ambientes", finaliza Pablo.

O número de homens que procura a rinoplastia aumentou consideravelmente após a pandemia. Conheça as particularidades desse tipo de procedimento estético

Em busca do nariz perfeito





O antes e depois da cirurgia de João

POR AILIM CABRAL

O efeito zoom, nome dado ao fenômeno que fez com que as pessoas se preocupassem mais com a própria aparência ao se verem constantemente em telas e reuniões nos anos de pandemia e home office, teve grande impacto no mercado de beleza e também no mundo das cirurgias e procedimentos estéticos.

E ele se soma à diminuição do tabu e do estigma de homens que cuidam da aparência, quando pensamos nas causas de um aumento considerável do público masculino na busca por rinoplastia. Dados da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica mostram que, nos últimos cinco anos, a procura por cirurgias do tipo entre eles subiu de 5% para 30%, e entre os tipos de procedimento, o mais procurado é a rinoplastia.

Thassio Zaccarof, otorrinolaringologista do Hospital Paulista — referência em saúde de ouvido, nariz e garganta, acredita que, além do efeito zoom, o fato de estarem mais em casa, sem viajar ou sair durante a pandemia, foi um facilitador para os homens que desejavam fazer cirurgias plásticas.

Eliminando a giba

Mas o que o público masculino busca ao fazer uma rinoplastia? No caso das mulheres, um nariz mais delicado, menor e empinado é a preferência, o que é bem diferente do que os homens querem.

Segundo Thassio, um nariz natural é o objetivo principal. "Eles não buscam grandes mudanças, querem manter a masculinidade e a harmonia entre o nariz e a face. O que mais procuram, sem dúvida, é a remoção da giba, saliência óssea no dorso do nariz".

O dorso mais reto e com a ponta definida é o resultado quando se remove a giba. O cirurgião plástico João Lucas Farias do Nascimento Rocha, 31 anos, se encaixa perfeitamente no perfil clássico de paciente.

Ele não respirava bem e, quando resolveu fazer a cirurgia de desvio de septo, não perdeu tempo e aproveitou para se submeter também a uma rinoplastia. "Meu perfil me incomodava há muito tempo, eu tinha uma giba proeminente e queria remover. Uni o útil ao agradável", conta.

Com cerca de um mês de recuperação, João afirma que a decisão foi uma das melhores que tomou. Embora muitos homens ainda tenham resistência em fazer cirurgias e procedimentos estéticos e, quando fazem, resistem ainda mais para falar sobre ou admitir, João garante que não se importa.

"Nunca me importei muito com a opinião dos outros. Se era algo que me incomodava, o que valia era me deixar feliz. E, hoje, além de respirar melhor, eu estou muito mais satisfeito com a minha aparência", afirma.

Fotos: Arquivo pessoal



> "Nunca me importei muito com a opinião dos outros. Se era algo que me incomodava, o que valia era me deixar feliz. E, hoje, além de respirar melhor, eu estou muito mais satisfeito com a minha aparência"
>
> João Lucas Farias do Nascimento Rocha, cirurgião plástico

Como alguém que faz preenchimentos, botox e qualquer procedimento que possa fazê-lo se sentir melhor com a própria aparência — e também como cirurgião plástico —, João acredita que estamos avançando na mudança social que diminui o preconceito com homens que se cuidam. "Apesar de ainda ser muito ruim, vejo o machismo perdendo, mesmo que aos poucos, a força. A liberdade maior ao assumir diferentes orientações sexuais também faz com que os homens se sintam mais confortáveis em cuidar de si mesmos", acredita.

Embora veja com bons olhos a diminuição no tabu e na vergonha, o cirurgião plástico do Hospital DF Star, da Rede D'Or e do Instituto Perface, Fernando Nakamura pede atenção especial para um ajuste de expectativas por parte dos pacientes.

"É importante que as pessoas entendam que nem sempre aquele nariz ou rosto perfeitos que vimos nas redes sociais condiz com a realidade. A internet traz muitas ilusões. Filtros e edições vão mostrar narizes que não existem na vida real ou não se encaixam com o rosto daquela pessoa", alerta.

Por isso, Fernando sugere que os pacientes tenham noção do que fica ou não harmonioso com o próprio rosto e o que é possível dentro das técnicas cirúrgicas que existem atualmente, não se deixando levar por promessas de perfeição.

E, nesse aspecto, ele recomenda cuidado na escolha do profissional. É necessário ter certeza de que o profissional é um médico, além de se certificar de que cirurgião plástico ou otorrinolaringologista tenha especialização em rinoplastia. "Brincamos que, com o nariz, só existe uma chance. Tem de acertar de primeira. Depois de uma rinoplastia mal sucedida, a segunda é muito mais complexa, mais cara e tem ainda mais chances de dar errado", ressalta.

As principais diferenças

Além da busca por um nariz mais masculino, reto e com aspecto mais natural possível, existem outras diferenças entre a rinoplastia de homens e mulheres. Thassio menciona o tempo de recuperação como uma das maiores. "No caso dos homens, ela costuma ser um pouco mais lenta, e o resultado demora mais para aparecer. O motivo é a maior espessura da pele masculina, o que gera mais inchaço no pós-cirúrgico."

Fernando acrescenta que a pele grossa e oleosa, característica dos homens, exige técnicas de estruturação mais fortes do que nas mulheres, para garantir que o resultado se mantenha a longo prazo. E as técnicas atuais são importantes aliadas do público masculino nesse aspecto.

Muito mais modernas, as rinoplastias, hoje, usam técnicas chamadas de preservadoras. "Antes, acontecia uma desestruturação do nariz, você desfazia a anatomia e remontava, algo muito mais agressivo. Hoje em dia, esculpimos o nariz, de forma menos traumática e com menos cortes", explica.

Thássio acrescenta o tempo de recuperação menor e a diminuição nos roxos na face como vantagens dos procedimentos atuais. "O pós-operatório não é muito doloroso, nem incomoda tanto, como antigamente. Quanto menos mudanças forem feitas, mais tranquilo é esse período", enfatiza o especialista.

Baku: onde o velho e o novo convivem em harmonia

Com uma cultura rica e uma gastronomia deliciosa, a capital do Azerbaijão está cada vez mais cosmopolita e aberta ao ocidente

POR ROBERTO FONSECA

Enviado especial — Andar pelas ruas da capital do Azerbaijão é conviver com o contraste do antigo com o novo. Avenidas largas separadas por poucos metros de vielas estreitas, com pedras portuguesas, do século 19. Prédios de cinco andares, conhecidos como "khruschovkas", ao lado de modernos arranha-céus em construção. São marcas de uma cidade cada vez mais cosmopolita, com uma cultura rica e uma gastronomia deliciosa.

Três dias é o tempo mínimo para conhecer Baku. Só a cidade velha vale uma tarde inteira. Cercada por muralhas erguidas no século 12, Icherisheher, como é conhecida, abriga um palácio, torres e uma mesquita. Entre um beco e outro, as ruazinhas estão repletas de lojas de artesanato local, com um detalhe: muitos comerciantes não falam inglês, principalmente os que vendem tapetes e lenços de seda. Logo, andar com o aplicativo do Google Tradutor instalado no celular é uma dica mais do que útil.

O Centro Cultural Heydar Aliyev é programa obrigatório. O complexo abriga um museu, uma biblioteca e um centro de conferências. Tem arquitetura moderna, ampla, bem diferente dos traços soviéticos ainda existentes pela capital. Ao mesmo tempo em que temos contato com a história e a cultura do Azerbaijão, entendemos todo o processo de transformação

Herança soviética

São apartamentos de baixo custo, em prédios de cinco ou nove andares. Ganharam este nome porque foram construídos durante o governo de Nikita Khruschov, que comandou a União Soviética de 1958 a 1964.

O calçadão às margens do Mar Cáspio é um dos pontos preferidos dos moradores

existente no país. Desde a independência em 1991, com o fim da União Soviética, o país tem recebido investimentos em infraestrutura, impulsionados pelo dinheiro do petróleo e do gás natural.

Às margens do Mar Cáspio, entretanto, está o local mais apaixonante da capital do Azerbaijão: a Baku Boulevard. O calçadão, com 25km de extensão, oferece uma vista única do Mar Cáspio. Seja caminhando, seja de bicicleta ou patinete elétrico, é possível curtir a cidade como os moradores gostam de fazer.

O trecho de 2,3km entre a rua de acesso às Flame Towers, um dos cartões portais, e o paddock permanente do GP de Fórmula 1 reúne uma grande quantidade de restaurantes e quiosques de doces e sorvetes. Nos dias ensolarados, famílias e casais de namorados ocupam os bancos e o gramado entre as árvores. Um passeio imperdível, mas prepare-se para o vento, que, muitas vezes, castiga os lábios. Baku é uma das 10 cidades onde mais venta no mundo.

Compras

Com uma moeda valorizada em relação ao real (nos últimos 12 meses, 1 manat variou entre R$ 2,90 e R$ 3,10), Baku é relativamente uma das cidades mais baratas em comparação com outros destinos turísticos próximos, como Istambul, Doha e Dubai. Fevereiro e setembro são dois meses em que se costuma ter promoções nos centros de compras. Para quem deseja roupas de marcas, o Port Baku Mall é visita obrigatória. Balenciaga, Chloé, Dolce&Gabbana, Ferragamo, Hugo Boss e Rolex, por exemplo, têm lojas conceito, as flagships stores, espalhadas pelos três andares do luxuoso shopping center.

Se buscar opções mais em conta, a pouco menos de 800m do Port Baku Mall, fica o Park Bulvar Mall, com uma deslumbrante vista do Mar Cáspio da Praça de Alimentação. É possível achar boas pechinchas no local, principalmente nos produtos em promoção nos fundos das lojas. Agora, se a ideia é buscar produtos típicos da região, não deixe de visitar o Yasil Bazar Green Market, um mercado gigantesco, repleto de frutas, legumes, chás, temperos, especiarias, doces e conservas. A cereja é farta. Está por todos os cantos. E é bem barata.

*** O jornalista viajou a convite do governo do Azerbaijão**

Fotos: Roberto Fonseca/CB/D.A.Press



Paddock permanente do circuito de rua do GP do Azerbaijão de F1 fica em uma das avenidas mais movimentadas de Baku



A capital do Azerbaijão tem dezenas de monumentos em homenagens a líderes do país



Uma réplica de Veneza é um dos destaques do calçadão à beira-mar: ponto turístico



Baku tem mais de uma dezena de parques urbanos



Mesquita em Baku: 85% da população é muçulmana

CURIOSIDADES SOBRE BAKU

- Localizada a uma altitude de 28m abaixo do nível do mar, Baku é a capital nacional mais baixa do mundo.
- A capital do Azerbaijão é a maior cidade do Mar Cáspio e da região do Cáucaso.
- O Mar Cáspio é um lago e tem o tamanho semelhante da Alemanha ou do Japão.
- Conhecida como a Cidade dos Ventos, há duas rajadas principais a serem observadas em Baku — a mais quente, Gilavar, soprando do sul, e a fria, Khazri, descendo do norte.
- Baku já fez parte do Império Persa e da extinta União Soviética. Por estar em uma posição estratégica do Mar Cáspio, já foi invadida várias vezes.
- Não há uma certeza sobre a origem do nome. Em persa, é a "cidade fustigada pelo vento". Em turco, seria a "cidade principal". Mas há a crença local de que também pode ser "montanha de Deus".
- Os azerbaijanos consideram os turcos como irmãos. Um ditado bem comum nas ruas de Baku, onde se vê muitas bandeiras da Turquia, é "um povo, duas nações".
- Para entrar no Azerbaijão, é necessário visto prévio. O pedido pode ser feito on-line. O requerente deve entrar em *http://eapplication.mfa.gov.az/visa/#/* e preencher o formulário eletrônico, em inglês.



Mesquita Taza Pir tem 110 anos: beleza chama a atenção

Para saber mais

Gás e petróleo

O Azerbaijão é um país mulçumano, localizado na região do Cáucaso, entre o leste europeu e o oeste asiático. Não tem ligação com o oceano, mas é banhado pela água salobra do Mar Cáspio. São cerca de 10 milhões de habitantes, concentrados principalmente na região da capital Baku. A economia é baseada, principalmente, na exportação de petróleo e de gás natural.

Em fevereiro de 2024, o presidente Ilham Aliyev foi reeleito para mais um mandato de sete anos. Ele e o pai, Heydar Aliyev, morto em 2003, praticamente se revezaram no comando da nação desde a declaração de independência da extinta União Soviética, em outubro de 1991. O voto não é obrigatório no país, com homens e mulheres em igualdade de condições de elegibilidade e participação política.

O idioma oficial é o azeri, uma língua turcomana falada no sudoeste asiático. Os mais jovens dominam o inglês, principalmente em áreas turísticas, como restaurantes e hotéis. Os mais idosos, no entanto, preferem se comunicar na língua local.

Como fazia parte da ex-URSS, o povo azerbaijano tem laços culturais com os russos, mas os turcos são considerados "irmãos" — é comum ver a bandeira da Turquia hasteada nas casas. Os armênios, por sua vez, não são benquistos. Não é exagero dizer que se odeiam. Tanto que, no formulário de retirada de visto para entrada no Azerbaijão, há questionamento se o visitante tem alguma relação com a Armênia. Isso tem a ver com o histórico conflito no território de Nagorno-Karabakh, que chegou ao fim em setembro de 2023.

O Azerbaijão tem o futebol como o esporte mais popular, assim como o futsal, em que o país chegou em quarto lugar no campeonato europeu de 2010. A Super Liga de Voleibol Feminino do Azerbaijão é uma das mais fortes do mundo. Destaca-se também a luta, modalidade em que conquistou 14 medalhas olímpicas até agora. Desde 2017, sedia um GP de Fórmula 1, no circuito de rua de Baku — há, no entanto, um paddock permanente às margens do Mar Cáspio.

Fotos: Roberto Fonseca/CB/D.A.Press



Carnes de frango ou cordeiro são uma marca da culinária azerbaijana

Turismo gastronômico

A gastronomia é um dos pontos altos da visita a Baku. Um banquete de cores e aromas. Desde os pequenos restaurantes até os estrelados, a atração principal é o plov, o prato nacional do Azerbaijão, feito com arroz, carne de cordeiro, legumes e especiarias. Geralmente, é servido com salada e chá preto, acompanhados do chorek, o pão típico da região. É assado e servido um sobre o outro.

A dolma, que são folhas de repolho recheadas com carne moída e especiarias, e o kutab, uma massa assada bem fininha recheada com carne e abóbora, também estão presentes nos cardápios. Talvez só não sejam figurinhas menos carimbadas do que o dovga, uma deliciosa sopa feita com iogurte, espinafre, arroz e ervas aromáticas. É servida tanto quente (que eu particularmente preferi) quanto fria, e consumida no café da manhã, almoço e jantar. Imperdível.

Outra tradição no Azerbaijão são os chás. Estão disponíveis em todos os cafés e restaurantes. Custam entre 0,5 manat (algo como R$ 1,50) e 2 manats (R$ 6). O mais famoso é o preto, normalmente consumido após as refeições e no meio da tarde.



O colorido dá o tom dos pratos típicos do Azerbaijão



Dovga, sopa feita com iogurte, espinafre, arroz e ervas



Um banquete de cores e aromas é a marca da gastronomia de Baku



Esturjão é um dos peixes mais consumidos no Azerbaijão: variedade

Três perguntas para

ELCHIN AMIRBAYOV, EMBAIXADOR E CONSELHEIRO DO PRESIDENTE ILHAM ALIYEV EM MISSÕES ESPECIAIS



O Azerbaijão vai sediar, em novembro, a COP-29, a cúpula do clima da ONU. Quais são as expectativas?

A COP-29 é o evento mais importante no que diz respeito a um dos grandes desafios que o mundo inteiro enfrenta: as alterações climáticas e todas estas consequências que todos os países experimentam. Como nossa nação é conhecida como um país dos hidrocarbonetos, que tem a economia baseada no gás natural e na exploração do petróleo, já percebemos há vários anos que temos de garantir a transição para a energia verde e renovável, um dos objetivos estratégicos do nosso governo. Acolher um evento de tanto prestígio é uma responsabilidade enorme, que, ao mesmo tempo, ajuda a elevar o nível de consciência interna relacionada com o clima.

Em 2025, será a vez de o Brasil, em Belém, sediar a COP-30. Como o senhor vê a relação entre os dois países?

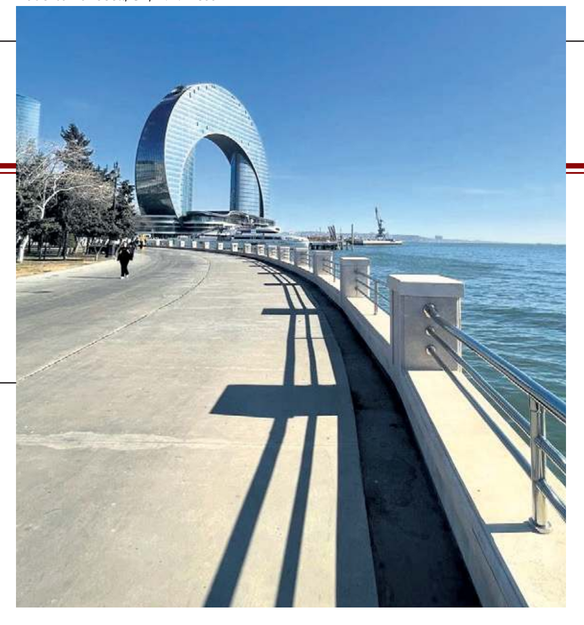
Comemoramos recentemente 30 anos de estabelecimento de relações diplomáticas com a República Federativa do Brasil, que consideramos um Estado amigo, com grande imagem e autoridade no mundo. Visitei seu lindo país e tive reuniões muito boas com o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, e com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco. O que gostaríamos é de estreitar os laços comerciais entre Brasil e o Azerbaijão. O Brasil poderia, por exemplo, aumentar as importações do Azerbaijão na questão dos fertilizantes, que é muito importante para a nossa economia. Temos contatos muito bons também na indústria aérea porque estamos comprando muito aviões. Queremos também que o número de turistas aumente porque a melhor forma de apresentar o seu país é quando você pode ter um voo direto, e é justamente nesse ponto que precisávamos trabalhar, para tornar as escalas as menores possíveis.

Depois de décadas, chegou ao fim o conflito armado entre a Armênia e o Azerbaijão pelo controle da região de Nagorno-Karabakh. Quais são os próximos passos dessa relação?

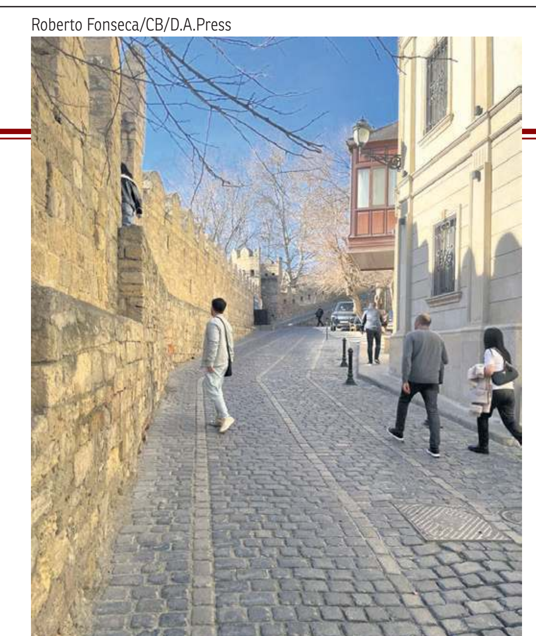
Penso que os próximos passos são claros porque estamos agora no processo de negociação do texto do acordo de paz, que foi redigido pelo Azerbaijão e submetido à Armênia há um ano e meio. E já foi feito um trabalho importante neste texto, mas ainda temos algumas questões que precisam ser acertadas. Acreditamos que, nos próximos meses, faremos o nosso melhor para concluir este trabalho porque acreditamos que esse acordo proporcionará um contexto importante para a coexistência pacífica dos dois países nos próximos anos e décadas. Existe uma grande janela de oportunidade para acabar, de vez, com essa hostilidade. (**RF**)

CINCO POINTS IMPERDÍVEIS EM BAKU

Roberto Fonseca/CB/D.A.Press



Roberto Fonseca/CB/D.A.Press



Calçadão

Caminhar pela Baku Boulevard é um passeio obrigatório. Com uma história de mais de 100 anos, uma época em que os barões do petróleo ergueram mansões de frente para o Mar Cáspio, o calçadão é repleto de atrações, como restaurantes e quiosques.

Centro histórico

Conhecida como a Cidade Velha, é a parte viva da história de Baku. Reserve uma tarde para caminhar pelas ruas de paralelepípedo, o primeiro sítio histórico no Azerbaijão a ser classificado como Patrimônio Mundial pela Unesco. É o local ideal para comprar as lembranças da viagem, como os ímãs de geladeira e doces azerbaijanos. Não deixe de visitar o Palácio Shirvanshahs. É importante também levar dinheiro em espécie, nem todos os comerciantes aceitam cartões.



Rohit Potdar/Pexels

Centro Cultural Heydar Aliyev

É um local que surpreende pela arquitetura e pelas exposições, com boa parte delas dedicada a contar a história do Azerbaijão, com esculturas, tapetes, maquetes de prédios antigos e modernos. Tem um estilo único e inconfundível.

Mikhail Nilov/pexels

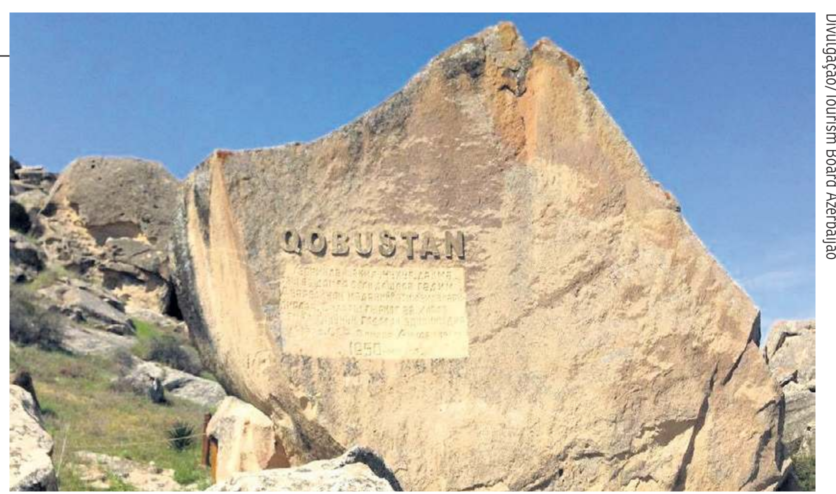


Flame Towers

Um símbolo da pujança financeira do Azerbaijão. São três arranha-céus que simbolizam o fogo. A torre mais alta tem 182m de altura. À noite, o espetáculo de cores dá o tom. Como são bem altas e vistas de quase toda a cidade, é possível apreciar o show noturno à distância.

Parque Nacional de Gobustan

Abriga milhares de gravuras rupestres que datam de até 10.000 anos. Veja as representações de animais, pessoas e barcos e aprenda sobre a história da região. Vários guias turísticos oferecem o passeio. Normalmente, eles ficam na entrada da Cidade Velha. Vale reservar pelo menos umas três horas para a visitação.



Divulgação/Tourism Board Azerbaijão

Reprodução/Pinterst/@areksan

Cuidar da alimentação e dos treinos é fundamental para a saúde física e mental. Veja como alguns aplicativos podem ajudar na trajetória fitness

Saúde na palma da mão

POR GABRIELA SENA*

Muitas vezes, manter a constância na rotina de dietas e treinos é desafiador. Falta de organização, de planejamento, de tempo e de disciplina são apenas algumas das dificuldades que podem ser encontradas pelo caminho. Pensando nisso, uma série de inovações tem sido criada para auxiliar nessa jornada. Os aplicativos fitness são uma delas. Seja para monitorar a alimentação, seja para contabilizar a atividade física, essas tecnologias são de grande utilidade para atingir metas pessoais rapidamente.

"Os aplicativos fitness foram pensados para facilitar a vida das pessoas que buscam manter hábitos de saúde", afirma a personal trainer e educadora física Vera Guimarães. "Muitas vezes, a gente deixa de seguir corretamente o nosso plano alimentar ou de exercícios por conta da falta de tempo ou, até mesmo, pelo esquecimento. Por isso, se você quer ter mais praticidade e um assistente para ajudar nessas questões, os apps podem ser a solução ideal", completa.

Cuidando da nutrição

Quando se fala de aplicativos para dieta, suas funcionalidades geralmente envolvem o monitoramento da alimentação, promovendo o registro das refeições e contabilizando calorias, nutrientes e o volume de água. "Eles ajudam a manter as metas nutricionais e disciplinam a ingestão em momentos corretos, sugerindo os nutrientes ajustados às suas necessidades", indica a médica nutróloga Dinah Ribeiro. "Esses aplicativos servem para todas as pessoas, pois mostram com realismo como estão sendo suas escolhas e o valor calórico delas de maneira precisa", continua. "Portanto, eles destacam, na realidade, se a pessoa está exagerando ou se está abaixo das metas necessárias para promoção da sua saúde", completa.

Embora a importância da ingestão adequada de água seja incontestável para aqueles que desejam uma vida saudável, muitas pessoas têm dificuldade em atingir o volume diário necessário. Para isso, existem aplicativos desenvolvidos especialmente para monitorar a hidratação. "Tem pessoas que esquecem ou não gostam de beber água, então esses dispositivos têm alarmes que lembram o paciente de tomar", descreve Dinah.

Além disso, aplicativos de dieta são ótimos para auxiliar no planejamento alimentar, um dos pilares de uma reeducação alimentar bem sucedida. "O planejamento envolve fazer compras racionais com antecedência e preparar as refeições, evitando que a pessoa saia da dieta, e ajudando a manter o orçamento", detalha a nutróloga. Com o uso dos apps, é possível calcular os valores nutricionais das suas próximas refeições, fazendo escolhas mais conscientes e equilibradas.

"MyFitnessPal e FatSecret são meus preferidos, pois têm leitor de código de barras neles e assim podem usar em alimentos prontos e ajustar o seu consumo. Eles são atualizados com um enorme banco de dados de alimentos", sugere Dinah. Além de tudo, esses aplicativos são programados para instruir o usuário a não fazer dietas abaixo de 1.200 cal, evitando, assim, risco de alguma falha nutricional.



O Strava é uma ótima opção de app para monitorar e rastrear atividades como caminhada, pedalada e corrida

Potencializando os treinos

Uma rotina de atividade física consistente é imprescindível para melhorar a qualidade de vida, a saúde e atingir os objetivos pessoais. Nesse sentido, existem diversos aplicativos de treino que ajudam na manutenção desse hábito, sendo especialmente úteis para pessoas que vivem um dia a dia corrido. "Os smartphones se tornaram acessórios importantes para quem gosta de praticar atividade física", afirma a personal trainer e educadora física Vera Guimarães.

"Por meio de alguns apps, os celulares ajudam a monitorar e a melhorar o desempenho em caminhadas, corridas, pedaladas, pilates, musculação ou em outras modalidades", enumera. De acordo com a especialista, as funções desses programas podem ser muitas. "Auxiliam no monitoramento cardíaco, indicam distâncias percorridas, contabilizam a quantidade de passos durante o exercício físico e até informam o estado de inércia quando o usuário passa muito tempo parado, convidando-o a movimentar-se", explica ela.

Segundo Dinah, esses programas, que já são usados por milhões de pessoas, deverão se tornar ainda mais populares este ano. Nathalia Souza, 33, é instrutora de pilates e nutricionista e, além de indicar o uso de aplicativos fitness para seus pacientes e alunos, faz uso pessoal deles. "Eu uso os apps webdiet e dietbox para montagem de dietas e o MFIT Personal para fazer periodização de exercícios físicos", relata.

Nathalia conheceu esses aplicativos por meio de pesquisas na internet e trocas de experiência com profissionais da área. "Meu objetivo inicial era proporcionar conforto e facilidade para os meus alunos e pacientes", conta. Segundo a instrutora de pilates, os apps a ajudam na contagem de calorias, macro e micronutrientes. "Estou em processo de emagrecimento e já emagreci cinco quilos com o auxílio dos aplicativos",garante.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

PARA BAIXAR NO CELULAR

Utilizando sugestões dos especialistas, a *Revista* listou os aplicativos mais indicados para tornar sua jornada no mundo fitness mais prática e fácil. Confira:

1 MyFitnessPal: contabiliza as refeições e as atividades físicas diárias, calculando as quantidades ideais de cada usuário de acordo com o objetivo desejado.

2 Nike Training Club: oferece aulas de musculação com e sem equipamentos, aeróbicos e até mesmo ioga. Possui grande diversidade de treinos, envolvendo vários níveis de dificuldade.

3 Strava: rastreia diversos tipos de atividades físicas, como caminhada, pedalada, canoagem e surfe.

4 Down Dog: oferece aulas de ioga em forma de vídeo adaptadas para diferentes níveis de habilidade.

5 Water tracker: calcula a quantidade de água ideal para o usuário e envia lembretes para atingir o objetivo.

A Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI) lança nova campanha que tem como objetivo incentivar a vacinação no país, divulgando e reforçando os benefícios desse método de prevenção em todas as faixas etárias

Tá vacin

POR TAINÁ HURTADO*

Os baixos números de procura por imunização levaram a Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI) lançar, no início da semana, em São Paulo, O uma nova campanha. A Tá vacinado? estenderá até novembro de 2024 e tem como missão mudar a realidade dessa baixa adesão no Brasil, reforçando a importância e a eficiência da vacinação para todos.

Segundo o presidente da SBI, Alberto Chebabo, a Sociedade está comprometida em mudar a perspectiva e a percepção das pessoas sobre a imunização, engajando-as e mostrando que a vacina é uma grande aliada. "Vacinas salvam vidas, previnem doenças graves, doenças que matam, que deixam sequelas. E a vacina, como a gente vem colocando, é para todo mundo", reforça.

De acordo com a coordenadora do comitê de imunização da SBI, Rosana Richtmann, a Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que a vacinação previne, pelo menos, três milhões de mortes por ano no mundo inteiro. "Em um mundo sem vacina, uma a cada cinco crianças menores de cinco anos morreria por uma doença imunoprevenível", complementa Rosana.

Segundo ela, depois da água potável, sem dúvida, a maior ação de saúde pública é a vacinação, que é determinante para uma maior qualidade e expectativa de vida da população. "Nós temos que adicionar vidas aos nossos anos e não anos às nossas vidas. A gente precisa ter qualidade de vida e envelhecimento saudável. E, para isso, precisamos de vacinas."

Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte

***A estagiária viajou a São Paulo a convite da Sociedade Brasileira de Infectologia**

OBJETIVO DA CAMPANHA

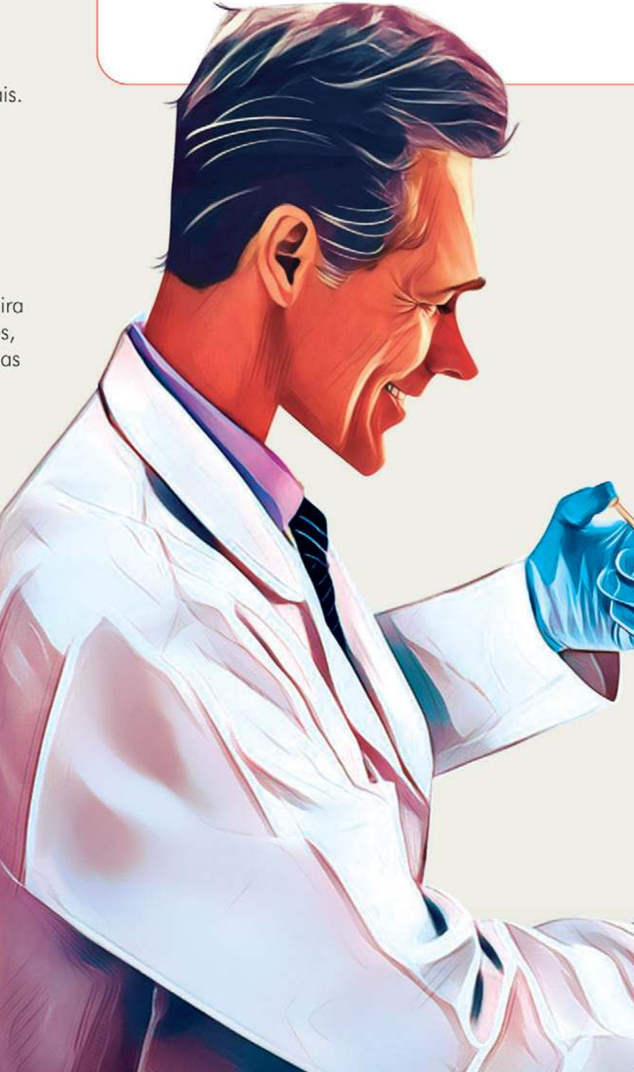
- A baixa adesão à vacinação no geral e, principalmente, o aumento de casos de doenças como a dengue e a covid-19 no Brasil vêm preocupando especialistas. De acordo com Alberto Chebabo, presidente da Sociedade Brasileira de Infectologia, a SBI e os profissionais de infectologia têm como missão proteger a população dessas e de tantas outras enfermidades, não só com o tratamento, mas também com a prevenção.
- A campanha Tá vacinado? buscará estimular a atualização da carteirinha de vacinação ao longo de toda a vida e tornar a imunização em adultos prioritária, visto que muito se fala em imunizar crianças e idosos, mas pouco se incentiva a vacinação de pessoas adultas, que também contam com imunizantes obrigatórios e essenciais. Chebabo ressalta que, hoje, há vacina para todas a faixas etárias e incentivar a imunização de todos é um dos principais pilares da SBI.

HESITAÇÃO VACINAL

- Segundo o vice-presidente da Sociedade Brasileira de Infectologia, Sérgio Cimerman, alguns fatores, como falta de informação clara, desconfiança nas autoridades e nos profissionais da saúde, falta de prescrições médicas e de acesso às vacinas, influenciam o fenômeno chamado hesitação vacinal. Com o surgimento de informações falsas, políticas e relatos de aparecimento de novas doenças, essa hesitação entra em pico.
- De acordo com os representantes da SBI, a confiança em profissionais da área da saúde é um fator determinante no cenário, visto que muitas pessoas procuram a vacinação — ou deixam de se vacinar — por recomendação médica. Visto isso, para a coordenadora do Comitê de Imunização da Sociedade, Rosana Richtmann, a posição do médico e do profissional da saúde é extremamente impactante.

IMUNIZAÇÃO E INFORMAÇÃO

- Um dos grandes empecilhos para aumentar a vacinação no país é a disseminação de informações irreais e até mesmo sensacionalistas sobre os imunizantes. Por isso, de acordo com Rosana, um fator de extrema importância para alcançar a população e mudar essa realidade é a divulgação de informações seguras e verdadeiras.



ado?

- "Quanto mais informação a gente tiver, é o melhor que a Sociedade pode fazer para todo mundo", afirma. Ela ressalta a importância e a responsabilidade de influenciadores e de veículos de comunicação na disseminação dessas informações para a população.
- Para Sérgio Cimerman, vice-presidente da SBI, tranquilizar e explicar os benefícios das vacinas, de forma clara e objetiva, é essencial para estimular a imunização. "Não adianta ter as salas de vacinação, os profissionais e as vacinas sem a informação", afirma. Segundo ele, a Sociedade Brasileira de Infectologia e o Ministério da Saúde estão comprometidos em manter uma linha de confiabilidade sobre o assunto.

VACINAS PARA ADULTOS

A *Revista* reuniu as vacinas que constam no calendário vacinal da SBI para a faixa etária de 20 a 59 anos. Confira:

- **Tríplice bacteriana acelular do tipo adulto (difteria, tétano e coqueluche) — dTpa ou dTpa-VIP dupla adulto (difteria e tétano) — dT:** disponíveis nos sistemas privado e público para gestantes, puérperas e profissionais da saúde.
- **Influenza (gripe):** disponível em UBS.
- **Pneumocócicas:** disponível em clínicas privadas.
- **Herpes zóster:** disponível em clínicas privadas.
- **Tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola):** duas doses até 29 anos e uma dose entre 30 e 59 anos, disponível em UBS.
- **Hepatites A, B ou A e B:** apenas a B está disponível no sistema público, as demais são encontradas em clínicas privadas.
- **HPV:** disponível em clínicas privadas para adultos não vacinados anteriormente.
- **Varicela (catapora):** disponível em clínicas privadas.
- **Meningocócicas conjugadas ACWY ou C:** a indicação e o reforço vão depender da necessidade epidemiológica. Disponível no sistema privado.
- **Meningocócica B:** a indicação vai depender da necessidade epidemiológica. Disponível no sistema privado.
- **Febre amarela:** a SBI recomenda uma segunda dose com intervalo de 10 anos. Disponível no sistema público e privado.
- **Dengue:** duas doses, podendo ser tomadas por adultos até 59 anos. Disponível no sistema privado.

Para mais informações sobre doses e periodicidades, consulte o calendário oficial disponível no site da SBIm *(https://sbim.org.br/calendarios-de-vacinacao).*

VALDO VIRGO

Palavra do especialista

Um dos objetivos da campanha é tornar a vacinação em adultos prioritária. Por que essa preocupação com os adultos?

O foco da nossa campanha acaba sendo os adultos porque fica enraizado, muitas vezes, que vacina é para crianças, que vacina é para idoso, e a percepção que gente grande, ou seja, adulto, precisa de vacina é muito baixa, e isso se reflete nas coberturas vacinais. Se observarmos, por exemplo, a população entre 18 e 60 anos, sempre você terá um índice de vacinação menor que na população idosa ou infantil. E nós temos várias doenças que podem ser evitadas ou ter seu risco diminuído nos adultos. Esse é um dos principais objetivos, dizer que vacina é para criança, é para adolescente, para idoso, mas vacina também é para adulto.

Quais são as estratégias de comunicação da campanha e quais mídias e produtos comunicacionais serão englobados?

A campanha Tá vacinado? vai englobar tanto as mídias tradicionais, como televisão, rádio, jornais, jornais impressos e jornais na internet quanto as mídias mais modernas, todas as digitais. Instagram, Facebook, TikTok, Linkedin trarão influenciadores para divulgar essas informações tão importantes. Episódios de podcasts com influenciadores parceiros também estão previstos, porque, hoje em dia, cada um consome um nicho de informação. Tem um grupo populacional que está mais nas mídias tradicionais, outras que estão ligadas a algum tipo de canal específico. Para a informação chegar, a gente precisa estar em todos os lugares.

Qual o parâmetro geral sobre a baixa adesão da vacinação contra a dengue em meio à crise epidemiológica que estamos vivendo? Qual a maior problemática e quais são as estratégias para lidar com isso?

A principal problemática é chegar a informação de que a vacina contra a dengue é extremamente eficaz e segura, e ela é uma vacina nova, então, a grande parte da população, mesmo nas cidades que estão recebendo a campanha, tem pouca informação. Existem pesquisas nessas cidades perguntando aos pais se eles sabem que existe essa vacina, e muitos não sabem. A ideia é fomentar essa informação a partir da escola. Na escola é onde essa população de 9 a 14 anos está. Partindo daí essa informação, a gente consegue aumentar a vacinação dessa população. Educação e saúde são umas das maiores ferramentas que temos para aumentar a qualidade de vida das pessoas.

Alexandre Naime Barbosa é coordenador científico da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI)

CANTINHO PARA CHAMAR DE SEU

De forma simples, veja como transformar pedaços da casa vazios em ambientes aconchegantes para ler, tomar café ou praticar a fé

POR GABRIELA SENA*

Deparar-se com um espaço da casa subutilizado é uma experiência comum. Desde um cômodo inteiro sem uso ou apenas um canto sobrando no quarto, esses locais podem ser transformados, de forma simples, e aproveitados para a criação de ambientes criativos e agradáveis, de acordo com os gostos e as necessidades de cada lar. Para aqueles que têm um local vazio em casa e não sabem o que fazer, a *Revista* separou três exemplos de cantinhos que podem ser facilmente elaborados.

Da leitura

Perfeito para estimular e tornar mais confortável o hábito de ler, o cantinho da leitura vem sendo incluído em muitos lares. Ambientes como esse podem funcionar como um espaço criativo para escapar da rotina e desestressar. Afinal, quem não gostaria de poder mergulhar em universos da literatura sem sair do conforto da própria casa? Para os interessados, criar esse espaço pode ser mais fácil do que se imagina, e o resultado costuma agradar muito.

De acordo com a designer de interiores Juliana Regina, determinar o ambiente ideal da casa é fundamental para criar um cantinho da leitura aconchegante. "Observe um local onde você possa ter conforto para o momento de leitura, sem distração ou barulho, e que possa agregar uma função a mais no espaço escolhido, como um cantinho no quarto, na sala de estar ou na varanda da sacada, no caso de apartamentos", orienta.

Para relaxar completamente durante a leitura, é interessante investir em móveis confortáveis e funcionais. "Uma poltrona confortável e um pufe para os pés, um lugar para os livros, podendo ser estante ou prateleiras, uma mesinha para a xícara de café", exemplifica Juliana.

Além disso, temos a iluminação como um dos fatores que precisam ser cuidadosamente pensados. "A iluminação natural será sempre a ideal, geralmente um espaço próximo a uma janela é perfeito para aproveitar a luz do dia", indica Juliana. "No entanto, a iluminação artificial não pode ser esquecida, pois é importante para leituras noturnas. A luz precisa ser direta, focada, de forma que ilumine a página sem criar sombras", continua. Segundo a especialista, esses cuidados são essenciais para evitar a fadiga dos olhos com o posicionamento da luz no local de leitura. "É importante comprar uma lâmpada de cor mais quente, amarelada, que traz conforto visual e não atrapalha o sono, para quem gosta de ler à noite", conclui.

Fotos: Reprodução/Pinterest

Plantas são uma ótima opção de decoração para cantinhos da leitura

Quando se fala de decoração, ela pode ser feita conforme o estilo pessoal. "Alguns objetos que gosto de trabalhar no cantinho da leitura são quadros de arte ou pôsteres com frases de escritores, vasos de plantas ou flores para dar mais vida, almofadas e mantas com diferentes texturas de tecidos e cores que transmitam tranquilidade", enumera Juliana. "Ter um difusor de ambiente gostoso, para ativar o sensorial com o bem-estar, dá um toque final para o cantinho da leitura."

Espiritual

Independentemente da religião ou da filosofia de vida, muitas pessoas gostam de ter um espaço sagrado para dedicar um tempo do dia a orações, meditações ou conexões com a fé. Mesmo com uma casa ou um apartamento pequeno, é possível

criar um cantinho espiritual pensado especialmente para momentos de leituras, reflexões e preces.

No geral, os móveis básicos utilizados nesses ambientes são aparadores, estantes, prateleiras ou bandejas para os objetos, poltronas ou sofás com almofadas e um tapete confortável. "Indico uma luminária com luz indireta, como um abajur, uma caixinha de som para música ambiente, quadros decorativos relacionados à religião ou à filosofia e vasos de plantas e flores", complementa Juliana.

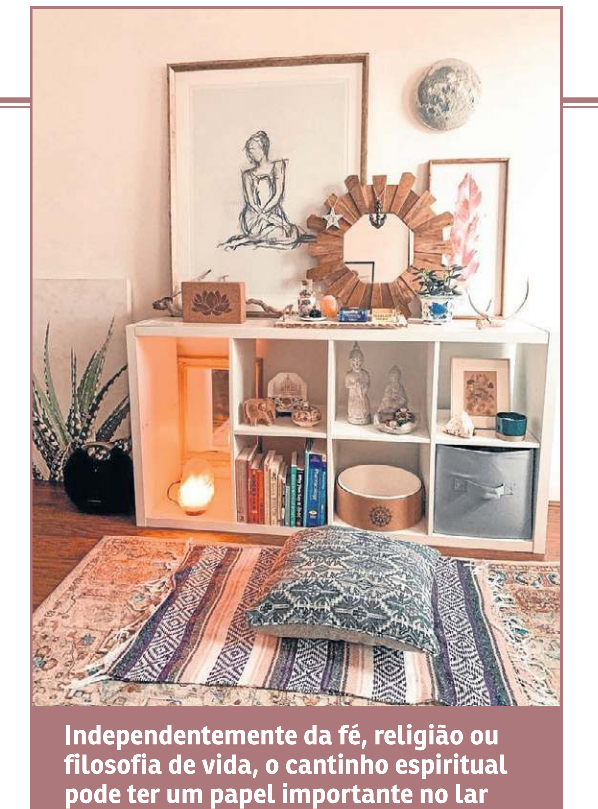
Para aqueles que gostam de investir em altares, não existe regra específica e eles são feitos de acordo com os costumes de cada religião. "O altar pode ser em uma estante ou um armário baixo. Em lugares com pouco espaço, ele pode ser de parede, em prateleira ou em uma simples bandeja em cima de algum móvel disponível", acrescenta. A ideia é usar o bom senso para criar proporção e equilíbrio com os objetos do altar, posicionando itens, como imagens, velas, terços e incensos, de forma harmoniosa e simétrica.

Algumas fés adoram imagens escultóricas de santos, podendo ser representadas em telas ou porta-retratos que também cumprem função decorativa. "Artefatos e elementos espirituais podem agregar identidade, significado cultural e criar uma atmosfera positiva aos ambientes, tornando-os mais acolhedores, inspiradores, criativos e belos", explica Juliana. "As demais religiões que não têm sua fé em imagens, mas que utilizam livros para se conectar ao seu Deus, podem aproveitar o cantinho de leitura, se já tiver em casa, para ser o seu cantinho da fé também", continua.

Por fim, a especialista alerta aos cuidados necessários com cantinhos espirituais. "No caso de altares com velas é preciso tomar muito cuidado, principalmente com crianças e com os pets de casa, em razão de acidentes", orienta. Assim, recomenda-se instalar prateleiras em uma altura em que eles não alcancem. "Também é bom ficar atento às cortinas próximas do altar, além de papéis de parede, objetos ou livros que possam encostar e pegar fogo. Manter distância entre esses elementos é muito importante", conclui.



Em um cantinho da leitura, a poltrona deve ser posicionada próxima às fontes de luz, sejam naturais, sejam artificiais



Independentemente da fé, religião ou filosofia de vida, o cantinho espiritual pode ter um papel importante no lar



Em um espaço dedicado ao café, xícaras, canecas e bules também se tornam objetos de decoração



O cantinho do café pode ser feito com pouco espaço disponível

Do café

Para criar um cantinho do café simples, funcional e criativo, não é preciso de muito espaço em casa. "Geralmente, ele é organizado na sala de estar, de jantar ou na cozinha: os três ambientes sociais da casa onde geralmente se recebe as visitas", afirma Juliana. Um aparador, uma prateleira resistente, uma bancada da cozinha ou outro móvel que se encarregue de organizar e dispor todos os itens para o café são o suficiente para a elaboração do cantinho.

De acordo com a designer, praticidade e estilo devem ser pensados. "É importante ter um estilo definido antes e, a partir disso, padronizar o modelo, os materiais e as cores dos recipientes que irão armazenar os itens do café", indica. "Para bolachas e torradas, podemos armazenar em potes de vidro do mesmo tamanho e com a mesma cor das tampas. Para outros itens, como leite em pó, achocolatado e açúcar, podemos guardar em recipientes bonitos de louças ou latas decorativas", sugere. Xícaras e canecas podem ser penduradas em uma prateleira com ganchos ou em pequenos suportes de mesa. "Quanto à decoração, é recomendado usar quadros temáticos, vasinhos de plantas e objetos decorativos remetendo ao café."

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

Bichos

SEGURANDO OS FUJÕES!

Os gatos, por natureza, são animais exploradores, mas o acesso à rua pode trazer uma série de perigos para os bichanos

POR AILIM CABRAL


Luana e a irmã Julia Uchoa Oliveira, 15 anos, com alguns gatos da família

Atropelamento, envenenamento e maus-tratos são alguns dos riscos aos quais os gatos que têm acesso livre às ruas estão expostos. A maior chance de contrair doenças, brigar com outros gatos e comer lixo ou alimentos contaminados se somam aos perigos, que diminuem consideravelmente a expectativa de vida desses animais.

O veterinário Frederico do Vale comenta que as lesões causadas pelas brigas com outros gatos e, até mesmo, com cães também podem causar inflamações e infecções, além de machucados internos que podem passar despercebidos pelos tutores. Entre as doenças, Frederico destaca a leucemia felina (FeLV) e imunodeficiência felina (FIV), infecções virais transmitidas com bastante facilidade entre gatos.

A bióloga e veterinária Lara Beatriz de Miranda Belmonte acrescenta a contaminação por parasitas, como pulgas, carrapatos, vermes e fungos, além das infecções bacterianas. Quando não são vacinados, os riscos de contrair infecções são ainda maiores. Quando não são castrados, contribuem para o aumento no número de animais de rua e podem pegar infecções sexualmente transmissíveis.

"Além dos perigos para si mesmos, esses gatos podem oferecer riscos para outros animais, crianças ou adultos da mesma forma que os felinos que vivem nas ruas. Embora possam ser mais dóceis, diminuindo assim as chances de ataques, eles têm alto potencial transmissor de doenças, como a toxoplasmose, a leptospirose,

a raiva e a esporotricose, por meio de arranhões, lambidas ou mordidas, devido a um fungo muito comum em gatos", acrescenta Lara.

Quanto aos riscos de toxoplasmose, Frederico faz a ressalva de que, embora seja uma possibilidade, é mais difícil, uma vez que é necessário que o humano tenha contato direto com as fezes de um animal contaminado. "Se porventura a pessoa tiver contato com um gato de rua ou que tenha acesso a ela, é importante sempre lavar as mãos quando limpar as fezes, por exemplo."

Para manter dentro de casa

A natureza exploradora dos gatos dificulta que eles fiquem restritos a um ambiente, mas existem maneiras de evitar, ou pelo menos diminuir, as fugas e os passeios. Lara indica que o ambiente em que o animal vive deve contemplar todas as suas necessidades básicas, como alimentação, espaço para as necessidades fisiológicas e brincadeiras e estímulos que o mantenham entretido.

Em apartamentos, as janelas devem ter grades ou redes de proteção, e a porta deve ser mantida fechada. Nesses casos, sem a proteção, há ainda o risco de quedas que podem resultar na morte ou em ferimentos graves.

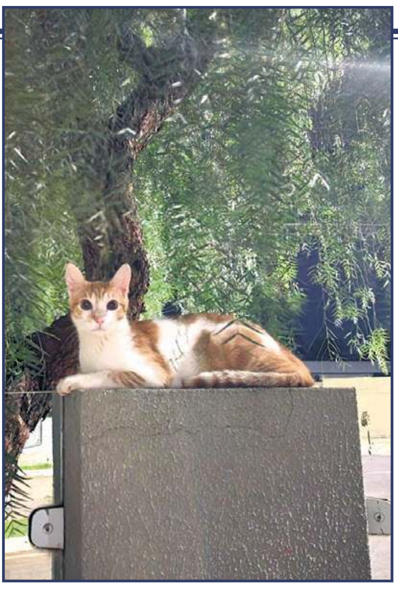
Em casas, pode-se destinar um espaço para eles, que também seja protegido com grades, cercas ou telas. Nos muros, é possível usar hastes e outros elementos que impeçam que os bichanos pulem. Quando não é possível impedir o acesso à rua, já que, em casas, a própria configuração arquitetônica e os telhados podem favorecer a fuga, Lara indica a castração. "É uma medida que ajuda a diminuir consideravelmente, ou quase eliminar, os passeios. O instinto de exploração e de reprodução, que os motiva a sair atrás de parceiros, diminui muito", explica.

Além disso, a veterinária indica o uso de coleiras de identificação de microchips, o que ajuda a encontrar o animal em caso de desaparecimento e impede, inclusive, que ele seja adotado por outra família que pode achar que ele não tem casa.

Fotos: Arquivo pessoal



Os dois últimos filhotes acolhidos pela família de Ana Cristina



Uma das últimas gatas adotadas pela família, castrada e criada dentro de casa desde filhote: o limite de seu território é o muro

Impedir os passeios é o principal obstáculo para a servidora pública Ana Cristina Oliveira, 52 anos, e de sua filha, a estudante Luana Uchoa de Oliveira, 18. A família sempre gostou de animais, mas costumava ter apenas cachorros, há cerca de 10 anos uma gata adotou a família.

Em uma viagem de férias, elas passaram um mês fora e, quando voltaram, descobriram que uma gata havia escolhido o depósito da churrasqueira para ter três filhotes. Um dia, a mãe veio e levou um filhote embora; no dia seguinte, levou o outro. O terceiro acabou ficando com a família, esperando pela mãe, que não voltou. "É a Lua, a nossa primeira gata. Como não tínhamos o hábito de criar gatos, não chegamos a fechar e telar a casa e, mesmo castrada, ela acabou crescendo acostumada com mais liberdade", conta Luana.

Depois da chegada de Lua, todo gato que Ana Cristina e Luana viam na rua abandonado era resgatado. Como a maioria já chegava na casa da família adulto, era praticamente impossível impedir que eles saíssem. "É diferente quando você adota filhote e vai criando, desde o início, o animal dentro de casa. Ele se habitua. Mas o gato adulto que vivia na rua já tem um território grande estabelecido e acaba fugindo de vez se não os deixamos mais livres", explica a estudante.

A situação, infelizmente, já trouxe bastante dor para a família, que só pega gatos que estão em situações de risco. Ao todo, três animais foram atropelados perto da casa, que fica na esquina de um condomínio. O sofrimento, no entanto, não impede que elas continuem ajudando os animais que precisam. Ana Cristina acredita que, apesar dos riscos de criar gatos com acesso à rua, eles estavam em situações de perigo muito maior antes de serem acolhidos pela família.

Apaixonadas por animais, elas fazem parte de uma iniciativa do condomínio onde moram que captura e castra os gatos de rua da região. Atualmente, cuidam de cinco bichanos, incluindo Lua, a primeira, Lucy, Fernando e dois mais novinhos sem nome. "Eu ainda tinha a ilusão de que eles ficariam apenas por um tempo, como lar temporário, então não deixei ninguém dar nome. Hoje, cada um os chama de uma coisa diferente", conta, rindo, Ana Cristina.

Os últimos dois adotados foram acolhidos depois de serem resgatados de uma acumuladora de animais, e eram filhotinhos. "Esses são os mais caseiros, pois os criamos dentro de casa, presos, e são castrados, evitando, assim, que corram tantos riscos."

O impacto ambiental

Atualmente, Lara atua na assessoria da gerência de monitoramento e controle de fauna no Jardim Botânico de Brasília e ressalta que, ao falar de gatos de rua, é necessário considerar a questão ambiental.

Ela explica que os gatos, assim como os cães, são animais domesticados há centenas de anos e não fazem mais parte da natureza selvagem, dessa forma, não têm mais predadores, e a população não é controlada naturalmente. No entanto, eles são predadores de animais selvagens, seu instinto aguçado faz com que cacem, inclusive, por prazer. "Mesmo sendo bem alimentados em casa, os animais que têm acesso à rua caçam e trazem a presa como prêmio para seu tutor", acrescenta.

O resultado é que os bichanos têm sido responsáveis pela extinção de vários animais invertebrados. "Houve um caso, na Nova Zelândia, em que um único gato foi responsável por levar à extinção de uma espécie de ave que era endêmica, só existia ali", lamenta Lara.

A bióloga e veterinária afirma que é extremamente necessário abordar também esse aspecto relacionado aos felinos domésticos, porque os tutores não têm ideia de que, além dos riscos para ele mesmo, o gato pode trazer problemas para o ambiente e a natureza local.

"Muitas vezes, nós, os seres humanos, não temos ideia do quanto abandonar um animal ou deixá-lo solto pode impactar a natureza, e os estragos que causamos. Os animais selvagens merecem a nossa preocupação tanto quanto, e eu diria até mais, os animais domésticos. Porque eles têm um papel importantíssimo na natureza e mantêm um equilíbrio do qual nós dependemos para viver, principalmente na realidade em que vivenciamos hoje com a crise climática", completa.

Pequeno professor

Garoto de 4 anos impressiona ao "ministrar aula" de biologia nas redes sociais. Davi Milhomem fala sobre assuntos relacionados à área da saúde para quase 300 mil seguidores no Instagram

Foto cedida ao Correio

Davi chama atenção pelo interesse em livros e vídeos sobre saúde

POR JENEFFER YULE*

Um garoto de apenas 4 anos tem viralizado nas redes sociais com vídeos nos quais aparece falando sobre assuntos ligados à área da saúde. Davi Milhomem aprendeu a ler aos 2 anos e alcança quase 300 mil seguidores no Instagram. No perfil administrado pela mãe, a autônoma Erica Pereira da Silva, é possível acompanhar a paixão do pequeno pelos estudos e o carinho dos seguidores, por meio dos comentários. "Muito gente boa, fiz meu pré-natal com ele", brincou uma internauta. "Ele deveria ter sido meu professor de anatomia, teria aprendido muito mais", comentou outro. A família mora em Goiânia, em Goiás.

Érica revela que, desde a introdução alimentar, Davi assiste a desenhos educativos. "O tempo de tela dele é pouco, e sempre comigo junto. Ele não passa de 30 minutos por dia, 20 minutos pela manhã e depois mais 10 minutos. A gente tenta fazê-lo ter uma rotina normal de criança, tem que brincar, e ainda tem as sonecas da tarde."

Nesses poucos minutos de tela, Davi aprendeu o alfabeto com 1 ano de idade e a ler com apenas 2. "No início, a gente achava que ele tinha aprendido a ler porque era estimulado. Começamos a perceber que era mais do que isso quando ele começou a falar os nomes das bandeiras de diversos países. Fiquei chocada! Ele assistia a um canal que falava sobre todo tipo de assunto e encontrou as bandeiras. Como era Copa do Mundo, estávamos assistindo à televisão enquanto ele almoçava, apareceu a bandeira da Argentina, e e ele reconheceu. Fiquei surpresa e comecei a perguntar os nomes das outras que iam surgindo, e ele acertou todas. Fiquei sem reação!", explica.



Paixão por assuntos relacionados à saúde

A paixão de Davi pelo corpo humano e seu funcionamento surgiu após o garoto ver um esqueleto em um livro infantil de biologia. "A partir daí, ele começou a falar que iria ser cardiologista. Quando se interessa por determinado assunto, ele me pede para pesquisar", relata.

Davi é prematuro extremo, nasceu com 29 semanas e 735 gramas, após sua mãe sofrer pré-eclâmpsia. Foram quase dois meses na UTI até receber alta. Desde recém-nascido, o garoto se mostrava "calmo" e impressionava os profissionais de saúde. "As médicas falavam que ele não participava do plantão, que estava só hospedado. Apesar de ter nascido muito pequeno, não precisou da máquina de oxigênio."

Davi ainda não frequenta escola ou creche, tudo o que sabe é por meio de livros, vídeos e perfis de médicos na internet. O casal está dando início ao acompanhamento psicológico particular do filho, devido a dificuldades com o plano de saúde, que tenta direcionar a consulta para o formato on-line, mas os pais preferem o atendimento presencial. "Os psicólogos marcaram três consultas, cada vez que íamos era um profissional diferente. O último nos informou que os psicólogos do plano não fazem esse tipo de acompanhamento com crianças e que só atendem a adultos com depressão. Desde esse dia, não marcamos mais", lamenta.

Recentemente, Davi tem se interessado por outros idiomas. Aprende ouvindo músicas infantis e já consegue formar pequenas frases. "Aprende ouvindo músicas infantis em inglês, com legenda em inglês. Ele vai perguntando o significado das palavras que não conhece", relata a mãe.

***Estagiária sob supervisão de Samuel Calado**

MINISTÉRIO DA CULTURA E BRASAL
APRESENTAM
#CIRCUITODETEATROBRASILEIRO

16



Leona Cavalli em

Elogio da Loucura

Da obra de Erasmo de Rotterdam
Direção: Eduardo Figueiredo

Música ao vivo
Rafa Ducelli & Cika



TEATRO UNIP
04 E 05 DE MAIO
SÁB 20H E DOM 19H



APRESENTAÇÃO


APOIO CULTURAL


APOIO DE MÍDIA


HOTEL OFICIAL


ANTECIPADO SEM TAXAS


PRODUÇÃO LOCAL


PRODUÇÃO NACIONAL


REALIZAÇÃO



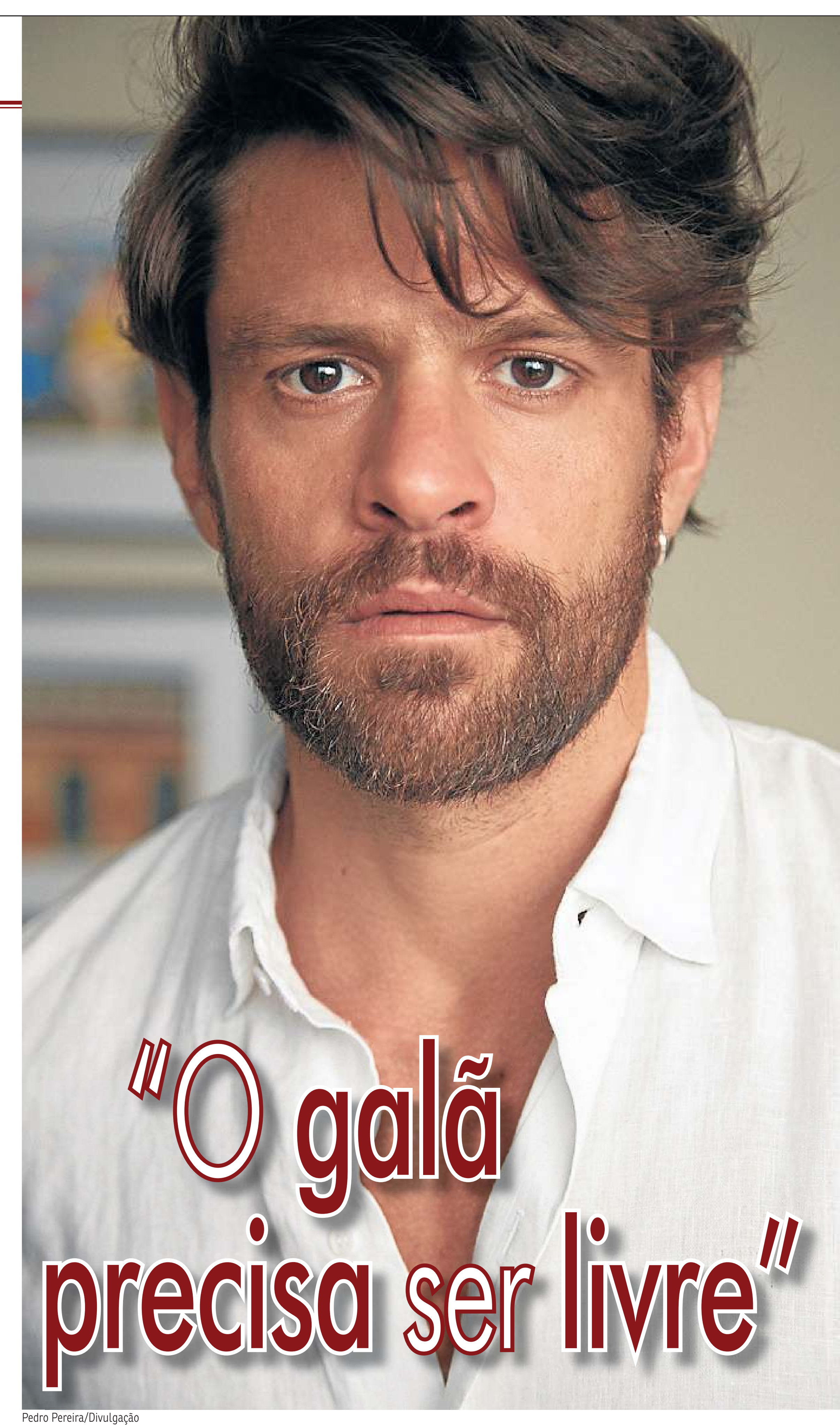

No ar em novelas e séries na tevê e no streaming, Alejandro Claveaux defende a liberdade masculina acima do estereótipo da virilidade

POR PATRICK SELVATTI

A casa dos 40 veio em excelente momento para Alejandro Claveaux. Quando completou a marca importante de quatro décadas de vida, em março de 2023, o ator goiano colhia os louros da presença efusiva na primeira temporada da série *Rensga Hits,* um grande sucesso lançado em 2022 que já emendou a exibição, no Globoplay e na Globo, com as gravações de mais duas temporadas. Na mesma época, pôde ser visto como o vilão da série *Maldivas*, protagonizada por Bruna Marquezine na Netflix, e fez uma participação especial na novela *Cara e coragem*, de Claudia Souto, que foi indicada ao Emmy Internacional do ano passado. Agora, já aos 41, protagoniza a série *Desejos S/A*, em cartaz na Disney Plus, e brilha em *No Rancho Fundo*, novela das 18h.

Em alta no mercado, o perfil do descendente de uruguaios nascido e criado em Goiânia é muito diverso. Revelado para a televisão em 2007, na Record, na novela *Luz do sol*, e com notoriedade adquirida ao coprotagonizar a *Malhação* de 2011, seus personagens vão do galã ao gigolô, do policial ao bandido, do ídolo pop ao cangaceiro. Nessa novela de Mario Teixeira, por exemplo, vive o Jordão Nicacio, um sujeito misterioso e, ao mesmo tempo, sedutor que, já no primeiro capítulo, pediu abrigo, após um ataque misógino, a Zefa Leonel (Andréa Beltrão) e acaba prestando serviços arbitrários para Deodora, a vilã vivida por Deborah Bloch. "É diferente de tudo o que eu já tinha feito", resumiu Claveaux, à *Revista*, sem adiantar muito sobre o arco do atual personagem.

Já sobre *Desejos S/A,* que estreou em março, a trama do personagem de Alejandro é notória. A narrativa acompanha uma empresa que realiza todo e qualquer desejo que o cliente tiver, desde que ele pague uma taxa simbólica e cumpra uma função extra. "A princípio, parece fácil demais, mas a tentação e a vontade de transar com a noiva do seu irmão convencem Josué a topar a proposta", contou o ator. Para surpresa dele e do público, o acordo dá certo — apesar de não sair exatamente como o esperado.



"O galã precisa ser livre"

Pedro Pereira/Divulgação

Globo/Estevam Avellar

No ar como Jordão Nicácio, em *No Rancho Fundo*, na Globo: "um tipo diferente de tudo que já fiz"

"O problema é que, agora, ele tem que pagar uma parte do trato que não fazia ideia: participar do desejo de outro cliente. Caso não faça isso, sofrerá consequências", explicou.

Masculinidades

A segunda temporada de *Rensga Hits* está prevista para entrar no Globoplay em agosto deste ano, e a terceira em 2025. Alejandro tem muito carinho e está ansioso para o retorno de Deivid Cafajeste, o cantor sertanejo que cativou o Brasil pelo seu carisma de ídolo pop. "Podem esperar um Deivid Cafajeste ganhando o mundo. Ele vai lançar carreira internacional e vai cantar algumas músicas em espanhol", adiantou o ator, que teve a oportunidade de gravar em Goiânia, sua terra natal. "Eu me senti literalmente em casa. Entre uma gravação e outra, ia almoçar com minha família em casa, realmente foi muito especial! Além do fato de ajudar a fomentar a cultura da cidade. Goiânia é uma cidade que tem muito potencial, não somente na música, mas também nas artes. Tenho grandes amigos artistas lá", destacou.

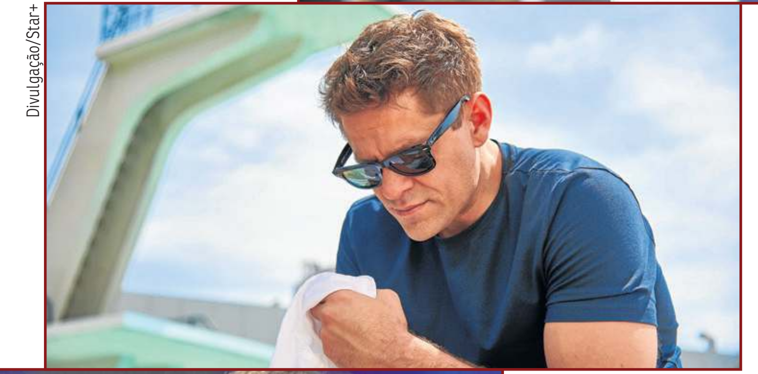
Agora com o romance com o segurança Kevin (Samuel de Assis) assumido, Deivid não foi o primeiro personagem homossexual da carreira de Alejandro. Curiosamente, logo na estreia na Globo, ele atuou em alguns capítulos de *Insensato coração* (2011) em situação inversa, como Paulo, namorado do cantor sertanejo Vicente (Daniel Del Sarto), que também ocultava da mídia a sua orientação sexual. Cinco anos depois, ele deu vida a Rodolfo, ator das primeiras novelas da televisão brasileira, também homossexual, na supersérie *Nada será como antes* (2016). "Assim como o Deivid, o Rodolfo não podia viver livremente sua sexualidade por medo de perder trabalho e ser julgado", lembrou o ator.

A repercussão dessa trama de *Rensga Hits* foi grande. Claveaux conta que recebeu muitos elogios de pessoas que se identificaram com a história de amor entre Deivid e Kevin, mais até que o próprio fato de o sertanejo com pinta de cafajeste ser gay. "Acho que o que mais pegou o público foi ver uma história de amor como a deles retratada de maneira honesta e real", defendeu, reforçando a importância de se desmitificar o estereotipo da heteronormatividade entre atores considerados galãs. "É uma questão anacrônica. O mundo está em transformação e temos que acompanhá-las. Para mim, o galã de hoje em dia não tem que ser másculo, ele precisa ser livre", argumentou.



Globo/João Miguel Júnior

Como Samuel, na novela *Cara e coragem* (2023), da Globo: obra com indicação ao Emmy Internacional



Divulgação/Star+

A série *Desejos S/A*, na Star+, trata do risco de alguém ter os desejos ocultos realizados



O ídolo pop sertanejo Deivid Cafajeste é um dos destaques de *Rensga Hits*, no Globoplay

Divulgação/Globoplay

Sangue latino

O ator também vai lançar, em breve, o longa *Ruas da Glória*, um filme com temática LGBTQIAPN+. "É um trabalho que me orgulha muito. Um filme que conta a história de Adriano, um garoto de programas uruguaio que trabalha no tradicional bairro da Glória, no Rio de Janeiro. É uma história de apaixonamento instantâneo, porém densa, pois passa pelo submundo das drogas", adiantou.

Nesse trabalho, dirigido por Felipe Sholl, Alejandro terá a oportunidade de interpretar um homem com a mesma nacionalidade dos pais. "Eu gosto de atuar em espanhol e, algumas vezes, me sinto até mais confortável que em português. Minha família é uruguaia, e meus pais sempre falaram comigo em suas línguas maternas. Ao longo dos anos, fui praticando e treinando meu ouvido. Hoje, escuto bastante músicas latinas, então, para mim, é um terreno muito familiar", concluiu Claveaux, lembrando que, nessa nova leva de episódios de *Rensga Hits,* Deivid também grava músicas em espanhol. "Eu me diverti muito! Era um desejo antigo fazer um cantor latino."

Discovery/Divulgação

A brasiliense Fernanda Medeiros conta sobre a experiência de sobrevivência em Largados e pelados Brasil

Fernanda e Lucas no programa exibido na Max

No auge da vulnerabilidade

POR PEDRO IBARRA

Sucesso internacional da Discovery, *Largados e pelados* é um dos programas mais comentados no que diz respeito aos reality shows de sobrevivência. Muito assistido desde a época da televisão a cabo, a série ganhou uma nova vida com os streamings, e os brasileiros passaram a ter edições próprias. Na última versão nacional, Brasília esteve representada com a participante Fernanda Medeiros. *Largados e pelados Brasil* tem os episódios disponíveis na Max.

Nascida em Sobradinho 2, publicitária de profissão e amante da sobrevivência na selva, Fernanda Medeiros se mudou para a Chapada dos Veadeiros justamente para ter mais contato com a natureza no dia a dia. Ela ficou conhecida nas redes sociais pelas habilidades com o que a natureza tem a oferecer e acabou sendo selecionada para o programa.

Fernanda conta que a ideia de sobreviver na natureza não estava muito distante do cotidiano. "Desde sempre, porque eu gosto muito de estar no meio do mato, eu vou muito para o meio do mato, faço muita trilha, passo muito tempo da minha vida, assim, no meio da natureza", diz. "Morei alguns anos lá na Chapada, então a minha vida toda estava girando ali, em torno de estar sempre no meio do mato", complementa.

Contudo, o fato de estar nua no meio da mata foi um tanto quanto inédito e desafiador para ela. "O fato de estar pelada faz você se sentir vulnerável, é um nivelzinho a mais, um grau a mais de dificuldade", avalia. "Então, acho que a minha experiência, de forma geral, no programa, foi massa demais. Eu consegui me escutar e entender o que estava sentindo, porque a gente vive ali tudo com muita intensidade."

A publicitária era fã do programa desde sempre; dessa forma, uniu o útil ao agradável. "Eu sempre assisti *Largados e pelados*, gosto muito", conta. No entanto, as diferenças entre as expectativas e a realidade assustaram a participante. "Sempre tive vontade de participar, mas é diferente a gente sair do imaginário", recorda. "Acho que não tinha noção do tamanho da audiência do programa até de fato entender que eu estava ali dentro", comenta.

A participante dá um recado para todos aqueles que ficam, do conforto do sofá, falando que fariam diferente ou que conseguiriam sobreviver mais facilmente. "É um desafio. Porque, quando a gente está assistindo ao programa, idealiza muito tudo que vai fazer. Quando a gente está lá, é outra parada", analisa. "A gente vai sentindo o nosso corpo, vai entendendo tudo o que está acontecendo conosco, tanto fisicamente quanto emocionalmente. Então, nossos planos, de quem está assistindo, não funcionam exatamente igual lá", explica.

A lei da selva

Fernanda teve que aprender muito mais do que só novas formas de sobrevivência. A técnica ela já tinha, o trabalho mental é que era mais importante. "É ativar esse lado primitivo mesmo, assim, de parar, entender o que a gente tem que fazer, o que é melhor fazer em determinados momentos. E é isso, essa experiência de se escutar, escutar a natureza e estar conectado ali para fazer parte. Não ser uma peça fora do tabuleiro, mas uma parte do todo", reflete.

O fato de a temporada ser gravada no Gran Chaco argentino também foi um dificultador. Uma vez que o bioma é uma vasta planície de floresta e selva, semelhante ao Cerrado, mas com um diferencial: a umidade. "Parecia muito a vegetação que eu estava acostumada, mas a umidade atrapalhou. Consegui fazer abrigo rápido, mas o fogo foi muito difícil", lembra a participante, que fez dupla com Lucas Moreno.

Porém, o que mais a atormentou não se escondia na mata, mas dentro da própria cabeça. "É muito sobre concentração. Sobre entender o poder que a gente tem de concentrar ali a nossa mente e driblar os desafios", destrincha Fernanda. "Passei o programa pensando que não queria sair, sem querer desistir, chegando em todos os meus limites. Porém, saí entendendo o poder que tem a nossa mente", afirma. "Saí entendendo que eu posso ter mais calma, posso trabalhar direitinho a parte da minha mente, do meu psicológico. A gente consegue acalmar um pouco e enxergar possibilidades que, na hora do desespero, não enxerga", exalta.

Atualmente residindo no Córrego do Urubu, área mais arborizada na saída norte do Distrito Federal, a publicitária disse que permanecerá em contato com o verde que a cerca. "Vou continuar saindo na natureza e curtindo meu tempo no mato", antecipa. Porém, garante que não vai viver de sobrevivência. "A experiência foi muito legal, mas vou continuar na publicidade."

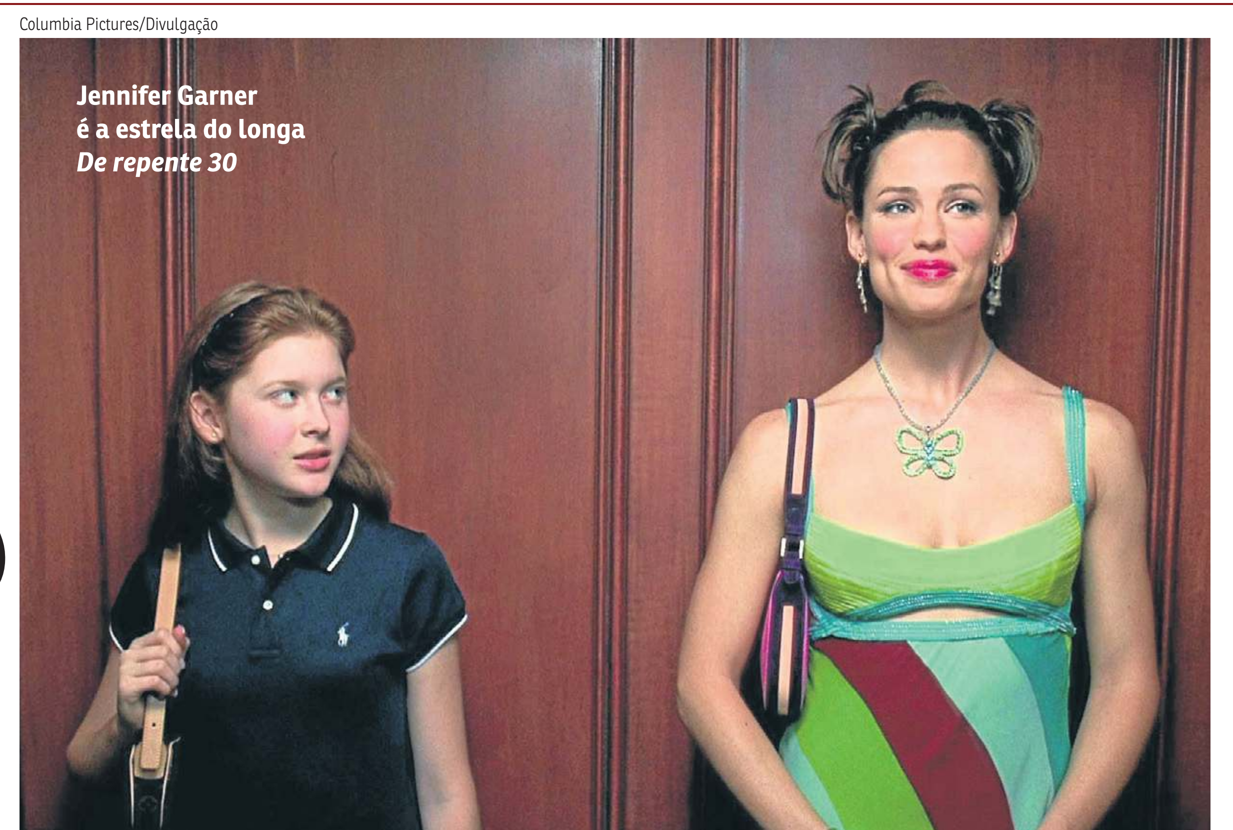
Isabela Berrogain
http://blogs.correiobraziliense.com.br/proximocapitulo





- A série *Um homem por inteiro* estreia na Netflix na quinta-feira
- A Max lança, na quinta-feira, a 3ª temporada de *Hacks*
- Ainda na quinta, o filme *Uma ideia de você* chega ao catálogo do Prime Video

Columbia Pictures/Divulgação



Jennifer Garner é a estrela do longa *De repente 30*

De repente 20

De repente, passaram-se 20 anos da estreia de *De repente 30*. Uma das comédias românticas mais amadas do início do milênio se mantém como um clássico do cinema atual mesmo três décadas após o lançamento, dando coro ao pensamento de que talvez não se faça mais "romcoms" como antigamente, defendido por muitos dos amantes do gênero. A produção norte-americana faz parte do seleto hall de filmes que foram exibidos mais de 15 vezes na Sessão da Tarde, da Rede Globo, e atualmente está disponível para streaming na Netflix.

O filme, que se passa em 1987, conta a história de Jenna Rink (Christa B. Allen), uma garota de 13 anos que sonha em ser adulta, assim como muitas adolescentes, e, de repente, acorda em 2004, com 30 anos de idade, como uma poderosa editora de uma revista de moda em Nova York.

Rapidamente, o sonho que se transformou em realidade vira um pesadelo para Jenna (Jennifer Garner) — ela se decepciona com o tipo de mulher que se tornou e tenta recuperar o amor de infância, Matt (Mark Ruffalo). No fim das contas, um reflexo fidedigno do mundo real: quando somos adolescentes, queremos ser adultos e, quando somos adultos, queremos voltar à adolescência.

A produção foi uma das principais responsáveis por despontar a atriz Jennifer Garner como protagonista em Hollywood. Em entrevista à revista *People*, ela revelou que o cachê recebido foi o maior salário que havia recebido até então na carreira. Para interpretar Jenna Rink, a atriz recebeu US$ 3 milhões, valor equivalente a R$ 15,3 milhões hoje em dia.

Por pouco, Jennifer não seria a protagonista da comédia romântica. A atriz chegou a ser cotada para dirigir o filme, e Renée Zellweger, Hilary Swank e Gwyneth Paltrow eram algumas das opções que poderiam dar vida a Jenna.

Meio desajeitado na época, Mark Ruffalo também quase não participou do longa devido à icônica cena em que dança *Thriller* ao lado de Jennifer. Hoje, o ator agradece pelo papel — segundo Mark, em live comemorativa aos 30 anos do sucesso, ele ainda é abordado na rua por fãs de *De repente 30*, às vezes até em maior frequência do que é parado pelos fãs de Hulk, personagem da Marvel vivido pelo artista.

Liga

Nova série do Prime Video, *Fallout* se tornou um dos três títulos mais assistidos da história do streaming com menos de um mês de estreia. Resultado do sucesso estrondoso, uma 2ª temporada da produção foi confirmada pela plataforma, que deve estrear no segundo semestre de 2025.

Desliga

A Netflix anunciou o cancelamento da série *The witcher*, evidenciando a péssima ideia que foi trocar o protagonista Henry Cavill por Liam Hemsworth. O irmão de Chris Hemsworth ainda será responsável por tocar a 4ª e 5ª temporadas da produção antes da descontinuação do seriado.

Por Sérgio de Sá (Especial para o Correio)
sergiodesa50@gmail.com



Meia grama não faz a nossa





Havia uma janela de correr no meu quarto, grudada no cobogó que dava para o lado de fora. Isso era na 710 Sul, nos anos 1970, e dali eu via meu cômodo imaginário na árvore em frente, dentro de um jardim que era para ser britânico, mas meus amigos e eu não sabíamos nada disso. Talvez o Falcon barbudo soubesse, sujeito criado na guerra imperialista entre mundos.

Essa zona verde entre os blocos das casas geminadas se deixava frequentar por habitantes e passantes. Nós, pequenos moradores, fazíamos longos torneios de bola de gude, traçando a pista de terra e seus buraquinhos no meio do gramado onde, claro, já não havia grama.

Também jogávamos bola sobre o surrado tapete natural, cada vez menos verde com o raspar dos kichutes e o passar do tempo. Era uma grama bastante malhada, mas ainda grama, com ou sem o famoso e temido personagem defensor das gramas oprimidas, o tal Graminha, que nunca me ameaçou nem nunca vi, para ser bem sincero.

Para completar o circuito, andávamos de bicicleta sobre a trilha aberta em meio ao mesmo gramado, além das calçadas traçadas previamente pela ordem urbana. Um pouco mais abaixo, o terreno inclinado, que vislumbrava a 711, permitia a descida dos carrinhos de rolimã, entre solavancos causados pela grama que brotava do cimento.

Por ali, as casas próximas eram todas mais iguaizinhas. Pertenciam à Marinha e tinham algo de assustador. Talvez estivessem naufragadas em mar que parecia mesmo muito remoto. Sim, a cidade celebrava a democracia da amizade na rua compartilhada em meio a essa mescla de natureza e concreto, enquanto escondia de seus filhos a política adulta que dava carteirada, emparedava, ensinava moral e cívica, invadia gramíneas discordantes. Praga difícil de arrancar.

A turma infantil masculina da quadra, que não era super, mas ainda assim quadra, tinha Beto Seba, Danilo von Sperling e Serjão Guimarães (eu devia ser Serginho, não me lembro bem), entre outros. Apesar de mais velhos, Eric e Jader, irmãos do Beto, e Moacir, Marcelo e Murilo, irmãos do Danilo, muitas vezes também entravam na diversão. Brasília era uma festa adolescente feita no cotidiano da casa estendida sobre o espaço comum.

Hoje, passados mais de 45 anos, é triste visitar algum amigo nas 700 e constatar as grades em torno de tudo, fechamento para um jardim pelo qual quase ninguém mais passa ou em que poucos pisam. Foi-se a convivência nesse lugar antes entreaberto. A vizinhança era real — de corpo e alma — e nos fez menos autômatos. Agora, nossa grama tem outra pegada. Ela é sintética.

O projeto popular das 700 se reinventou, para o bem e o mal. E rendeu uma frase de efeito musical: o cobogó da casa geminada está fechado para nós, que fomos jovens em Brasília. Temos agora a oportunidade da memória enquadrada no texto de uma crônica, percepções que o querido Paulo Pestana, ex-ocupante popular e culto destas linhas, sabia identificar na canção do dia a dia.

Ao longo do tempo, a ideia original e utópica foi abrindo falhas visíveis pelo caminho, marcadas no olhar de quem aqui nasceu e ainda vive. Assim como os lares, as vidas também estavam geminadas. Mesmo quando cor de terra vermelha, a grama do vizinho não era sempre mais verde do que a minha. Era tão verde quanto a minha. Era nossa.

O curioso disso tudo é que minha galera alimentou o desejo de deixar, de ir embora. Para a geração das minhas filhas brasilienses, essa não é uma necessidade real. No rés do chão, o Plano Piloto encontrou novas frestas por onde respirar e repartir a alegria de viver. Outros gramados (e novos asfaltos) seguem sendo ocupados. E isso é ótimo: a esperança permanece na raiz dos nossos domingos.

***Sérgio de Sá é professor na Universidade de Brasília e autor de Bernardo Sayão: caminhos, afetos, cidades (*sayaobernardo.com.br*).**

Por Oscar Quiroga oscar@quiroga.net

A ignorância alegre

Data estelar: Marte e Netuno em conjunção.

Todo aquele e tudo aquilo que limitar ou restringir teu acesso às experiências que tuas paixões requerem para serem nutridas será considerado o mal pela tua alma, e apesar de haver aí um enorme investimento de ideações, emoções e atitudes, o convencimento não te brindará nem com liberdade nem muito menos com esclarecimento, porque nunca conseguirás ir além dos conceitos de bem e de mal como experiências vinculadas às tuas simpatias e antipatias, e afirmarás de pés juntos, com o convencimento alegre que só a ignorância é capaz de oferecer, que a verdade seja relativa ao ponto de vista e nada além. Se apontares todo esse investimento autocentrado de tuas paixões em visões além de ti, conseguirás amadurecer, evoluir e desintegrar a ignorância alegre que te torna menos do que poderias ser.

Áries 21/3 a 20/4



Aquilo que se vive com intensidade na vida interior pode, eventualmente, ser muito difícil de expressar e compartilhar, mas se você tiver um pouco de presença de espírito, o tempo vai resolver isso para você.

Touro 21/4 a 20/5



Todo mundo anda com uma urgência incompatível com o que as circunstâncias propiciam, e por isso sua alma há de ter cuidado para não se deixar contagiar por esse movimento, mas se agarrar ao que seja possível.

Gêmeos 21/5 a 20/6



Encontrar as pessoas certas teria de ser o objetivo prioritário nesta parte do caminho, porque seus planos são bons, as perspectivas de realização também, só faltam as pessoas certas para colaborar. Sem elas, nada.

Câncer 21/6 a 21/7



O entusiasmo é sagrado, porque é combustível de todos os empreendimentos bem-sucedidos. Porém, se o entusiasmo se transforma num objetivo em si mesmo, sem ação posterior ou simultânea, acaba se degradando.

Leão 22/7 a 22/8



Adeque seus anseios e desejos ao que, neste momento, esteja ao alcance de suas possibilidades, porque ficar forçando a barra agora traria resultados complicados, bem distantes da satisfação procurada. Melhor não.

Virgem 23/8 a 22/9



As pessoas que servem de referência a você andam passando por experiências que provocam comoção em todos. Vale a pena observar tudo com certo distanciamento, porque assim você poderá prestar alguma ajuda útil.

Libra 23/9 a 22/10



Viver bem não é algo que aconteça por obra e graça dos mistérios do Universo, mas como resultado de seu empenho e vocação, porque de que adianta ter tudo ao alcance da mão sem a boa vontade de aproveitar os ingredientes?

Escorpião 23/10 a 21/11



É bom ter certezas e definições, mas não ao ponto de sua alma deixar de prestar atenção ao momento em que os ventos mudam, as circunstâncias também, e se adaptar ao que acontece em vez de forçar a barra.

Sagitário 22/11 a 21/12



Sua alma está ansiosa para pôr as mãos naquilo que vem sendo objeto de disputa, e a cada dia se aproxima cada vez mais do objetivo. Por isso mesmo é que você precisa andar cuidando para não pisar na jaca. Melhor não.

Capricórnio 22/12 a 20/1



Pensar coisas lindas e maravilhosas é a parte fácil da história, a parte difícil começa através do esforço para tirar essas ideias lindas do mundo abstrato e as encaixar no seu dia a dia. Só assim é bom!

Aquário 21/1 a 19/2



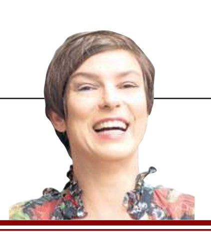
Prazeres, regozijos e experiências de leveza e alegria, nada menos e nada mais do que isso sua alma requer nesta parte do caminho. Está tudo disponível, mas misturado com circunstâncias que limitam as experiências.

Peixes 20/2 a 20/3



Sonhar é obter um regozijo que provavelmente não poderá nunca ser compartilhado, a não ser que você se torne poeta ou através da música consiga cativar o ouvido das outras pessoas. Faça algo concreto com seus sonhos.

Por Maria Paula
mariapaula.df@dabr.com.br



Brasília:
CAPITAL DO FUTURO ANCESTRAL!

As comemorações dos 64 anos da minha cidade bem amada vão ficar para a história. Pela primeira vez, um show democrático, apoteótico e mais tecnológico que qualquer outro aconteceu nos gramados da Esplanada dos Ministérios. E o mais emocionante foi ver um artista local no epicentro do terremoto que sacudiu a cidade naquela noite.

Eu me lembro de ver, nos anos 1980, um show que me marcou pela ousadia, modernidade e beleza. Jean-Michel Jarre era um compositor e intérprete francês pioneiro da música eletrônica no mundo. Ele fazia um uso inovador de sintetizadores e empurrava os limites da música eletrônica, numa época em que música era algo feito, basicamente, por instrumentos sendo tocados por mãos humanas.

Os shows de Jean-Michel Jarre eram espetaculares e visualmente impressionantes, combinando música eletrônica com efeitos visuais de grande escala, como lasers, projeções holográficas e pirotecnia. Suas apresentações costumavam ser realizadas em locais icônicos, como cidades inteiras, estádios ou locais ao ar livre, proporcionando uma experiência imersiva e memorável para o público.

O que aconteceu no sábado passado, na Praça dos Três Poderes, me remeteu aos shows de Jarre, mas foi ainda mais lindo, emocionante e impactante, afinal a estrela do show era um garoto que cresceu correndo pelas ruas de Brasília.

Alok é mesmo um mago.

Uma pirâmide de led, em que belíssimas projeções serviam de base para o artista comandar a festa e encantar o público brasiliense. O espetáculo que misturava drones, lasers, fogos de artíficio e a belezura dele, Alok, em seu traje brilhante, foi, como diz a gíria, "de pirar o cabeção!"

Além de tudo isso, Alok apresentou ao público candango, em primeira mão, as composições feitas em parceria com compositores indígenas!



MAURE

Diversas músicas de arrepiar, do inédito álbum *O futuro é ancestral*. Foi de uma beleza surreal. Aqueles sons e aquelas imagens ficarão gravados em minha memória para sempre.

Subiram ao palco, na base da pirâmide que tinha Alok no topo, representantes dos povos yawanawá, huni kuin, kariri xocó, guarani mbyá, xakriabá, guarani-kaiowá, kaingang e guarani nhandewa, em uma apresentação inédita das oito etnias indígenas, ao vivo no Brasil.

Foi um aniversario digno da capital federal.

Salve Alok, nosso artista genial!

PINK FLOYD

EXPERIENCE
IN CONCERT

BRASÍLIA

18 DE MAIO ÀS 22H

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULYSSES GUIMARÃES

Apoio cultural :









50% OFF
desconto para **assinante**

50% de desconto em todos os serviços do Instituto LongeVitate, para assinante e familiares de assinante do Correio Brazliense.
Acesse sua carteirinha no App do Correio Braziliense



30% OFF
desconto para **assinante**

Descontos a partir de 30% para assinantes do Correio Braziliense. Válido para o plano trimestral ou recorrente com pagamento no cartão de crédito.

Supera
Ginástica para o Cérebro

20% OFF
desconto para **assinante**

20% de desconto nos Cursos, Mensalidades e Material Didático. Desconto Válido na Unidade do Jardim Botânico, Quadra 02, Bloco B, Sala 207 2º andar. Válido para assinantes do Correio Braziliense devidamente identificados.



15% OFF
desconto para **assinante**

15% de desconto todos os serviços da Clinica Focus Psicologia Educação
para o assinante e familiares de assinantes do Correio Braziliense, devidamente identificado

Verifique disponibilidade em (61) 99294-4562



Descobra vantagens em nosso **instagram**
@clubedoassinante.cb



Acesse o nosso site e veja as informações completas, além de todos os benefícios disponíveis

correiobraziliense.com.br/clubedoassinante

*Consulte as condições de cada benefício no site. só serão concedidos aos assinantes mediante apresentação do cartão digital Clube do Assinante: www.correiobraziliense.com.br/clubedoassinante. Os benefícios ou impresso e de um documento de identificação do titular da assinatura. Central de Atendimento Assinante: (61) 3342-1000 - opção 3.

conheça essa semana:
Instituto LongeVitate

A quiropraxia não é massagem, não é fisioterapia, e não se trata de simplesmente colocar a coluna no lugar. A quiropraxia é uma ciência que existe há mais de 120 anos, com o objetivo de cuidar e manter a biomecânica do movimento da coluna. Isso ajuda a evitar desgastes naturais, como artroses, pico de papagaio e até mesmo hérnias de disco. No entanto, o principal objetivo da quiropraxia é restabelecer o fluxo neurológico, ou seja, a comunicação entre o cérebro e o corpo através da coluna vertebral e seus nervos que se conectam aos órgãos.

Pequenos desalinhamentos na coluna podem prejudicar essa comunicação perfeita. A longo prazo, esses desalinhamentos podem gerar disfunções, como dores de cabeça, zumbidos, cólicas menstruais e problemas de gastrite. A quiropraxia atua facilitando essa comunicação, independentemente de dor ou problemas específicos na coluna. Se você deseja manter sua coluna saudável e se sentir bem, a quiropraxia pode ser uma excelente opção

Texto por: Dra Cláudia Ramos - Fisioterapeuta e Quiropraxista do Instituto LongeVitate

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Trabalho & formação profissional

Brasília, domingo, 28 de abril de 2024 • Correio Braziliense

OFERTAS NESTA EDIÇÃO

176 EDITAIS DE CONCURSOS, COM **33.244** VAGAS
1.273 Vagas de estágio e aprendiz
294 Vagas na agência do trabalhador
+ Ofertas no Classificados

Editora: Ana Sá
trabalho.df@dabr.com.br
Tel.: 3214-1182/1124

Veja relatos de profissionais como Lorran da Silva, docente de educação física da rede pública do DF. Ele conta que enfrentar o preconceito como estudante foi mais difícil do que como educador: "A maioria dos meus professores não aceitavam meu nome social, me olhavam como se tivesse algo errado em mim"

PÁGINAS 2 E 3

Os desafios enfrentados pelos professores trans

PERFIL DE SUCESSO | **Brasileiro Nick Meireles brilha em reality show sobre faxina de alto padrão, no Canadá**

PÁGINAS 6 E 7

INCLUSÃO

Sobrevivência e coragem: os professores trans do Brasil

Profissionais transexuais relatam violências e preconceitos sofridos no ambiente escolar e falam como a educação pode ser um lugar de aceitação para pessoas LGBTQIA+

» MARIA FAVA*

O Brasil lidera o ranking de países que mais assassinam pessoas trans e travestis há mais de 14 anos, de acordo com a ONG Transgender Europe. A violência em proporções alarmantes acompanha uma triste realidade em relação às condições de vida dessa população no país, em especial, sua formação profissional e inclusão produtiva.

Um levantamento realizado pelo Grupo de Estudos Multidisciplinares da Ação Afirmativa (GEMAA) mostrou que, até 2018, dos 4 milhões de brasileiros autodeclarados transexuais, apenas 0,3% estavam presentes em universidades e escolas. "Para termos educadores trans, primeiramente, precisamos dar uma chance para essas pessoas alcançarem uma formação", diz Dom Condeixa, 57 anos, professor trans da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa).

Segundo ele, muitas pessoas trans não conseguem concluir os estudos devido à intolerância de gênero dentro dos ambientes educacionais, por isso é fundamental o estabelecimento de políticas afirmativas para apoiar a formação e inserção profissional desse público no mercado de trabalho.

Dom se assumiu como trans recentemente e conta que, apesar de ser homem, branco e de classe média, ainda consegue perceber diferenças de tratamento em seu ambiente de trabalho. "Eles nunca vão me tratar como uma pessoa cisgênero, alguns deles ainda se referem a mim pelo meu nome de batismo."

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu pela criminalização da homofobia e da transfobia em 2019. A determinação equipara a discriminação de gênero a crimes cometidos por preconceito de raça ou cor, segundo a Lei do Racismo (7.716/1989). O Decreto nº 8.727/2016, que regulamenta a norma, afirma que: "A pessoa travesti ou transexual poderá requerer, a qualquer tempo, a inclusão de seu nome social em documentos oficiais e nos registros dos sistemas de informação, de cadastros, de programas, de serviços, de fichas, de formulários, de prontuários e congêneres dos órgãos e das entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional".



Kayo Magalhães/CB/D.A Press

"Tento proteger meus alunos LGBTQIA+ porque sei que este mundo é perigoso para nós", conta Lorran Carvalho, professor de educação física da Secretaria de Educação do DF

Aceitação

Nascida em Açailândia, no Maranhão, a ex-professora de matemática Natalha Claudinei Silva, 39 anos, mulher trans e negra, conta ter passado por inúmeras situações negativas com seus colegas de trabalho em colégios do Distrito Federal e Entorno. "Lembro que, logo em meu primeiro contato com a escola,

Arquivo pessoal




Natalha Nascimento abandonou a docência depois de sofrer com a discriminação em salas de aula

Arquivo pessoal



Dom Condeixa: muitas pessoas trans não conseguem concluir os estudos devido à intolerância de gênero

Arquivo pessoal



Violência no trabalho é uma das principais causas de adoecimento, diz Jaqueline, mulher trans e psicóloga

já fui vítima de olhares negativos. A coordenadora até chegou a me questionar o que eu estava fazendo ali, ninguém esperava que eu fosse trans e negra."

Naty, como é conhecida pelos mais próximos, diz que as maiores dificuldades que enfrentava não eram em sala de aula. "Minha relação com as crianças era ótima e eu sempre amei ensinar, mas aquele ambiente me adoeceu, eu chorava todos os dias", lembra.

Hoje ex-professora, ela gerencia sua própria ONG, o Instituto IPI — Incluindo para Incluir, onde trabalha com causas sociais e ambientais. Naty afirma que abandonou a profissão porque não sofria apenas com comentários negativos, mas, sim, com uma perseguição explícita por conta de sua identidade, tendo sua credibilidade como profissional questionada, sendo alvo de falsas acusações, fofocas e várias provocações, chegando ao ponto de ter que recorrer à Justiça. "Eu ficava perplexa, ia parar na coordenação quase todo dia e sempre por um motivo mais absurdo que o outro, já me acusaram até de tentar influenciar meus alunos."

Jaqueline Gomes de Jesus, 46 anos, também professora e mulher trans, é psicóloga e coordenadora do Estudo SMILE, pesquisa realizada no Brasil, Quênia e Vietnã sobre as experiências de vida de pessoas que se identificam como minorias sexuais e/ou de gênero. Assim como Natalha, ela conta ter sofrido com a desvalorização de seu trabalho. "O problema mesmo sempre foi com os outros funcionários, eles pareciam não querer ver meu potencial e esforço, tudo porque eu não me encaixava nos padrões deles."

Estudiosa a respeito da saúde mental de pessoas LGBTQIAP+, ela afirma que a inclusão é "o básico esperado dentro de uma democracia. Comportamentos excludentes geram pobreza intelectual, e a falta de diferentes personalidades, além de desestimular, também faz mal para a autoestima de estudantes e professores".

Segundo cartilha divulgada pela Associação Nacional de Travestis e Transexuais em janeiro de 2024, as violências físicas e psicológicas sofridas por pessoas trans em família e no mercado formal de trabalho estão entre os principais fatores que podem deteriorar sua saúde mental e levar ao suicídio. A expectativa de vida de pessoas trans é de 35 anos, de acordo com um levantamento realizado na associação europeia TransRespect em 72 países.

Luta comum

A Pesquisa Nacional sobre o Ambiente Educacional no Brasil, de 2016, apontou que pelo menos 73% dos estudantes da comunidade LGBTQIA+ relataram terem sido agredidos verbalmente e outros 36%, fisicamente. A intolerância sobre a sexualidade e o gênero levou 58,9% desses alunos que sofreram violência a faltar às aulas, pelo menos, uma vez ao mês.

» Políticas afirmativas

Em julho de 2023, a deputada Erika Hilton (PSOL-SP) apresentou projeto de lei no Congresso Nacional que visa estabelecer a reserva de 5% das vagas para pessoas trans e travestis nas universidades federais e institutos federais de ensino superior. O projeto, cuja idealização se deu em conjunto com 15 organizações e coletivos estudantis trans, abrange graduação, pós-graduação e demais etapas de ensino, e inclui providências relacionadas à identificação, permanência e inclusão desses grupos no espaço universitário e no mercado de trabalho.

O professor trans de educação física da Secretaria de Educação do DF, Lorran da Silva, 29 anos, reforça que enfrentar o preconceito como estudante foi, de fato, mais difícil do que como educador, já adulto. "A maioria dos meus professores não aceitavam meu nome social, me olhavam como se tivesse algo errado em mim", fala.

Lorran fez a transição de gênero ainda jovem e destaca como a passabilidade influencia dentro do ambiente de trabalho. "Muitos dos meus colegas não sabem que sou um homem trans, e por mais triste que pareça, muitas vezes isso acaba me servindo de proteção", diz. Passabilidade é um termo utilizado para se referir a pessoas trans que se aproximam dos estereótipos do gênero com os quais se identificam.

Por esse motivo, ele conta que não costuma enfrentar preconceito na sala dos professores, mas, por diversas vezes, se surpreende com comentários pejorativos de colegas falando sobre alunos não-cis. O professor trabalha, principalmente, com turmas de Educação de Jovens e Adultos (EJA). Quando escuta o preconceito destilado por outros educadores, sente, na pele, a dor desses jovens: muitos ali viveram trajetórias escolares irregulares e atrasaram os estudos justamente porque foram submetidos a ambientes hostis, que bloquearam seu desenvolvimento pessoal.

"Quando eu escolhi meu curso, tudo o que eu pensava era em como eu poderia mudar o mundo e dar acolhimento para aqueles que passam pela mesma situação que eu. Tento proteger meus alunos ao máximo porque sei como as pessoas podem ser ruins e como o mundo é perigoso para nós", diz Lorran.

Além de terem vivido trajetórias parecidas, de opressão e luta por dignidade, Dom, Natalha, Jaqueline e Lorran pensam a educação de forma parecida. Os professores destacam a necessidade de promover a formação contínua dos educadores e de criar ambientes seguros e acolhedores para que esses profissionais possam exercer sua vocação e para que os estudantes possam se expressar sem medo ou tabus, por meio de uma educação transformadora que promova a construção de uma sociedade mais inclusiva e igualitária. Como o professor Dom costuma dizer a seus alunos: "Não adianta chamar para a festa se você não vai puxar para dançar junto. Temos que incluir todos de verdade."

***Estagiária sob a supervisão de Priscila Crispi**

CERTIFICAÇÃO

A partir deste mês, as corporações brasileiras que adotarem critérios para o bem-estar dos colaboradores poderão receber um certificado de reconhecimento do governo federal

HONRARIA PARA EMPRESAS QUE PROMOVEM SAÚDE MENTAL

» MARINA RODRIGUES
ESPECIAL PARA O **CORREIO**

Anualmente, estima-se que 12 bilhões de dias de trabalho são perdidos devido a transtornos como depressão e ansiedade, custando à economia mundial quase US$ 1 trilhão. Os números são do relatório WHO Guidelines on mental health at work (*Diretrizes sobre Saúde Mental no Trabalho*, na tradução) — elaborado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 2022 — e confirmam a necessidade de trazer o debate à tona.

Contra essa realidade, a partir deste mês, as corporações brasileiras que adotarem critérios para promoção do bem-estar dos trabalhadores poderão receber do governo federal o Certificado Empresa Promotora da Saúde Mental. Trata-se de uma honraria determinada pelo PL 4.358/2023, aprovado no Senado, para fortalecer o “combate à discriminação e ao assédio em todas as suas formas”.

O incentivo chega num contexto crítico, em que o Brasil se encontra entre os quatro piores no ranking The Mental State of the World (*Relatório Anual sobre o Estado Mental do Mundo*), que mapeia a qualidade da saúde mental em 71 países. O documento foi publicado em março deste ano, pela plataforma neurotech Sapien Labs, e destaca o estresse e as dificuldades em cuidar da mente como principais queixas dos brasileiros.

Casos

Em 2023, cerca de 288.865 benefícios por incapacidade foram concedidos no Brasil em razão de transtornos mentais e comportamentais, 38% a mais do que em 2022. Os dados incluem afastamentos temporários e permanentes, de acordo com o Ministério da Previdência Social, o que demonstra a necessidade de intervenção do Estado em defesa dos trabalhadores.

Além dos custos com a Previdência, a saúde suplementar teve crescimento nos casos de depressão, entre 2020 e 2023, passando de 11,1% para 13,5% dos beneficiários com planos de saúde. Essas pessoas representavam 50,9 milhões no país, em novembro passado, segundo Pesquisa do Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS) divulgada em janeiro deste ano.

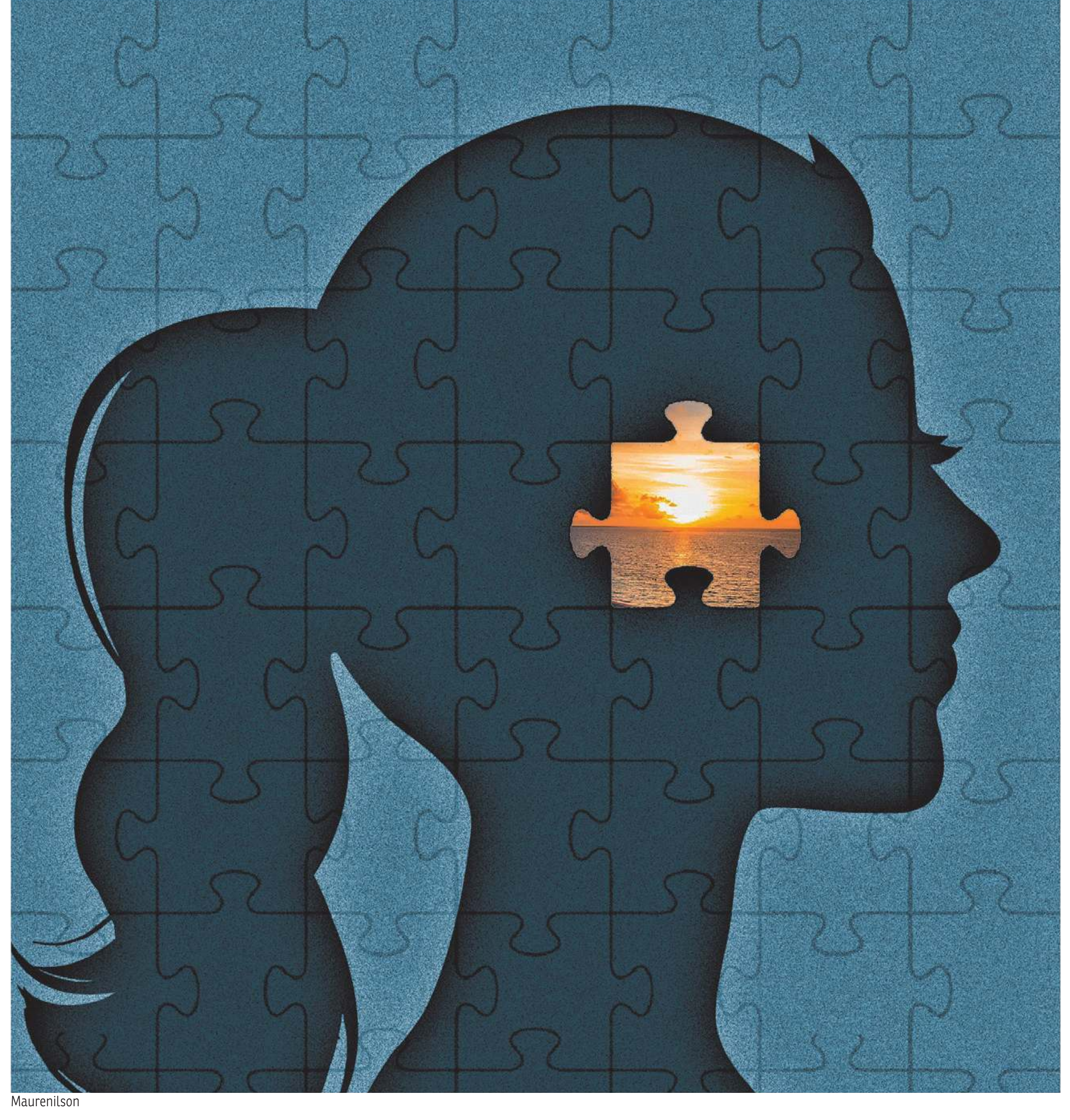
Recomendações

Nesse contexto, as novas diretrizes globais da OMS no trabalho sugerem que riscos para a saúde mental nas organizações sejam seriamente enfrentados, como cargas de trabalho pesadas, comportamentos negativos e outros fatores que criam angústia no exercício das funções.

Foi recomendada ainda, pela primeira vez, a capacitação de gestores para melhor atender os colaboradores e colaboradoras em situação de risco e evitar a construção de ambientes laborais estressantes. As orientações foram endossadas pela Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Análise

Para entender o tema, o **Correio** entrevistou o doutor em psiquiatria Pedro Shiozawa, especialista em pesquisa clínica aplicada na Harvard Medical School e professor do Departamento de Saúde Mental da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo (FCMSCSP). **Leia ao lado.**



Maurenilson

» Entrevista | **PEDRO SHIOZAWA** | FUNDADOR DA GREAT PEOPLE MENTAL HEALTH

Marco significativo para o trabalhador

Arquivo pessoal





Quando falamos sobre crescimento, engajamento, metas e lucro, estamos também falando sobre saúde mental. Sabemos que times com melhores índices de bem-estar emocional são times mais engajados e produtivos"

O que a aprovação da Lei 14.831/2024 significa para as discussões sobre a saúde mental do trabalhador brasileiro?

Essa lei, ao estabelecer diretrizes e obrigações claras para a proteção e promoção da saúde mental no ambiente de trabalho, representa um marco significativo nas discussões sobre bem-estar do trabalhador brasileiro. De maneira explícita, passa-se a mensagem de que olhar para saúde mental é um valor, é algo importante, sério e que tem desdobramentos relevantes para a sociedade. Temos que lembrar que o tema ainda é um tabu em nossa sociedade e que a aprovação da referida lei é um grande passo no caminho da quebra de estigmas e de preconceitos sobre o tema.

Só a lei é suficiente para melhorar as condições no ambiente laboral? Que outras ações e fatores são importantes nesse processo?

Não. A lei é um passo fundamental, mas não suficiente. Agora, devemos focar nos desdobramentos e nas portas que a aprovação da lei abre. Agora é a hora de as organizações, de maneira responsável, revisitarem suas abordagens com saúde mental por meio da criação de programas robustos e relevantes focados em capacitação, mensuração e suporte. Essas ações devem ter caráter contínuo para que as empresas possam gerenciar a construção de uma cultura saudável em sua identidade. Para tanto, contar com ferramentas assertivas de mensuração de bem-estar, treinamentos com especialistas e abordagens ferramentais com informação de qualidade são algumas das estratégias que deverão acontecer cada vez mais. No fim do dia, temos que lembrar que saúde mental é um valor a ser construído internamente nas empresas e continuamente lapidado.

Sabemos que ansiedade e depressão são as doenças do século. Mas quais outras são ligadas exclusivamente ao trabalho?

Existem condições psiquiátricas que podem ter como fatores contributivos para seu aparecimento ou agravo algumas relações disfuncionais do trabalho, como o caso do transtorno do estresse pós-traumático, transtorno de adaptação e transtornos do humor, por exemplo. No entanto, pensar numa condição exclusivamente relacionada ao trabalho nos remete ao famigerado quadro do burnout, que, vale destacar, não é tido no meio médico como status de doença, mas, sim, como uma condição resultante do estresse crônico no trabalho que não foi gerenciado com sucesso. O burnout caracteriza-se por esgotamento, cinismo ou sentimentos negativos relacionados ao ambiente, e uma eficácia profissional reduzida. É atualmente reconhecida pela OMS como uma síndrome relacionada exclusivamente ao trabalho. Mas, para além de pensarmos em transtornos propriamente ditos, temos que lembrar que, quando coisas estressantes acontecem, a gente se perturba. Assim, é comum que tenhamos reações frente a esse tipo de estresse, como insônia, irritabilidade, falha de memória e manifestações físicas, sem que elas representem uma doença propriamente dita.

Como as empresas podem se cadastrar para receber o certificado?

Para receber o certificado, que terá validade de dois anos e será outorgado por uma comissão do governo a ser ainda criada, a empresa deve preencher três requisitos fundamentais:

1- Implementar programas de promoção da saúde mental no ambiente de trabalho, por exemplo, por meio de recursos de apoio psicológico e psiquiátrico para seus trabalhadores; conscientizar sobre a importância da saúde mental por meio da realização de campanhas e treinamentos, capacitar as lideranças e mensurar o bem-estar com ferramentas assertivas e relevantes;

2- Promover um ambiente de trabalho seguro e saudável (por exemplo, a partir de incentivos ao equilíbrio entre vida pessoal e profissional e prática de atividades físicas);

3- Divulgar as ações e políticas relacionadas à promoção da saúde mental e do bem-estar de seus trabalhadores.

Qual o principal desafio para o avanço da pauta no país? Há esperança?

O principal desafio ainda é o estigma. Numa pesquisa recente de nosso ecossistema em parceria com a GPTW, observamos que, para 2024, o principal desafio de gestão para as lideranças ouvidas na pesquisa é a saúde mental. No entanto, apenas cerca de metade das empresas possui orçamento direcionado para investir na mudança. Essa desconexão entre entender a relevância do tema e possuir instrumentos e budget (orçamento) para endereçar a questão ainda é um grande desafio. Na minha opinião, essa desconexão ainda decorre do não entendimento de que, quando falamos sobre crescimento, engajamento, metas e lucro, estamos também falando sobre saúde mental. Sabemos, na verdade, que times com melhores índices de bem-estar emocional são times mais engajados e produtivos, onde há expressiva queda de turnover (rotatividade) e maior retenção de talentos. Assim, sem dúvidas, há esperança e essa esperança é pautada fortemente na criação de uma cultura mais positiva sobre saúde mental, que cada vez mais deixa de ser papo de doença e vai se tornando papo de negócio.

Diante de um mercado de trabalho cada vez mais exigente, qual conselho de ouro você daria aos profissionais para preservar a saúde?

Acredito que estar aberto a falar sobre saúde mental e entender que nossas emoções entram catraca adentro na empresa sejam a chave. Levantar a mão e pedir ajuda quando for necessário e cada um saber seu papel nesse processo é garantia da transformação. Se aprendemos algo na pandemia, foi que as pessoas são o bem mais valioso de uma organização. Não tenho dúvida. Olhar para saúde mental é o melhor para os indivíduos, para os negócios e para a sociedade. Esse é um caminho sem volta.

Empresário brasileiro de sucesso no exterior, Nick Meireles brilha em reality show inovador sobre faxinas de alto padrão, no Canadá

» PATRICK SELVATTI

Sujeira e desorganização podem causar uma das piores impressões a respeito de alguém. O ser humano, de um modo geral, admira a limpeza e a ordem, mas nem todos têm tempo ou gostam de colocar a mão na massa, especialmente quando se trata do lar ou do ambiente de trabalho. E foi exatamente pela capacidade de transformar positivamente os ambientes que o brasileiro Nick Meireles, de 45 anos, destacou-se no mercado e vem conquistando a América do Norte.

Natural de Campos dos Goytacazes (RJ), o cleaner comanda, no Canadá, a Kleaniko, empresa que há quatro anos atende aos clientes mais exigentes que vão de hoteleiros à gente famosa e endinheirada de Montreal. O sucesso do empreendimento chamou a atenção por lá e a produção de um canal de televisão o convidou para ser o único estrangeiro a participar de um reality show inovador, destinado a uma competição entre profissionais ligados à limpeza: o Laver pour gagner (Lave para vencer, na tradução literal), que estreou em 8 de abril, em todo o território canadense, gravado em francês pela TVA, na província de Quebec.

Simples, mas com capricho

Nascido e criado em um bairro humilde do município fluminense, o fascínio de Nick pela limpeza começou cedo. “Fui uma criança de bairros periféricos e cresci em lugares sem muita beleza ao meu redor, mas sempre tive pais perseverantes que, em meio a muitos desafios, conseguiam mostrar capricho nas mais simples coisas. Descobri cedo que lugares humildes



PERFIL DE SUCESSO

Lavar para vencer

podiam parecer acolhedores, belos e harmônicos", afirmou o empreendedor brasileiro, que trabalhou durante oito anos com hotelaria de alto luxo e preza pela atenção meticulosa aos detalhes, com muito talento para transformar o caos em ordem.

Atuando há alguns anos em grandes hotéis de Montreal, Nick presenciou a chegada da pandemia de covid-19. Um dos setores que mais sofreu o impacto era a sua única fonte de renda. Foi quando ele percebeu que precisava inovar. A Kleaniko nasceu do ímpeto por uma mudança profissional e do desejo de Nick em levar o prazer do hotel para dentro de residências e setores comerciais. "Limpezas mais precisas e com exigências incalculáveis. Uma empresa que mostrasse personalização, luxo, exclusividade, mas que tivesse, ao centro de suas intenções, resolver genuinamente um problema real para seus clientes. Decidi fazer o que amo e o resultado é o sucesso", relatou o cleaner, que fala quatro idiomas e já morou em vários países.

US$ 200 e mil sonhos

O primeiro empreendimento de Nick Meireles, inclusive, foi uma escola de idiomas, ainda no Brasil. "Quando tinha 12 anos, pedi ao meu pai para pagar um curso de inglês, mas as condições não nos permitiam e, por isso, decidi aprender sozinho. Até o dia que ganhei uma bolsa de estudos no Instituto Petropolitano Adventista de Ensino, em 1998. Logo após meus três anos de internato, cheguei ao Hill College, no Texas, Estados Unidos, com apenas US$ 200 no bolso, um trabalho de atendente no McDonalds e mil sonhos", contou, orgulhoso e um pouco emocionado.

A mudança definitiva para o exterior veio após o casamento, especificamente com o nascimento da filha, em 2012. Antes disso, Nick não pensava em deixar o Brasil novamente, afinal estava bem estabelecido com sua escola de inglês. Mas a oportunidade veio por meio de contratos com escolas de idiomas em Montreal e muitas visitas para acompanhar os filhos de seus alunos, que buscavam um intercâmbio seguro. Nessa aventura, a esposa o acompanhou. "Ficamos apaixonados e acabamos deixando tudo para trás", lembra.

Nick não se arrepende, mesmo enumerando o que precisou deixar no Brasil: família, amigos, carro, casa, móveis, roupas, vida social, profissão. "Os desafios maiores são o recomeço, o desapego, a distância em momentos tristes de perda, a ausência em momentos felizes, a falta das praias e da minha gente... O sucesso não se encontra em zonas de prazer e conforto e, com o pensamento de que 'o que não te desafia não te transforma', eu coloquei o pé na estrada", concluiu o brasileiro, que identificou, no nascimento do segundo filho, no início da pandemia, o momento certo para uma transformação radical, com a criação da Kleaniko. "Nos trouxe uma luz em meio a tanto sofrimento global", declarou.

As gravações do reality show, que ficará dois meses no ar na tevê canadense, já foram concluídas, mas Nick não pode adiantar se levou o prêmio final. "Minha maior vitória será se o Laver pour ganer inspirar outras pessoas a abraçarem a alegria de limpar e criar casas que nutrem felicidade, bem-estar e saúde mental", finalizou.

Fotos: Divulgação



Nick Meireles comanda a Kleaniko, empresa que há quatro anos atende em Montreal



O cleaner com a esposa, Fernanda Petrucci...



.. e com a filha, Julia Petrucci

Arquivo pessoal



Nick com as colaboradoras da empresa Denise, Cassiane e Juliana

Três perguntas para Nick:

Na sua opinião, por que os profissionais de limpeza não têm no Brasil o mesmo valor que tem aí fora?

O motivo talvez esteja na lei da oferta e da procura, porém meus anos de experiência me mostraram que existem níveis de limpeza e níveis de exigências que, eventualmente, podem te demandar mais qualificação e, automaticamente, gerar mais valor. O aspecto cultural também influencia.

Em que lugar os gringos são mais exigentes em relação à limpeza?

Em lugar algum, em minha opinião mais honesta e um pouco generalizada. Nós, brasileiros, somos certamente os loucos da faxina pelo mundo e podemos sempre elevar o padrão dos resultados.

Que conselho você dá a quem deseja seguir um caminho semelhante ao seu?

Seja paciente e ambicioso, cerque-se de pessoas que desejam ver você vencer. Eu poderia passar uma lista enorme de nomes inesquecíveis, de pessoas extremamente simples e algumas importantes, que tiveram total influência em como eu venço minhas batalhas hoje. Pessoas que foram anjos no meio do caminho. Lembre-se dos seus anjos em todos os momentos. Os corajosos são os mais vulneráveis e, por isso, se aventure no presente, pois é tudo que temos.

» ESCOLA DA NUVEM

AULAS PRESENCIAIS E GRATUITAS DE TI

A Escola da Nuvem, organização social sem fins lucrativos que busca a inserção de pessoas em situação de vulnerabilidade social e econômica no mercado de tecnologia e computação em nuvem, oferece aulas presenciais gratuitas para certificação em Nuvem AWS. A iniciativa prioriza pessoas a partir de 16 anos que não tenham acesso a computador em casa e atinge a capital de São Paulo; a cidade de Osvaldo Cruz, no interior; Ceilândia, no Distrito Federal; e Sumé, na Paraíba. Quem busca formação e desenvolvimento na área, mas ainda não teve oportunidade para estudar, está convidado a se inscrever. Com o intuito de preparar as pessoas para dar os primeiros passos na Nuvem AWS e no mercado de trabalho, e direcioná-las para a certificação digital AWS Certified Cloud Practitioner e AZ900, os cursos de capacitação da Escola da Nuvem são oferecidos por instrutores certificados e abordam conceitos gerais de tecnologia, incluindo rede, armazenamento e plataforma de nuvem. Depois de formados, os alunos ainda têm a chance de fazer parte da Jornada da Empregabilidade da Escola da Nuvem, que possui parceria com as maiores empresas do setor para indicação no mercado de tecnologia. Para participar do processo seletivo e fazer a inscrição para as aulas presenciais, basta acessar o site da instituição: *escoladanuvem.org/cursospresenciais/*.

» EFUTURO

CURSOS CAPACITANTES PARA PORTUGAL

A eFuturo, escola que capacita estrangeiros, oferece mais de 20 cursos, incluindo os ligados à saúde, que mais demandam mão de obra no mercado de trabalho português. A escola também apoia o processo de enquadramento profissional, garantindo estágios em mais de 500 empresas parceiras no país. Cursos profissionalizantes, como técnico auxiliar de geriatria, técnico de apoio domiciliário, técnico auxiliar de saúde e auxiliar de fisioterapia e massagem, são oportunidades para os brasileiros que desejam trabalhar legalmente em Portugal e obter uma certificação válida em toda a UE. A inscrição para os cursos é realizada pelo site da escola: *https://shre.ink/8oHr*.

» USP SÃO CARLOS

PÓS-GRADUAÇÃO

O Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC) da USP, em São Carlos, está com inscrições abertas para o programa de pós-graduação em ciências de computação e matemática computacional (PPG-CCMC). São oferecidas, ao todo, 70 vagas para mestrado, 66 para doutorado e 33 para doutorado direto. As inscrições para o mestrado podem ser realizadas até 15 de maio. Já as inscrições para o doutorado e o doutorado direto seguem em fluxo contínuo e o cronograma está disponível nos editais do programa, bastando acessar este link para verificar as datas: *https:www.icmc.usp.br/pos-graduacao/ppgccmc/ingresso* (clique em "alunos regulares"). Para se candidatar ao doutorado, os estudantes deverão ter o título de mestre em ciências de computação, engenharia de computação, matemática, estatística e áreas afins. Quanto ao doutorado direto e ao mestrado, é preciso ter completado cursos de graduação em ciências de computação, engenharia de computação, matemática, estatística e áreas afins. O PPG-CCMC é classificado com nota máxima (7) pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). O Programa já formou um número expressivo de mestres e doutores, que hoje ocupam posições em prestigiadas empresas e unidades de ensino e pesquisa no Brasil e no exterior.

Lista de concursos



Nesta semana, o caderno Trabalho & Formação Profissional preparou lista com 176 concursos e 33.244 vagas, além de cadastro reserva. No Distrito Federal, há quatro concursos abertos com 220 vagas. Para o Centro—Oeste, há 29 seleções abertas com 4.022 oportunidades. Nos conselhos regionais e municipais, são quatro concursos com 14 postos vagos. Entre os nacionais, há 11 certames abertos para 2.175 oportunidades. Há ainda 18 seleções de concursos estaduais com 6.399 vagas. Já para os municipais, há 83 concursos e 19.598 vagas. Nas universidades federais, são 17 processos seletivos e 513 oportunidades. Nos institutos federais, há 10 certames abertos com 303 vagas.

DISTRITO FEDERAL

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS (TJDFT)
Inscrições até 14 de maio pelo site do CIEE: https://shre.ink/8iQ8. Concurso com oportunidades para estudantes dos seguintes cursos: ensino médio; educação de jovens e adultos - EJA; educação profissional técnica de ensino médio; administração; arquitetura; arquivologia; biblioteconomia; ciências contábeis; comunicação social - jornalismo; desenho industrial; direito; educação física - bacharelado; engenharia civil; engenharia elétrica; engenharia mecânica; estatística; informática; museologia; odontologia; pedagogia; psicologia; serviço social.Salário: R$570 a R$900 com auxílio-transporte que corresponderá a R$286 Taxa: Não informada.

BANCO DE BRASÍLIA S/A — BRB
Inscrições de 8 de maio até 9 de junho pelo site: https://shre.ink/8hPt. Concurso com 100 vagas para o cargo de analista de TI. Salário: R$10.204,91 Taxa: R$ 94.

COMPANHIA URBANIZADORA DA NOVA CAPITAL DO BRASIL (NOVACAP)
Inscrições até 20 de maio pelo site: https://shre.ink/8KJn. Concurso público que tem objetivo de preencher 120 vagas. O referido certame disponibiliza oportunidades para os cargos de: técnico administrativo (15); técnico agrícola (6); técnico em edificações (8); técnico em segurança trabalho (2); administrador (6); advogado (10); analista de sistemas nível superior/infraestrutura (4); analista de sistemas nível superior/manutenção/sustentação (4); arquiteto (16); contador (4); engenheiro agrimensor (2); engenheiro agrônomo (4); engenheiro civil (22); engenheiro eletricista (4); engenheiro florestal (6); engenheiro mecânico (5); médico do trabalho (2). Salário: R$ 4.942,94 a R$ 10.800 Taxa: R$ 60 a R$ 80

TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 1ª REGIÃO (TRF1)
Inscrições até 29 de abril pelo site: https://shre.ink/8AHX. Processo seletivo destinado à formação de cadastro reserva de estagiários de níveis médio e superior, distribuídas para estudantes dos cursos de ensino médio (regular); educação de jovens e adultos (EJA); administração; arquitetura e urbanismo; arquivologia; biblioteconomia; ciências contábeis; comunicação social - jornalismo; comunicação social - publicidade e propaganda; direito; enfermagem; engenharia civil; estatística; informática (TI); letras; pedagogia; relações públicas; serviço social. Salário: de R$ 645 a R$ 975. Taxa: não há.

NACIONAIS

CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA — CNJ
Inscrições até 2 de maio pelo site: https://shre.ink/8RH5. Concurso com 60 vagas para os cargos de: administrativo - especialidade: pedagogia (1); apoio especializado - especialidade: análise de sistemas (1); apoio especializado - especialidade: arquitetura (1); área: apoio especializado - especialidade: ciências sociais (1); área: apoio especializado - especialidade: engenharia elétrica (1) e área: judiciária (15); técnico judiciário - área: administrativa (28) e técnico judiciário - área: apoio especializado - especialidade: programação de sistemas (12). Salário: de R$8.529,65 até R$13.994,78. Taxa de inscrição: de R$76 até R$126.

MARINHA
Inscrições até 8 de maio pelo site: https://shre.ink/8tk3 . Concurso com 54 vagas distribuídas entre oportunidades para os sexos masculino (42) e feminino (12). Os candidatos poderão optar pelo Corpo da Armada (CA), Corpo de Fuzileiros Navais (CFN) ou Corpo de Intendentes da Marinha (CIM), durante o Curso de Graduação (CG). Salário: de R$1.574,12. Taxa: R$100.

MARINHA
Inscrições até 15 de maio pelo site: https://shre.ink/8Ra3. Concurso com 33 vagas para o Curso de Formação de Sargentos Músicos do Corpo de Fuzileiros Navais (C-FSG-MU-CFN) em 2025 para os seguintes naipes: clarinete em Sib (5); clarinete-alto em Mib (1); clarone em Sib (1); saxofone-soprano em Sib (1); saxofone-alto em Mib (3); saxofone-tenor em Sib (2); saxofone-barítono em Mib (1); trompete em Sib (4); trompa em Fá (6); trombone-tenor em Dó (4); eufônio (2); barrafônicos (1); tímpanos (1) e harpa (1). Salário: de R$1.414,82 até R$6.387,75. Sem taxa de inscrição.

MARINHA
Inscrições até 14 de maio pelo site: https://shre.ink/8Zuw Concurso com 57 vagas para engenharia aeronáutica (1); engenharia civil (1); engenharia de materiais (1); engenharia de produção (4); engenharia de sistemas de computação (1); engenharia de telecomunicações (2); engenharia elétrica (2); engenharia eletrônica (2); engenharia mecânica (4); engenharia mecânica de aeronáutica (1); engenharia naval (2); engenharia nuclear (2); engenharia química (1);arquivologia e gestão de documentos (1); comunicação social (1); direito (8); estatística (1); informática/especialidade banco de dados (2); informática/especialidade desenvolvimento de sistemas (2); informática/especialidade infraestrutura de ti (1); informática/especialidade segurança da informação (2); oceanografia (1); pedagogia (5); psicologia (3); segurança do tráfego aquaviário (5).;capelães navais (1). Salário:R$9.070,60. Taxa: R$140.

MARINHA
Inscrições até 8 de maio pelo site:https://shre.ink/8Z1o. Concurso com 60 vagas para: clínica médica (25); cirurgia Geral (1); anestesiologia (1); ginecologia e obstetrícia (2); pediatria (3); radiologia (1); medicina de emergência (1); clínica médica (3); cirurgia geral (1); endodontia (1); odontopediatria (1); prótese dentária (1);enfermagem (1); farmácia (1); fisioterapia (1);concentração em eletrônica (3); concentração em máquinas (3); concentração em sistemas de armas (3); concentração em educação física (1); concentração em química (1); Administração, ciências contábeis economia (5). Salário:R$9.070,60. Taxa: R$140

EXÉRCITO BRASILEIRO
Inscrições até 14 de junho pelo site: https://shre.ink/8RnW . Concurso com 210 vagas para o curso de formação de oficiais do serviço de saúde e no curso de formação de oficiais do quadro complementar e de capelães militares para os cargos de: administração (4); ciências contábeis (2); comunicação social (jornalismo) (3); direito (5); enfermagem (8); estatística (1); informática (5); pedagogia (1); veterinária (1); magistério biologia (1); magistério espanhol (1); . magistério geografia (1); magistério história (1); magistério inglês (2); magistério matemática (3); magistério português (3); magistério química (1); magistério física (1); padre católico apostólico romano (2); pastor evangélico (1); anestesiologia (5); cancerologia/oncologia (5); cardiologia (5); cardiologia intervencionista (hemodinâmica) (2); cirurgia de cabeça e pescoço (2); cirurgia geral (3); cirurgia de mão (1); cirurgia pediátrica (1); cirurgia plástica (2); cirurgia torácica (1); cirurgia vascular (1); clínica médica (4); dermatologia (2); endocrinologia (2); endoscopia digestiva (3); geriatria (1); ginecologia e obstetrícia (5); hematologia e hemoterapia (3); infectologia (1); mastologia (1); medicina da família - saúde da família (10); medicina intensiva (3); medicina intensiva pediátrica (3); nefrologia (3); neonatalogia (2); neurocirurgia (2); neurologia (3); oftalmologia (3); ortopedia e traumatologia (2); ortopedia e traumatologia (cirurgia de joelho) (1); ortopedia e traumatologia (cirurgia de ombro) (1); otorrinolaringologia (3); patologia (3); pediatria (5); pneumologia (2); proctologia (3); psiquiatria (6); radiologia (3); reumatologia (1); sem especialidade (41); urologia (2); . farmácia (5); cirurgia e traumatologia buco - máxilo - facial (1); dentística restauradora (1); ortodontia e ortopedia facial (2); periodontia (1); prótese dental (1). Salário: não informado. Taxa: R$150.

MINISTÉRIO DA SAÚDE
Inscrições até 6 de maio, via internet no site do Instituto AOCP: https://shre.ink/8ycj Concurso com 300 vagas para os cargos de: para gestor (16); analista de dados e controle de qualidade (12); analista de requisitos processuais, normativos, econômicos, financeiros e políticas de saúde (218); analista técnico em edificações (8); analista técnico em equipamentos (18); e técnico administrativo (28). Salário:R$3.800 a R$8.300. Taxa: R$36

EXÉRCITO BRASILEIRO
Inscrições até 4 de maio via on-line: https://shre.ink/8Zut. Concurso com 1.100 vagas para área geral: sexo masculino (910); sexo feminino (105). área músico: clarineta em mib/ clarineta em sib (8); saxhorne barítono em sib/saxhorne baixo em sib (4); trombone tenor em sib (de vara)/ trombone baixo em sib (de vara) (7); trompa em fá (1); trompete em mib/ sib - cornetim em sib / flueglhorne em sib (6); tuba em mib/tuba em sib (4). área saúde (55). Salário: não informado. Taxa: R$95.

CENTRO GESTOR E OPERACIONAL DO SISTEMA DE PROTEÇÃO DA AMAZÔNIA — AM
Inscrições até 29 de maio pelo site: https://shre.ink/8v0K. Concurso com 60 vagas para os cargos de: técnico - recursos naturais e análise ambiental (5);técnico - metrologia climatologia (1); técnico de apoio: (1); analista gerencial - recursos naturais e análise ambiental (20); analista gerencial - meteorologia e climatologia (8); analista gerencial - tecnologia da informação (12); analista gerencial - engenharia elétrica (1); analista intelectual - qualquer área de conhecimento (12). Salário: entre R$2.800 até R$7.000. Taxa: de R$50 até R$80.

EXÉRCITO BRASILEIRO - COMANDO DA 12ª REGIÃO MILITAR (12ª RM)
Inscrições até 29 de maio via site. Concurso com número de vagas indeterminadas para profissionais da área de cirurgia geral; clínico geral; clínica médica; ginecologia e obstetrícia; medicina de família e comunidade; pediatria;acupuntura; alergia e imunologia; anestesiologia; angiologia; cardiologia; cirurgia cardiovascular; cirurgia da mão; cirurgia de cabeça e pescoço; cirurgia do aparelho digestivo; cirurgia geral; cirurgia oncológica; cirurgia pediátrica; cirurgia plástica; cirurgia torácica; cirurgia vascular; clínico geral; clínica médica; coloproctologia; dermatologia; endocrinologia e metabologia; endoscopia; gastroenterologia; genética médica; geriatria e gerontologia; ginecologia e obstetrícia; hematologia e hemoterapia; homeopatia; infectologia; mastologia; medicina de emergência; medicina de família e comunidade; medicina do trabalho; medicina de tráfego; medicina esportiva; medicina física e reabilitação; medicina intensiva; medicina legal e perícia médica; medicina nuclear; medicina preventiva e social; nefrologia; neurocirurgia; neurologia; nutrologia; oftalmologia; oncologia clínica; ortopedia e traumatologia. Salário: não informado. Taxa: não informada.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ)
Inscrições até 30 de abril pelo site do CIEE. Concurso com 239 vagas para estágio em diversas áreas. Salário: não divulgado. Taxa: não há.



Confira a lista completa no site
www.correiobraziliense.com.br/euestudante

» GUIA DE ESTÁGIOS E JOVEM APRENDIZ 1.273 VAGAS

» IEL *Instituto Euvaldo Lodi*

106 vagas

Endereço: SIA, Trecho 3, Lote 225, Edifício Fibra ou UnB, MASC Norte, Sala AT 2/20
Telefones: SIA (3362-6024) ou UnB (99128-2294)/ Site: *www.ieldf.org.br*
Horário de atendimento: das 9h às 17h (SIA) ou das 9h às 16h (UnB).

Empresa:Privada–113685-Sem.:3oao4°/ Vaga:1/Local:CEILÂNDIA/Bolsa:R$ 1.000+AT / Período: 7h às 13h /Conhec. Exigidos; Word/ Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 113685.
Empresa: Privada – 113738- Sem.: 2o ao 5°/ Vaga: 1/ Local: SUDOESTE / Bolsa: R$ 541.67+AT / Período: 7h às 12h /Conhec. Exigidos; Word/ Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 113738.
Empresa: Privada – 113739- Sem.: 2o ao 5°/ Vaga: 1/ Local: SUDOESTE / Bolsa: R$ 650+AT / Período: 12h às 18h /Conhec. Exigidos; Word/ Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 113739.
Empresa:Privada–113769-Sem.:apartirdo1o/ Vaga:1/Local:CEILÂNDIA/Bolsa:R$ 800+AT / Período: 8h às 12h /Conhec. Exigidos; Word/ Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 113769.
Empresa: Privada – 113754 - Sem.: 1o ao 6°/ Vaga: 1/ Local: Sobradinho / Bolsa: R$ 750+AT / Período: 13h às 18h /Conhec. Exigidos; Word/ Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 113754.
Empresa: Privada – 113581 - Sem.: 1o ao 6°/ Vaga: 1/ Local: Lago Sul / Bolsa: R$ 700+AT / Período: 4h diárias a combinar /Conhec. Exigidos; Word/ Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 113581.

Ainda restam 100 vagas disponíveis pela IEL.

» SUPER ESTÁGIOS

216 vagas

As inscrições devem ser feitas no site *www.superestagios.com.br* ou no endereço Rua Copaíba, Lote 1, Torre B, Sala 1306, Shopping DF Plaza, Águas Claras

NÍVEL MÉDIO - 29 VAGAS

Vaga: 202722/ Local: Valparaíso - GO / Sem.: entre o 1º e o 2º ano / Carga Horária: 6 h diárias / Horário do estágio: manhã e tarde/ Bolsa: R$ 600/ Benefícios: Auxílio Transporte: a combinar / Número de Vagas: 1
Vaga: 203690/ Local: Asa Sul/ Sem.: a partir do 1° ano/ Carga Horária: 6 h diárias/ Horário do estágio: tarde/ Bolsa: R$ 750/ Benefícios: Auxílio Transporte: R$ 11 (diários)/ Número de Vagas: 6
Vaga: 206808/ Local: Taguatinga Norte / Sem.: a partir do 1º ano / Carga Horária: 5 h diárias / Horário do estágio: manhã / Bolsa: R$ 520 / Benefícios: Auxílio Transporte: R$ 11 (diários) / Número de Vagas: 1
Vaga: 207246/ Local: Taguatinga Norte / Sem.: a partir do 1º ano/ Carga Horária: 6 h diárias / Horário do estágio: tarde / Bolsa: R$ 700 / Benefícios: Auxílio Transporte: a combinar / Número de Vagas: 1
Vaga: 207311/ Local: Jardim Botânico/ Sem.: a partir do 1º ano/ Carga Horária: 6 h diárias/ Horário do estágio: manhã ou tarde / Bolsa: R$ 550 Benefícios: Auxílio Transporte: R$ 10,50 (diários) + 15 min de intervalo / Número de Vagas: 2

Ainda há vagas para nível superior (172); nível técnico (15).

» ESPRO



As inscrições devem ser feitas no endereço SGAS Quadra 915, Lote 72-A, Asa Sul, das 8h30 às 16h30.
Informações no site *www.espro.org.br* ou pelo telefone (61) 3226-1512

Jovem Aprendiz Espro - 345 vagas

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vagas: 4 / Bolsa: R$611,72 + Assist. Médica e Odonto + VR + VT / Horário: 14h às 18h - Seg. a Sex. / 18 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vagas: 2 / Bolsa: R$917,59 + Assist.
Médica e Odonto + VR + VT / Horário: 12h às 18h - Seg. a Sex. / 18 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vagas: 4 / Bolsa: R$611,72 + Assist. Médica e Odonto + VR + VT / Horário: 14h às 18h - Seg. a Sex. / 18 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vagas: 3 / Bolsa: R$1.113 + Assist. Odonto + VR + VT / Horário: 11h às 17h - Seg. a Sex. / 18 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. Fundamental, Médio ou Técnico / Vagas: 2 / Bolsa: R$611,72 + VT / Horário: 14h às 18h - Seg. a Sex. / 14 a 18 anos

Ainda há outras 330 vagas para jovem aprendiz.

» CIEE - Centro de Integração Empresa-Escola



Os interessados deverão comparecer ao Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h noCIEE Brasília na EQSW 304/504, Lote 2, Edifício Atrium — Sudoeste, próximo ao Hospital das Forças Armadas (HFA). Documentação para inscrição: Carteira de identidade, CPF, declaração de escolaridade e comprovante de residência com CEP. Informações: *www.ciee.org.br* ou (61) 3701-4811

ADMINISTRAÇÃO:

Cód.: 5142678 /Vaga: 1/ Local: Setor Habitacional Jardim Botânico/ 1S ao 8S / Período: 14h - 18h / 4h diárias / Bolsa: R$ 1.000 + benefícios

CONTABILIDADE:

Cód.: 5151197/Vaga: 1/ Local: Asa Norte / 1S ao 7S / Período: 8h - 12h / 4h diárias / Bolsa: R$ 757 + benefícios

PEDAGOGIA:

Cód.: 5105649/Vagas: 14/Local: Itapoã / 1S ao 8S / Período: A combinar / Bolsa: R$ 730 + benefícios

DIREITO:

Cód.: 5159430/Vaga: 1/Local: Zona Cívico-Administrativa / 5S ao 7S/ Período: 13h -18h/ Bolsa: R$ 976 + benefícios

PRODUÇÃO MECÂNICA:

Cód.: 5151731/Vagas: 2/ Local: Águas Claras / 5S ao 7S/ Período: A combinar / Bolsa: R$ 1.200 + benefícios

MECÂNICA:

Cód.: 5074445/Vaga: 1/ Local: Samambaia Sul / 1S ao 8S / Período: A combinar / Bolsa: R$ 1.000 + benefícios

JORNALISMO:

Cód.: 5106502 /Vaga: 1/ Local: Zona Cívico-Administrativa / 4S ao 7S / Período: 8h - 12h / 4h diárias / Bolsa: R$ 1.500 + benefícios

CONSTRUÇÃO CIVIL:

Cód.: 5140865 /Vaga: 1/ Local: Asa Sul / 1S ao 5S / Período: A combinar / Bolsa: R$ 1.000 + benefícios

MARKETING:

Cód.: 5159674/Vaga: 1/ Local: Zona Industrial / 1S ao 5S / Período: 9h - 16h/ 6h diárias / Bolsa: R$ 1.200 + benefícios

MODA:

Cód.: 5155148/Vagas: 2/ Local: Taguatinga Sul / 1S ao 7S / Período: A combinar / Bolsa: R$ 800 + benefícios

Ainda estão disponíveis outras 405 vagas pelo CIEE.

» FECOMÉRCIO



Endereço: SCS Qd. 6, Bl A, Lt. 206 Ed. Newton Rossi, 2º andar | CEP: 70.306-911
Brasília – DF | institutofecomerciodf.com.br | (61) 3962-2017

Cód.: 1017590 / Vagas: 3 / Ano: Indiferente / Salário: R$ 663,39 / Horário: 8h às 12h ou 14h às 18h / Local: Águas Claras / Assunto: 1017590
Cód.: 1019042 / Vagas: 2 / Ano: Indiferente / Salário: R$ 995,08 + VT + VA / Horário de: 6h às 12h / Local: Ceilândia Sul / Assunto: 1019042
Cód.: 415344 / Vaga: 1 / Ano: Indiferente / Salário: R$ 963 / Horário A Combinar / Local: Zona Industrial / Assunto: 415344
Cód.: 17752909 / Vaga: 1 / Ano: 1º, 2º, 3º / Salário: R$ 663,39 + VT + VA / Horário de: 8h às 12h / Local: Zona Industrial / Assunto: 17752909
Cód.: 945177 / Vaga: 1 / Ano: Indiferente / Salário: R$ 663,39 / Horário A Combinar / Local: Zona Industrial / Assunto: 945177
Cód.: 1018971 / Vagas: 20 / Ano: Concluído / Salário: R$ 744,05 + VT / Horário de: 8h às 12h / Local: Asa Norte / Assunto: 1018971
Cód.: 946460 / Vagas: 4 / Ano: Indiferente / Salário: R$ 995,08 / Horário A Combinar / Local: Setor Noroeste / Assunto: 946460
Cód.: 98943698 / Vaga: 1 / Ano: Indiferente / Salário: R$ 995,08 + VT / Horário de: 14h às 20h / Local: Águas Claras / Assunto: 98943698

Ainda são 143 vagas disponíveis pelo Instituto Fecomércio DF.



Confira a lista completa no site
www.correiobraziliense.com.br/euestudante

PRECISA-SE



OFERTAS DA AGÊNCIA DO TRABALHADOR



A Secretaria do Estado de Trabalho do Distrito Federal também disponibiliza as vagas oferecidas nos sites *www.trabalho.df.gov.br* e *maisemprego.mte.gov.br*. O interessado em utilizar o serviço precisa fazer um cadastro no endereço eletrônico para ter acesso às oportunidades existentes para o seu perfil. Por conta desse sistema, os postos aqui listados estão sujeitos a alterações.

Cargo	Vagas	Salário
Açougueiro	5	R$ 1.800 + benefícios
Ajudante de açougueiro	8	R$ 1.515 + benefícios
Armazenista santa maria	25	R$ 1.412 + benefícios
Assistente administrativo	1	R$ 1.412 + benefícios
Assistente de vendas	1	R$ 2.404,60 + benefícios
Atendente balconista ceilândia	4	R$ 1.412 + benefícios
Atendente de balcão	10	R$ 1.425 + benefícios
Atendente de farmácia - balconista	55	R$ 1.440 + benefícios
Atendente de lanchonete	2	R$ 1.425 + benefícios
Atendente de lanchonete	4	R$ 1.524,96 + benefícios
Atendente de lanchonete	4	R$ 1.524,96 + benefícios
Atendente de lanchonete ceilândia	10	R$ 1.412 + benefícios
Atendente de lanchonete	4	R$ 37,50/dia + benefícios
Atendente de lojas	1	R$ 1.500 + benefícios
Atendente de telemarketing	2	R$ 450/quinzena + benefícios
Auxiliar de barman	1	R$ 1.500 + benefícios
Auxiliar de lavanderia	10	R$ 1.412 + benefícios

Cargo	Vagas	Salário
Auxiliar de linha de produção	2	R$ 1.412 + benefícios
Auxiliar de operação	1	R$ 1.475,30 + benefícios
Carpinteiro	2	R$ 2.200 + benefícios
Caseiro	1	R$ 1.412
Chapista de lanchonete	4	R$ 1.524,96 + benefícios
Chefe de cozinha	1	R$ 2.500 + benefícios
Churrasqueiro	1	R$ 1.700 + benefícios
Costureira em geral	2	R$ 1.526 + benefícios
Cozinheiro geral	11	R$ 1.616 + benefícios
Empregado doméstico faxineiro	1	R$ 1.450 + benefícios
Encarregado de manutenção	2	R$ 2.405,96 + benefícios
Engenheiro civil	1	R$ 1.500 + benefícios
Estoquista	1	R$ 1.510 + benefícios
Garçom	11	R$ 1.412 + benefícios
Gerente de contas - pessoa física e jurídica	1	R$ 5.000 + benefícios
Mecânico de veículos	2	R$ 1.412 + benefícios
Operador de caixa	1	R$ 1.524 + benefícios

Cargo	Vagas	Salário
Operador de caixa	1	R$ 1.524 + benefícios
Operador de instalação de ar-condicionado	3	R$ 1.950 + benefícios
Operador de telemarketing técnico	1	R$ 32/dia + benefícios
Pedreiro ceil ndia	3	R$ 2.500 + benefícios
Pintor de obras	5	R$ 2.200 + benefícios
Repositor - em supermercados	40	R$ 1.420 + benefícios
Salgadeiro	2	R$ 1.430 + benefícios
Serralheiro	1	R$ 2.200 + benefícios
Selecionador de material reciclável	2	R$ 1.500 + benefícios
Servente de obras	6	R$ 1.800 + benefícios
Soldador santa maria	10	R$ 3.084,41 + benefícios
Sushiman	14	R$ 2.400 + benefícios
Técnico de laboratório - exclusive análises clínicas	1	R$ 2.500 + benefícios
Telefonista bilíngüe	1	R$ 2.600 + benefícios
Vendedor de plano de saúde	11	R$ 4.000 + benefícios
Vendedor de serviços	1	R$ 1.510 + benefícios

» Agências do Trabalhador

Do total, 14 Agências do Trabalhador estão com atendimentos presenciais ao público. Funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h (sem interrupção). Para mais dúvidas, entre em contato pelos telefones de atendimento ao público: (61)3773-9482/ (61)3773-9484.

» Confira o endereço das Agências do Trabalhador que estão funcionando:

Agência Brazlândia
Tel:. 3255-3868 / 3255-3869
SCDN BL K, Lj. 1/5

» Agência de Ceilândia
Tel:. 3255-3521
EQNM 18/20, Bloco B, Praça do Povo, Ceilândia

» Agência PCD (511 Norte)
Tel:. 3255-3804 / 3255-3843
SEPN 511 Bloco A, S/N
Edifício Bittar II

Agência Estrutural
Tel:. 3255-3808 / 3255-3809
AE nº 5, Setor Central, Administração

» Agência Gama
Tel:. 3255-3820 / 3255-3821
AE 1, Setor Central

» Agência Sobradinho
Tel:. 3255-3824 / 3255-3825
Qd 8, AE nº 3, Sobradinho I

Agência do Trabalhador Autônomo
Tel:. 3255-3797 / 3255-3798
SCS Qd. 6, BL A, Ed. Guanabara, Lt. 10/11

» Agência Plano Piloto
Tel:. 3255-3732 / 3255-3815
SEPN 511 Bloco A, S/N
Edifício Bittar II

» Agência Recanto das Emas
Tel:. 3255-3864 / 3255-3842
Qd. 805, AE s/n, Prédio da Biblioteca Pública

Agência Riacho Fundo II
Tel:.3255-3827 / 3255-3828
QC 1, Cj. 5, Lt. 2, AE s/n

» Agência Samambaia
Tel:.3255-3832 / 3255-3833
QN 303, Cj. 1, Lt. 3

» Agência Santa Maria
Tel:.3255-3836 / 3255-3837
Av. Alagados, QC 1, Cj. H, Galpão Cultural

» Agência Taguatinga
Tel:. 3255-3848 / 3255-3849 / 3255-3754
C4 Lt. 3, Ed. TVA Imperial, Av. das Palmeiras

» Agência Planaltina
Tel:.3255-3715 / 3255-3829
Setor Administrativo, Av. Uberdan Cardoso

» Agência São Sebastião
Tel:.3255-3840 / 3255-3841
Centro de ensino fundamental São José, quadra 16, área especial. Setor Residencial Oeste

OPORTUNIDADES

» VIVO

500 VAGAS PARA ESTÁGIO

A Vivo anunciou a abertura de 500 vagas para seu programa de estágio. Uma das principais novidades é que 50% dessas vagas serão destinadas exclusivamente para talentos negros. O processo seletivo será realizado de forma on-line e as oportunidades estão disponíveis em 15 cidades do país, incluindo São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília e Belo Horizonte. O programa oferece uma extensa lista de vantagens adaptáveis às necessidades de cada estagiário, como vale-refeição; vale-transporte; plano de saúde e odontológico; seguro de vida; benefício academia; entre outros. Além disso, a empresa também oferece diferenciais como programa de idiomas, day off de aniversário e smartphone com plano de voz e dados ilimitados. As inscrições vão até 19 de maio e os interessados podem se inscrever através do link: *https://shre.ink/8q0n*.

» VALE

SELEÇÃO DE ENGENHEIROS

A Vale abriu processo seletivo para pessoas recém-formadas em engenharia. São 23 vagas preferenciais para mulheres, distribuídas em municípios de três estados: Espírito Santo, Minas Gerais e Pará. As oportunidades são para profissionais em início de carreira que desejam se desenvolver por meio de atividades práticas e interação com equipes experientes. As engenheiras contratadas terão os seguintes benefícios: programa de participação nos lucros e resultados (PLR), assistência médica, hospitalar, odontológica, farmacológica e vacinal; plano de saúde para familiares ou para o próprio empregado, em caso de aposentadoria ou desligamento (Pasa); previdência privada da Valia; vale-alimentação e vale-refeição ou refeições no trabalho concedidas em restaurantes industriais; reembolso-creche ou auxílio-babá para empregadas; transporte fretado ou vale-transporte; gympass. As inscrições vão até 28 de abril e podem ser feitas pelo site: *https://shre.ink/8q6k*.

» GOL

23 VAGAS

A Gol Linhas Aéreas Inteligentes está trazendo novas oportunidades de trabalho. Foi anunciada a disponibilidade de 23 vagas que oferecem a oportunidade de home office parcial. Os cargos abertos variam desde analistas de diferentes finalidades, como comercial, finanças e tecnologia da informação, até coordenação e especialistas de áreas estratégicas. Além da flexibilidade dada ao profissional, a Gol também traz benefícios como planos de saúde abrangentes; seguro de vida; vale-transporte; PLR; gympass; clube de parceria; day off e vale-refeição. Para saber mais a respeito das oportunidades abertas e benefícios dentro da carreira, os candidatos interessados devem acessar o link: *https://shre.ink/8oO7*.

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

6. TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Brasília, Distrito Federal, domingo, 28 de abril de 2024

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA
AUXILIAR / INSTALADOR/ e Atendente Ver vagas: www.solucaoparabrisas.com.br/vagas Enviar currículo p/ Whatsapp (61) 99882-2256

AUXILIAR DE PRODUÇÃO
CONTRATA -SE PARA trabalhar em Indústria de alimentos em Samambaia. CV para: rh@germana.com.br

AUX. MOTORISTA ENTREGADOR
CONTRATAMOS p/ trabalhar em Indústria de alimentos em Samambaia. Enviar CV para: rh@germana.com.br

VAGA PARA
AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais . Instituição de Idosos em Sobradinho 44h semanais. Benefícios: Assist. médica e odontológica, almoço local CV: instcontrata@gmail.com

CASEIRO COM REFERÊNCIA e Exp. em Jardinagem. Trabalhar no Lago Norte (residência), que possa dormir no emprego. Tr: horário comercial 98439-3924 Zap ou CV: adrianamendes@mota.adv.br

CONTRATA-SE
1 CASEIRO e 1 Vaqueiro p/Fazenda c/ experiência. Sem Vícios (61) 99939-4445

6.1 NÍVEL BÁSICO

CASEIRO PARA serviços gerais, para morar. casal. Tr. 99903-0605

FÁBRICA DE UNIFORMES CONTRATA
CORTADEIRA, COSTUREIRA e Aux. de Costura, c/exp. comprovada. Tr. 98204-0606

COSTUREIRA
COM EXPERIÊNCIA para trabalhar no Guará Tratar: (61) 99635-3199

COZINHEIRO E SERVIÇOS Gerais. CV para : leemacny @gmail.com

RESTAURANTE CHINÊS
COZINHEIRO, ATENDENTE e Auxiliar de Cozinha com experiência. Tag.Centro 3352-8456

DOMÉSTICA COM REFERÊNCIA e Exp. p/ todos serviço de casa. Trabalhar no Lago Norte. Só entrar em contato quem possa dormir no emprego. Tr: horário comercial 98439-3924 Zap ou CV: adrianamendes@mota.adv.br

DOMÉSTICA BOA COZINHA (trivial variado) não dorme referência em carteira nada consta ParkSul apto pequeno (61) 99696-4000

DOMÉSTICA PRECISA-SE para todo o serviço. Tratar: 61 99411-9790

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

OFICIAL DE MANUTENÇÃO Pintura, telhado e reforma em geral. 5 vagas Tr. 99904-6899

VALOR AMBIENTAL CONTRATA
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA PCD. Entregar currículo e laudo médico atualizado, na L4 Sul - Avenida das Nações (ao lado da Faculdade Unieuro).

OFICIAL DE MANUTENÇÃO Pintura, telhado e reforma em geral. 5 vagas Tr. 99904-6899

6.1 NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE
1 CASEIRO e 1 Vaqueiro p/Fazenda c/ experiência. Sem Vícios (61) 99939-4445

CONTRATA-SE
SALADEIRA E ATENDENTE p/ Restaurante 914 Sul Enviar curriculo: 99123-8118

CONTRATA-SE
SERRALHEIRO-INSTALADOR De Letreiros - ACM p/ Comunicação visual. p/ trabalhar no Valparaiso CV p/ selecaobsb10@gmail.com

VAQUEIRO
COM EXPERIÊNCIA em Fazenda. Formosa-GO. (61) 99989-6902

VAQUEIRO QUE SAIBA tirar leite Tratar: 61 3367-0108

NÍVEL MÉDIO

ADMINISTRATIVO conhecimento em SICAD e atendimento ao público Imob. no Lago Sul CV p/: 61 99693-1731

R$ 1.600, + BENEFÍCIOS
AJUDANTE DE PRODUÇÃO em Indústria no SCIA. Enviar CV para: kandera.industria@gmail.com

ATENDENTE/ CAIXA po/ loja eletro portáteis. CV p/ 61-995767350

VAGA PARA
ATENDIMENTO AO PÚBLICO . Instituição de Idosos em Sobradinho 44h semanais. Benefícios: Assistência médica e odontológica, almoço local CV: instcontrata@gmail.com

AUX DE ESTOQUE e Ajudante p/ entregas c/ CNH B p/ papelaria c/ experiência. Enviar CV: contratamix@gmail.com

ATENDENTE/ CAIXA po/ loja eletro portáteis. CV p/ 61-995767350

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
AUXILIAR DE LAVANDERIA E-mail p/ mariadelourdesmsouza3@gmail.com

COLÉGIO NA ASA NORTE SELECIONA CURRÍCULO
AUXILIAR ADMINISTRATIVO. Experiência em atendimento ao público, gerência de estoque e costura. Enviar currículo até as 23h de 28 abril 2024 e-mail: apmcmbc@gmail.com

AUXILIAR ADMINISTRATIVO c/ exper. Enviar cv p/ tulio@tsas.com.br

CONTRATA-SE
AUXILIAR DE PRODUÇÃO Empresa oferece: Salário, VT, VA e Seguro de vida. Enviar CV p/ vendas@americanextintores.com.br

AUXILIAR ESTOQUE Distribuidora de Alimentos. Serviço Pesado. Limpeza. Manipulação Alimentos. Separação de Entregas.Informática.Exige muita atenção e disposição . 2ª a Sáb. R$ 1.412 + VA + VT +Saúde. Local SOF Norte. CV c/o título Estoquista p/: distribuidorabsb@hotmail.com

DOMÉSTICA COZINHEIRA c/exper e refer. p/ residência rotina 12x36 (dia sim dia não 12h) Tr: 61 98149-1338

ELETRICISTA INDUSTRIAL , Pedreiro e Mecânico de Ar condicionado. CV: protieng@protieng.com.br

LAMINADOR e Auxiliar com experiência . CV: rhtrabalha@gmail.com

MOTORISTA CAT. A/B e Ajudante p/ entregas c/ CNH B p/ papelaria c/ experiência. Enviar CV: contratamix@gmail.com

LAMINADOR e Auxiliar com experiência . CV: rhtrabalha@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

MOTORISTA
COM EXPERIÊNCIA e informática básica p/ Funerária Tratar: EQNM 17/19 Bloco F Lote 05 Ceilândia Sul

CONTRATA-SE
MOTORISTA/ ENTREGADOR com CNH D, p/ trabalhar em Sobradinho. Enviar CV para: curriculo@qgelo.com.br

R2 RADIODIFUSAO CONTRATA
PESSOA COM Deficiência (PCD) para área de limpeza/portaria. Enviar currículo c/ laudo médico para: grupo.apoior2@gmail.com

RECEPCIONISTA CONTRATA-SE CV: contato cetfi@gmail.com

RESTAURANTE SUDOESTE CONTRATA
SERVIÇOS GERAIS Atendente, Cozinheiro, Aux. de Cozinha ambos com experiência. Enviar curriculum p/: adm.contatogourmet @gmail.com

CONTRATA-SE
SOLDADOR COM EXPERIÊNCIA em MIG. Empresa oferece: Salário, insalubridade, VT, VA e Seguro de vida. Interessados enviar CV para: empregoextintores@gmail.com

CONTRATA-SE
VENDEDOR (A) COM EXPERIÊNCIA, em vendas diretamente para Construtoras. Que tenha CNH "B". Empresa oferece: Salário, VT, VA, Comissão e ajuda de custo . Enviar CV p/ vendas@americanextintores.com.br

MASSAGISTA Precisa-se c/ ou s/exper p/Mass masculina dou treinamento (61) 98214-4880

6.1 NÍVEL MÉDIO

PINTURA INDUSTRIAL
PINTOR E AJUDANTE de Pintura R$ 1.800, + benefícios. Indústria no SCIA. . Enviar CV para: kandera.industria@gmail.com

VENDEDOR (A) INTERNO Distribuidora de alimentos. Tele-atendimento presencial. 2ª a Sáb. fixo $1.412, + Comissão, aprox. $300 + VR + VT. Local trab. SOF Norte. CV c/título VENDEDOR para: distribuidorabsb@hotmail.com

BRASIL TEMPER CONTRATA
GERENTE DE VENDAS e Auxiliar financeiro c/ experiência . Enviar CV c/ pretensão salarial p/ brasiltemper.brasiltemper@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

MASSAGISTA Precisa-se c/ ou s/exper p/Mass masculina dou treinamento (61) 98214-4880

NÍVEL SUPERIOR

CCAA TAGUATINGA
INSTRUTOR IDIOMAS Contrata CV : taguatinga@ccaa.com.br ou QNA 43 casa 02 Tag Norte

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

COZINHEIRA/ ARRUMDEIRA /tudo/ fixo/ free/ festas. Tr 98416-9142

DIARISTA OFEREÇO meus serviços, tenho Exp/Refer. 99629-3680

DIARISTA OFEREÇO meus serviços, tenho Exp/Refer. 99629-3680

6.2 NÍVEL BÁSICO

DOMÉSTICA Ofereço-me c/ Refer/ Exp. p/ dormir (62) 99551-4307

DOMÉSTICA OFEREÇO-ME 2x por semana 99679-6174 3434-6604

MOTORISTA E CASEIRO Ofereço meus serviços, tenho refer e exper 3625-3212/ 99679-4545

DOMÉSTICA OFEREÇO-ME 2x por semana 99679-6174 3434-6604

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

MATEMÁTICA FÍSICA Quím Português Inglês prof. Kanes 98324-1000

MATEMÁTICA FÍSICA Quím Português Inglês prof. Kanes 98324-1000



O HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR



Torna público processo seletivo para formação de cadastro reserva:

- **SUPERVISOR DE ATENDIMENTO**
- **SUPERVISOR DE ENFERMAGEM - INTERNAÇÃO ONCOHEMATOLOGIA PEDIÁTRICA**
- **ENFERMEIRO(A) CENTRO CIRÚRGICO**

Os pré-requisitos das vagas e as orientações para inscrição estão disponíveis no site www.hcb.org.br. Selecione a aba Trabalhe Conosco e cadastre seu currículo.

As inscrições deverão ser realizadas até **05/05/2024**

Todas as vagas do HCB também são destinadas à Pessoa com Deficiência, sendo obrigatório informar o CID (Classificação Internacional de Doenças).



CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.



CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, domingo, 28 de abril de 2024

Para anunciar ▸ 3342-1000



1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

SORAYA SCARINCI VENDE
QS 05 Cond Costa Verde Apto 1qto 40m2 R$ 225 mil 3351-4991



AQUI TEMOS O IMÓVEL que você deseja comprar ou alugar. Desde já agradecemos a parceria, que muito nos honra. Cuidamos da documentação do seu imóvel junto aos órgãos competentes. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

104 NORTE 2 qtos, banh.social,varanda,lazer compl. 2vgs gar 98471-4749 c1944

1.2 ÁGUAS CLARAS

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS



RUA 28 - Pra ça Sabiá Residencial ALL, Excte apto área privativa 95,51m2 c/ 3qts (1 suite), 02 semi-suites, sala c/ 2 ambientes, cozinha c/armários, varandas, lavabo, área serv. separado, 2 vagas de garagem, andar alto c/ vista livre, área de lazer completa. Ac financiamento 3352-0064 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

OPORTUNIDADE !
AV PAU BRASIL Lindo R$ 1.150.000, Res Gavino 4qts suite Linda vista panorâmica p/ parque 2 garagens lazer completo 98111-1595 c4789

OPORTUNIDADE !
AV PAU BRASIL Lindo R$ 1.150.000, Res Gavino 4qts suite Linda vista panorâmica p/ parque 2 garagens lazer completo 98111-1595 c4789

1.2 ÁGUAS CLARAS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QD 205 Ed Green Towers 4qts 2 suites 12º andar nascente c/varanda mesanino vista livre 2 vagas garagem. Na melhor quadra de Águas Claras lado do Shopping Hiper mercado. Lazer compl sauna piscina spa c/ hidro (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417



R 28 Residencial Encontro das Águas, Bloco Tocantins andar alto 4qts c/ 2 suites cozinha planej muitos armários dce área total 217m2 c/ 2 vgas de garagem, salão 3 ambientes lavabo banheiro social .Aceito Apto (menor) valor. Ac financiamento 3352-0064 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

ASA NORTE

QUITINETES



PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

1 QUARTO

712 R$230mil desoc 1qt sl wc c/blindex 45m2 s/ elevador 1ºand (Apto de Fundos) 98423-8423 98451-8451 Fotos: jnoliveira.com.br c7051

2 QUARTOS

112 SQN Bloco "K" - Vendo excelente Apto. No 5ºandar. Salão p/ 2 ambientes,var./blindex,lavabo, 2/4 c/arms., wc, coz. c/arms. á.serv., DCE e garagem. R$ 1.400.000,00 **Saback Imóveis F/ 3445-1125/ 99926-9766 CJ.3506**

3 QUARTOS

SORAYA SCARINCI VENDE
104 ótimo Apto 3 qtos sendo 2 suítes armários 3351-4991

SR. IMÓVEIS CJ 9417

214 COBERTURA 210m² 3qts transformado p/2qts sendo 01 suite, churrasq., 2 vgs de garagem nascente 99109-6160 /3042-9200 cj9417

PLANO EMPREEND.
215 SQN é sua melhor opção! Apto 3 qtosà venda, 103m2 . 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

707 SCLRN 1º and Vazado 2wc 99m² vazio 595 mil 98121-2023 c8827

ASA SUL

2 QUARTOS

PARTICULAR
SQS 405 2qts sala coz DCE área serv . 80m2, elevador 98133-4489

3 QUARTOS

ÓTIMO NEGÓCIO MAPI!
105 SQS 3qts ste closet arms gar apto e bloco reformado **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

SQS 107 130M² ÚTEIS
107 R$1.170Mil 3qts sociais DCE nascente. Ac Fin/FGTS **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

1.2 ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

SQS 111 233M² ÚTEIS
111 RARIDADE 4qts ste salão amplo 2 vagas ót.preço **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

****PARTICULAR****
312 SQS, 04 qtos, 04 suítes, reformado, mobiliado, área 450m², 2gar. Tr: 61 99985-8313

CRUZEIRO

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QD 105 Reformadíssimo! 3qts suite vazado armários novos, cozinha americana c/ ilha, elétrica nova, área serviço, toda reforma nova. Tr. 99109-6160 Zap, cj9417

QD 609 3qts nasc arms reformado Ac Financ 99330-9049 c/3594

GAMA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
ST CENTRAL QD 03 2qt 54m² 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

1.2 NOROESTE

NOROESTE

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 303 apto 2qtos 1suite pronto para morar Tr: 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 303 apto 2qtos 1suite pronto para morar Tr: 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

OCTOGONAL

2 QUARTOS

AOS 01 3 qtos banh reformado e garagem. **98471-4749 c1944**

SAMAMBAIA

1 QUARTO

ACHEI IMÓVEIS DF
QS 116 Res Max apto 1qto 36m² 98311-5595

1.2 SOBRADINHO

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 02 apto 2qtos arms closet coz planej. Ac FGTS/Financ 98481-4268

SUDOESTE

3 QUARTOS

ALTO PADRÃO!!
101 SQSW Linda Reforma 3qts suite alto luxo Ac SQS **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

TAGUATINGA

2 QUARTOS



CNB 02 Ed José Galete 2qts sala cozinha banh varanda + 01 vaga garagem , quitado escriturado 3352-0064 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br



CNB 07 Excelente apto 2qts + 01 reversível, sala copa, 2 banheiros, ótima ventilação + vaga de garagem. Ac financiamento. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

1.2 TAGUATINGA

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

CNB 13 Ed. San Thomas. Excelente Apto 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 1 vaga de garagem . Quitado, Escriturado e Desocupado. Tr: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br



CNC 02 próximo Hospital Anchieta excte apto 2qts , armários piso flutuante, 1º andar garagem Ac financ 3352-0064 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br



QI 05 Resid. Costa do Marfim 2qts 60m2, sala cozinha banheiro 3ºandar 1 vaga de garagem Quitado escriturado. Ac financiamento. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br



CNC 02 próximo Hospital Anchieta excte apto 2qts , armários piso flutuante, 1º andar garagem Ac financ 3352-0064 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

1.2 APARTAMENTOS

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA VENDE
CNB 11 Ed Carolina Apto 2 quartos 58m2 bem localizad, sala c/ varanda 2 banhs soc. 1 vagaCJ3504 3351-8000

SOTERRA VENDE
CNB 11 Ed Carolina Apto 2 quartos 58m2 bem localizad, sala c/ varanda 2 banhs soc. 1 vagaCJ3504 3351-8000

3 QUARTOS



CNB 10 Residencia Villa Lobos. Cobertura com 3 qtos, sendo 1 suíte +2 semi-suíte, sala, área gourmet com ofurô. Área de Lazer completa, piscina, academia, churrasq. cozinha c/ armários, 1 vaga de garagem. Excelente imóvel. 3352-0064 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

1.3 CASAS

CEILÂNDIA

2 QUARTOS



QNM 24 2qts laje ceramica lote 250m2. Quitado escriturado. R$ 260.000, Aceito financiamento. Plantão! 3352-0064 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

3 QUARTOS



QNO 16 3qts sala cozinha banheiro área serv. coberta, , nascente quitado escriturado só R$ 150.000, 3351-9547/ 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br



QNP 05 Excelente casa colonial 3qts (1 suíte) sala coz banh social, área serviço + 1 casa de fundos qto sala cozinha banheiro. Tudo na laje. Quitada escriturada, próximo comércios. Um grande negócio. R$ 260.000, Ac financiamento 3352-0064 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

JARDIM BOTÂNICO

3 QUARTOS



COND OURO VERMELHO II Excte casa 3qts (2suites), sala copa cozinha varandas, 4 banheiros, 5 vagas de garagem, terreno 800m2, área construída 285m2, escriturado Aceito apartamentos em Águas Claras. Ac financiamento 3352-0064 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

AMPLA ÁREA VERDE
QI 03 Ponta Seca. Excelente 2 pavtos 5 stes lazer compl. Ac imóvel (-) valor **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QL 10 Conj 02 , Casa térrea , c/ 4 qts, 01 suite , cozinha, sala de jantar, sala 02 ambientes, piscina na garagem pra 04 carros, lote de 800 metros c/ área verde Aceita imóvel Tr. 99109-6160 3042-9200 cj9417

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

VISTA PARA O LAGO
QI 28 R$2.500Mil 4sts salão arms semi nova Ac SQS **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

NOROESTE

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
SQNW 302 Ágio Res Planalto 4 suítes 3 vagas 165m2 novo ac financ Fgts 99562-4472 cj25698

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m^2 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 05 SHA 3qtos 2 suítes 340m2 lote casa 280m2 reform 4 vagas 99562-4472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SMPW 25 R$1.890 MIL
QD 25 4stes salões lazer completo Ac financ apto SQS **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

RIACHO FUNDO

1 QUARTO

QN 08D R$170.000, 1qt comercial frente UPA 99269-0200 cj20220

2 QUARTOS

QN 14F R$260.000, Sobrado falta acabamento 99269-0200 cj20220

SAMAMBAIA

2 QUARTOS



QR 502 Casa 2qts sala cozinha banheiro, área serviço coberta. Desocupada, . Quitada escriturada. Ótimo investimento. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIOIMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

COND RK 03 qtos, 2 suítes, piscina, churrasqueira, gar. Tr: 98471-4749 FVAc1944

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 18 Casa 160^2 3qtos sala estar wc c/blindex 2 vagas cobertas Tr: 98481-4268/ 3591-1306

4 OU MAIS QUARTOS

PEDRO JR C 12778 ALUGA
QD 02 Casa 4qtos c/suite, closet hidro 2vagas Tr: 98481-4268

PEDRO JR C 12778 ALUGA
QD 02 Casa 4qtos c/suite, closet hidro 2vagas Tr: 98481-4268

TAGUATINGA

1 QUARTO

SOTERRA VENDE
QND 27 Av Comercial apto 1qto c/sacada sala coz banh social. Excelente localização! CJ3504 3351-8000/ 99654-5748

3 QUARTOS



QNE 30 Casa 3qts laje 2 banheiros copa cozinha , no mesmo lote. Quitada, escriturada. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br



QNG 07 Excelente casa 3qts laje 2 banheiros sala copa coz fundos Livre quitado escriturado 3352-0064 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br



QNL 11 Excelente casa Conjunto - c/3qts sendo 01 suite, sala copa cozinha banheiro social, área serviço coberta c/ banheiro. Quitada escriturada desocupada só R$ 490.000, Aceito financiamento. Excelente investimento (61) 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br



QNL 17 Sobrado c/ 02 residencias - Casa 01 (piso superior): sala ampla c/ parede 3D + cozinha americana + 3qts (2 suites) + banheiro social + varanda de recepção + área de serviço + escritorio. Armários Planejados em todos os ambientes (exceto escritório) . CASA 02: (piso inferior) sala ampla + sala de jantar, cozinha, 3qts (1 suite) + área serv. + 2 banhs sociais. armários planejados em todos os ambientes (exceto área de serviço.) etc. área total 360m2, lote 200m2, escriturada. Plantão. Ligue: 3351-9547 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

MEU IMÓVEL IMOB
QNL 21 Casa Reformada 4 quartos 1 suite 3vagas arms ac financ. Tr: 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
QNL 21 Casa Reformada 4 quartos 1 suite 3vagas arms ac financ. Tr: 99562-4472 cj25698



QNM 40 Excelente casa colonial 3qts (sendo 1 suite) sala copa cozinha esquina Ótima localização. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

4 OU MAIS QUARTOS

QNE 20 SOBRADO
4 QUARTOS (1 ste) resid/comerc ac prop/imóv (-)vlr 99971-0049 c4124

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
R 03 Casa 4 quartos lote 805m2 laje suíte closet piscina 4 vagas. Tr: 99562-4472 cj25698

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS



SR. IMÓVEIS CJ 9417

AV DAS ARAUCARIAS Vendo Loja Via Enseada, loja c/ 61m2, reformada, pé direito duplo. Alugada Tr. 99109-6160 Zap, cj9417

ASA NORTE

SCLRN 712 Lojão c/ subsolo 120m2 priv. frontal W3 vazada 98423-8423 98451-8451 Fotos: jnoliveira.com.br c7051

SCLRN 712 Lojão c/ subsolo 120m2 priv. frontal W3 vazada 98423-8423 98451-8451 Fotos: jnoliveira.com.br c7051

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 208 Excelente loja c/ 105m2 c/ subsolo, térreo sobreloja. Alugada! 99109-6160 /3042-9200 cj9417

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 414 Vendo ou alugo Excelente loja desocupada c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada . Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

VENDO PRÉDIO W3 SUL
SCRS 512 Bl. B reformado 4pavimentos; mat. 143.848 Lv2 ficha 01 Primeiro Of. Reg Imóveis Oportunid 99933-3440

GAMA



QI 05 Vendo Prédio, área construída 2.400m2, área do terreno 1.500m2 com Lojão 600m^2, +18 Apartamentos sendo 12 de 3 qtos, sala cozinha, banheiro, área de Serviço. +6 de 1 quarto, sala, cozinha e banh. Todos com garagem. Quitado e escriturado. Boa parte alugada, Excelente renda, previsão de renda R$ 30.000,00 Excelente investimento (61) 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

SAMAMBAIA

IMÓVEL COMERCIAL
QS 401 Samambaia. Renda 33.000,00/mês. Tratar: (62) 98597-5197

SOBRADINHO

PLANO EMPREEND.
QMS 33 Prédio à venda no Bairro Setor de Mansões 1.714m2 24vagas, 24 banhs 3032-7700 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CSB 05 Loja reformada com 306m^2 . Vendo ou Troco por + valor. Volto diferença 99109-6160 3042-9200 cj9417

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QND 28 Loja c/ 270m2 na Av Comercial , de frente, c/ boa localização 99109-6160 3042-9200 cj9417

SALAS

ASA SUL

PLANO EMPREEND.
ED OSWALDO Cruz. Vende excel. sala 45m2. Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

J RIBEIRO VENDE
SCS QD 02 Ed Oscar Niemeyer sala c/ garagem 41 m^2, 1 banheiro R$ 200.000. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

SRTVS 701 Ed. Multiempres. sala dividida 33m^2 98471-4749 c1944

SUDOESTE

J RIBEIRO VENDE
CLSW 101 sl 44m2 canto reform alto padrão CJ 5211 3322-3443

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

CEILÂNDIA



QI 03 Setor Industrial lote c/ 325m2, c/ galpão 95m2 na Av Principal . Quitado, escriturado. Ótimo investimento. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

PARK WAY

QD 05 Cj. 07 Vendo terreno Park Way. Escriturado c/área total de 20.000m^2, pelo valor de R$ 12.000.000,00 **Saback Imóveis 3445-1125/ 61 99926-9766 CJ 3506**

SOBRADINHO

PLANO EMPREEND.
COND MORADA da Serra excelente lote c/ 24 kitinetes Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA



QNC08 Esquina, Nascente. Totalmente desocupada, vazia. Excelente investimento, 350m2 na Av SAMDU Norte c/ 06 lojinhas c/ banheiros, Quitado escriturado, próximo Taguatinga Centro 3352-0064 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNJ 10 lote 01/02, cada um com 250m2, totalizando 500m2, esquina econtra-esquina, excelente localização, frente Av Principal. Um excelente investimento Quitado do escriturado. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br



QSA 01 Av Comercial Sul, O melhor da região! Próximo ao Alameda Shopping, terreno 360m2, c/ 03lojas. Quitado escriturado. Faça este grande investimento ! Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

VALPARAÍSO

BR 040/GO 16 MIL M^2
VALPARAÍSO-GO 300m frente p/ BR 040/GO km 8, á 2,5 km da Havan. BUILT TO SUIT. Próprio para CD, mercado, atacado ou logística. Tr: 61 9.9868-1355 wpp

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

R$ 1.500.000,00
DF 140 Chácara próx a Santa Maria 4hects , 35km do P.Piloto, plana, córrego , casa boa, internet. Tr.(61)99227-0917

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA-GO 20.000m^2, Local Plano e Seguro. Água, energia. Net.Lazer ou Morar. R$140.000,00 Escritura (62) 98406-5441 c/5935

PADRE BERNARDO-GO Fazenda 427 alqs a 100km DF e 220km Goiânia. Vendo/perm. Sede, 4 casas funcion., 3 corredores, arame liso, rio, córregos, 13 represas, 4 currais, 18 div pasto, cochos cob, 80 alqs plano. R$85.000/alq. Tr: (62) 98597-5197

VALE DO PARANÁ - GO
DISTANTE 270 KM BSB, 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

ALEXÂNIA-GO 20.000m^2, Local Plano e Seguro. Água, energia. Net.Lazer ou Morar. R$140.000,00 Escritura (62) 98406-5441 c/5935

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
CRS 513 fundos W3 loja aprox 200m² c/ banheiro interno 99112-3703

2 QUARTOS

SORAYA SCARINCI ALUGA
R 28 Apto 68m2 2 qtos sendo 1 suíte sl varanda gourmet 3351-4991

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
AV FLAMBOYANT 3 qtos 1 vaga 1 suíte sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc $ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

LUXO / REQUINTE
115 Belíssimo R$ 9.500, 3 suítes, lavabo, mobiliado 144m2 gar vazado nascente vista livre 98111-1595 c4789

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AV CONTORNO 2qtos sl coz ár.serv. e gar Tr: 3386-9000 cj22002

2.2 SÃO SEBASTIÃO

SÃO SEBASTIÃO

2 QUARTOS

RITA LANDIM ALUGA
COND JARDINS Mangueral excelente Apto todo reformado c/área lazer 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

1 QUARTO

PEDRO JR C 12778 ALUGA
QD 03 35m² 1qto sala coz wc/blindex Tr: 98481-4268/ 3591-1306

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
CCSW 03 Alugo Apto 2 qtos 1 vaga 1 suíte sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ACONTECE IMOBILIÁRIA
CCSW 03 Alugo Apto 2 qtos 1 vaga 1 suíte sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SORAYA SCARINCI ALUGA
CSA 03 ótimo apto vista livre com armários piso porcelanato 3351-4991



2.3 CASAS

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AV CENTRAL 3qts sendo 1ste sala coz banh. Tr: 3386-9000 cj22002

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM ALUGA
QD 05 4qtos área total 2.400m² cosntr. 400m². 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM ALUGA
QD 05 4qtos área total 2.400m² cosntr. 400m². 3552-4358 c/12179

2.3 RECANTO DAS EMAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QS 06 casa 2qtos 100m2, R$ 1.800. CJ3504 3351-8000

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA IMOBILIÁRIA
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QNB 02 cs 4 qtos sendo 2 stes todos c/arms gar p/ 5 carros CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

PLANO EMPREEND.
SHN QD 01 Cond Vision Work & Live. Garagem p/alugar 12m2. Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417
CLS 415 SUL Loja dupla com subsolo térreo sobreloja c/ 240m2 Reformada (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

SCS QD 05 Coml Amazonas 36m² priv. entrada princ 32240611 c120

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 garagem alugo R$ 150,00 CJ 5211. Tratar: 3322-3443

2.4 CEILÂNDIA

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 c /s.solo wc 100m $ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc 800 99157-7766 c9495

TAGUATINGA

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA
QNB 03 Alugo Prédio novo inteiro construção nova, sub solo, mais quatro pisos com salões livres, com banheiros, elevadores, tudo em fino acabamento, área de 1.361m2, esquina, vagas de garagem privativas , próximo ao Centro de Taguatinga. Venha montar seu negócio Aqui. Grande Oportunidade! 3352-0064 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

C 12 Paranoá Center 44m² priv. esquina lat p. vidro 3351-2929 cj454

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Edif Ceará sala 30m2 com banheiro á CJ 5211. Tratar: 3322-3443

SAAN/SIA/SIG/SOF

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SAAN QD 02 aluguel de sala sem fiador sem burocracia 3344-4112

3 VEÍCULOS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

AUTOCRED
320IA 19/20 Modern/ Sport Tb 2.0 flex/Gp 4p excelente, único dono revisada 99288-9231

CHEVROLET

SPIN/14 Adventure cinza 5 lugares, excelente estado 98210-3834

FIAT

MOBI 21/22 26MKm prata compl manual só Brasília Ac Fin 98426-0365

HONDA

AUTOCRED
CIVIC 13/14 Sedan Lxr 2.0 Flexone 16v autom. 4pts 99288-9231

3.1 HYUNDAI

HYUNDAI

GLOBO MULTIMARCAS
IX35 15/16 GLS 2.0 16V 2wc Flex autom. 3363-9242 98409-9198

GLOBO MULTIMARCAS
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TOYOTA

GLOBO MULTIMARCAS
COROLLA 18/19 GLi Upper 1.8 Flex 16V Aut. 3363-9242 98409-9198

VOLKS

AUTOCRED
GOLF 13/14 Highline 1.4 Tsi 140cv Aut. 99288-9231

GLOBO MULTIMARCAS
VIRTUS 20/21 Comfort 200 Tsi 1.0 Flex 12V automático. 3363-9242 98409-9198

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

TOYOTA

HILUX SRX 22/22 prata c/acessórios 22.000km Impecável ! R$260.000, Tr. 99638-1759

3.4 MOTOS

FABRICANTES

HONDA

CB 600F HORNET/11 gás ún dono só DF est de novo doc. 2024 Ok R$33mil 99293-7750

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMARRAÇÃO AMOROSA
TARÔ DOS ANJOS Faço união de casal , avastamento de rivais, limpeza de corpo, aberturas de caminho com rezas e passes espiritual, trato impotência e cura vícios. Trabalhos p/todos fins. Consulta 01 cesta básica, Fazemos consulta presencial/ online 98224-9880 - SIA . Mãe Heloisa

AMOR EM 6 HORAS
A MÃE SARA traz o amor de volta em 6 horas , cura impotência sexual , ejaculação precose, faz pacto de riqueza, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. (61) 9.9149-8430

CENTRO DE TERAPIA E ASTROLOGIA
CONVIDO-LHE A FAZER uma consulta através de Búzios e Tarôt. Faz e desfaz qualquer tipo de trabalho. Trabalhos honestos e garantidos. Poderosa amarração definitiva. Ligue: 99526-4475

AMARRAÇÃO AMOROSA
TARÔ DOS ANJOS Faço união de casal , avastamento de rivais, limpeza de corpo, aberturas de caminho com rezas e passes espiritual, trato impotência e cura vícios. Trabalhos p/todos fins. Consulta 01 cesta básica, Fazemos consulta presencial/ online 98224-9880 - SIA . Mãe Heloisa

AMOR EM 6 HORAS
A MÃE SARA traz o amor de volta em 6 horas , cura impotência sexual , ejaculação precose, faz pacto de riqueza, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. (61) 9.9149-8430

5.2 RELIGIOSOS

RELIGIOSOS

ORAÇÃO AO SAGRADO DIVINO ESPÍRITO SANTO - Oh! Divino Espírito Santo, vós que me esclareceis de tudo, que iluminai todos os meus caminhos para que eu possa atingir a felicidade.Vós que me concedeis o sublime Dom de perdoar e esquecer as ofensas e até o mal que me tenham feito. Vós que estás comigo em todos os instantes da minha vida, eu quero humildemente agradecer por tudo o que sou e por tudo o que tenho e confirmar mais uma vez a minha intenção de nunca me afastar de vós, por maior que sejam a ilusão ou tentação materiais, com esperança de um dia merecer e poder juntar-me a vós e a todos os meus irmãos na Perpétua Glória e Paz. Obrigado mais uma vez. Fazer esta oração 3 dias seguidos, sem fazer o pedido, dentro de 3 dias será alcançada a graça por mais difícil que seja. Publicar assim que receber a graça. R. M.

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

ALUGO ÓTIMO Ponto comercial St Oeste Gama Tr. 99976-4334

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

5.7 TEMPORADA

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

ANDERSON MACHO peludo realiz Fetiches c/ acess ele(a)casal c/ mass 6198223-4443

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

MARCELA LOIRA
COROA TODA Bronzeada. No Sudoeste. Whats (61) 99921-2463

MARCELA LOIRA
COROA TODA Bronzeada. No Sudoeste. Whats (61) 99921-2463

MARCOS MACHO Ativo, boa pinta, jeito de macho de verdade. (61) 99169-1991

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

PRECISA-SE
MASSAGISTA C/ ou S/ Experiência. Ótimos ganhos (61) 3201-1041

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

AVISO DE LEILÃO ON-LINE 01/2024

SESC-SERVICO SOCIAL DO COMÉRCIO
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO DF

BENS: 02 FURGÕES (MERCEDES BENZ E CITROEN), 01 MINIBUS FIAT DUCATO, MOBILIÁRIOS, EQUIP. . ODONTO (sucatas), INFORMÁTICA, ELÉTRICOS, ELETRÔNICOS e etc.
DATA: INÍCIO DIA 29/04/2024 ÀS 9h E ENCERRAMENTO DIA 06/05/2024 A PARTIR DAS 10h.
SITE: **http://www.costanetoleiloeiro.com.br**
EXPOSIÇÃO: DIA 29/04 e 30/04, e 02/05 e 03/05/2024, no horário das 13h às 17h, em dias úteis, no **SESC Ler**, em Samambaia Sul, QR 101 conjunto 01 lote 01.
INFORMAÇÕES: 61 98451-6506 / 98404-5097.
Brasília DF, 28 de abril de 2024.
SEBASTIÃO FELIX DA COSTA NETO
Leiloeiro Público Oficial - Mat. 09/90

LEILÃO ON-LINE DE BENS DIVERSOS - DIA 10/05/2024 - 10HS
Bens móveis e equipamentos em geral: armários, quadros, cadeiras, poltronas, lixeiras de metal, gaveteiros em madeira, mesas retangulares e redondas, estações de trabalho montadas e desmontadas, suportes para computadores, mesas trapezoidais, televisores e frigobares.
Vistoria: Edifício Sede CNP SEGUROS HOLDING BRASIL - SHN, quadra 01, conjunto A, Bloco E. CEP: 70.701.050 - Brasília/DF. **Informações:** 61 3465-2203, 3465-2542 ou 3465-2074.
Fernando Gonçalves Costa - Leiloeiro Público Oficial e Rural
Edital completo, fotos e leilão online: **www.multleiloes.com** Instagram: @multleiloes